RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO – 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

BARBACENA/JUIZ DE FORA
2021/2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (FUPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Presidente

Bonifácio José Ribeiro de Andrada
Vice-Presidente

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Reitor

Mário Raimundo de Melo
Vice-Reitor de Atividades Comunitárias

Lívia Botelho da Silva Sarkis
Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Sócio educacional

Fernando de Sousa Santana
Pró-Reitor de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais

José da Silva Filho
Diretor Geral *Campus Barbacena*

Sarah Russo Heleno Ferreira
Diretora Acadêmica

MEMBROS DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA – Barbacena

Mariana Costa Antunes
Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Maria Cândida Barroso Ferreira
Vice-Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Nelton José Araújo Ferreira
Representante do Corpo Docente

Renilza Aparecida do Nascimento Cabral
Representante do Corpo Docente

Ana Clara Freitas Lourenço
Representante do Corpo Discente

Gabriela Mercedes de Sá Ferreira
Representante do Corpo Discente

José Francisco Vidigal Ferreira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Graziela Braga
Representante da Sociedade Civil Organizada

Comissão Setorial Própria de Avaliação – CSPA - Juiz de Fora

Deusângela Graçano Araújo
Coordenadora Representante do Corpo Docente

Anna Marcella Neves Dias
Representante do Corpo Docente

Gilberto Carvalho Esteves
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Luciana Maciel Braga
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Brenda Braga Esteves
Representante do Corpo Discente

Laura Braga Carmo
Representante do Corpo Discente

Mariana Barbosa Pereira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Edvar Condé Fernandes
Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 4
1.1 Caracterização do UNIPAC 4
1.3 A Mantida 7
2 METODOLOGIA 14
3 DESENVOLVIMENTO 18
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 24
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 24
3.1.1.1 Relato Institucional 25
3.1.1.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso 36
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 39
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 39
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 40
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 41
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 42
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 43
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 45
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 45
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 48
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 48
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 50
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 52
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física 53
3.5.1.1 Salas de Aula 53
3.5.1.2 Auditório 54
3.5.1.3 Sala de Professores 55
3.5.1.4 Espaços para atendimento aos discentes 55
3.5.1.5 Espaços de convivência e de alimentação 56
3.5.1.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 56
4 CRONOGRAMA DE TRABALHO CICLO AVALIATIVO 2021/2023 58
5 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 60
6 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 107
7 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO CONCLUSIVA 114
8 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO CONCLUSIVA 155
8.1 Resultados da Avaliação Institucional - Gráfico comparativo da média geral do índice de satisfação – Ciclo 2021/2023 161
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 165

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, ao encaminhar este Projeto de Avaliação Institucional ao Ministério da Educação por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), expõe as informações e procedimentos para a Avaliação Institucional a ser desenvolvida em 2021/2023, em observância as diretrizes expedidas pelo referido Órgão, considerando também as peculiaridades do processo autoavaliativo na instituição.

Procurando incorporar as diretrizes, normas e recomendações contidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, este documento apresenta as linhas gerais de como este processo avaliativo se desenvolve no UNIPAC. Sendo assim, o Projeto foi estruturado em duas partes. A primeira trata da Instituição, sua Missão e Objetivos; a segunda traz o Programa de Avaliação Institucional (autoavaliação) com a apresentação de um relato da trajetória do processo avaliativo da instituição e os objetivos que se pretende alcançar nesta nova etapa.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIPAC espera cumprir o prazo estipulado pela CONAES e desenvolver seu Programa de Avaliação Institucional de forma que ele se torne um recurso estratégico de apoio à gestão e que realmente contribua para a melhoria da Instituição.

1.1 Caracterização do UNIPAC

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é uma instituição de ensino superior particular, sem fins lucrativos.

1.2 A mantenedora

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços

educacionais. Nos seus 57 (cinquenta e sete) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior. Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje Escola Agrotécnica Federal), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a

pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE). Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) *Campi*, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) *Campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 53 (cinquenta e três) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010 os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor da DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) "*Campi*", sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais "*Campi*" foram transformados novamente em Faculdades.

E em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua categoria administrativa, de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Hoje, a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.3 A Mantida

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade. O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados. E se orienta pelos seus valores que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se:I. Integridade;II. Competência;III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional; IV. Valorização de desempenho;V. Integração;VI. Comprometimento com a comunidade; eVII Vocação para prestar prestar serviços. As políticas de ensino, de extensão, de iniciação científica, de pós-graduação e EaD estão expressas em objetivos e metas que tem com foco na excelência do ensino e na preparação do cidadão para ser um profissional ético, comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental, cumprindo assim a missão estabelecida. São objetivos e metas do UNIPAC: Objetivo: Ofertar ensino de qualidade reconhecida, preparando o aluno para ser um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental. Meta:alcançar conceito 4 no ENADE, no CPC e no CC de todos os cursos; credenciar a instituição para oferta de cursos de graduação e pós-graduação

a distância; assegurar em todos os cursos de graduação a oferta de disciplinas e atividades que contribuam para a formação do egresso numa perspectiva global. Objetivo:Ter a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo. Meta: aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito 3 nesse indicador do instrumento de avaliação; garantir em todos os PPCs a iniciação científica como pilar do curso de graduação, regulamentando ações para levar o aluno a desenvolver seu espírito investigativo. Objetivo: Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

I. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
II. uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
III. um processo constante de prestação de contas de todos para com todos;
IV. essas diretrizes, mais abrangentes, são desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados;
V. avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos, projetos administrativos e de apoio logístico;
VI. estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
VII. Identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;

VIII. apontar relações do UNIPAC para com a sociedade, no que se refere às necessidades, possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;

IX. avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando a sua adequação ao contexto histórico, social e político;

X. diagnosticar a adequação à clientela, e do contexto da sociedade onde ela se insere aos cursos de graduação;

XI. propiciar a iniciação científica e indicar as áreas de excelência sobre as quais prevalecerão os cursos de pós-graduação;

XII. apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência e indicar seu potencial de ação;

XIII. identificar os melhores procedimentos acadêmicos para a transmissão e produção do conhecimento e a promoção da iniciação científica;

XIV. identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos e inovação tecnológica e científica; e

XV. identificar os procedimentos necessários para melhorar as relações com a comunidade acadêmica e com outras instituições nacionais e internacionais, ligadas à educação superior.

Desde o início de seu funcionamento como Universidade, a UNIPAC preocupou-se com a autoavaliação, porém esta se apresentava restrita a algumas dimensões, assistemática e orientada para o controle do desempenho docente.

Em 2001, verifica-se a existência de uma Comissão, ainda não estruturada de maneira formal, mas que à luz da legislação vigente[1] desenvolvia o processo avaliativo da UNIPAC. Na ocasião fizeram-se algumas tentativas de avaliar o trabalho que se realizava na instituição, para buscar uma uniformidade de decisões e conhecer a Universidade que começava a tomar forma.

Em agosto de 2003, criou-se uma nova Comissão de Avaliação Institucional – CAI – por meio da Ordem de Serviço nº 102/2003, a qual se encarregou de elaborar o novo projeto de avaliação.

À luz dos relatórios produzidos pela CAI, procurava-se repensar o processo de avaliação na UNIPAC. Para esta tarefa, assumia-se como referência a perspectiva de que o objetivo da avaliação deve ser uma auto-reflexão, um olhar para dentro da

[1] Lei 9394/96 e Decreto 3.860 de 9/7/2001.

instituição. Em outras palavras, o que interessava não era simplesmente cumprir mínimos para receber uma aprovação externa, mas sim buscar excelência na prestação de seus serviços.

A principal finalidade dessa avaliação foi verificar a eficácia da relação pedagógica entre professores e alunos, dos programas e disciplinas, bem como sua dinâmica nos diferentes cursos de graduação. Dessa forma, possibilitou a tomada de decisão relativa às práticas internas, bem como a definição de novas propostas para o ensino na UNIPAC. Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas referentes à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da instituição. Assim, essa experiência configurou-se, como uma autoanálise institucional.

Este 1º ciclo de avaliação iniciado em 2004 teve como objetivos principais:

a) Implantar na UNIPAC um processo de avaliação institucional que subsidie a gestão acadêmica rumo à potencialização e desenvolvimento do desempenho institucional.

b) Desenvolver a cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisito para o (re)planejamento do desenvolvimento da universidade e (re)definição de sua proposta pedagógica.

c) Redefinir os objetivos institucionais, a fim de sintonizar a UNIPAC com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional.

d) Promover o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

e) Aperfeiçoar o processo de avaliação na UNIPAC:

f) Conhecer as atuais fortalezas e debilidades da instituição.

g) Organizar informações e constatar a realidade da instituição.

h) Propor metas para superação ou mudanças, se for necessário, nos aspectos pedagógicos, administrativos e sociais de cada Campus (CSPA e CAI).

i) Melhorar o cumprimento dos compromissos institucionais por meio da consciência pedagógica e da capacidade profissional dos docentes, da produção de conhecimentos, da análise crítica, do conjunto de práticas e dinâmicas institucionais.

j) Fornecer informações que permitam a melhoria das condições de sustentabilidade e continuidade dos aspectos da infraestrutura.

Coincidentemente, meses depois surgiu a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para impulsionar as mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento que se concretiza na formação de cidadãos e de profissionais e na consolidação da pesquisa e da extensão. Tornou-se necessário, por parte das instituições, a incorporação de uma prática avaliativa como atividade constante e integradora dos processos administrativos e pedagógicos, por meio do qual se instauram possibilidades concretas de transformação.

Surgiu, assim, no âmbito de cada instituição de ensino, a obrigação de constituírem uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Esta comissão tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Ministério da Educação.

Ficou estabelecido também que a avaliação não pode ser concebida como um mero instrumento de diagnóstico para retratar a realidade, mas como um processo capaz de gerar mudanças no cotidiano das unidades acadêmicas e de oferecer ajuda à criação de políticas que conduzam à melhoria da Instituição.

Essas mudanças influenciaram positivamente a forma de organização do ciclo avaliativo 2007/2009 da UNIPAC. Apesar de integrar o Sistema Estadual de Ensino, sua Comissão de Avaliação seguiu as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, o que contribuiu para uma análise aprofundada das atividades acadêmicas e administrativas da instituição e para uma reflexão sobre os seus compromissos e responsabilidades sociais.

A partir de 2010, já integrando o Sistema Federal de Ensino, a instituição criou através da Resolução CONSUN nº 001/2009, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA), que passou a ser responsável pela organização do 3º ciclo avaliativo (2010/2012), cujo objetivo era avaliar a atuação da UNIPAC como instituição de ensino superior, visando à melhoria da sua eficácia institucional, acadêmica e social. Dessa forma, pretendia-se, a partir do relatório de autoavaliação, criar uma ferramenta para auxiliar e orientar as gestões acadêmica e administrativa na elaboração de seus planos de ação.

A implementação da Avaliação Institucional, na lógica de um Sistema Nacional, como é a proposta do SINAES, pressupõe a definição de etapas coordenadas para o desenvolvimento das atividades. Assim, a organização do processo provê a ocorrência de três etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

Em conformidade com estas diretrizes operacionais, o processo de autoavaliação da UNIPAC foi se constituindo. A partir da criação da CPA e da CSPA, inicia-se a etapa de planejamento, que compreende a definição dos objetivos, das estratégias, da metodologia, dos recursos e do calendário das ações avaliativas. Trata-se de um momento de reflexão sobre as características da instituição e também sobre sua experiência avaliativa, pois apesar de ser um Sistema Nacional, a avaliação deve considerar as especificidades de cada IES, ou seja, deve-se pensar a avaliação como um movimento de dentro para fora, isto é, de uma vontade de melhorar e buscar um elevado padrão de qualidade.

Ainda nesta etapa de preparação, tornou-se necessário estimular e envolver os atores no processo. Foram utilizados diversos meios: folders, publicações no site da instituição, seminários, palestras, reuniões com lideranças de turma e com funcionários administrativos. A sensibilização da comunidade acadêmica foi uma atividade presente nos momentos iniciais e na continuidade das etapas; constitui-se de uma fase importante, não apenas para convocar à participação, mas também para auxiliar no desenvolvimento de uma cultura institucional de valorização da avaliação.

Terminado o período de planejamento e definida a proposta de avaliação, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos. Nesta segunda e nova etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades: construção do instrumento de coleta de dados, definição dos procedimentos de análise dos dados, elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas e organização e discussão dos resultados com a comum idade acadêmica.

Foram criados dois instrumentos de pesquisa. O primeiro foi aplicado ainda no início de 2010 e era constituído de três questões dissertativas nas quais os alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade civil organizada, poderiam descrever os pontos positivos e negativos da instituição e ainda sugerir algumas mudanças.

Concomitantemente, os coordenadores de curso se encarregaram de entrevistar alguns egressos sobre a importância que a graduação representou em sua vida profissional, sobre a continuidade da vida acadêmica e também sobre a qualidade dos cursos ofertados pela UNIPAC.

No segundo semestre de 2010, a CPA e a CSPA trabalharam para consolidar estes dados que serviram de base para a construção do relatório parcial inserido no sistema e-mec em março de 2011. Neste mesmo período, iniciou-se a aplicação de um questionário eletrônico desenvolvido de acordo com as 10 dimensões presentes nas orientações do SINAES. Este foi respondido por todos os agentes institucionais, respeitando e ressaltando a especificidade de cada um dos grupos envolvidos.

Estes dados foram analisados e cruzados com os da pesquisa anterior para que assim pudessem compor o segundo relatório parcial inserido no sistema em março de 2012.

Os relatórios parciais mencionados foram encaminhados também para as direções acadêmica e administrativa, que a partir dos resultados elaboraram seus planejamentos com a participação integral dos membros CPA e da CSPA. Esta parceria gerou frutos importantes para a comunidade acadêmica, muitas melhorias foram realizadas no campus, o que demonstrou que o processo de avaliação da UNIPAC não se encerra em si mesmo.

Para evidenciar estas mudanças a CPA criou um selo, que foi fixado em todos os lugares onde houve modificações decorrentes do processo de autoavaliação. Este selo faz parte do grupo de materiais elaborados e utilizados para sensibilizar a comunidade sobre a importância de uma avaliação organizada, democrática e participativa.

Em agosto de 2012 foi realizado o II Seminário de Autoavaliação da UNIPAC.[2] O objetivo deste encontro foi mostrar a importância do processo avaliativo na gestão da universidade. Neste momento, os agentes institucionais tiveram a oportunidade de conhecer e examinar a realidade da universidade. Uma reflexão crítica dos dados foi realizada, visando identificar os pontos fortes e fracos da instituição. Esta prática possibilitou a formulação de políticas de consolidação dos pontos positivos e superação dos pontos negativos.

[2] O primeiro seminário foi realizado em 2010 para comunicar à comunidade sobre a criação da CPA e a implantação do processo de autoavaliação de acordo com o modelo do SINAES.

Na terceira e última etapa, foi produzido um relatório com o resultado das discussões, a análise dos dados e a interpretação das informações. Este relatório foi entregue às direções acadêmica e administrativa e também foi disponibilizado no site da UNIPAC para ampla divulgação. Um seminário de meta-avaliação foi organizado com a participação dos atores institucionais, que foram chamados, neste momento de consolidação, a um exercício crítico com um redesenho de soluções, preparando-se para um novo ciclo avaliativo, cujo ponto de partida não poderá ignorar o conhecimento acumulado ao longo dessas atividades.

Tendo os mesmos fundamentos, objetivos e propostas, através de uma sistematização ainda mais arrojado do processo de autoavaliação, nos ciclos de 2013/2014, 2015/2017 e 2018/2020 também seguiram rigorosamente as etapas legais de planejamento, elaboração, sensibilização, análise dos dados e divulgação dos resultados para toda a comunidade . Sendo assim, os referidos ciclos se concretizaram em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Internamente, os ciclos 2013/2014, 2015/2017 e 2018/2020, também atingiram todos os objetivos e propostas elencadas como prioritárias pela CPA, através do Plano de Ação e foi de fato, um instrumento norteador para o trabalho de gestão no Campus.

Para o novo ciclo 2021/2023 a CPA/CSPA, além de atender as demandas do processo de autoavaliação, já instituídas pelo SINAES, buscará contemplar também todas as orientações/implementações contidas nas Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014, visando atender todos os aspectos reguladores, normativos e qualitativos introduzidos pelas supramencionadas notas

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação tem como referência para suas atividades um cronograma de atividades a serem desenvolvidas, ao longo de todo o processo. Este cronograma é um referencial direcionado das ações da CPA, de caráter flexível, pois poderá haver ao longo do ciclo mudanças no redirecionamento deste cronograma. Porém, a CPA acredita que ter um cronograma de ações macro a serem

desempenhadas, favorecendo na elaboração e no planejamento de ações intencionalizadas para o bom andamento do processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação possui um projeto de autoavaliação elaborado para contemplar as especificidades do ciclo avaliativo em vigência. Englobando três etapas, sendo:

- Planejamento e elaboração, construção da versão preliminar do relatório parcial, levando em consideração todos os eixos e dimensões que o permeiam; Avaliação diagnóstica, definição dos procedimentos de análise dos dados do plano de ação;
- Análise dos resultados, levantamento dos dados, avaliação e discussão dos resultados para divulgação à comunidade acadêmica.

Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do UNIPAC, durante todo o seu desenvolvimento ocorre em vários momentos:

- Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial e tutor virtual por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial, pelo coordenador de curso (semestral);
- Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discentes (semestral);
- Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

Serão utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de, “folders” explicativos, publicações no site, e internet, bem como intervenção direta presencial junto à comunidade. A sensibilização deve estar presente nos momentos iniciais e na

continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

A CPA, realiza o processo de sensibilização do UNIPAC, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, da sede e polos; no Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores, tutores e coordenadores dos cursos, na utilização do hotsite específico da CPA http://barbacena.unipac.br/cpa, nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais, com o intuito em atingir uma participação mais efetiva dos envolvidos com uma abrangência consideravelmente superior à exigida pelo MEC. Esta forma de organização busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos.

Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno responde ao questionário eletrônico contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes em todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual

representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão escolhidos aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados das avaliações de Tutores acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de acompanhamento e ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação de Tutoria quer indicar os seguintes aspectos institucionais: Organização, planejamento e acompanhamento, mediação no aprendizado, incentivo constante à leitura complementar, demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina que presta tutoria, demonstração de cordialidade e empatia, interatividade com alunos, assiduidade e pontualidade nos encontros presenciais, interatividade, participação em fóruns e reuniões de capacitação, realização de atividades culturais em consonância com a disciplina e PPC.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores e funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70%(cinquenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com questões abertas.

Todos os segmentos; corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade do ensino na sede e polos. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. http://barbacena.unipac.br/cpa

Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos inclusive através do site institucional e redes sociais de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Utilizando esta metodologia, se concretiza o trabalho em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, inclusive ao olhar das Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que procedem avaliações “in loco” para os processos de credenciamento e recredenciamento presencial e à distância, autorização de funcionamento de cursos e reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sua importância e atuação têm sido registrados nos relatórios conclusivos que são encaminhados, após o parecer da SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC.

3 DESENVOLVIMENTO

O planejamento da autoavaliação com elaboração, pela CPA designada, de um Programa de Autoavaliação Institucional, que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do UNIPAC, durante todo o seu desenvolvimento ocorre em vários momentos:

I. Avaliação do docente e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
II. Avaliação do docente pelo coordenador de curso (semestral);
III. Avaliação do coordenador de curso pelos docentes e discentes (semestral); e
IV. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

Serão utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de, “folders” explicativos, publicações no site, e internet, bem como intervenção direta presencial junto à comunidade. A sensibilização deve estar presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

A CPA, realiza o processo de sensibilização do UNIPAC, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, da sede e polos; no Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores, tutores e coordenadores dos cursos, na utilização do hotsite específico da CPA http://barbacena.unipac.br/cpa, nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais, com o intuito em atingir uma participação mais efetiva dos envolvidos com uma abrangência consideravelmente superior à exigida pelo MEC.

Esta forma de organização busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos.

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de avaliação institucional.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

a) realização de reuniões ou debates para exposição das ações planejadas;

b) construção dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas e outros);
c) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
d) definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
e) definição de formato de relatório de avaliação institucional;
f) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
g) elaboração de relatórios; e
h) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A coleta de informações para o processo de autoavaliação, diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio eletrônico o Sistema CPA, desenvolvido pela equipa de TI do UNIPAC.

O Sistema é fomentador de informações para geração de relatórios institucionais e relatórios segmentados para cada curso, sendo extremamente importante para apuração a qualidade, recomendações e criação de planos de ação para melhorias institucionais. Está implementado localmente em uma plataforma redundante com infraestrutura de Alta Disponibilidade, com SLA de 99,65%.

Através do sistema CPA é possível a efetivação de forma rápida e automatizada na realização, coleta, tabulação, e geração de relatórios, cujos dados sempre atualizados servirão como subsídios para o processo da Avaliação Institucional.

Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Egressos e Sociedade Civil. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

Após a coleta, todos os dados são exportados em planilha eletrônica para que possam servir de *input* e serem tratados no poderoso sistema da Microsoft, Power BI Desktop.

O Power BI é um serviço de análise de dados da Microsoft, uma interface baseada em Desktop com recursos de Business Intelligence, Data Warehouse, incluindo preparação de dados, descoberta de dados e painéis interativos, que permite aos usuários finais criarem relatórios e painéis sem depender da equipe de tecnologia da informação ou administradores de banco de dados.

Através do Power BI a CPA tem condições de realizar análises de dados das mais diversas formas para que possam alcançar conclusões adequadas para o processo de autoavaliação.

O objetivo desta etapa é o de elaborar, divulgar e analisar o relatório final. Contempla, também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

a) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
b) elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
c) divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
d) planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes de todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual

representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão escolhidos aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores e funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70%(cinquenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com questões abertas.

Todos os segmentos; corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade do ensino na sede e polos. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. http://barbacena.unipac.br/cpa

Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo

enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Utilizando esta metodologia, se concretiza o trabalho em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, inclusive ao olhar das Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que procedem avaliações “in loco” para os processos de credenciamento e recredenciamento presencial e à distância, autorização de funcionamento de cursos e reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sua importância e atuação têm sido registrados nos relatórios conclusivos que são encaminhados, após o parecer da SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC.

A divulgação e análise dos resultados da avaliação é feita de forma clara e transparente e visa proceder uma devolutiva para todos os envolvidos no processo avaliativo.

O retorno dos resultados é feito através de:

I. Divulgação dos resultados gerais da sede, polos e dos cursos;
II. Retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
III. Reuniões com corpo administrativo;
IV. Reuniões com corpo docente e tutorial;
V. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente. Com a introdução das atividades de EaD foi criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os professores e tutores foram incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem. Haverá a avaliação específica através do AVA (ambiente virtual de aprendizagem), dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo e sede.

Considerando estes princípios balizadores, neste ciclo de 2021/2023, o processo iniciado em abril de 2021 no Campus Barbacena, contemplou um total de 837 respondentes, abrangendo os diversos segmentos, conforme especificado: a seguir: 621 alunos, 105 funcionários, 100 docentes e 11 representantes da sociedade civil. Já

finalizando o ciclo em 2023 tivemos: um total de 1018 respondentes, abrangendo os diversos segmentos, conforme especificado: a seguir: 748 alunos, 128 funcionários, 142 docentes e 15 representantes da sociedade civil. Os dados, mencionados, comprovam que a realização deste processo superou o percentual de 30% requerido, demonstrando assim a dimensão qualitativa e participativa de todos os segmentos neste ciclo avaliativo. Ao total, este relatório contempla a percepção de 1855 avaliadores, que responderam as questões formuladas pela CPA/CSPA sobre as questões afetas ao Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Avaliação Institucional do UNIPAC, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção de cada Campus procura o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser este o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através das pesquisas e dos estudos de vários profissionais são elementos norteadores deste programa.

Este processo é intencionalmente planejado e articulado perpassando desde a avaliação docente, realizada semestralmente, até os processos e meios que conduzem a autoavaliação integral, nos parâmetros das avaliações externas, sem desconsiderar as especificidades e singularidades da comunidade local e regional. A Avaliação no UNIPAC/Juiz de Fora é de responsabilidade da CSPA. Obedecendo a Regulamento próprio, sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados. A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

3.1.1.1 Relato Institucional

O UNIPAC é mantido pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), com sede na Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP: 30.150-160.

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;

II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;

III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;

IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;

V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;

VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;

VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional.

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos 57 (cinquenta e sete) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação " Presidente Antônio Carlos". Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) *campi*, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) *campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 56 (cinquenta e seis) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP , pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) *campi*, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais *campi* foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua categoria administrativa de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos está localizado na Rodovia MG 338 Km12, s/n - Colônia Rodrigo Silva - Barbacena

A sede da FUPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, são instituídas as Faculdades de Medicina e Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Hospital Escola Dr. Agostinho Paulucci, o Núcleo de Práticas Jurídicas, a escola gratuita de Ensino Fundamental e a Empresa Júnior de Consultoria Integrada, que atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC/Barbacena é uma instituição que se incorpora a uma larga faixa cultural de Minas Gerais, oferecendo cursos de graduação nas áreas da educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas.

O UNIPAC/Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de

Expansão, foi instalando diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região, mantendo a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas com o curso de Administração e os já extintos: Ciências Contábeis, Comunicação Social (Jornalismo), Turismo e Normal Superior. Posteriormente, surge a Faculdade de Ciências da Saúde ofertando os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária; a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina; a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o curso de Direito; e o Instituto de Estudos Tecnológicos e Sequenciais de Juiz de Fora com os cursos Superiores de Tecnologia em diversas áreas, atualmente também extinto .A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico do UNIPAC, são apresentados por Campus e detalhados nos quadros abaixo.

Quadro 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNIPAC – CAMPUS BARBACENA

CURSO	TURNO	DURAÇÃO	MODALIDADE	SITUAÇÃO LEGAL	TOTAL DE VAGAS PARA O 1º SEMESTRE 2022		
					Processo Seletivo Tradicional	ENEM (*)	TOTAL
Administração	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U. de 31/03/2021.	60	40	100
Agronomia	**Matutino	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Autorizado pela 12ª Reunião Ordinária do CONAS de 26 de janeiro de 2021.	30	20	50
	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Autorizado pela 12ª Reunião Ordinária do CONAS de 26 de janeiro de 2021.	30	20	50
Arquitetura e Urbanismo	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo Protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202005250	60	40	100
Biomedicina	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Autorizado pela 45ª Reunião Ordinária do CONSUN em 9 de julho de 2018.	60	40	100
Ciência da Computação	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 923, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018.	60	40	100

Ciências Contábeis	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 802, de 09/11/2018, publicada no D.O.U. de 12/11/2018.	60	40	100
Direito	**Matutino	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 205, de 25/06/2020, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U. de 07/07/2020.	30	20	50
	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 205, de 25/06/2020, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U. de 07/07/2020.	90	60	150
Educação Física	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 109, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. de 05/02/2021.	60	40	100
Enfermagem	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 109, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. de 05/02/2021.	60	40	100
Engenharia Civil	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo Protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202005251	60	40	100
Farmácia	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 109, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. de 05/02/2021.	60	40	100
Fisioterapia	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 109, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. de 05/02/2021.	60	40	100

Pedagogia	Noturno	4 anos 8 períodos	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 923, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018.	60	40	100
Psicologia	Noturno	5 anos 10 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 551, de 03/12/2020, publicada no D.O.U. de 07/12/2020.	60	40	100
Publicidade e Propaganda	Noturno	4 anos 8 períodos	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 1.018, de 26/09/2017, publicada no D.O.U. de 27/09/2017.	60	40	100

QUADRO 2 - CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNIPAC – CAMPUS JUIZ DE FORA

Curso	**Modalidade**			**Vagas anuais Autorizadas**	**Regime de matrícula**	**Condição legal**	
	Bach	**Lic**	**Tec**			**Autorização**	**Reconhecimento**
Administração	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 37 de 18 de janeiro de 2018.
Biomedicina	x			120	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 430 DE 15 de maio de 2017.

Direito	x			80	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o n° 200904938.
Enfermagem	x			120	Semestral	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 432 DE 15 de maio de 2017.
Farmácia	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 277, de 20 de abril de 2018.
Fisioterapia	x			120	Semestral	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o n°201510193
Medicina	x			94	Semestral	CONSUN 04/06/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 2 de fevereiro de 2018.
Medicina Veterinária	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 28, de 15 de janeiro de 2018.
Nutrição	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 582, de 07 de outubro 2016.

Com uma política de gestão empreendedora, rumo a expansão das propostas de pesquisa o Centro Universitário, através da Pró- reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional oferece aos seus egressos e à toda a comunidade a oportunidade de realizar curso de Especialização – Lato Sensu, em diversas áreas do conhecimento.

Para que esta política de expansão seja uma constante, o UNIPAC conta com os trabalhos e resultados dos processos de Autoavaliação, que validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, fornece a IES dados que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativas. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhoria cabíveis e esperadas.

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios encaminhados à Reitoria, à Pró-Reitoria de Ensino, à Direção do Campus, às Coordenações de Cursos e aos chefes dos setores administrativos. A CPA/CSPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos.

Vale destacar ainda que, a Instituição tem conseguido, ao longo dos tempos, desde o processo de implantação da CPA ter um olhar diferenciado para sua realidade e propor, sempre que possível, significativas alterações em seu cenário de atuação. Desde o primeiro processo avaliativo o UNIPAC Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora tem demonstrado consciência e tomada de decisões e ações que impactam positivamente em melhorias para a comunidade interna e externa, dentre elas podemos citar: A melhoria de todo o espaço físico da instituição, ampliação de salas, instalação de equipamentos audiovisuais, a adaptação para as questões da acessibilidade, a melhoria e ampliação da cantina , auditório e biblioteca, a revitalização de todos os laboratórios, as melhorias no estacionamento, a preocupação com o processo seletivo de profissionais, as propostas de capacitação interna para sua equipe de trabalho, a implementação de discussões e tomadas de decisões de forma coletiva, a ampliação dos canais de comunicação com os alunos e a sociedade, a abertura de novos cursos de pós-graduação (formação continuada), a revitalização de diversos setores, a criação de espaços diferenciados para estudos, lazer e esporte, a mantença e efetivo funcionamento do Núcleo Docente Estruturante de todos os Cursos, dentre outras ações.

Vale reforçar também que o PDI 2021/2025 vem possibilitando a coerência entre as ações planejadas e executadas. As orientações constantes do Projeto Pedagógico Institucional integram o corpo do Plano de Desenvolvimento Institucional, estando articuladas, portanto, às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Depois de cuidadosa observação do Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIPAC, a CPA/CSPA considera que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em formulário disponibilizado pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto nas mais recentes leis que regulam o ensino superior brasileiro

O PDI do Centro Universitário expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão.

3.1.1.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

BARBACENA	CODIGO CURSO	ENADE 2015	CPC 2015	IGC 2015	ENADE 2016	CPC 2016	IGC 2016	ENADE 2017	CPC 2017	IGC 2017	CC	ANO
Administração	7120	3	3		------	------		------	------		3	2014
Arquitetura e Urbanismo	1305239	------	------		------	------		------	------		4	2015
Biotecnologia	51239	------	------		------	------		------	------		---	---
Ciência da Computação	20818	------	------		------	------		2	3		4	2013
Ciências Contábeis	7119	4	3		------	------		------	------		3	2014
Direito	7123	3	2		------	------		------	------		4	2016
Educação Física (bacharelado)	64455	------	------		3	3		------	------		3	2017
Educação Física (licenciatura)	105520	------	------		------	------		------	------		---	---
Enfermagem	59344	------	------		3	3		------	------		4	2018
Engenharia Civil	1305196	------	------		------	------		------	------		3	2015
Farmácia	51244	------	------		2	3		------	------		4	2018
Fisioterapia	20821	------	------		3	3		------	------		3	2016
Fonoaudiologia	20820	------	------	3	------	------	3	------	------	3	---	---
Geografia	50252	------	------		------	------		------	------		3	2012
Geografia e Meio Ambiente	110396	------	------		------	------		------	------		3	2013
Gestão Ambiental	71454	------	------		2	2		------	------		4	2017
História	7109	------	------		------	------		------	------		---	---
Letras	7107	------	------		------	------		------	------		2	2012
Matemática	7110	------	------		------	------		------	------		---	---
Normal Superior	60380	------	------		------	------		------	------		---	---
Nutrição	20822	------	------		2	3		------	------		4	2018
Odondologia	1336272	------	------		------	------		------	------		3	2018
Pedagogia	87464	------	------		------	------		3	3		4	2012
Psicologia	59354	3	3		------	------		------	------		4	2018
Publicidade e Propaganda	20817	2	2		------	------		------	------		3	2016

JUIZ DE FORA	CODIGO CURSO	ENADE 2015	CPC 2015	IGC 2015	ENADE 2016	CPC 2016	IGC 2016	ENADE 2017	CPC 2017	IGC 2017	CC	ANO
Administração	59421	2	3		------	------		------	------		4	2014
Administração Pública	62156	------	------		------	------		------	------		---	---
Biomedicina	71423	------	------		2	2		------	------		---	---
Ciências Biológicas	51341	------	------		------	------		------	------		---	---
Ciências Contábeis	7135	------	------		------	------		------	------		4	2016
Direito	69144	2	2		------	------		------	------		3	2016
Educação Física	64459	------	------		------	------		------	------		---	---
Educação Física	64459	------	------		------	------		------	------		---	---
Enfermagem	51343	------	------		------	------		------	------		---	---
Farmácia	51352	------	------		4	3		------	------		3	2017
Fisioterapia	51336	------	------		3	3		------	------		---	---
Fonoaudiologia	22079	------	------	3	------	------	3	------	------	3	---	---
Gestão Ambiental	62148	------	------		------	------		------	------		2	2017
Informática Empresarial	62150	------	------		------	------		------	------		---	---
Jornalismo	51356	------	------		------	------		------	------		---	---
Marketing	60734	------	------		------	------		------	------		---	---
Medicina	65924	------	------		1	2		------	------		4	2017
Medicina Veterinária	51339	------	------		3	3		------	------		3	2017
Normal Superior	59513	------	------		------	------		------	------		---	---
Nutrição	51336	------	------		3	3		------	------		4	2016
Qualidade e Produtividade	74196	------	------		------	------		------	------		---	---
Segurança no Trabalho	109962	------	------		------	------		------	------		---	---
Telecomunicações	62153	------	------		------	------		------	------		---	---
Turismo	51362	------	------		------	------		------	------		---	---

II - Conceitos obtidos pelo Campus Juiz de Fora nas avaliações externas de cursos

CURSO	ENADE	IDD	CPC	ANO DE AVALIAÇÃO
Administração	2	1	2	2018
Biomedicina	2	2	3	2019
Direito	2	2	3	2018
Farmácia	3	3	3	2019
Fisioterapia	3	3	3	2019
Medicina	2	2	2	2019
Medicina Veterinária	2	3	3	2019
Nutrição	3	2	3	2019

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora (FUPAC), o UNIPAC tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional orientado por sua missão, visão e valores:

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade. O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

A proposta de desenvolvimento institucional contínuo do UNIPAC está fundamentada na sua missão, nos seus objetivos e metas institucionais, como também na competitividade de mercado no segmento da educação superior, e abrange especificamente as duas modalidades de ensino já existentes: graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) e pós-graduação. Com vistas à projeção para o aperfeiçoamento da estrutura acadêmica e o constante crescimento institucional, com foco nas modalidades acima citadas, são apresentados os objetivos e as metas, a partir de políticas internas, delineando o que o UNIPAC pretende alcançar no período contemplado neste Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir das áreas de atuação estabelecidas em seu Planejamento Estratégico.

Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e EaD.

Elaborar 100% das políticas de ensino, de extensão, de iniciação científica e de EaD em consonância com a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o previsto neste PDI.

Mapear e automatizar em 100% processos de Secretaria e Centro Integrado Acadêmico e Financeiro - CIAF. Ampliar em 80% o atendimento via Aplicativo referente demandas do CIAF.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Entende o UNIPAC, como instituição educacional socialmente responsável pela comunidade na qual está inserida, que é seu papel contribuir com o desenvolvimento local por meio de projetos que tenham continuidade, promovam a auto sustentabilidade e a cidadania.

Além disso, entende que é preciso ter ética nos negócios, agir com legalidade, ofertar no mercado serviços de qualidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, valorizando as pessoas e difundindo a comunicação transparente, incentivando a parceria e a inclusão. Logicamente deve desenvolver programas sociais que melhorem a qualidade de vida da comunidade. A responsabilidade social da Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora do UNIPAC, está alicerçada em dois princípios, a saber:

- expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores condizentes com a missão institucional de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão; e

- promover programas sociais, através de uma ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produção do conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

Quanto ao primeiro item - expansão ordenada - a melhoria da estrutura física do Centro Universitário no que concerne aos os cursos propostos, alia-se aos indicadores socioeconômico e educacional da região, na qual cada Campus está inserido.

Com relação à promoção de programas sociais através de uma ação extensionista, três motivos estimulam o UNIPAC a promover ações nessa área. Primeiro, é o próprio espaço que as atividades de extensão ocupam no processo de formação e desenvolvimento profissional permanente.

Segundo, é o fato da Instituição assumir seus compromissos de solidariedade e responsabilidade social como empresa-cidadã na sociedade. O terceiro é a própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96 ao afirmar, no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural geradas na instituição.

Os municípios escolhidos para serem polos do UNIPAC são, em sua maioria, distantes da capital, de médio a pequeno porte, com baixa renda *per capita*. A implantação de polos de EaD possibilita não somente a formação de mão de obra qualificada, mas a geração de um conjunto de conhecimentos multiplicadores de produtos, técnicas, tecnologias e também de novos conhecimentos.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes critérios:

- Na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- Nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- Na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- Nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- Na proteção do meio ambiente; e
- No amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

No UNIPAC, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem ser corresponsáveis com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a ética.

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, consequentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão universitária. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

A extensão universitária nada mais é que uma interação entre o UNIPAC e a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância, porquanto, reside no fato de que será através desta extensão que a comunidade acadêmica conhecerá o mundo externo ao Campus e a comunidade externa conhecerá o mundo acadêmico. Essa convivência com o axioma não acadêmico é uma condição para que aconteça o avanço do axioma dentro do Centro Universitário, pois, a partir desse contato, a iniciação científica e o ensino poderão ser mais incisivos.

A indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão torna esta última parte do processo de construção e socialização do conhecimento, que é peculiar à academia, motivo pelo qual a Instituição deve tirar da sua própria área de abrangência a motivação para a extensão e sua interação com a iniciação científica e o ensino.

A missão do UNIPAC é apontar os caminhos do desenvolvimento, considerando as oportunidades históricas e, nesse aspecto, o mesmo vem se afirmando como uma Instituição de vanguarda, ao propor junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação social que superam a mediocridade do assistencialismo e oportunizam uma justa inserção desses grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo uma melhoria das condições de vida.

As ações de extensão devem ter como ênfase a formação humana, sócio-política e ambiental, ampliando seu caminho para a questão social e cultural, através da interação com a sociedade, num constante processo de avaliação sobre como o UNIPAC tem contribuído com a sociedade em que atua. Tem como objetivo garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

No UNIPAC a política para a Extensão e as ações acadêmico administrativas são contempladas com orçamento de 0,30 % do faturamento líquido anual da Instituição e várias das ações e projetos são autossustentáveis.

Como inovação está prevista a reserva de vagas para pessoas de baixa renda e para funcionários e o uso de TICs, possibilitando maior acessibilidade das comunidades circunvizinhas.

Para os polos está prevista a implantação de projetos de caráter interdisciplinar com a abordagem de temas como a Educação Ambiental, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, da diversidade e da igualdade étnico-racial. Pretende-se desenvolver um calendário comemorativo onde serão realizados ciclos de debates nos polos. Sobre os temas: Direitos Humanos, Igualdade e Diversidade, Meio-ambiente (interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural). E, ainda, estender aos polos o incentivo aos alunos para realização de TCC nas áreas relacionadas.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna,

para agregar os agentes – Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos e Estudantes –, e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, *prospects*, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados, das atividades realizadas, das mudanças e outros.

Uma política de comunicação, por mais bem organizada que seja, não pode ser implementada sem sintonia e sinergia, sem a adesão consciente de todos e, também, sem o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos neste PDI é o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a divulgação de resultados das avaliações institucionais, em geral, pois se acredita que a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

Mecanismos Adotados Pelo Unipac em Sua Política De Comunicação.	**PÚBLICO ALVO**
Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica (News Letter, Whatsapp Business)	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	(I/E)
Ouvidoria Presencial e Virtual	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio)	(I/E)
Aplicativo UNIPAC MOBILE	(I)
Rede Social Interna	(I)
Visitas Periódicas à Entidades Regionais	(E)
Assessoria de Imprensa nos eventos institucionais	(E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

Para uma comunicação eficaz, o UNIPAC escolhe a ferramenta a ser utilizada, considerando não só a informação que pretende e necessita transmitir mas, também, o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento do estudantes (atendimento psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria, ouvidoria, núcleo de estágio e empregabilidade do aluno, centro integrado acadêmico-financeiro, núcleo de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem e o Centro de Atendimento Discente (CAD).

São diretrizes para estimulo à permanência do corpo discente no UNIPAC:

- Participação discente em todos os Colegiados, nos termos do Estatuto e Regimento;
- Institucionalização de programas de apoio e atenção aos discentes;
- Desenvolvimento permanente de estudos sobre o processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;
- Encaminhamento para estágios não obrigatórios e remunerados;
- Capacitação para ampliação da empregabilidade;
- Campanhas de valorização e reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, de sexo e de religião;
- Desenvolvimento de ações de inclusão;
- Conforto e comodidade por meio do atendimento integral acadêmico e financeiro;
- Identificação sistemática, com periodicidade adequada, das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à iniciação científica, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas pertinentes; e
- Ampliação e criação de novos espaços para a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A gestão do Centro Universitário UNIPAC é norteada por princípios éticos, da participação e do trato responsável com os recursos humanos e financeiros. Esses são valores que orientam as ações empreendidas, tendo como objetivo a otimização dos

recursos orçamentários, a sustentabilidade institucional, o aperfeiçoamento dos processos administrativos e o estabelecimento de prioridades.
São políticas institucionais de gestão:

- **Participação:** a gestão do UNIPAC, sob responsabilidade da Reitoria, Pró-reitorias e das Diretorias, auxiliadas por instâncias de apoio – Núcleos diversos, entre eles, o Núcleo de Informação e Planejamento, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) –, se faz com transparência de processos e procedimentos compartilhados por colegiados, como o Conselho Superior Universitário (CONSUN), o Conselho Acadêmico Superior (CONAS) e os Colegiados de Cursos, fortalecendo princípios éticos e garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. As atas das reuniões dos colegiados superiores são realizadas em livro e os resumos das decisões são divulgados no site para acesso da comunidade acadêmica.

- **Pessoas:** consideradas como capital humano na Instituição, a valorização de pessoas em uma organização tornou-se um grande diferencial para as instituições. Alcançar metas organizacionais sem a valorização real de seu capital humano é totalmente controverso. O alinhamento das competências individuais com as competências organizacionais tornou-se um grande diferencial no alcance das metas estabelecidas. A instituição que fizer dos seus colaboradores realmente o seu Capital Humano, se destacará no meio organizacional. O profissional que realiza suas atividades motivado, envolvido e qualificado nas competências necessárias para o exercício da função, tem a chance de entregar resultados altamente satisfatórios, estabelecendo um círculo virtuoso. São utilizados recursos tecnológicos como o Aplicativo *Mobile* UNIPAC e o Portal Acadêmico para interação entre professores, corpo técnico e tutores.

- **Infraestrutura:** recursos financeiros são mobilizados e direcionados para execução das atividades acadêmicas e administrativas, com recursos pedagógicos e tecnológicos inovadores, atentando para oferecer condições de acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

- **Informação e Comunicação:** intercâmbio com a comunidade acadêmica e externa, favorecendo o desenvolvimento por meio do ensino, iniciação científica

e extensão. Manter atualizado um sistema eficaz de comunicação que seja acessível à comunidade acadêmica e ao público externo e uma rede de informações para o melhor desempenho da gestão acadêmica.

- **Finanças:** sustentabilidade financeira e responsabilidade social fazem parte da política financeira do UNIPAC. A manutenção de recursos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas e o incentivo ao acesso a programas de estímulo educacional são prioritários. A gestão financeira é controlada através de uma estrutura de Plano de Contas com naturezas orçamentárias separadas por centro de custo, onde cada curso tem o seu individualizado. Os demonstrativos utilizados são Demonstração de Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa. Para a garantia da sustentabilidade financeira a IES utiliza-se da Gestão Orçamentária onde todos os gestores participaram da elaboração e projeção do mesmo para o ano seguinte. Os custos são controlados periodicamente e a decisão de investimento está fundamentada nas pesquisas realizadas pela CPA.

- **Avaliação Institucional:** ferramenta de gestão que incentiva e promove a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. A aprendizagem é idealizada através da interação entre teoria e prática, na qual se resgata a práxis da ação educativa como elemento inerente ao trabalho pedagógico que se sustenta na formação profissional, no caráter investigativo e na autonomia do pensar o conhecimento. Daí a necessidade da gestão institucional incentivar, dentro de suas condições orçamentárias, a implementação das políticas acadêmicas, voltadas para o incentivo ao ensino, à iniciação científica e à extensão, tornando possível a educação de qualidade, premissa de nosso projeto de desenvolvimento institucional. Como revelam o organograma do UNIPAC e as políticas implantadas, a autonomia universitária, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino, iniciação científica e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao discente e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades fins e meios na Instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e da vida universitária. Para consecução de seus objetivos, o UNIPAC pode propor e interagir com a entidade Mantenedora para fins de aproveitamento de serviços e

assinatura de convênios com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente; desenvolver um plano de benefícios para os funcionários; implantar um Aplicativo para Aluno; e implantar um Programa Gestão. Garantir a representatividade da comunidade acadêmica em 100% dos órgãos colegiados da Instituição (Conselho Universitário–CONSUN, Conselho Acadêmico Superior – CONAS, Colegiados de Cursos e CPA). Melhorar o Clima Organizacional e buscar Inovação Tecnológica Contínua. Capacitar o pessoal docente e administrativo, de forma que cada setor tenha representante participando de, pelo menos, 02 cursos por semestre.

Implantar, em até 3 anos, o Plano de Meritocracia para os Corpos Docente e Técnico-Administrativo, estabelecendo performance qualitativas e quantitativas. Ofertar, a partir de 2019, 03 vagas, não cumulativas, de bolsas-auxílio para docentes em cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Aumentar, em 3 anos, respectivamente, 25%, 35% e 50% os índices de respostas 5 e 6, “Grau de Discordância Baixo” e “Concordo Totalmente” na Avaliação Institucional nos setores de atendimento ao aluno (Secretaria, Financeiro, Biblioteca, CIAF, Ouvidoria e CAD). Realizar semestralmente 01 curso *on-line* para capacitação dos tutores.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O funcionamento do UNIPAC está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, tutores, técnico-administrativos e sociedade. Todas as deliberações, normatizações, proposições e avaliações nas esferas administrativa e acadêmica são de responsabilidade desses órgãos, considerando as competências de cada um.

Desta forma, a Instituição promove um modelo de gestão onde a comunidade acadêmica participa dos processos de decisão e se envolve no firme

propósito de alcançar as metas institucionais e da EaD, bem como realizar a missão e alcançar a visão proposta.
A estrutura do UNIPAC assim se apresenta:

I- de deliberação superior:

- Conselho Universitário (CONSUN); e
- Conselho Acadêmico Superior (CONAS).

II- de direção superior:

- Reitoria; e
- Vice-Reitorias.

III- de execução administrativo-pedagógica superior:

- Pró-Reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais.

IV- de coordenação e supervisão das atividades de iniciação científica, extensão e pós-graduação no UNIPAC:

- Pró-Reitoria de Inovação e Desenvolvimento Sócio Educacional.

VI- de execução, supervisão e coordenação das atividades de Educação a Distância – EaD:

- Núcleo de Estudos *on- line* (NEO).

A representação dos docentes, tutores e discentes nas instâncias de decisão do UNIPAC está plenamente institucionalizada conforme Estatuto, sendo essas categorias representadas nos seguintes órgãos colegiados:

- CONSUN (Docentes, Discentes e Tutores);
- CONAS (Docentes, Discentes e Tutores);
- Colegiado de Curso (Docentes, Tutores e Discentes);
- CPA (docentes e discentes).

Além disso, no CONAS e na CPA também há representatividade do pessoal técnico administrativo e, nessa última, da sociedade civil organizada, garantindo que todos os atores envolvidos no processo acadêmico se façam representar nas instâncias de decisão da Instituição, proporcionando reflexões e debates com vistas ao aperfeiçoamento dos processos e da gestão da modalidade de EaD.

Esse modelo de gestão participativo e democrático também promove maior engajamento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da missão e alcance da visão institucional, bem como na promoção de seus valores. Os resumos das decisões colegiadas são publicados no site da Instituição, em aba própria.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O UNIPAC, nos termos da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem autonomia administrativa, pedagógica, didático-científica, disciplinar e econômico-financeira, regida também por seu Estatuto e Regimento Geral. A autonomia da Instituição, em relação à Mantenedora, está assegurada no seu Estatuto. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

O UNIPAC possui várias metas estabelecidas para o Ensino, Iniciação Científica, Extensão, Pós-Graduação e EAD, tais como:

- Melhorar o índice de comprometimento dos alunos com o Nivelamento em 40%;
- Dobrar a oferta de conteúdos contempladas no Programa de Nivelamento;
- Assegurar que 50% dos cursos de pós-graduação lato sensu tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região e 100% sejam ofertados no formato presencial/on-line;
- Melhorar em 20% os resultados do ENADE e CC dos cursos de graduação;

- Assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, em pelo menos, 60% dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito 4 nesse indicador do instrumento de avaliação;
- Assegurar que pelo menos 40% das práticas efetivas de extensão estejam voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência da Instituição;
- Ampliar em 40% a visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social.

Para a garantia do alcance das metas estabelecidas para o Ensino, Iniciação Científica, Pós-graduação, Extensão e EaD a IES trabalha com a estruturação de seus investimentos através de uma Gestão pautada no Plano Orçamentário. São realizadas pelos gestores financeiros da Mantenedora, coordenadores de curso, diretor acadêmico, pró-reitor, análises da estrutura atual de todos os departamentos: administrativos, infraestrutura e estrutura dos cursos, onde são apontados os itens a serem adequados ou criados. A partir disso, são planejadas as ações de modificação ou manutenção a curto, médio e longo prazo. O orçamento está ligado aos planos de ação para cada meta estabelecida, com verba liberada e prazo de execução.

A Receita do UNIPAC provém 100% das mensalidades dos estudantes. São realizadas promoções de apoio para o ingresso dos estudantes em seu quadro discente e serão mantidas as mesmas políticas para os alunos dos cursos ministrados na modalidade EAD.

O UNIPAC desenvolve os seguintes programas em parceria com instituições externas: PROUNI – criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado pela Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de modo a beneficiar estudantes egressos do ensino médio; FIES (Financiamento Estudantil), programa do Governo Federal destinado à concessão de financiamento; Crédito Pravaler (Ideal Invest) – empresa especializada em crédito universitário; Quero Bolsa empresa especializada em busca de candidatos; possui ainda promoções próprias como o Estrelas do Enem, que se

trata de um programa de Bolsas que variam de 30% a 100% de acordo com a Nota do aluno obtida no Enem; promoções de 100%, 50%, 25% respectivamente, dos primeiros aos terceiros colocados no vestibular de cada curso. São realizados ainda convênios com empresas da região, onde os funcionários e seus filhos podem ter um desconto de 35% na mensalidade do curso escolhido. Quando cada polo for instalado, caberá ao seu gestor local encontrar empresas e escolas para estabelecerem novas parcerias, permitindo ao UNIPAC a penetração e o desenvolvimento profissional local.

O orçamento é controlado periodicamente pela diretoria acadêmica da instituição, juntamente com a equipe financeira da Mantenedora. Essa equipe controla periodicamente as verbas orçadas em contraponto com as realizadas. O acompanhamento e monitoramento são realizados através de relatórios periódicos, gerados por centro de custo e natureza orçamentária, sempre visando cumprir com os percentuais previamente estabelecidos, para garantia da sustentabilidade financeira da IES e cumprimento das metas.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Todas as instalações administrativas do UNIPAC atendem plenamente aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes, circulação nas áreas comuns e utilização das salas de aula e outros espaços pedagógicos e/ou administrativos.

Os professores e tutores do UNIPAC têm à sua disposição gabinetes de trabalho devidamente equipados com mesa para atendimento, cadeiras, mesa com computador ligado à internet e acessórios. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As coordenações de cursos contam com gabinetes de trabalho, salas de reuniões, equipadas com computadores, telefone, acesso à Internet e impressoras. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao

espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Toda a infraestrutura física e mobiliária para os cursos em EaD está sendo organizada, considerando os dois primeiros anos dos cursos de Administração e Pedagogia e o primeiro ano dos cursos superiores tecnológicos, bem como o número de vagas para os cursos definidos no quadro 12 deste documento.

O UNIPAC está localizado na área urbana, em local que permite acesso por transporte próprio ou público, facilitando a chegada e locomoção dos alunos. Possui estacionamento privativo para o corpo social e vagas internas demarcadas para pessoas com mobilidade reduzida ou deficientes. Disponibiliza aos alunos, professores, técnico-administrativos e visitantes acesso à internet wireless em todo o campus. Possui cantina localizada dentro do campus, atendendo plenamente às condições de limpeza, acessibilidade, higiene, ventilação e conservação.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Todas as salas de aula deverão possuir o mesmo padrão: mobiliário (mesas, mesa e cadeira para o professor, carteiras, quadro, lousa branca), data show, ventiladores, computador e outros. A infraestrutura física e tecnológica será providenciada de acordo com o previsto no respectivo PPC, para assegurar a qualidade dos cursos ofertados.

3.5.1.1 Salas de Aula

Todas as instalações administrativas e acadêmico-pedagógicas atendem plenamente aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

As salas de aula possuem em média 70 m², oferecendo ótimo espaço e arejamento. Todas possuem carteiras, mesas, quadro branco, tela de projeção e/ou TVs, quadro de avisos, lixeiras e ventiladores.

Os recursos audiovisuais também são disponibilizados e compostos de:

a) equipamento de áudio;

b) equipamento de computação;

c) projetor multimídia (data show, projetores).

A limpeza diária das salas é executada por equipe especializada, e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins. Gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Grande parte dos polos funcionarão em Faculdades da mesma mantenedora que ofertam ensino presencial e passam por processos contínuos de avaliação in loco, o que significa que possuem os requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes. As salas de aula, assim como as demais instalações físicas, são contempladas no Plano de Avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

3.5.1.2 Auditório

O auditório da sede possui dimensão de 523,05m2, piso tátil, sinalização em Braile, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, isolamento acústico com placa de lã de vidro de 2,5mm, 06 ventiladores de parede, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

Todos os polos também possuem auditório ou miniauditório que atendem aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

3.5.1.3 Sala de Professores

Assim como as demais instalações do UNIPAC, a sala dos professores e tutores, tanto na sede como nos polos, atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os professores e tutores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, acesso à Internet. São disponibilizados computadores com acesso ao registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos, bem como webcam. Os computadores contam com softwares para atendimento aos deficientes visuais e auditivos, a sala de professores e tutores possui comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Conta ainda com funcionários de apoio e estão contempladas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

3.5.1.4 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos do UNIPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento no CIAF (Centro Integrado Acadêmico e Financeiro), Biblioteca, Ouvidoria, NAP, CAD (Centro de Atendimento ao Discente), gabinetes dos coordenadores de curso e sala de atendimento dos professores e tutores.

3.5.1.5 Espaços de convivência e de alimentação

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 5% das vagas nas mesas são destinadas para cadeirantes, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimões, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

O restaurante universitário proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e com a orientação e supervisão dos alunos da Nutrição. Em muitos dos polos existe espaço de convivência e de alimentação, para aqueles onde não houver serão realizados contratos de parceria. Esses espaços também passam por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnicos-administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, bem como por meio do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

3.5.1.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O UNIPAC dispõe de diversos laboratórios para atendimento aos cursos de graduação, com equipamentos em quantidade e qualidade necessárias ao seu bom funcionamento. Apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem aos padrões exigidos. Têm a finalidade de proporcionar aos discentes o desenvolvimento de práticas relacionadas às diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, assim como pesquisas para desenvolvimento do TCC.

Os laboratórios especializados contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

A avaliação institucional também se apresenta como importante ferramenta de avaliação periódica e de gerenciamento dos espaços. A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica a cargo da secretária acadêmica e do setor de TI da Instituição. Muitos documentos acadêmicos são disponibilizados em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile. A organização do acervo acadêmico obedece à Tabela de Temporalidade em atendimento à Portaria MEC nº 1.224/2013 e se encontra em processo de implantação a Secretaria Digital. Até o final de 2019 todos os alunos ativos terão os documentos acadêmicos digitalizados.

Para assegurar que as instalações do UNIPAC estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais, em temos quantitativos e qualitativos, em 2018 foi elaborado o Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

O UNIPAC, preocupado com as barreiras arquitetônicas, conforme determina o Decreto nº 5.296/2004, disponibiliza em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, mobiliário e banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, deficientes ou que necessitam de atendimento especial. As áreas de circulação são amplas, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004.

4 CRONOGRAMA DE TRABALHO CICLO AVALIATIVO 2021/2023

2021	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Outubro a Nov	Novembro	Dezembro
AÇÕES CPA e CSPA EM 2021	Início do novo ciclo avaliativo	Estudo e elaboração do projeto de autoavaliação	Avaliação docente em todos os cursos e 1ª avaliação de egressos	Estudo dos instrumentos de autoavaliação	Aplicação da 1º Avaliação Institucional diagnóstica 2021 para todos os segmentos	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores. Consolidação da 1ª Avaliação Institucional diagnóstica	Análise preliminar dos resultados	Elaboração do relatório de autoavaliação preliminar pontos fortes e fracos por curso divulgação para todos os coordenadores e gestores do campus e para todos os alunos.
2022	**Fevereiro**	**Março**	**Abril a Junho**	**Julho**	**Agosto a Outubro**	**Outubro a Nov**	**Novembro**	**Dezembro**
AÇÕES CPA e CSPA EM 2022	Elaboração do relatório parcial de autoavaliação	Finalização do relatório parcial para inserção no e-MEC e divulgação para toda a comunidade.	Avaliação docente em todos os cursos	Complementaçâo do relatório parcial de 2021 se for caso.	Análise dos dados	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores	Acompanhame nto do plano de ação	Revisão do relatório de autoavaliação preliminar
2023	**Fevereiro**	**Março**	**Abril a Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro a Nov**	**Novembro**	**Dezembro**
AÇÕES CPA e CSPA EM 2023	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Avaliação docente em todos os cursos e 2ª avaliação de egressos Aplicação da 2º Avaliação Institucional conclusiva 2023 para todos os segmentos	Análise dos Resultados da avaliação conclusiva e construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Avaliação docente em todos os cursos	Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores Consolidação da 2ª Avaliação Institucional conclusiva	Divulgação dos resultados da autoavaliação e revisão do Relatório Integral de 2023

Cronograma da Autoavaliação – Juiz de Fora

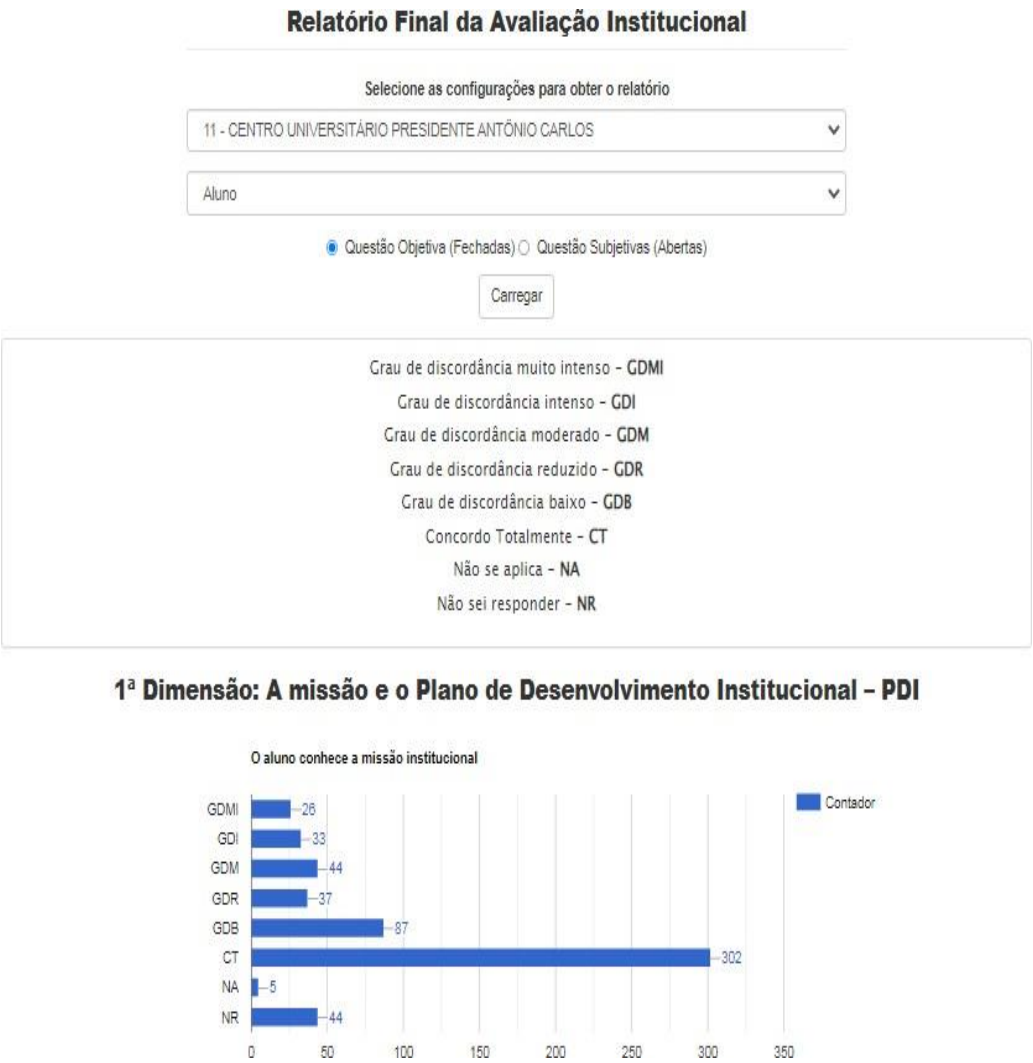
1º Semestre de 2021

Abril a junho – Avaliação Docente

2º Semestre de 2021

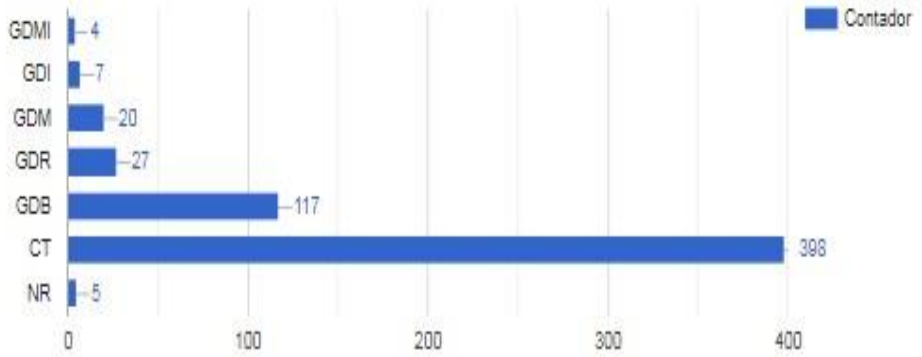
Outubro a novembro – Avaliação Docente e Avaliação Institucional

5 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

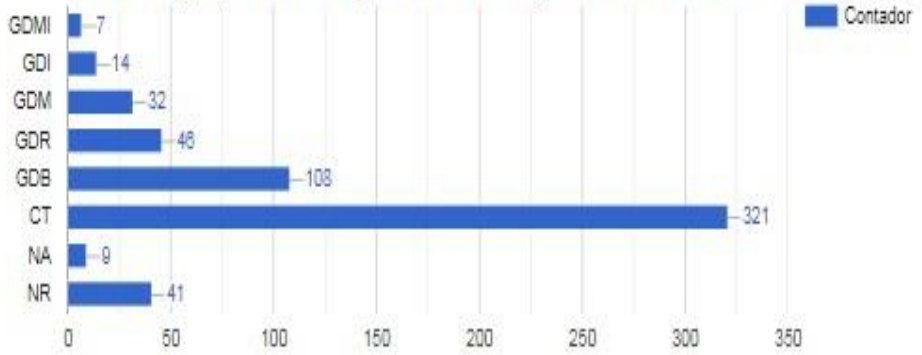


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

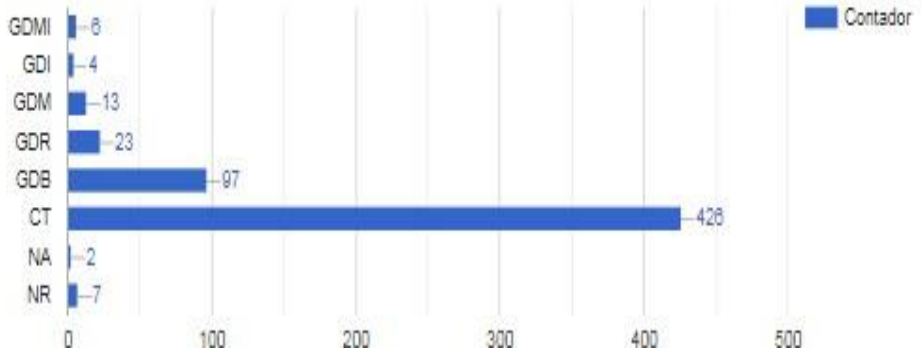
Os planos de aprendizagem disponibilizados pelos professores são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação



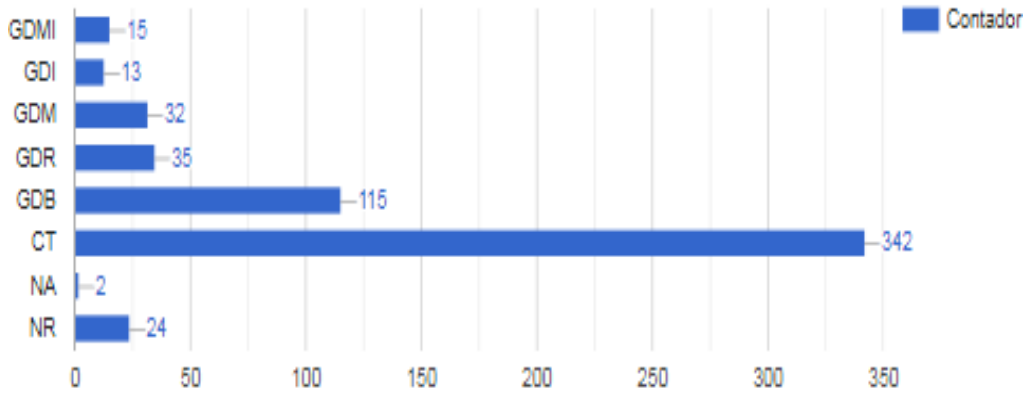
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos



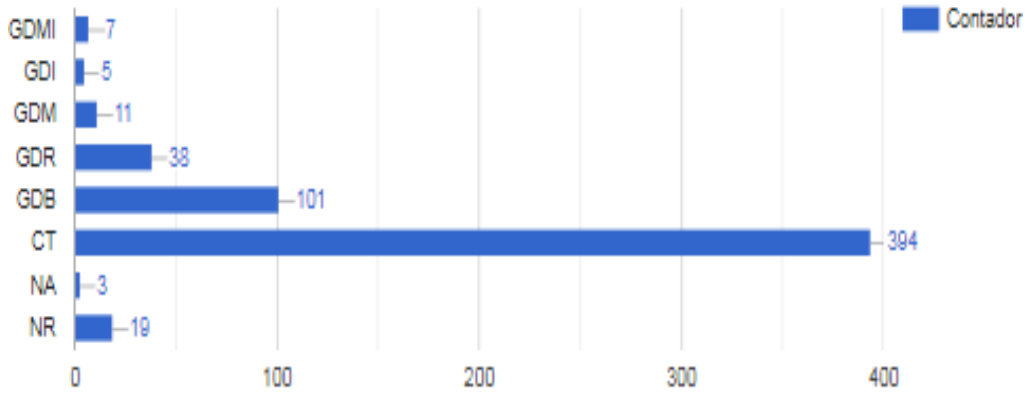
Os componentes curriculares cursados contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional



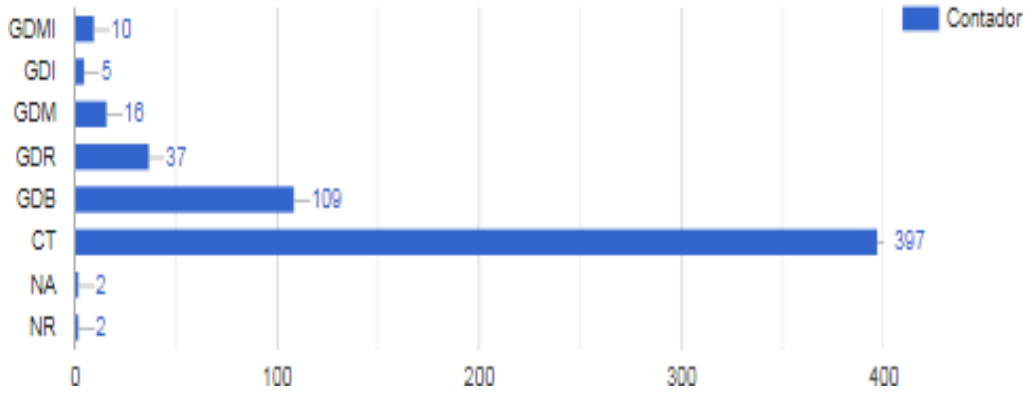
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão



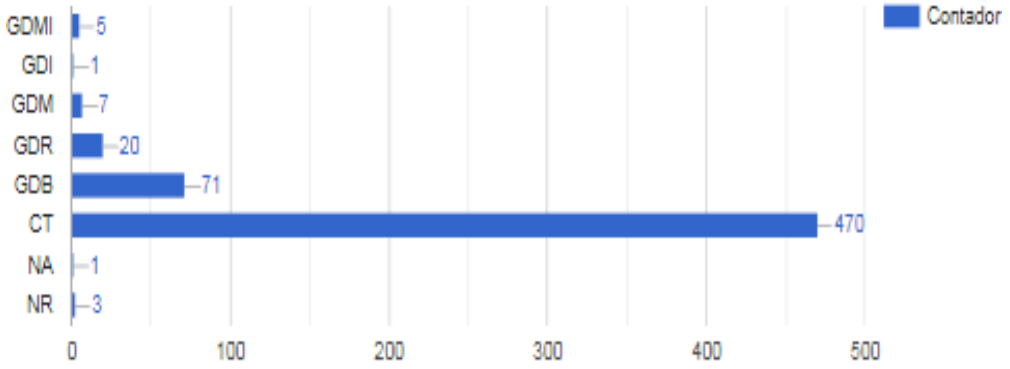
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional



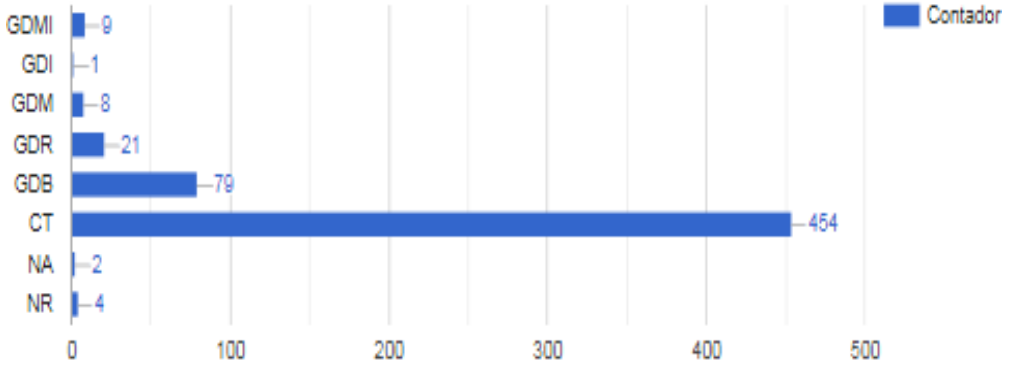
As metodologias e técnicas de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas



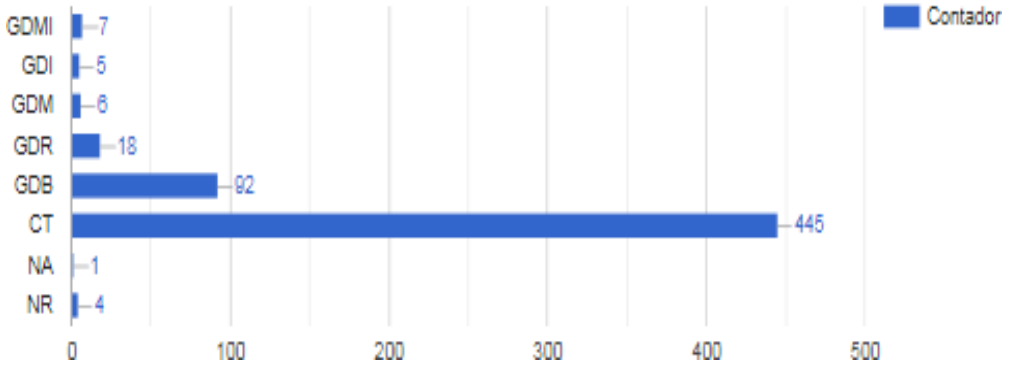
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional



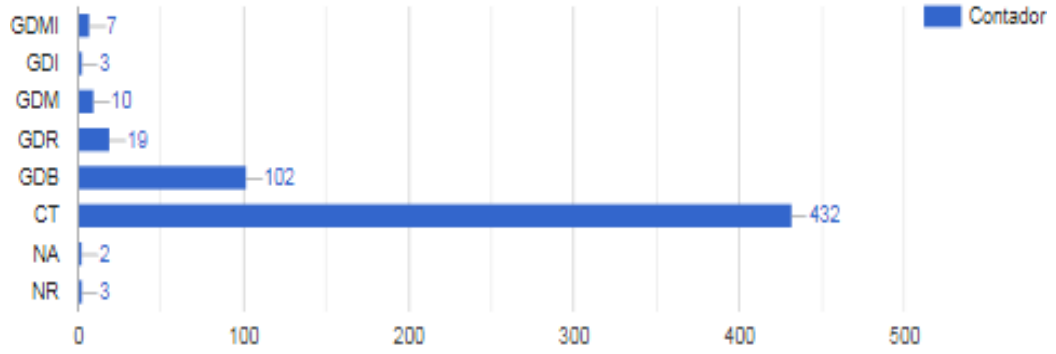
No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe



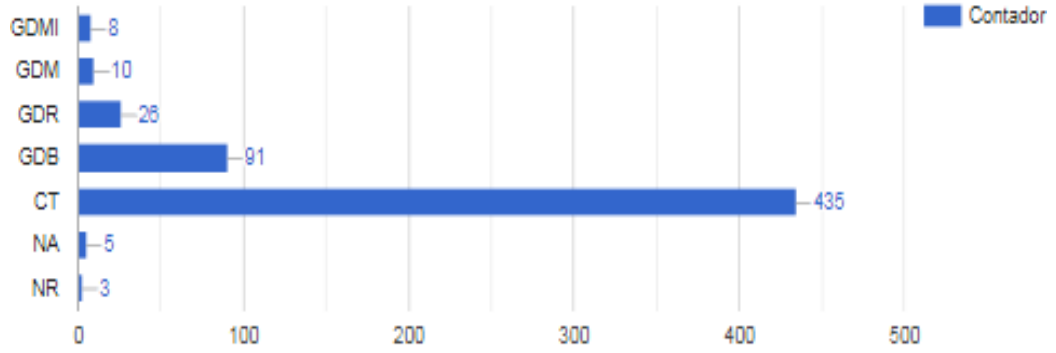
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade



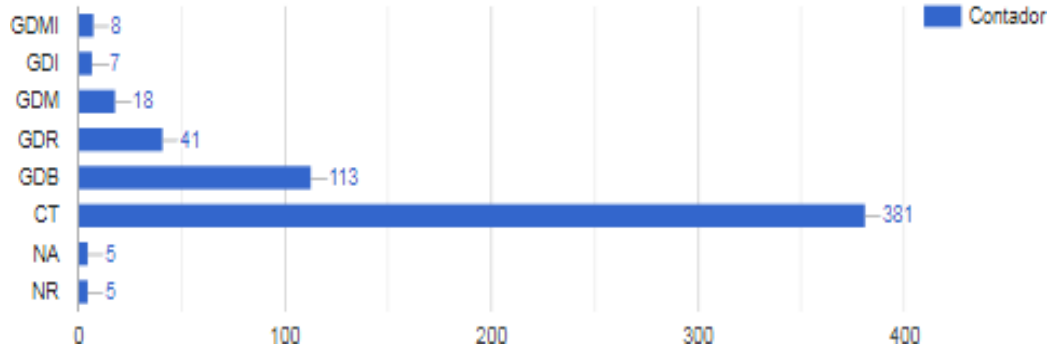
O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita



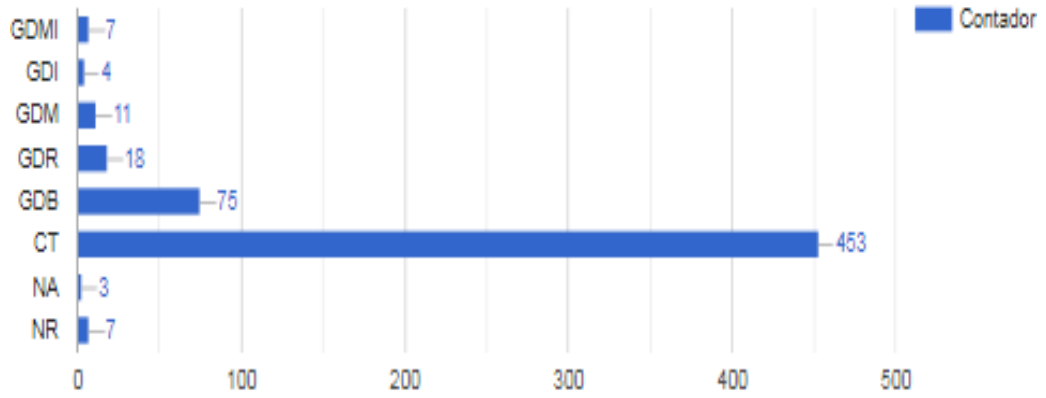
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente



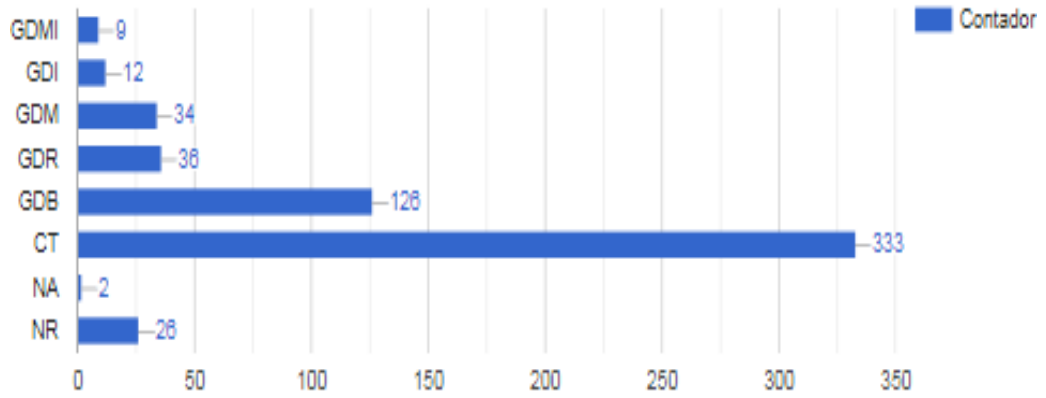
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender



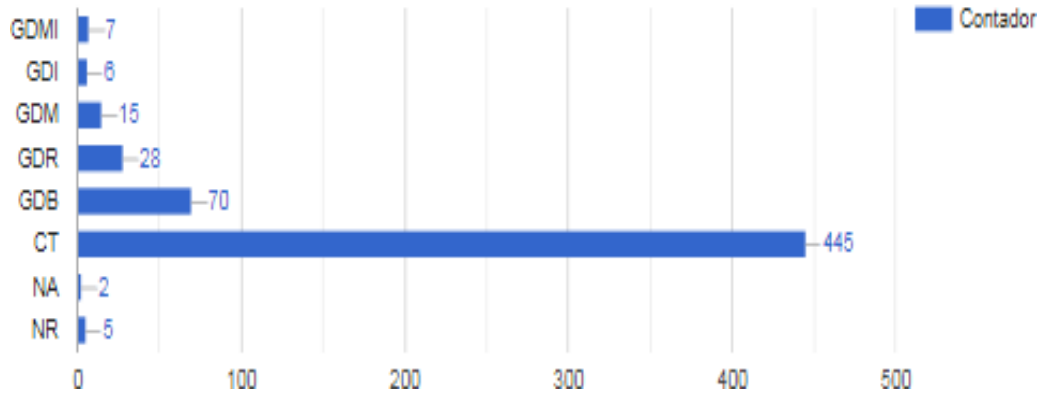
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de aprendizagem contribuem para seus estudos e aprendizagens



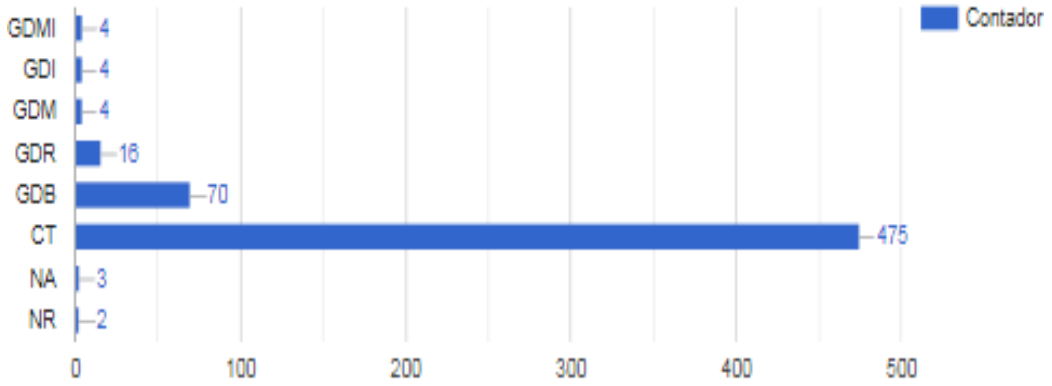
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação



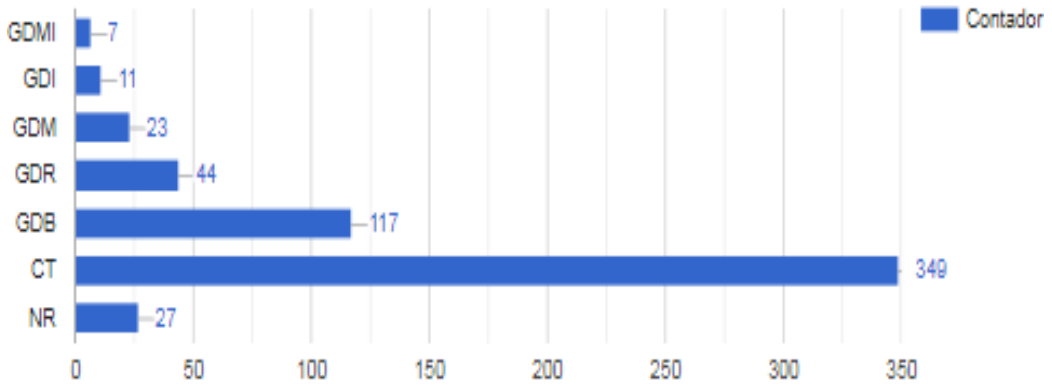
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua de forma eficiente na gestão do curso



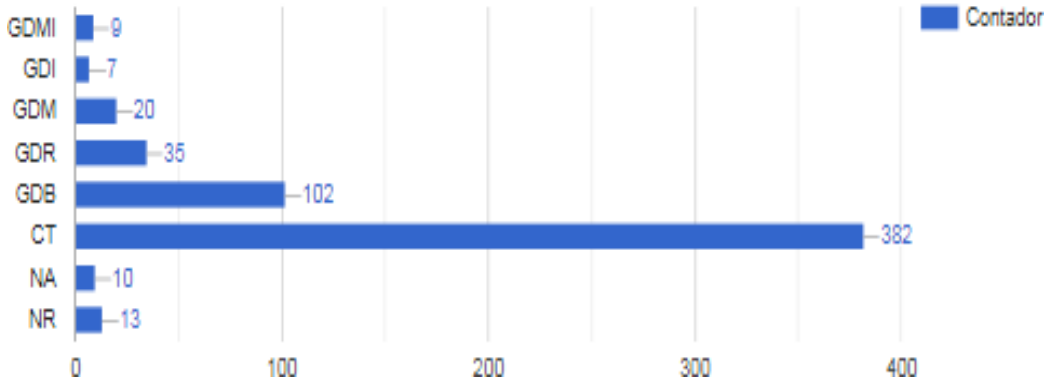
O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.



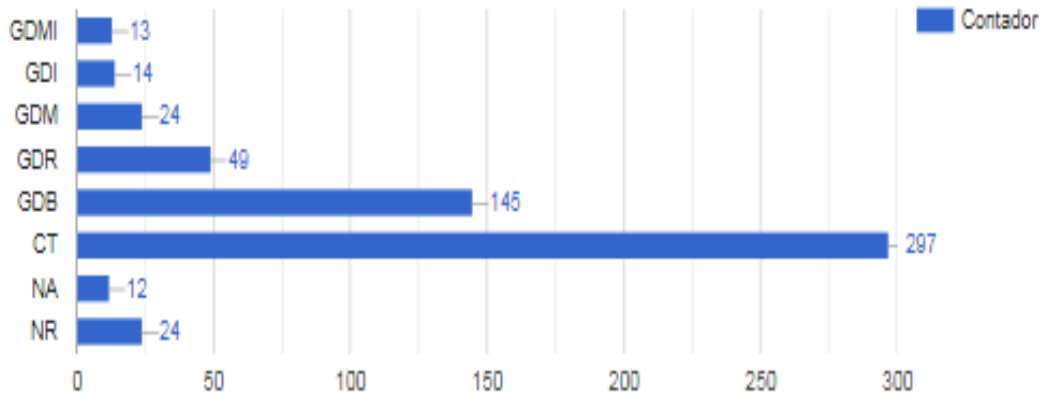
O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição



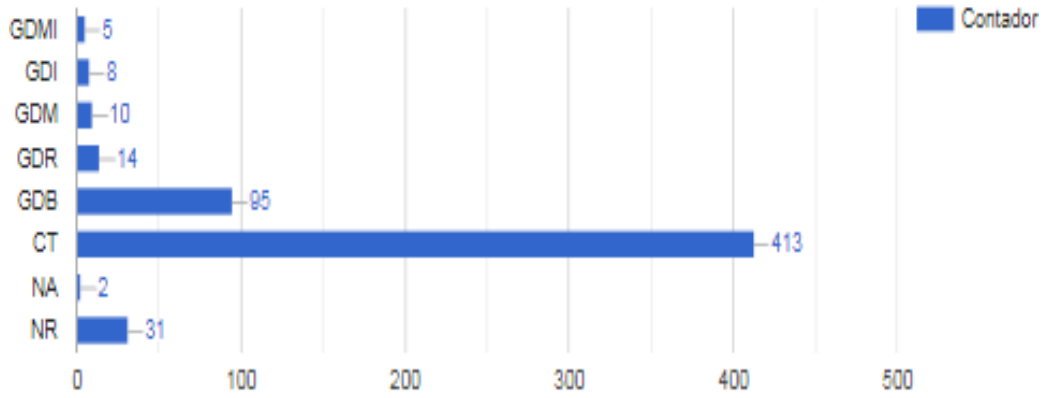
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas



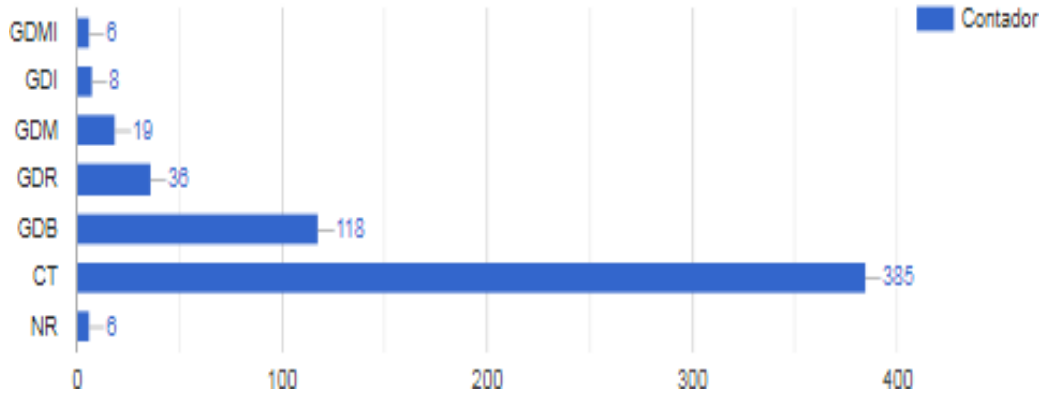
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional



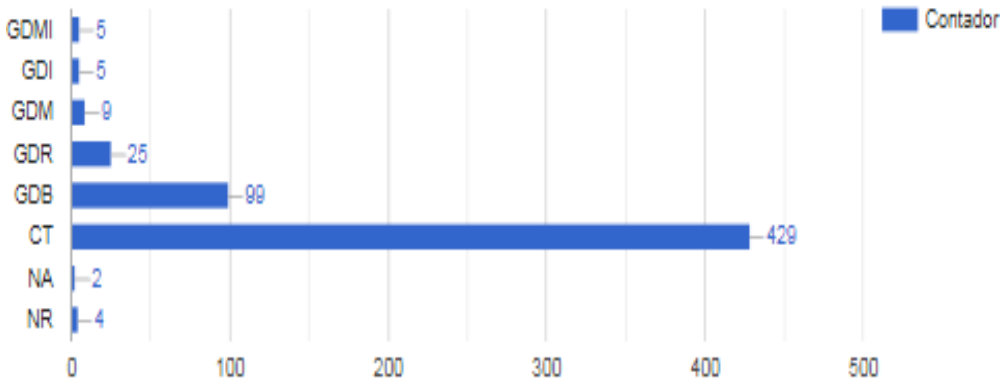
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)



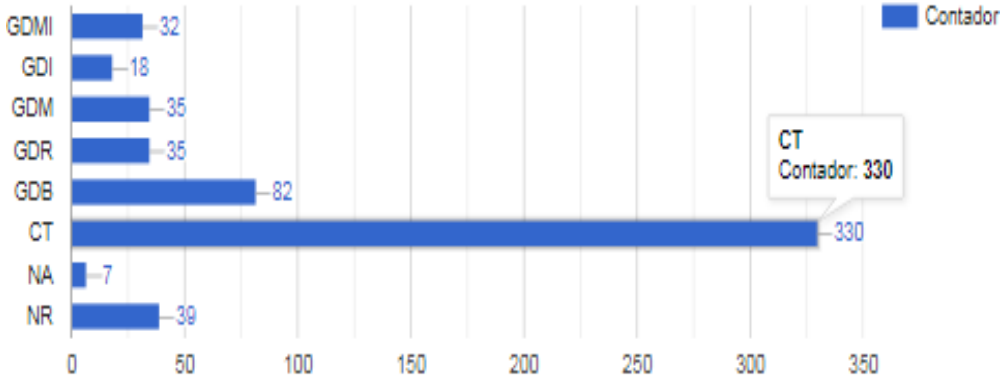
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional



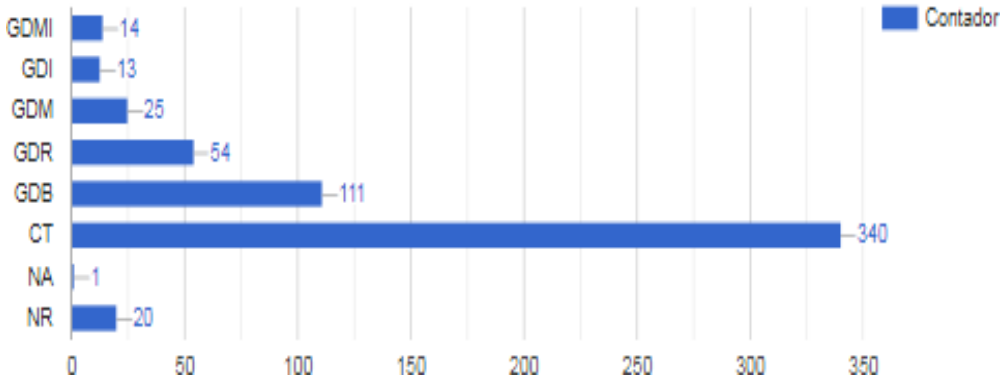
Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas



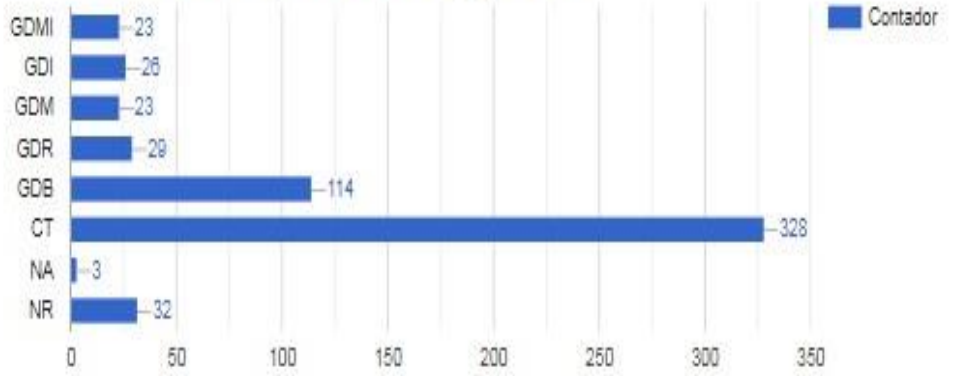
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes



O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras

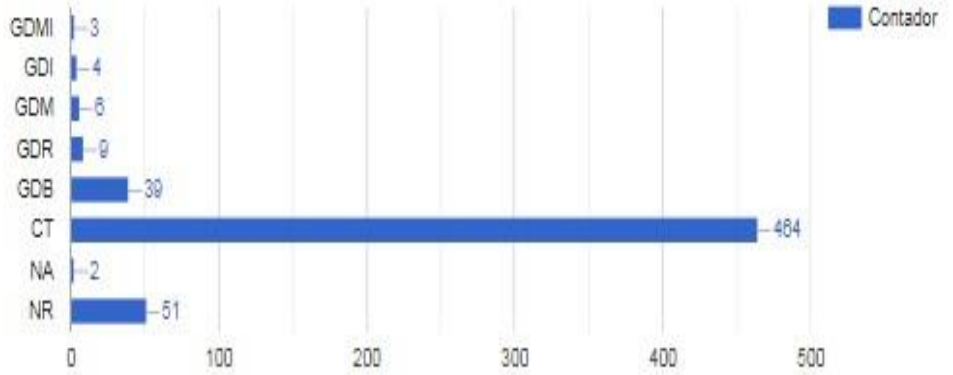


São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação científica

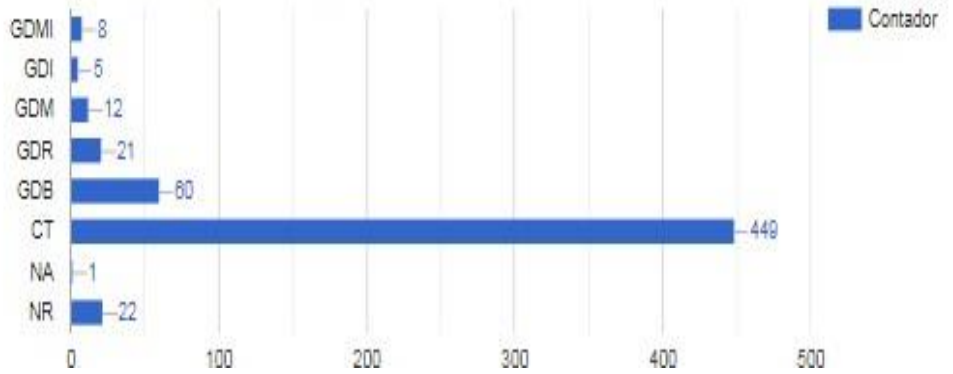


3ª Dimensão: Responsabilidade social

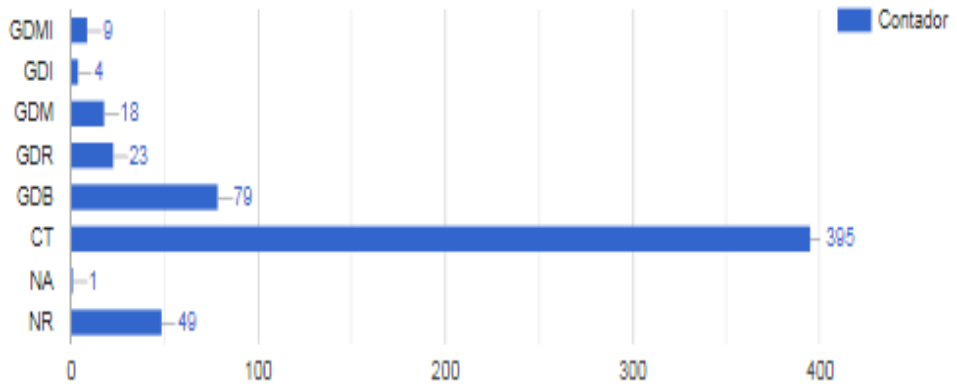
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de bolsa/desconto ou financiamento estudantil



As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade

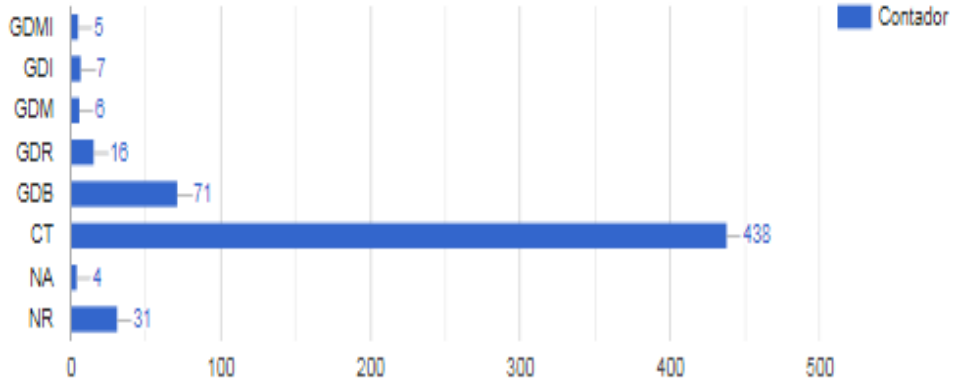


A Instituição desenvolve atividades de cunho social

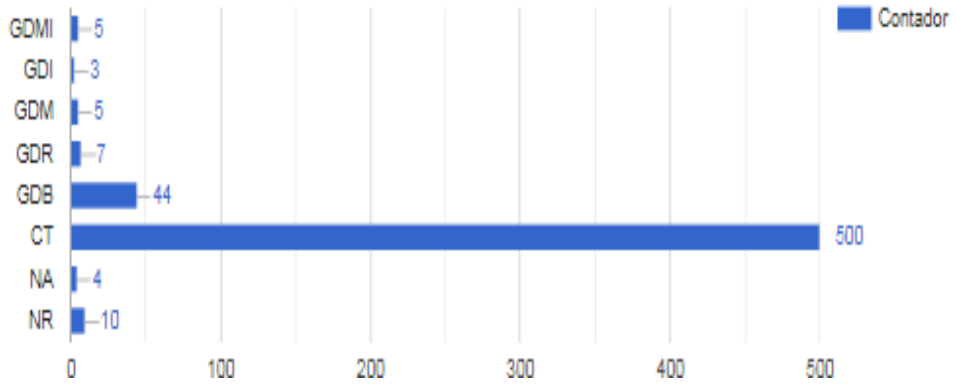


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

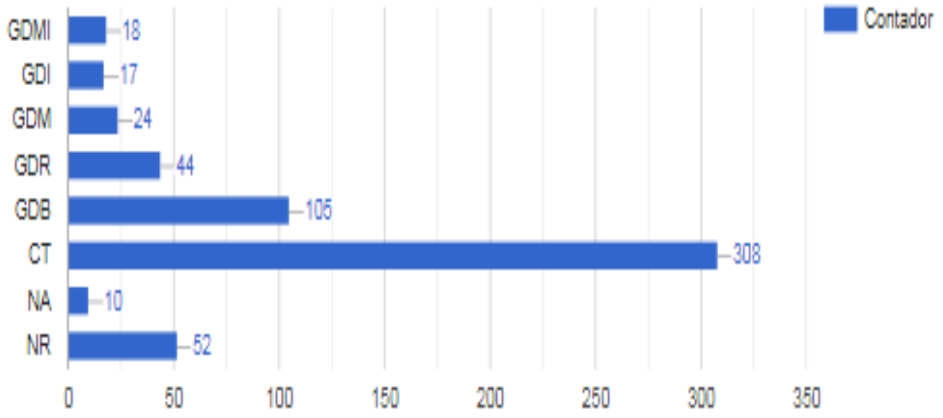
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve



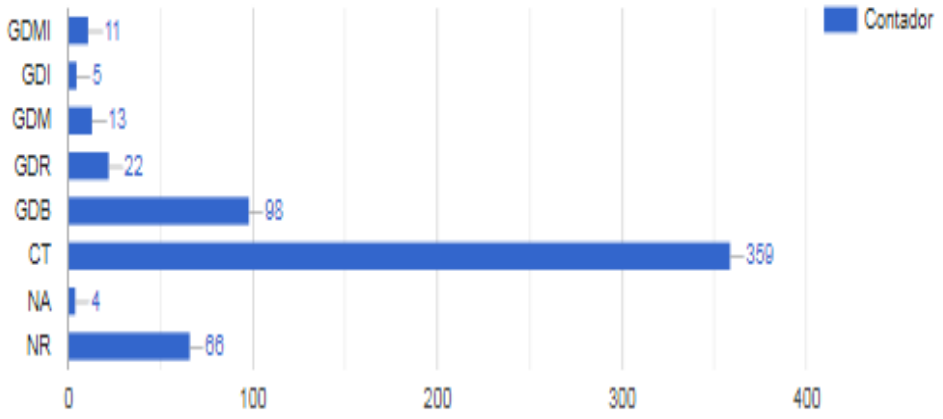
A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social

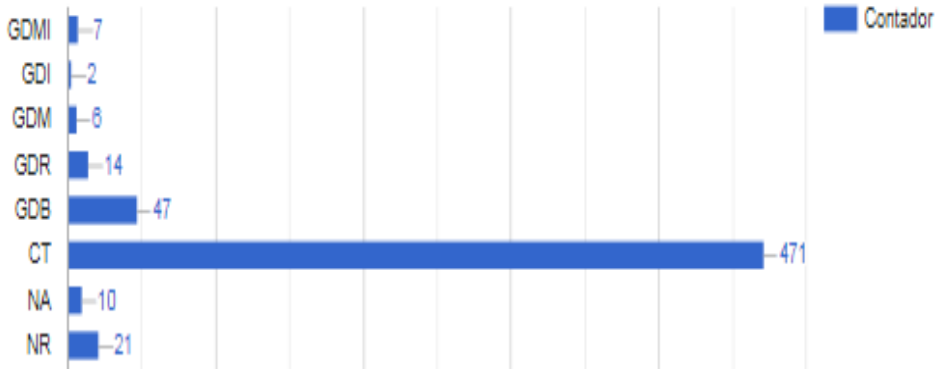


A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante

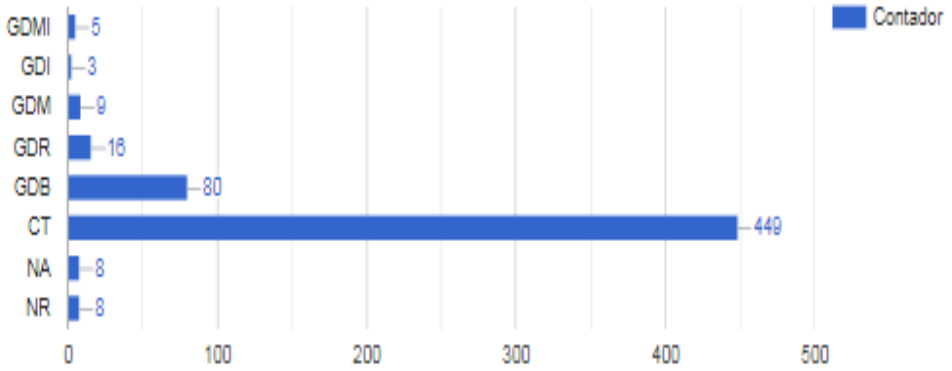


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição garante professores com especialização e/ou mestrado/doutorado

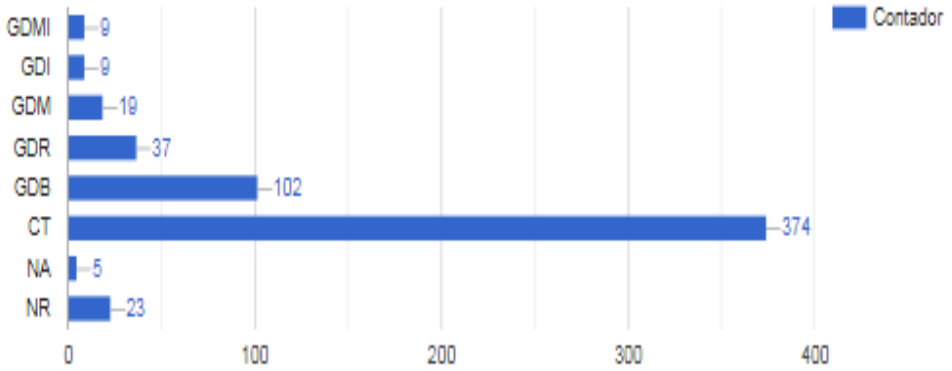


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam

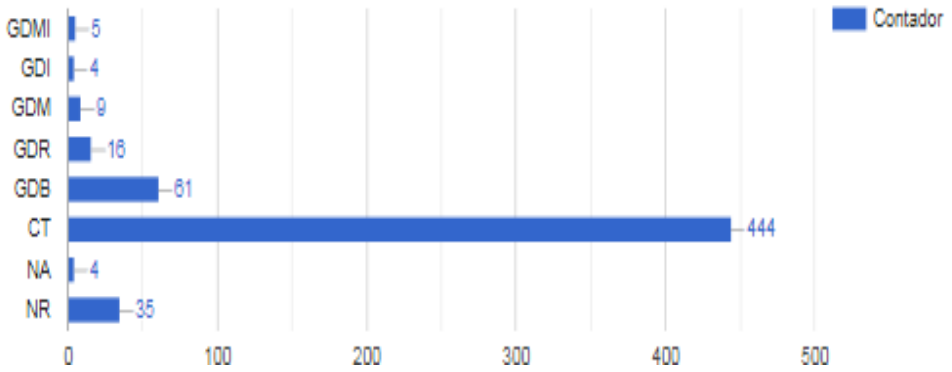


6ª Dimensão: Organização e Gestão

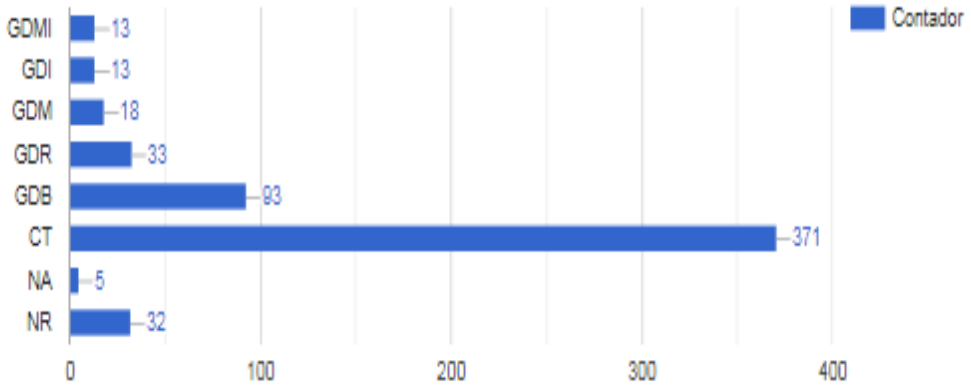
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente



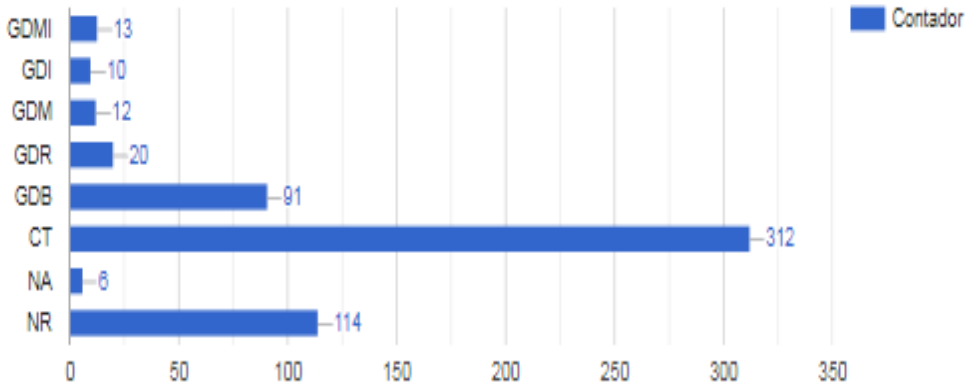
A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade



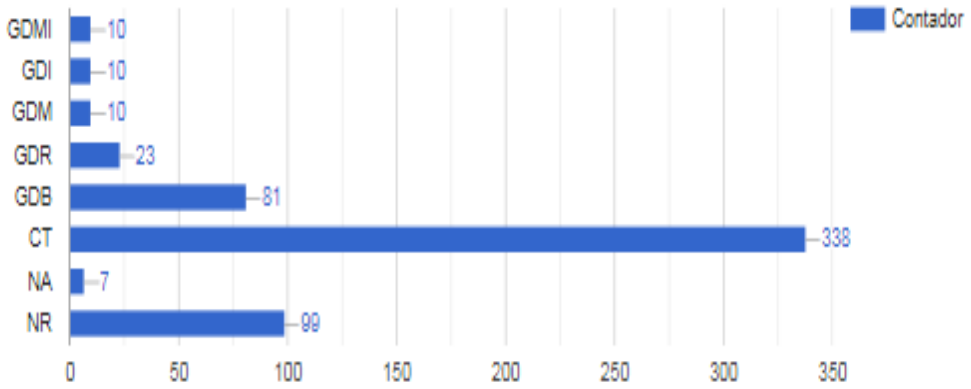
O setor financeiro (tesouraria) é ágil no atendimento, na resolução das demandas e presta atendimento de qualidade



A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados

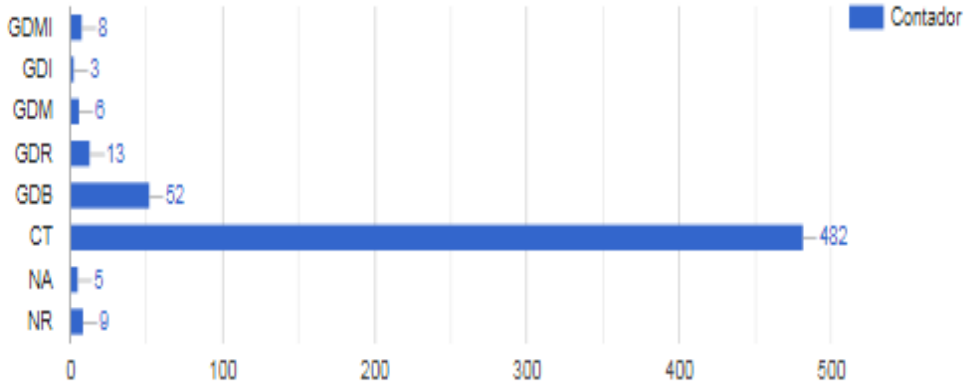


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição

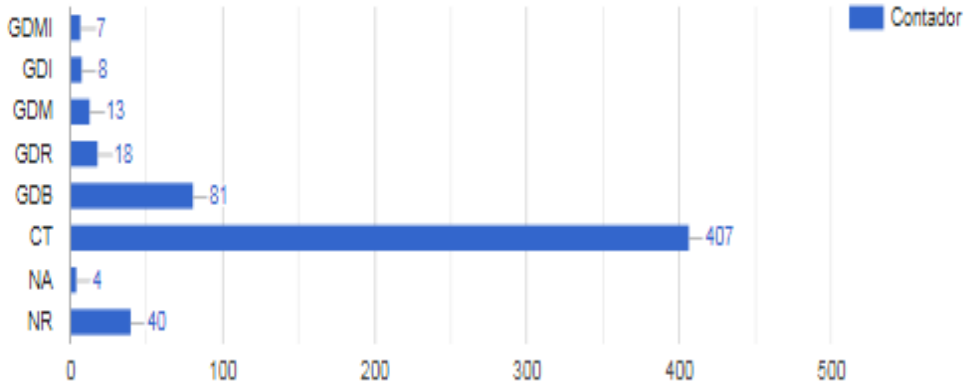


7ª Dimensão: Infraestrutura

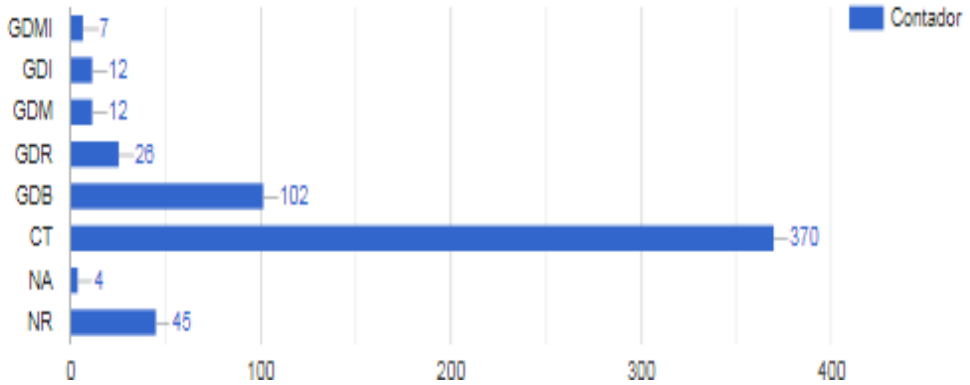
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)



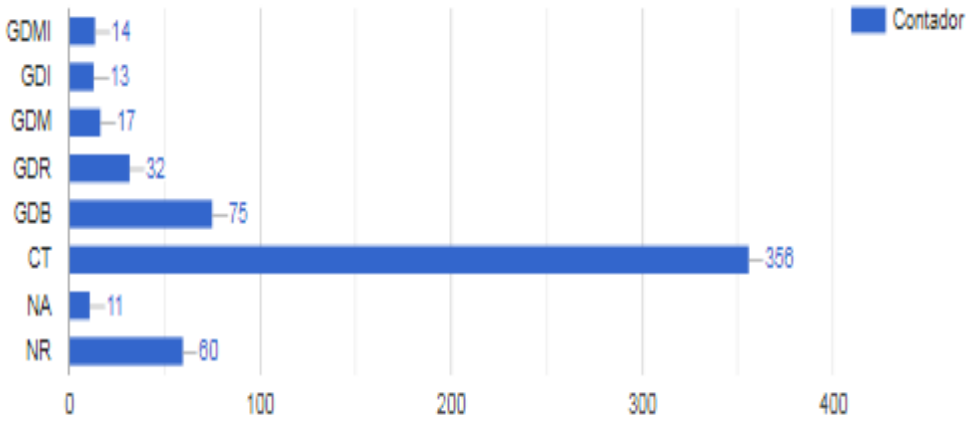
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico



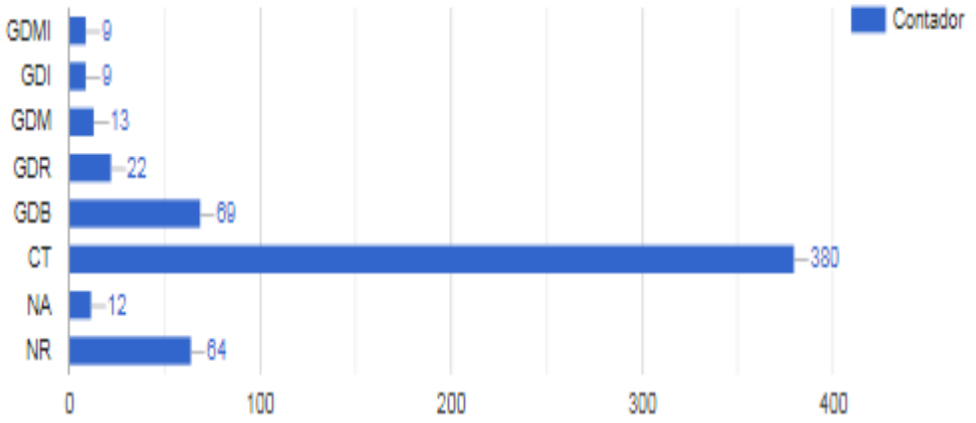
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas



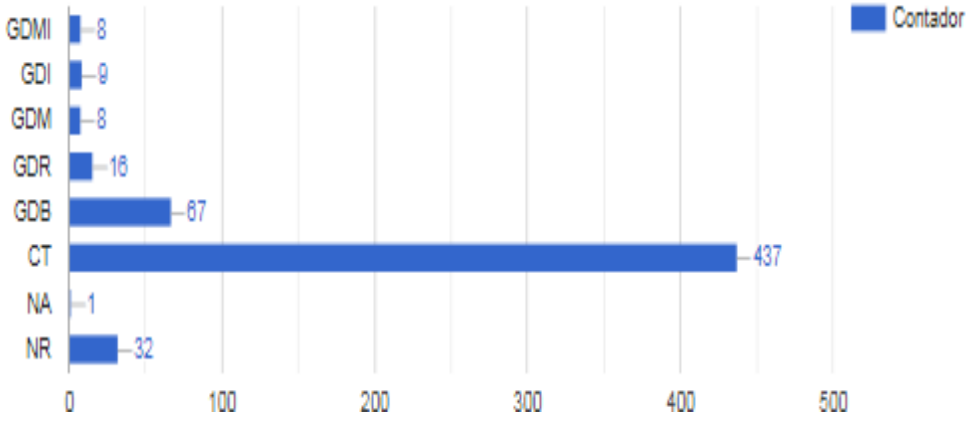
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes



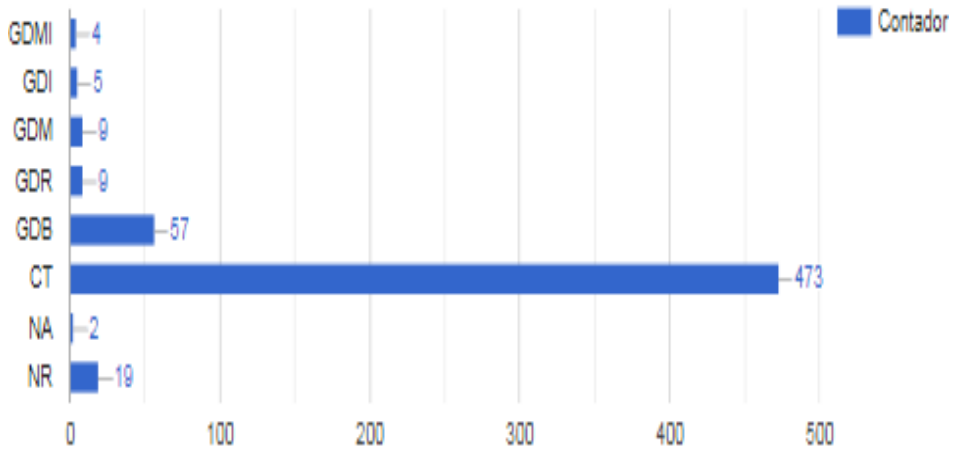
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso



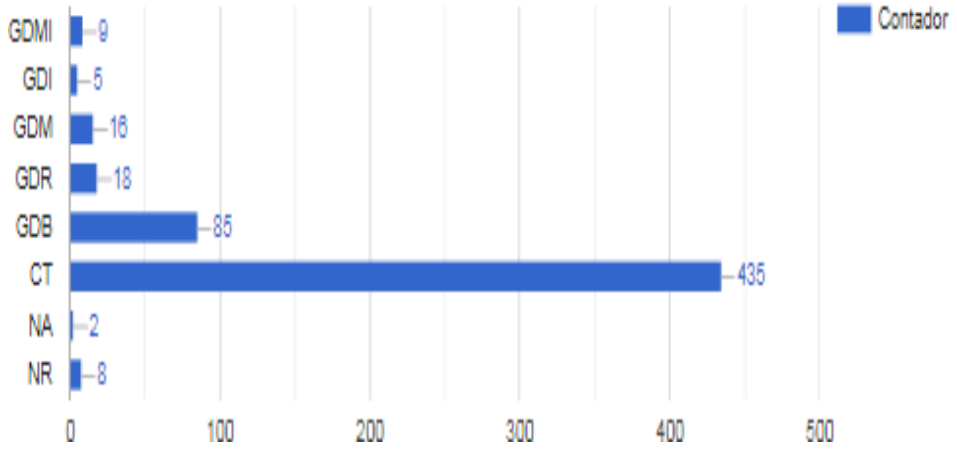
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais adequados aos cursos

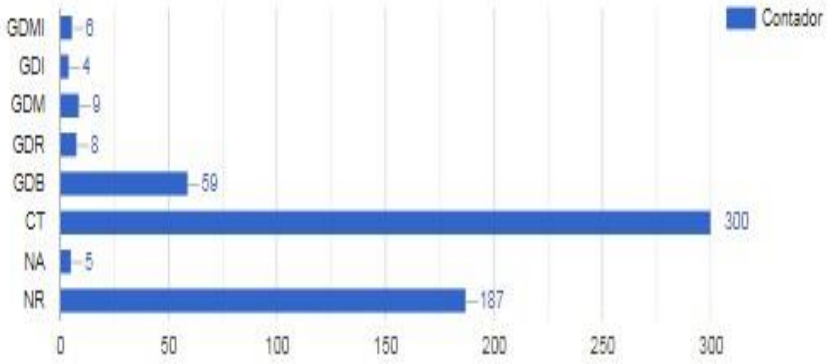


A plataforma digital (ambiente virtual) utilizada pela Instituição possui boa performance e funcionalidades diversificadas que oportunizam a prática de metodologias de ensino e atividades variadas

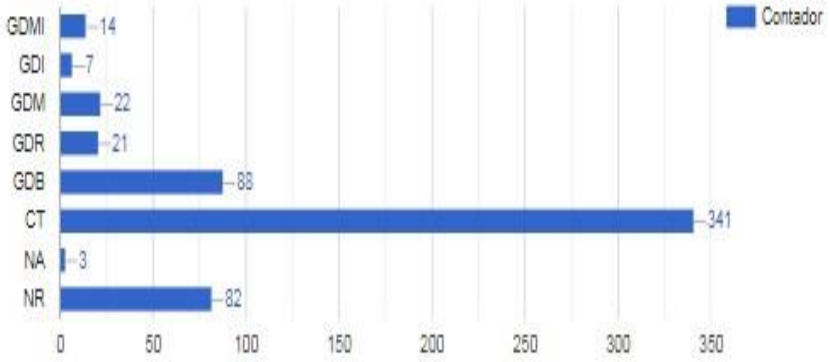


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

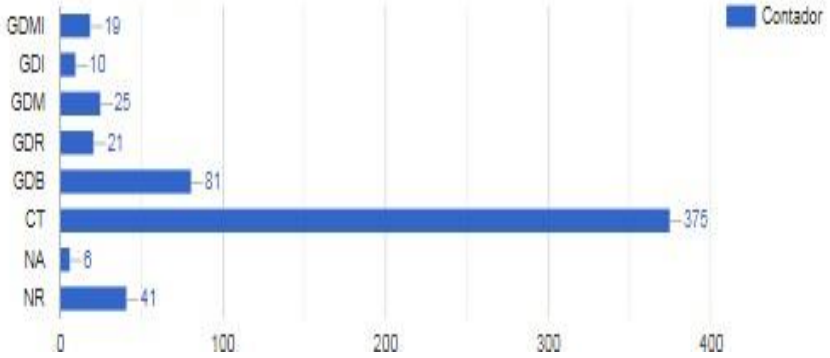
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante



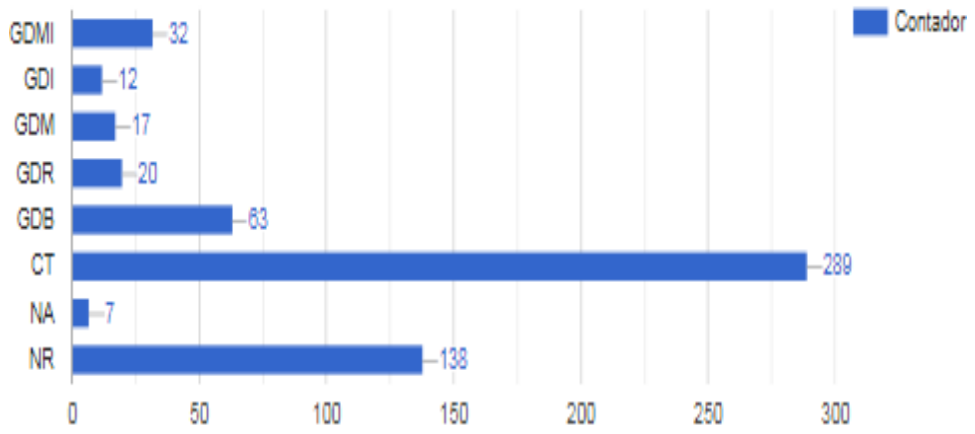
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo



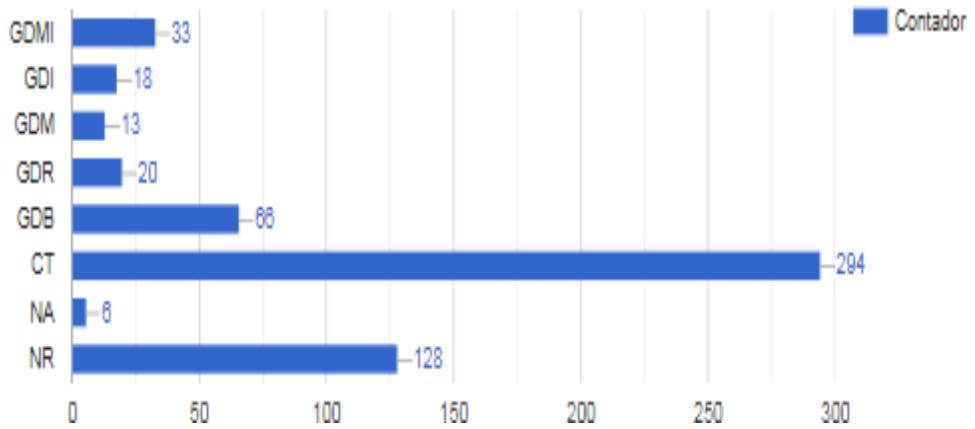
A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional

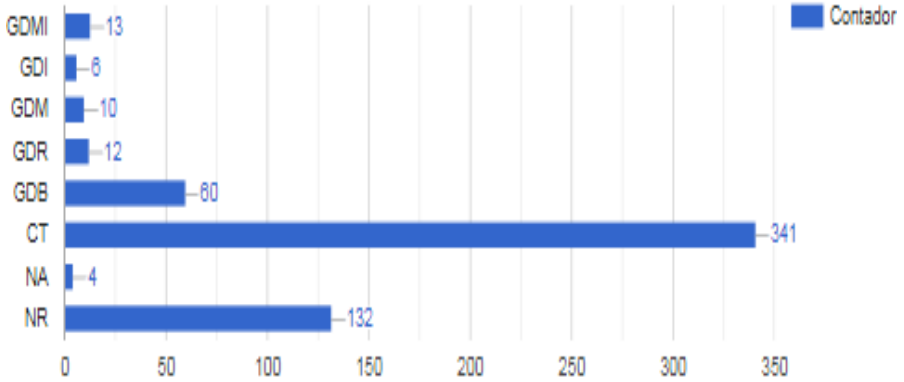


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade acadêmica

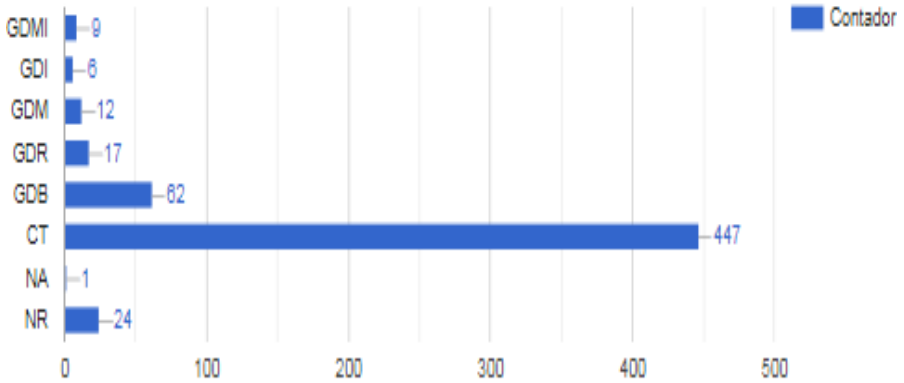


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

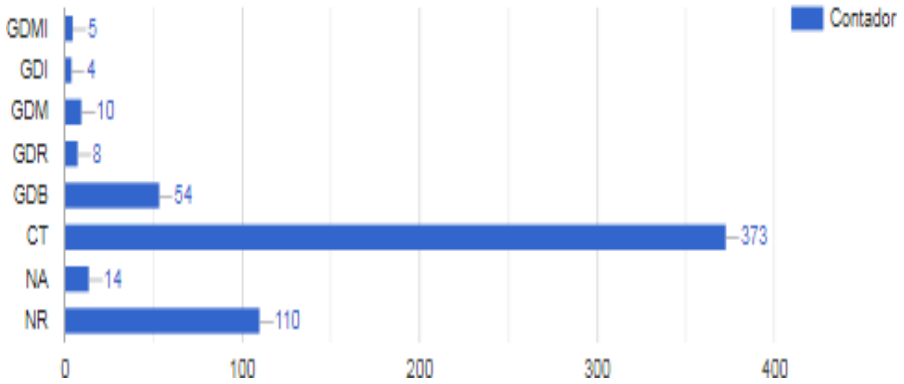
A Instituição possui atendimento psicopedagógico para os alunos, professores e funcionários que necessitem



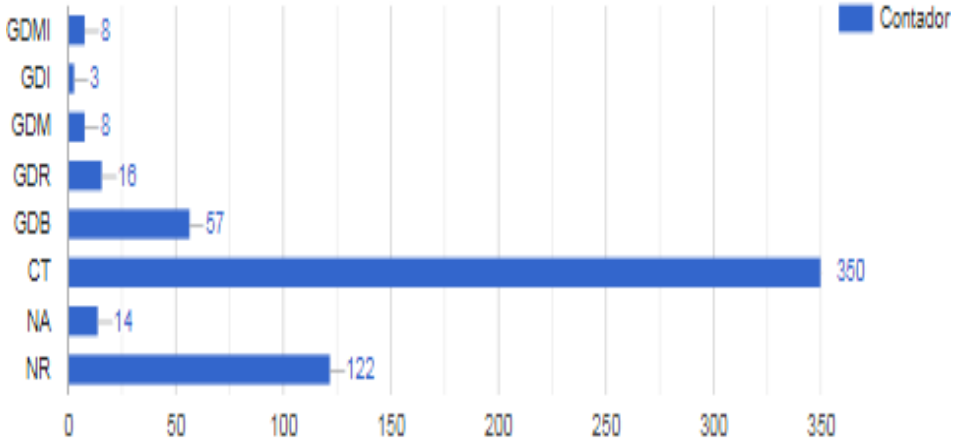
A Instituição disponibiliza variados tipos de bolsas acadêmicas e/ou descontos



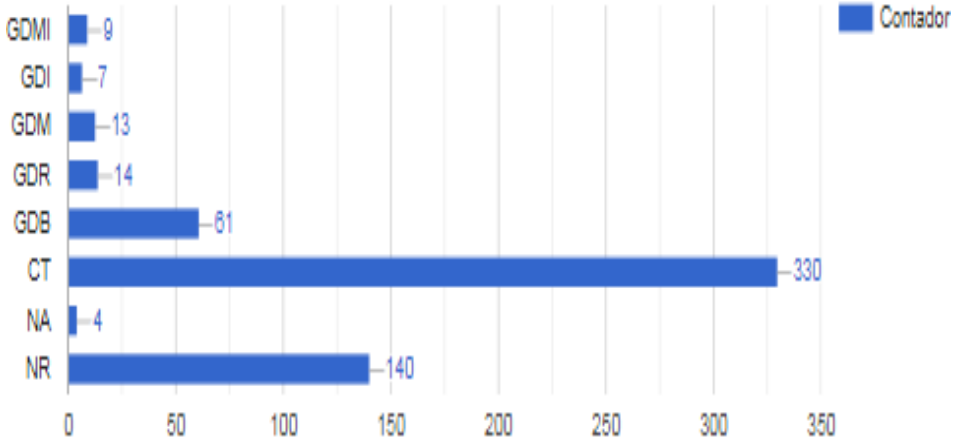
O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos



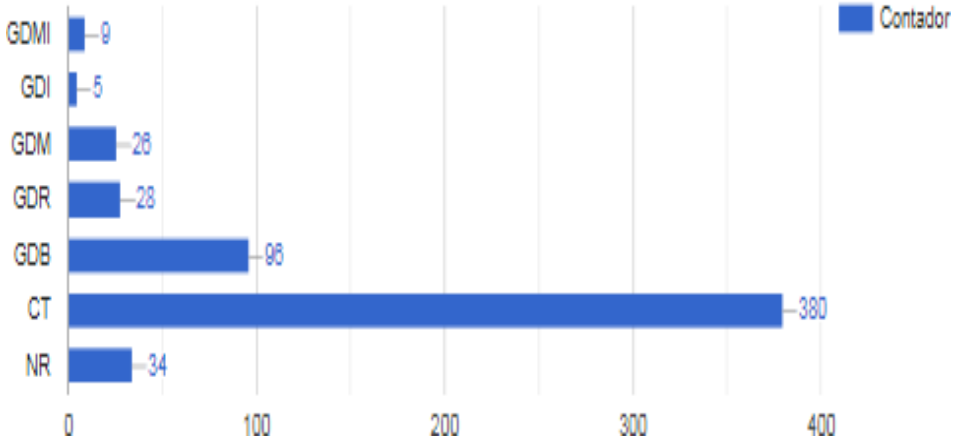
No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem suficiente orientação e supervisão no desenvolvimento de suas atividades



O CAD promove relacionamento proativo e periódico da Instituição com os seus alunos, acompanhando-os e auxiliando-os de forma individualizada.(Este item somente para Barbacena, Lafaiete, Itabirito e Unidades que utilizam o CAD, as demais não)



6. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Professor

Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

Concordo Totalmente - CT

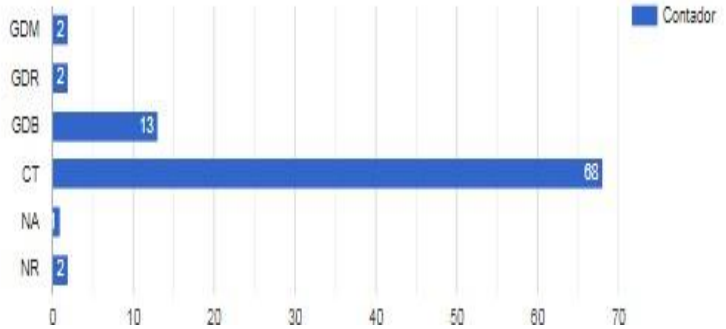
Não se aplica - NA

Não sei responder - NR

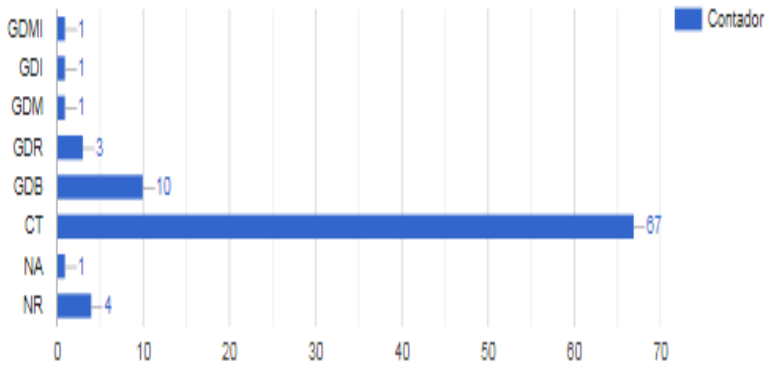
1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

O currículo e os componentes curriculares do curso contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional

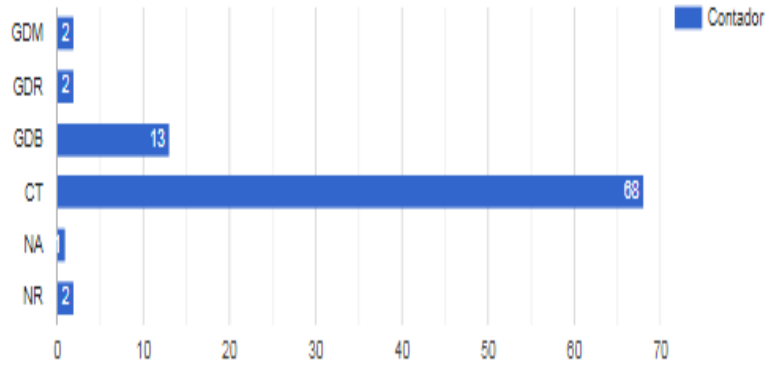


Conheço a missão institucional da Instituição

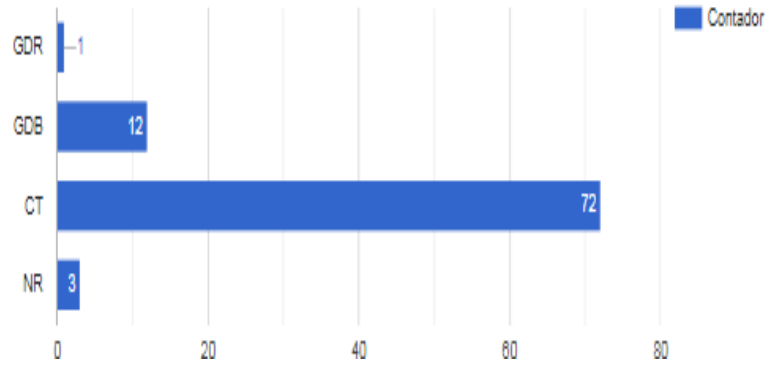


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

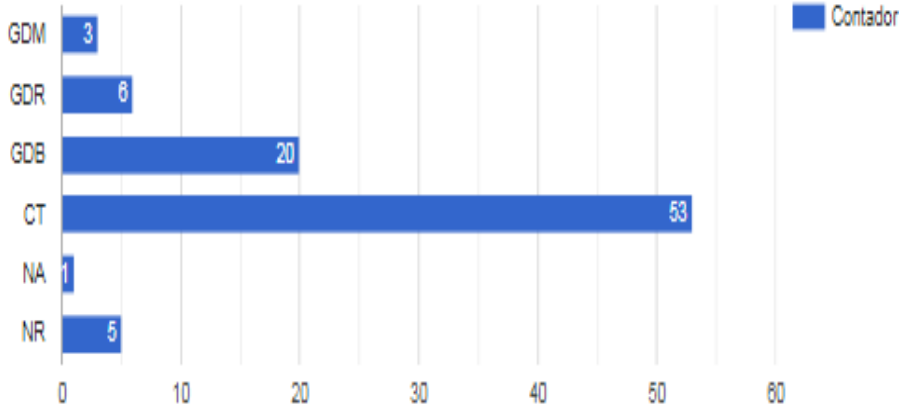
O currículo e os componentes curriculares do curso contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional



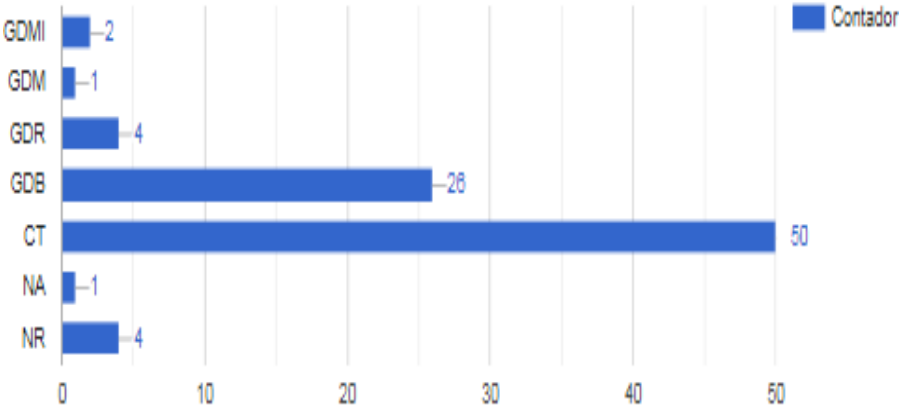
Os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação



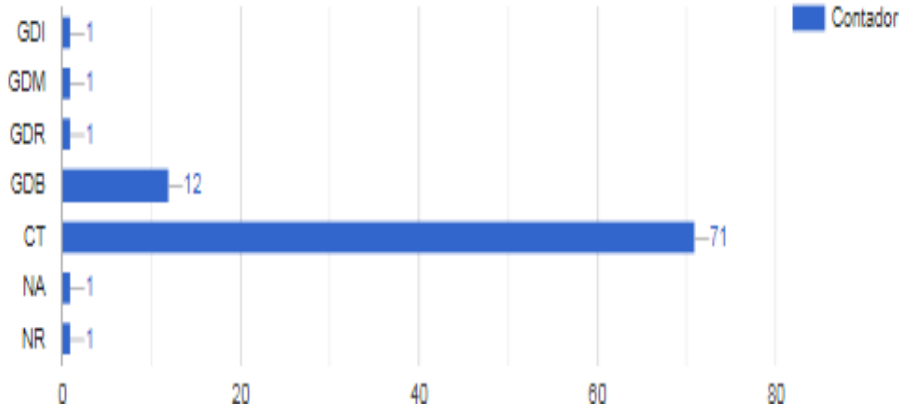
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como a Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos



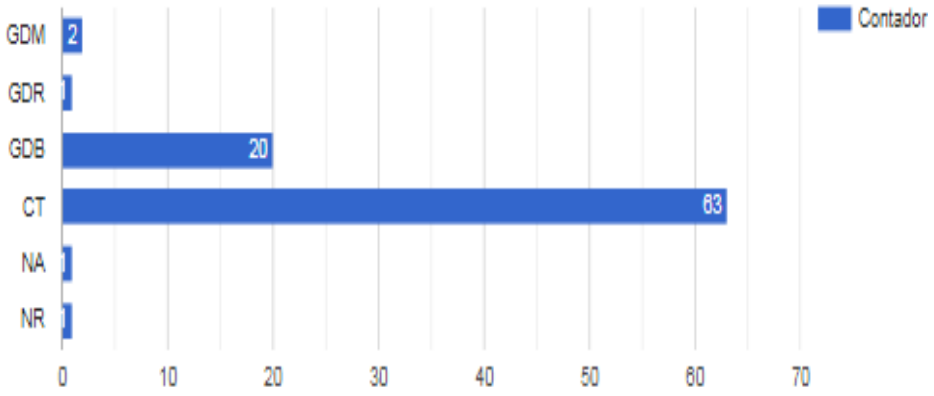
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão



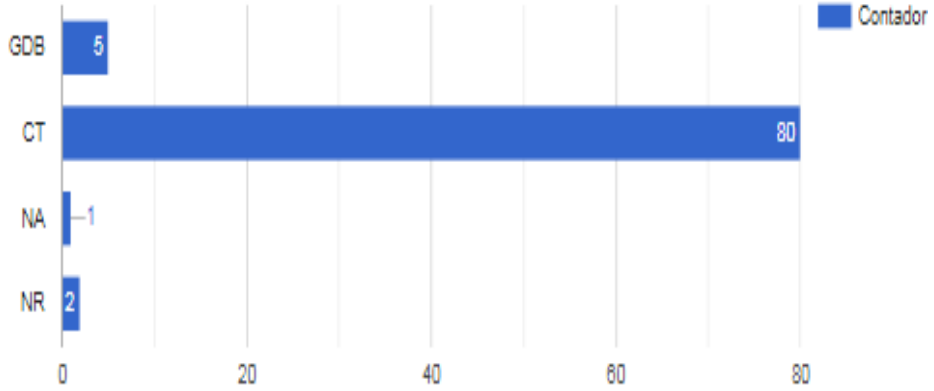
Os conteúdos abordados nos componentes curriculares do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional



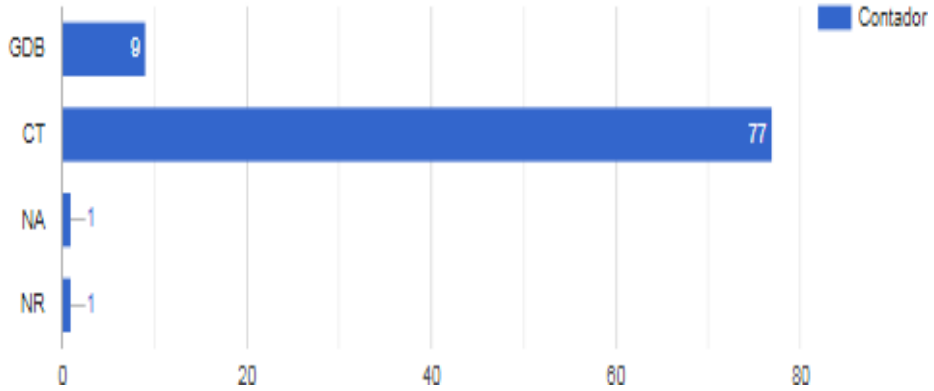
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



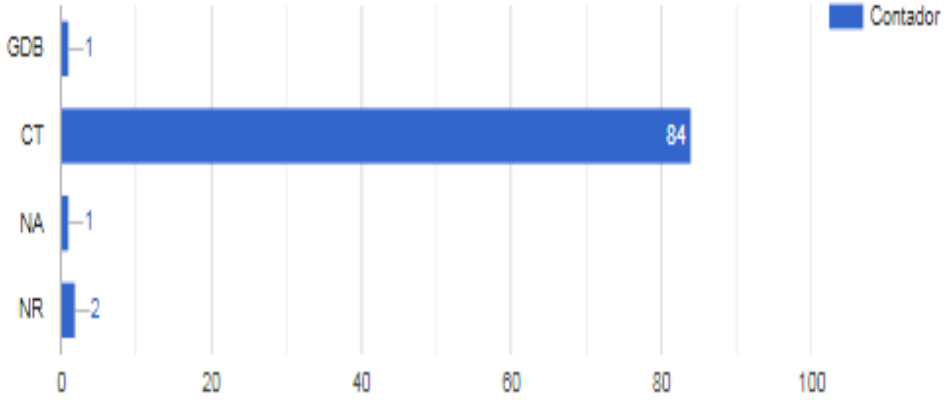
Os componentes curriculares que você ministra contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional



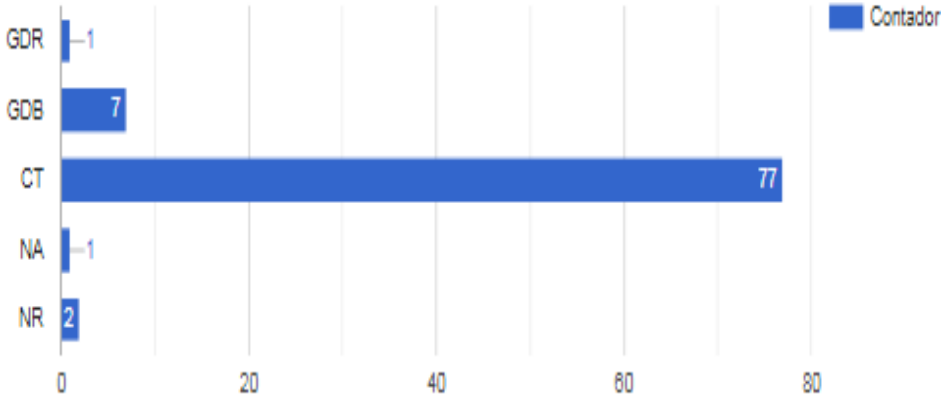
As metodologias e técnicas de ensino que utiliza em suas aulas dá oportunidade ao aluno de aprender a trabalhar em equipe



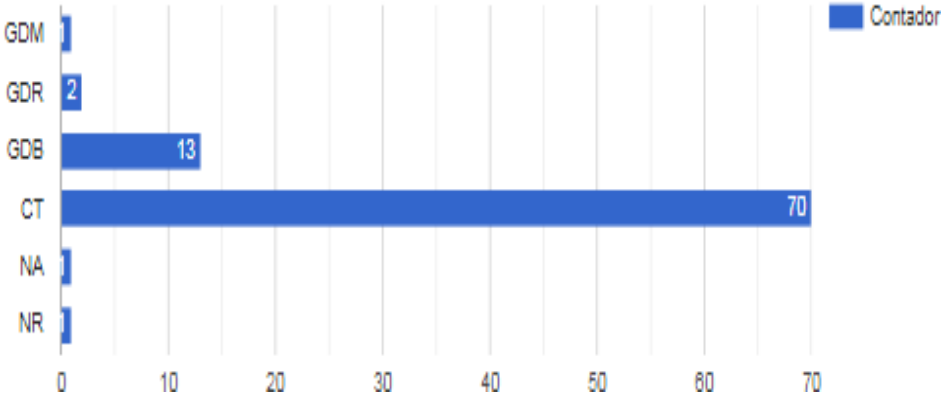
A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.



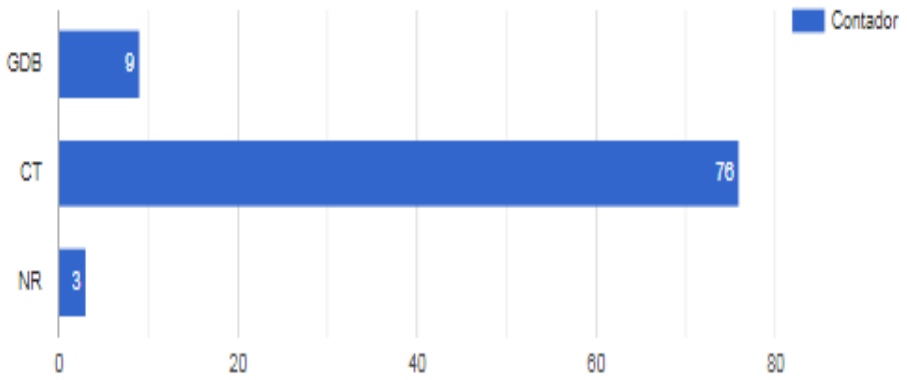
O componente curricular que você leciona promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade



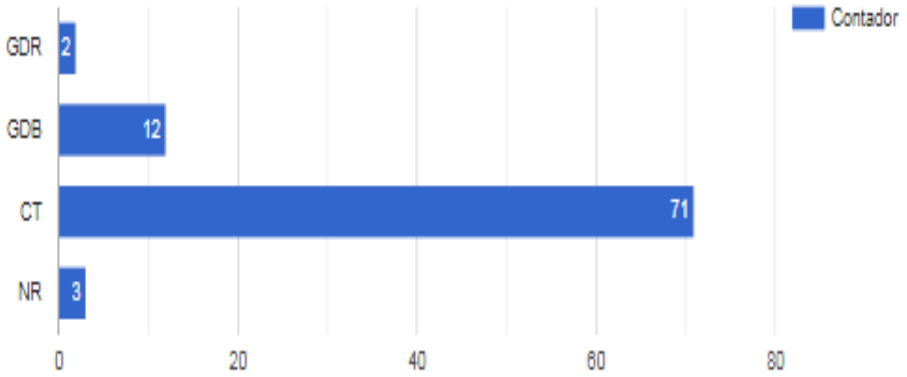
O componente curricular que você leciona contribui para o aluno ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita



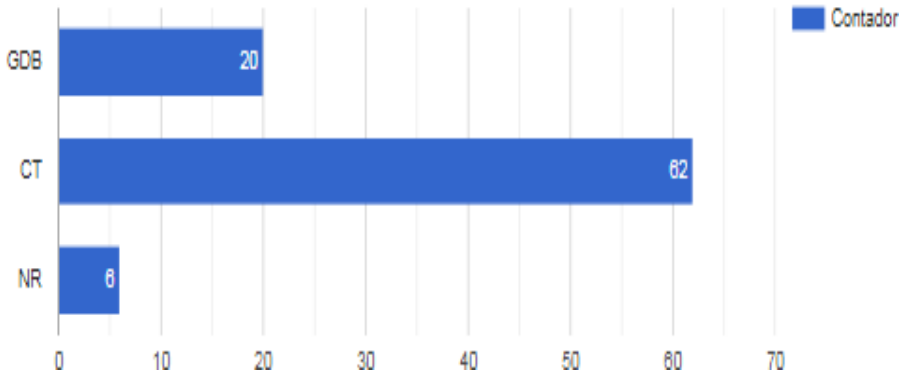
O seu relacionamento com os alunos estimula-os a estudar e aprender



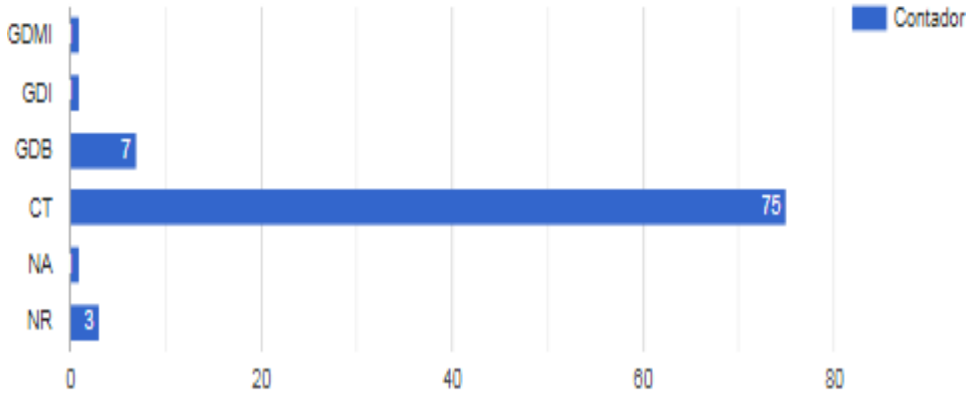
As referências bibliográficas indicadas nos planos de Aprendizagem contribuem para os estudos e aprendizagens



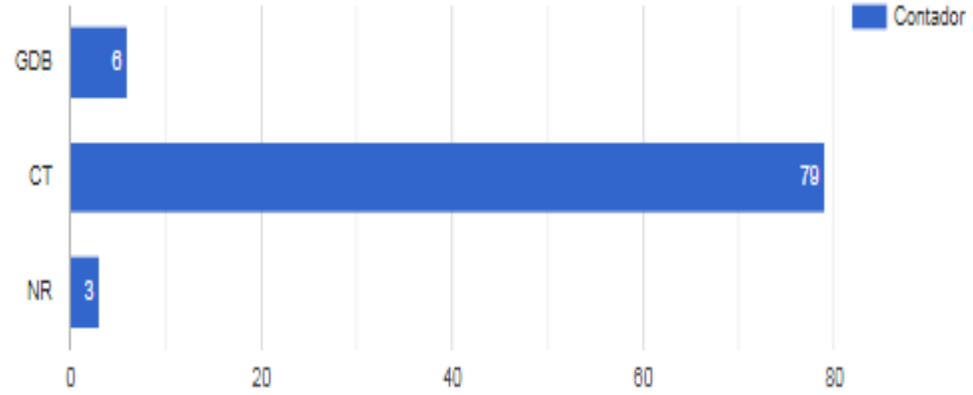
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação



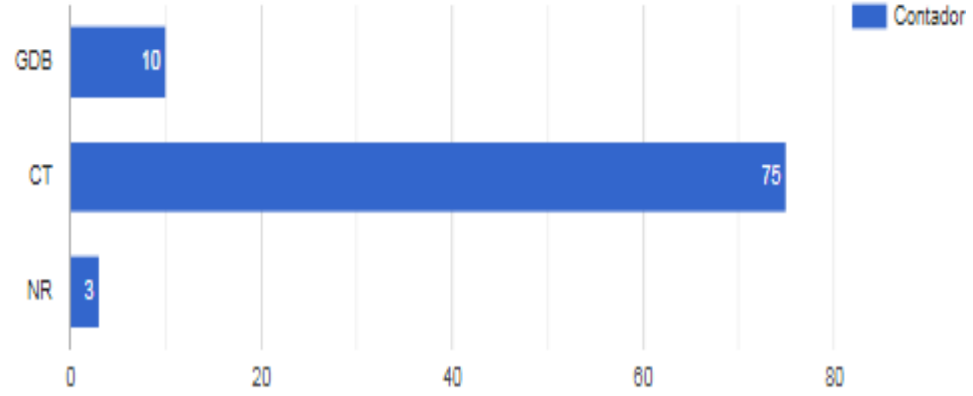
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso



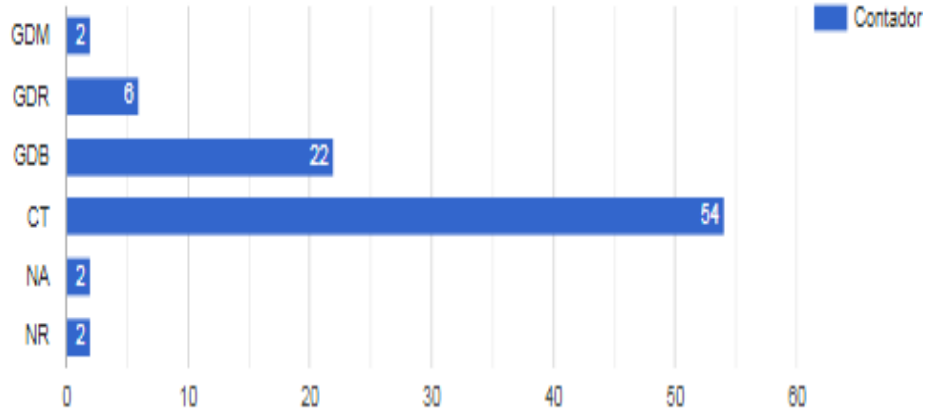
O seu componente curricular exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos



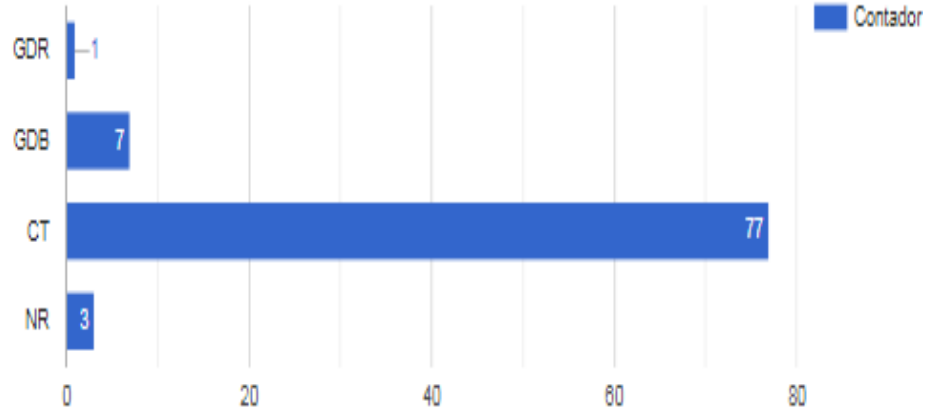
O seu componente curricular favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas



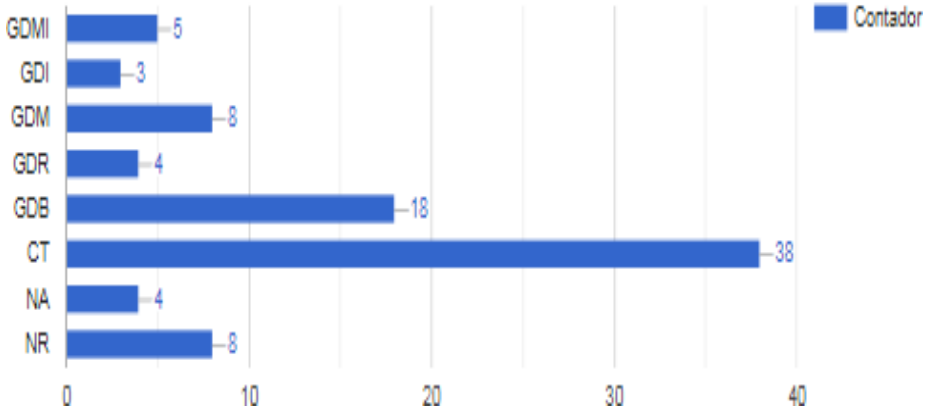
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos da sua disciplina com a prática, contribuindo para a formação profissional



As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos e/ou temas trabalhados

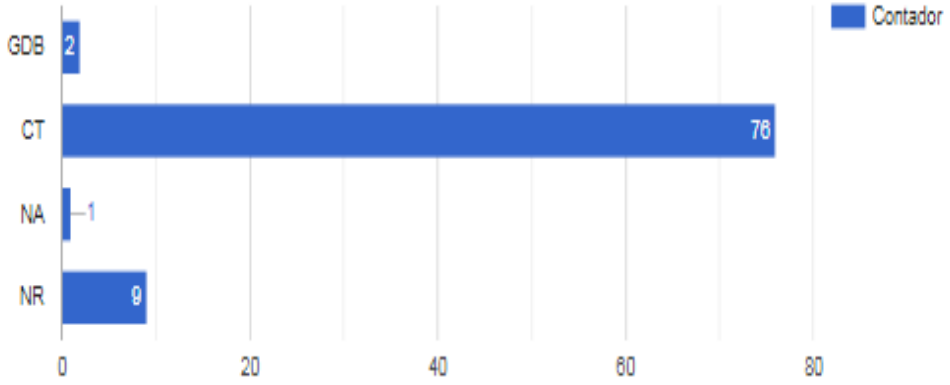


O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes

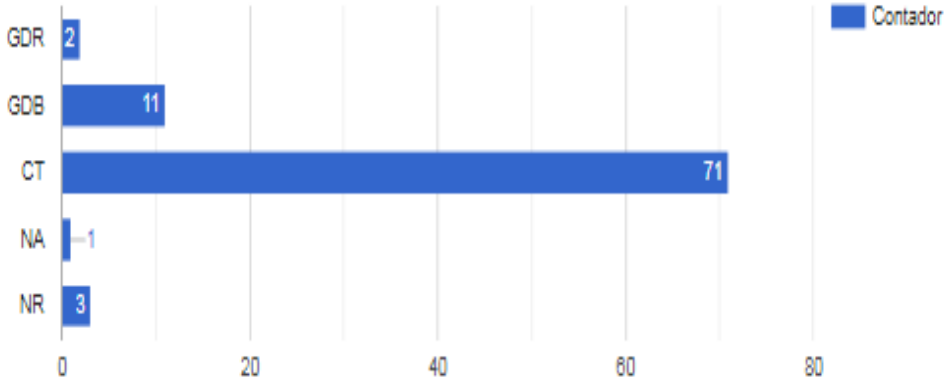


3ª Dimensão: Responsabilidade social

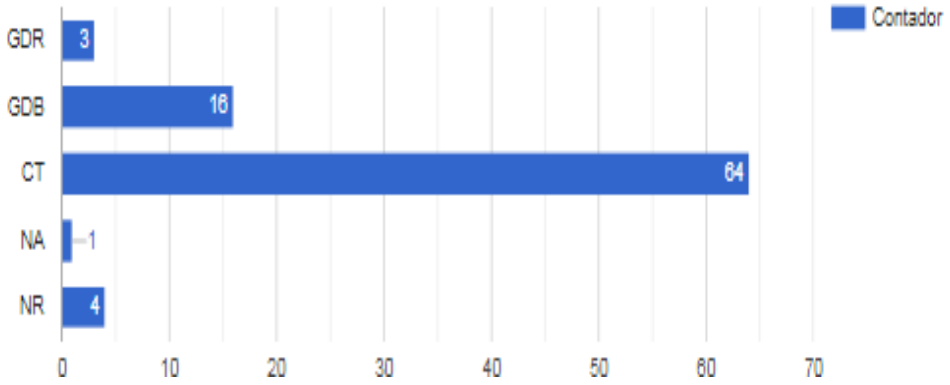
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de bolsa/desconto ou financiamento estudantil



As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade

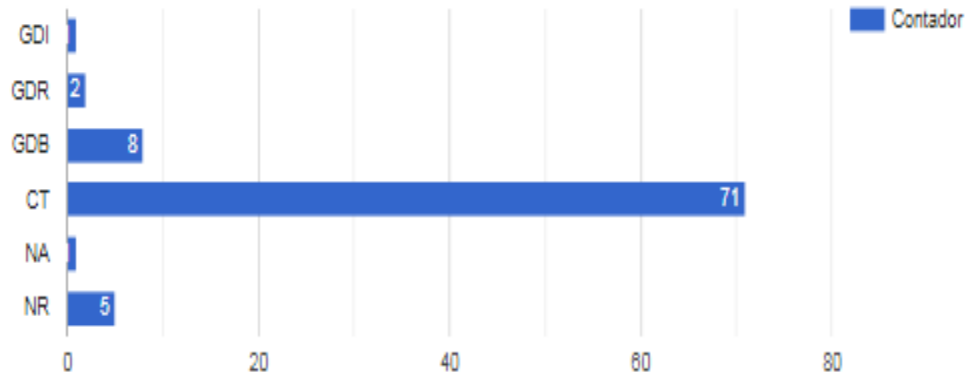


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

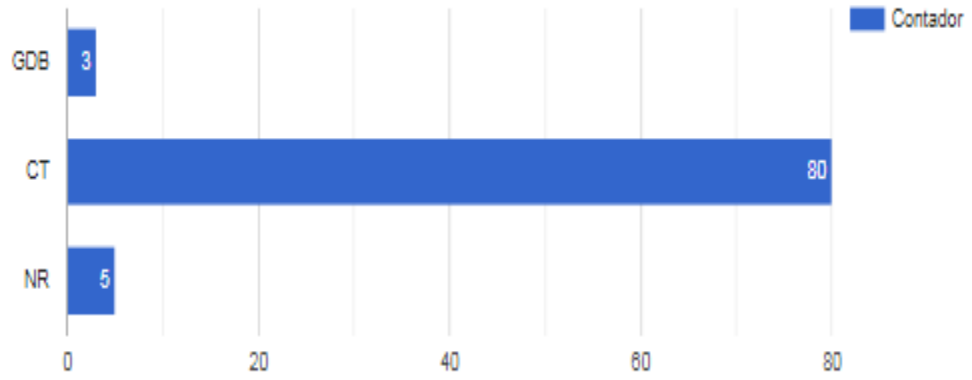


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

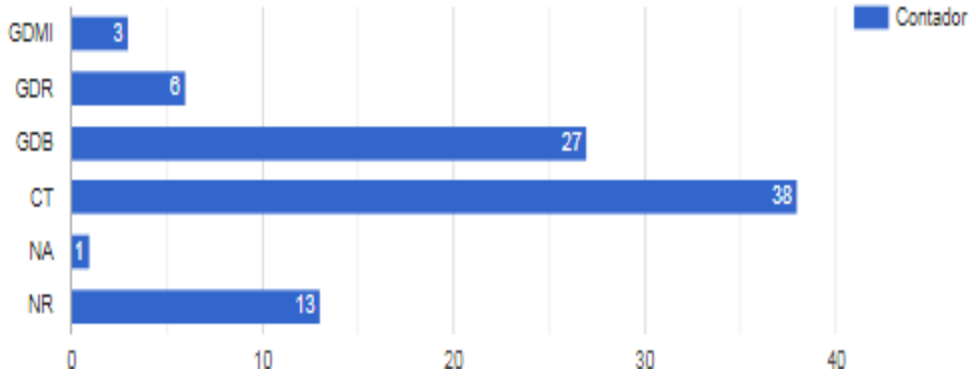
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve



A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar

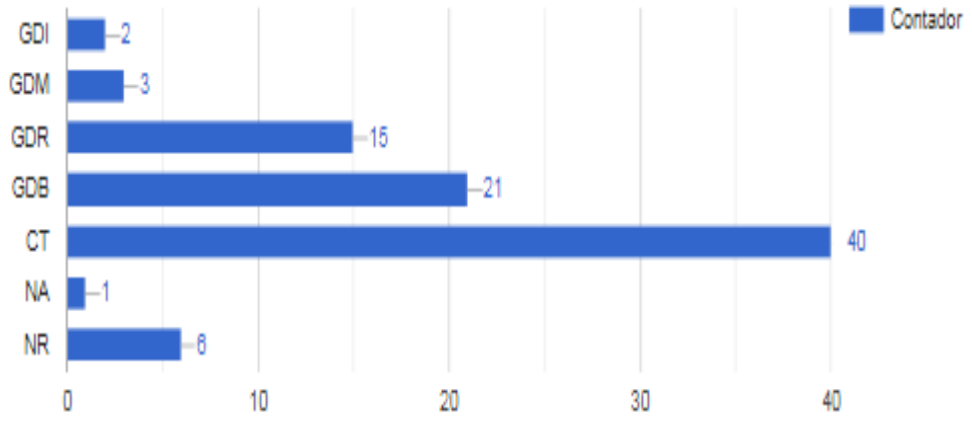


A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social

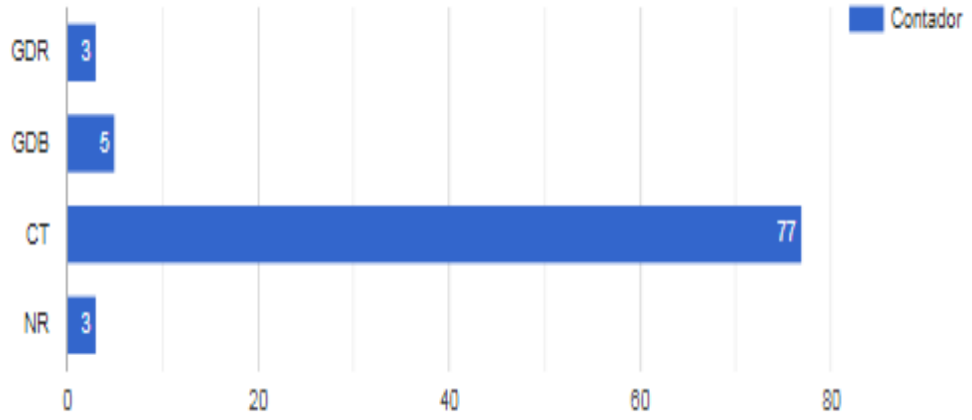


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

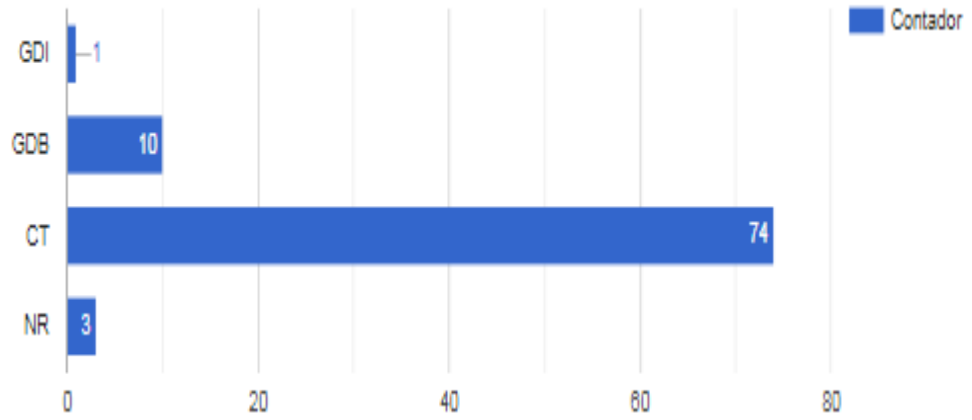
A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente



A Instituição garante profissionais com pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu

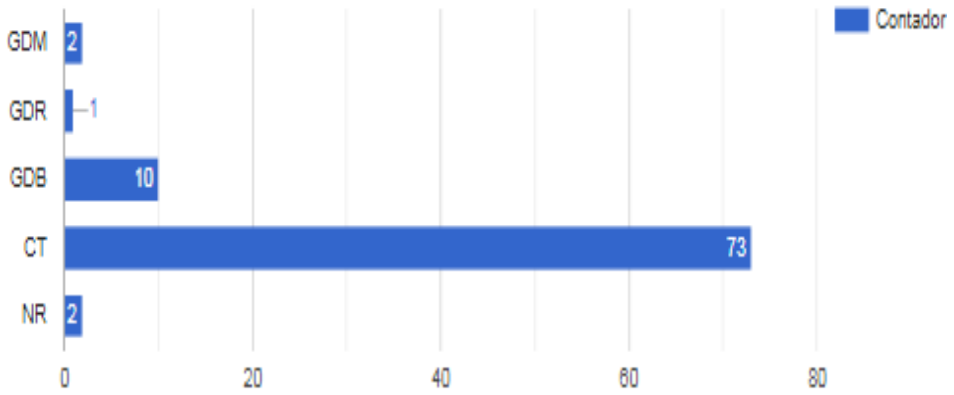


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam

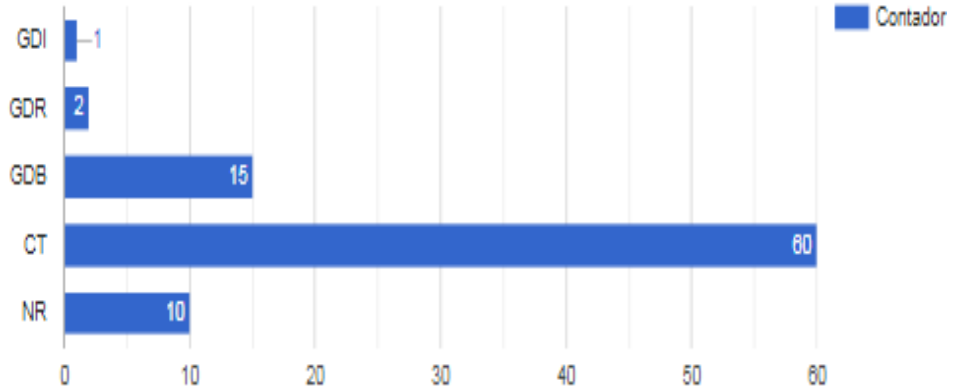


6ª Dimensão: Organização e Gestão

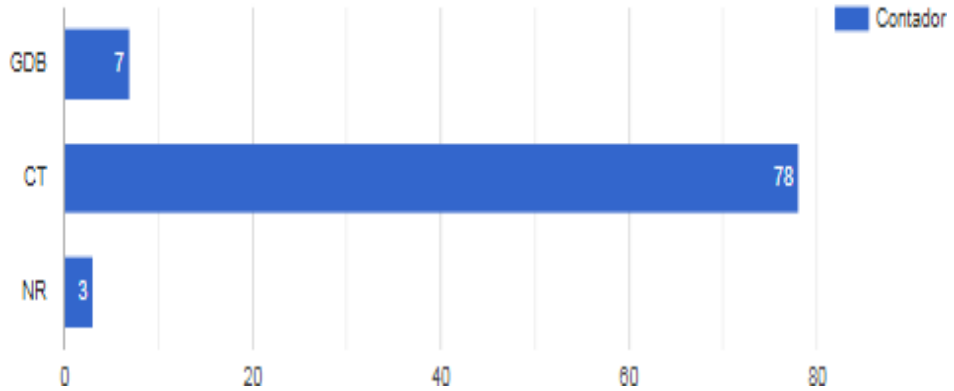
A gestão da Instituição é exercida com eficiência



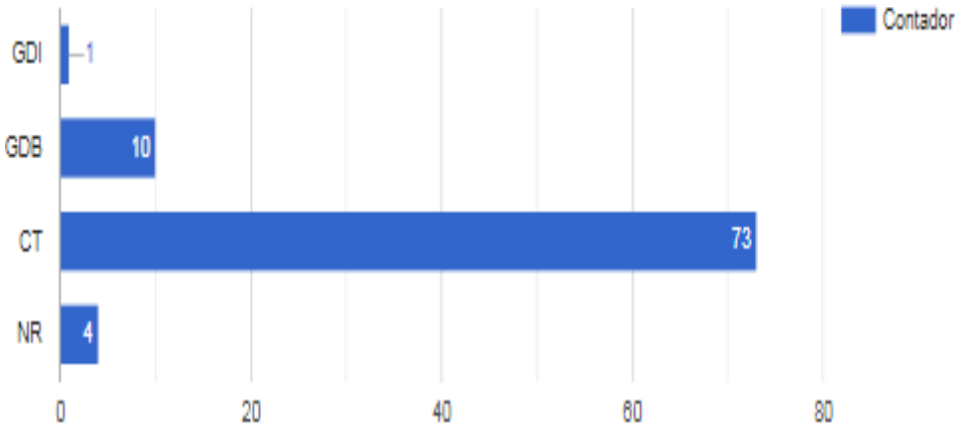
A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada)



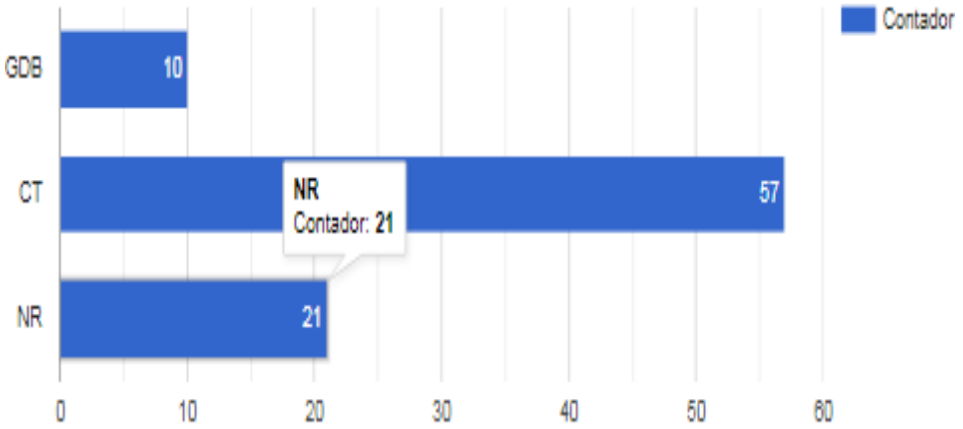
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade



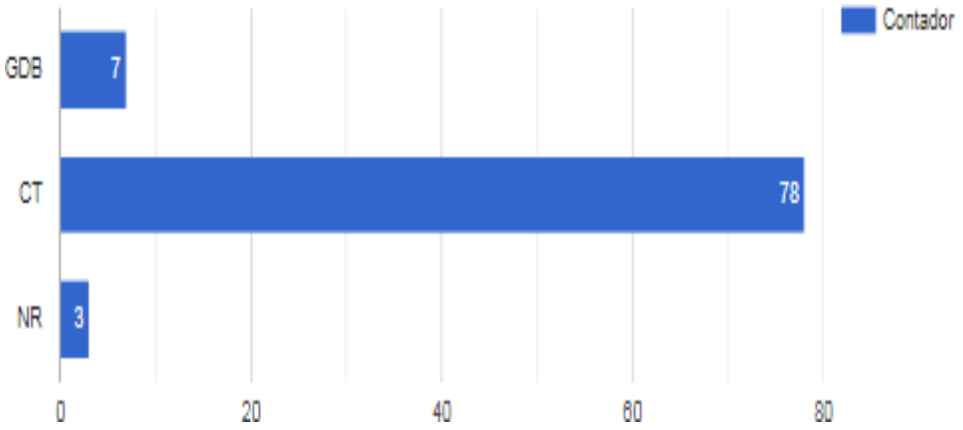
A Biblioteca da Instituição é organizada e bem gerida



O setor financeiro (tesouraria) é ágil no atendimento, na resolução das demandas e presta atendimento de qualidade

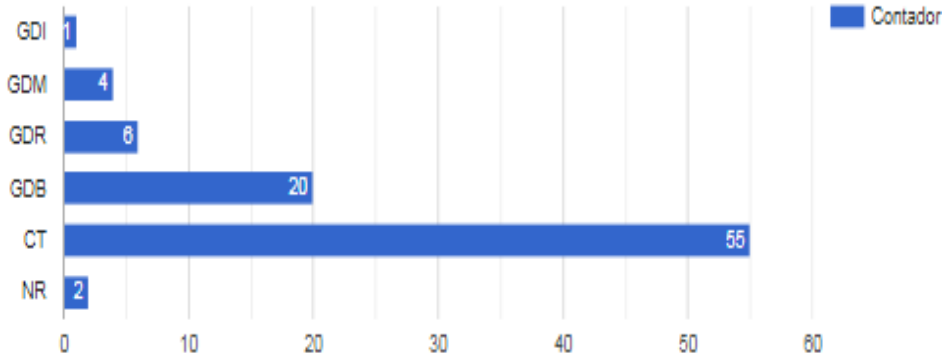


O setor de Recursos Humanos orienta e atende os professores em suas demandas de forma ágil, satisfatória e cordial.

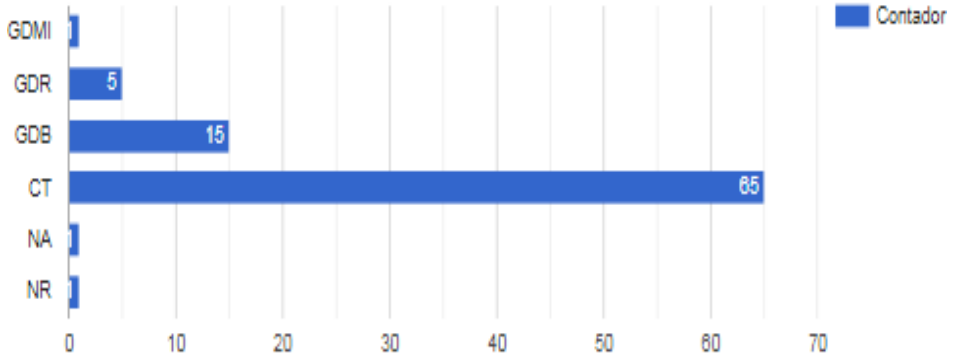


7ª Dimensão: Infraestrutura

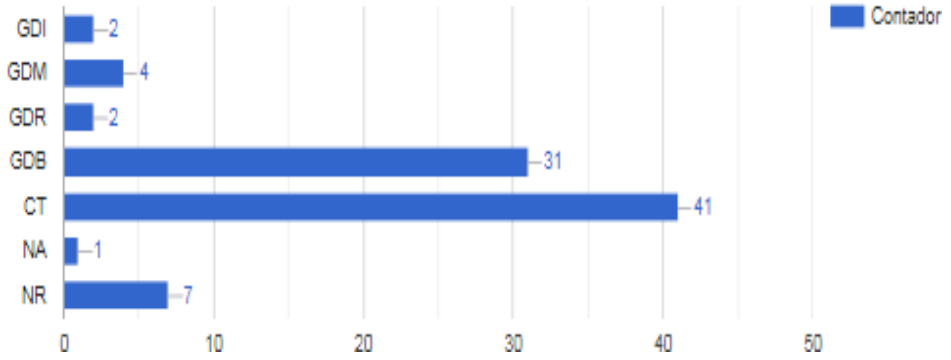
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas



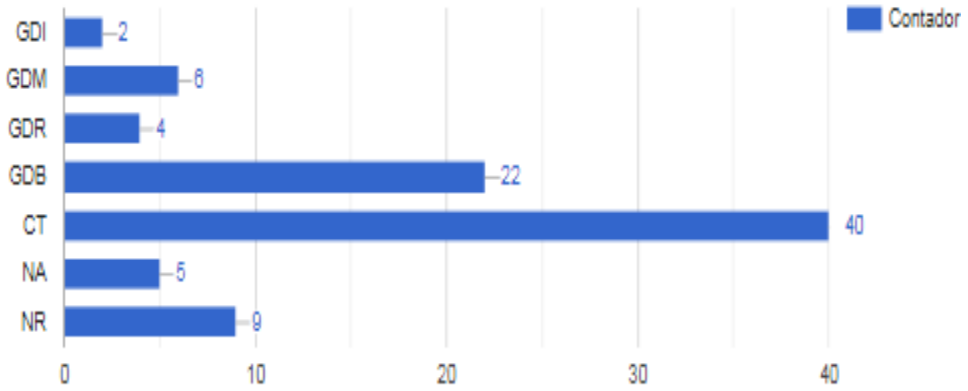
As condições e conforto da sala dos professores são adequadas



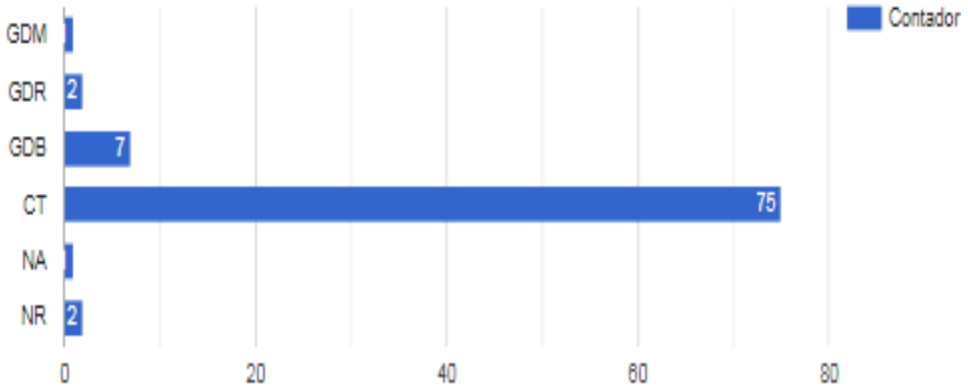
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso



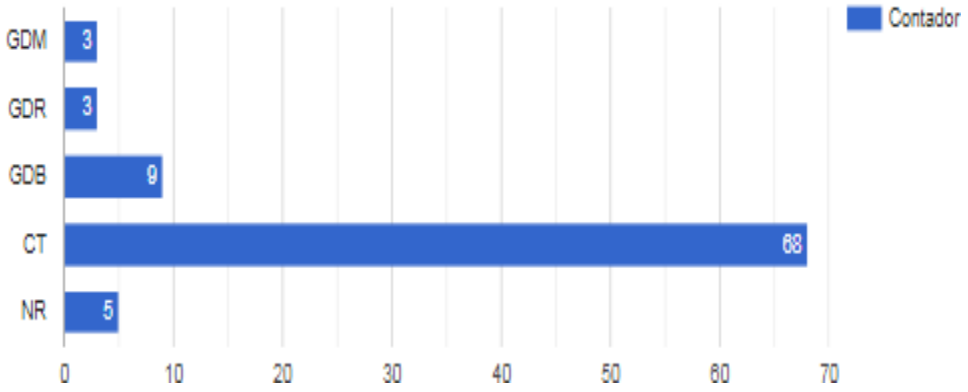
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes



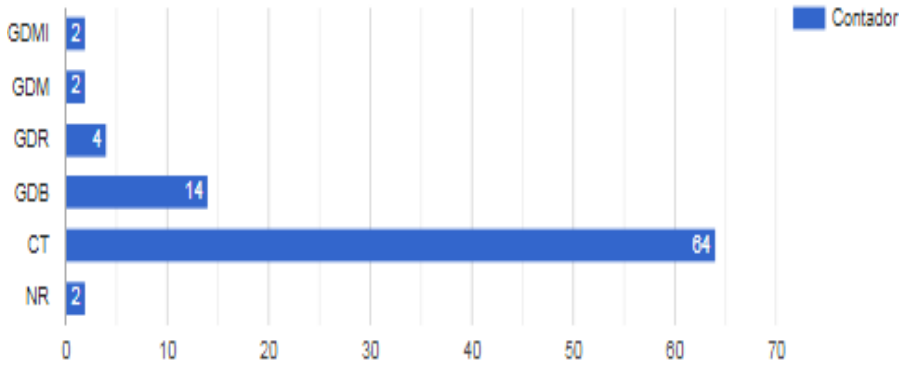
Sempre que possível e, em consonância com o conteúdo, você ministra suas aulas utilizando tecnologias da informação e comunicação (TIC) como suporte (projetor, multimídia, laboratório de informática e/ou ambiente virtual de aprendizagem)



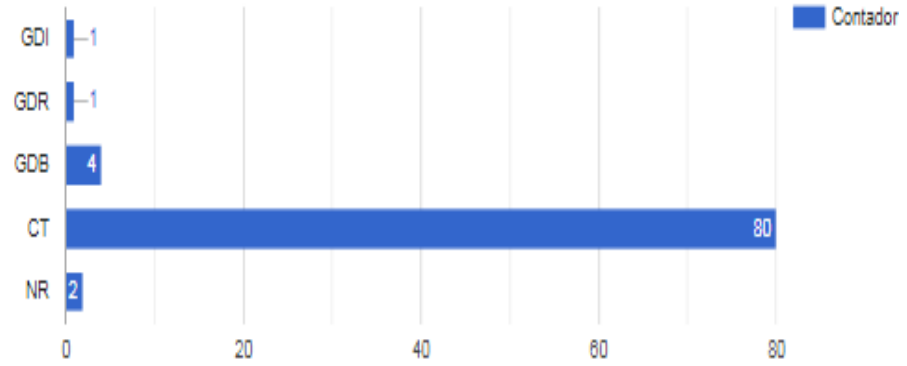
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico



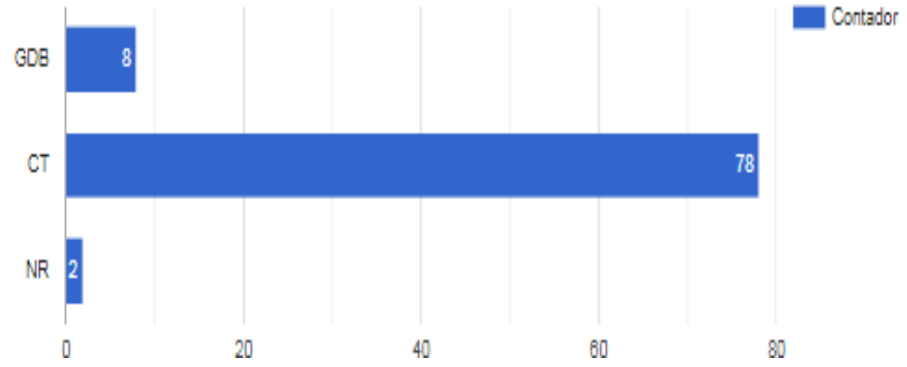
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais

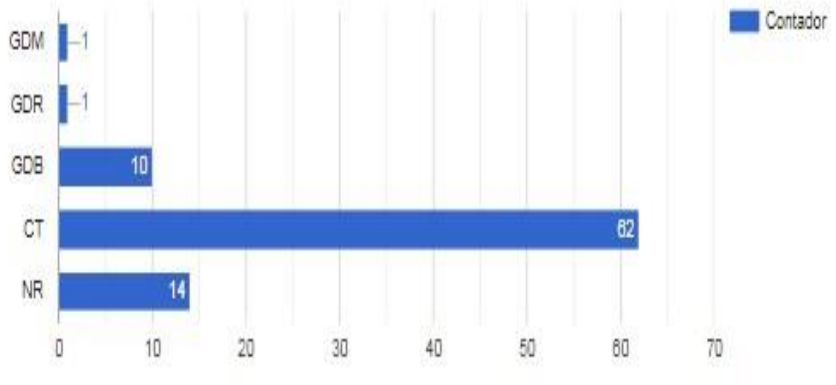


A plataforma digital (ambiente virtual) utilizada pela Instituição possui boa performance e funcionalidades diversificadas que oportunizam a prática de metodologias de ensino e atividades variadas

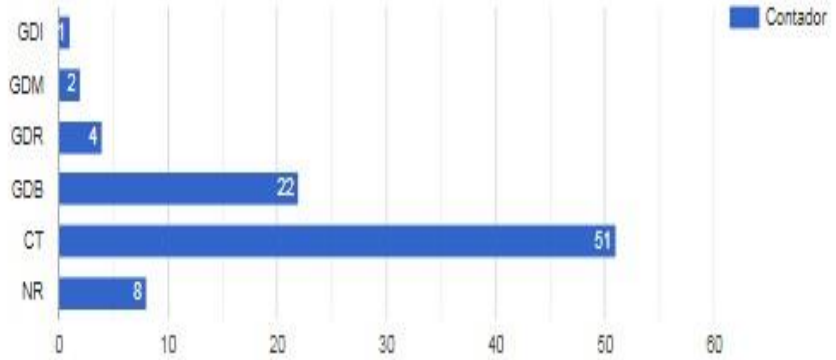


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

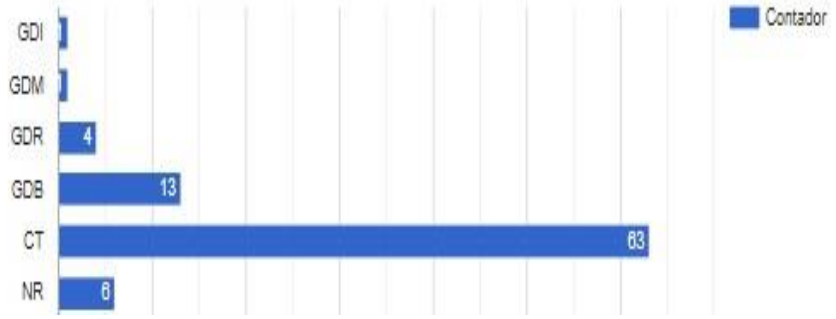
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante



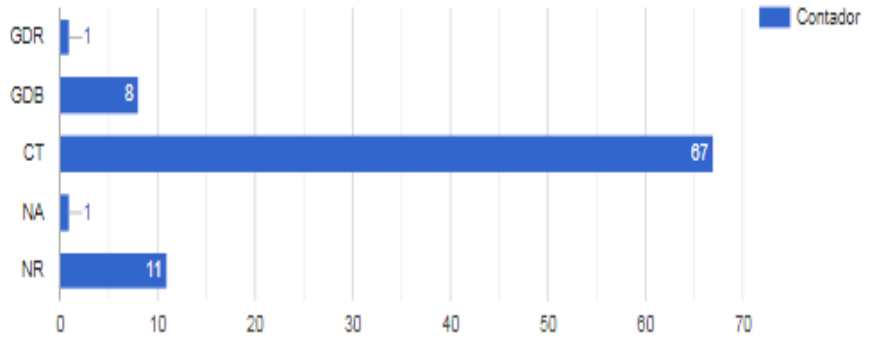
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo



A Avaliação Docente por componente curricular (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

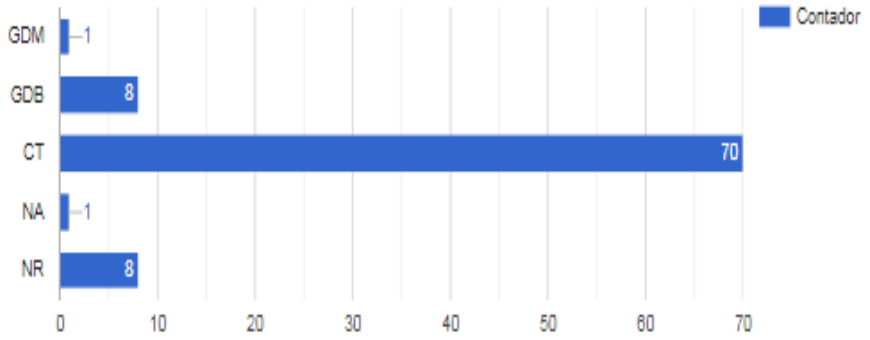


A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional

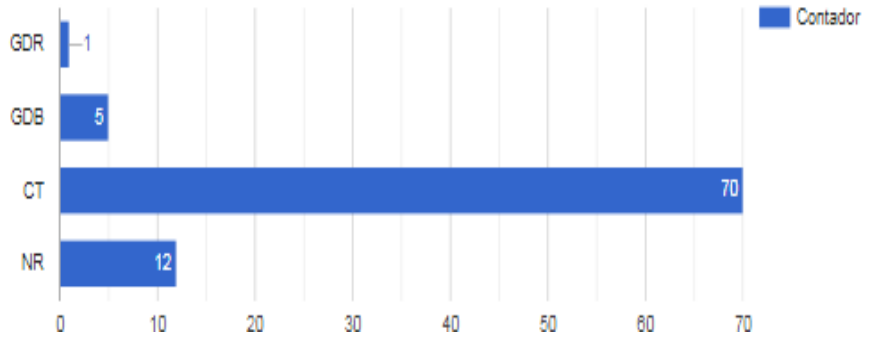


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

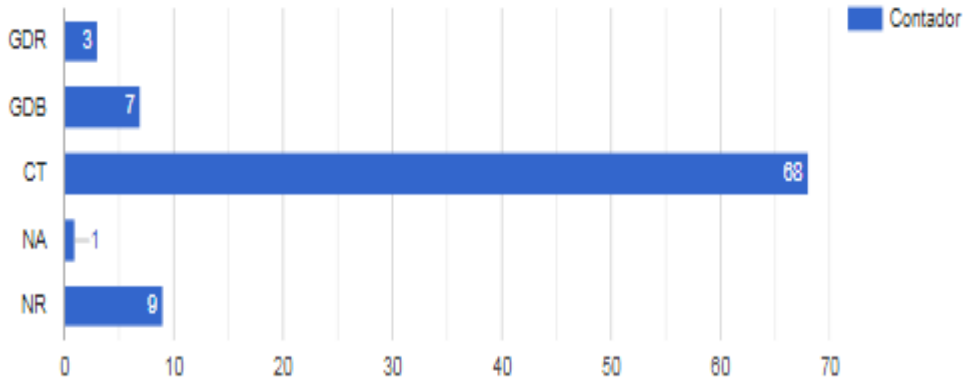
A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante



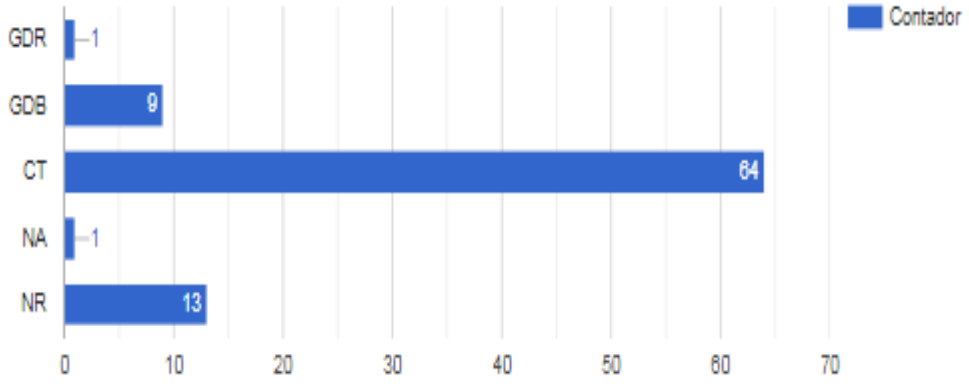
A Instituição disponibiliza variados tipos de bolsas acadêmicas e/ou descontos



O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos

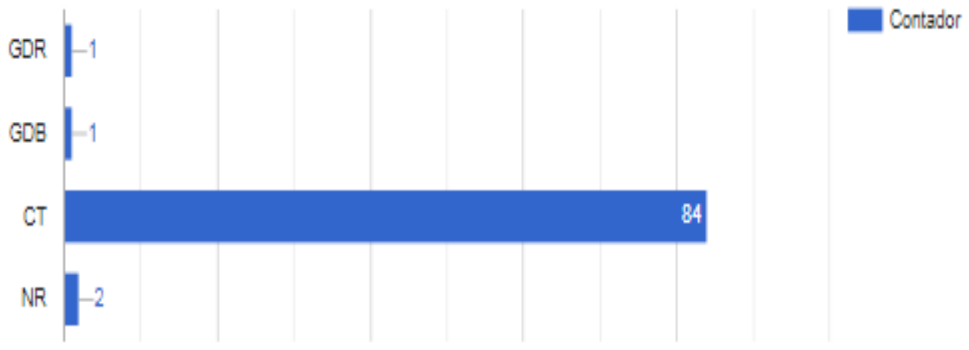


No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem suficiente orientação e supervisão no desenvolvimento de suas atividades



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Administrativo

Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

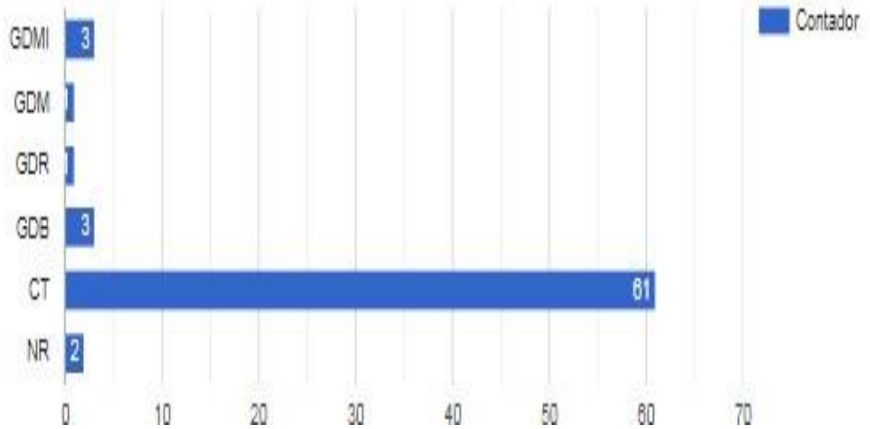
Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

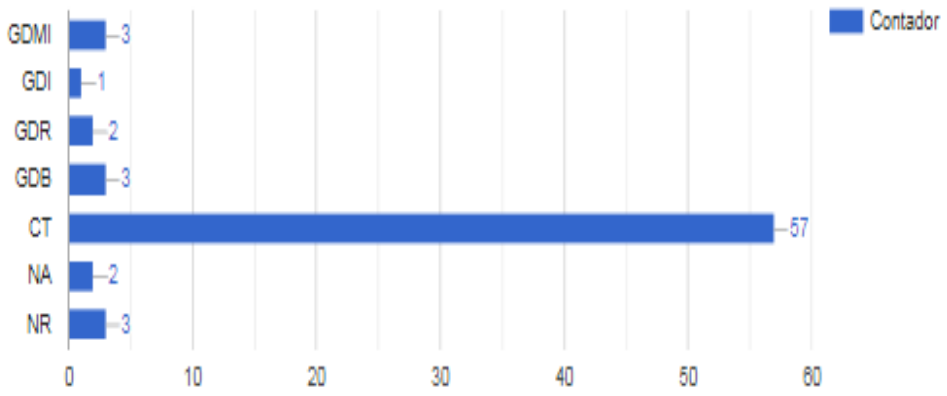
Não sei responder - NR

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais

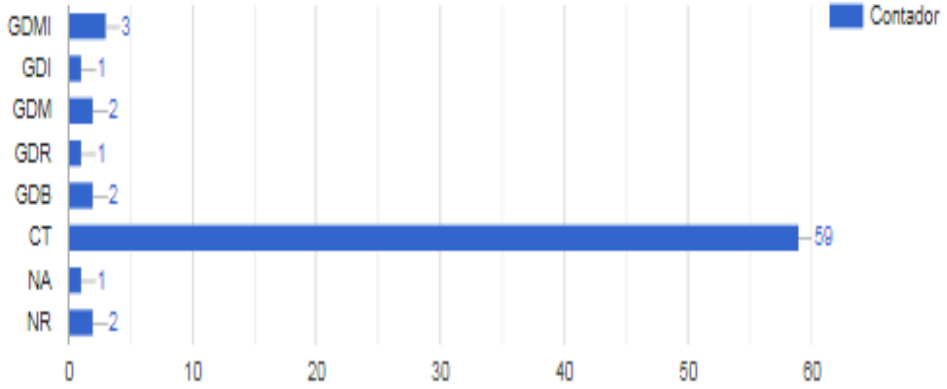


Conhece a missão institucional da Instituição

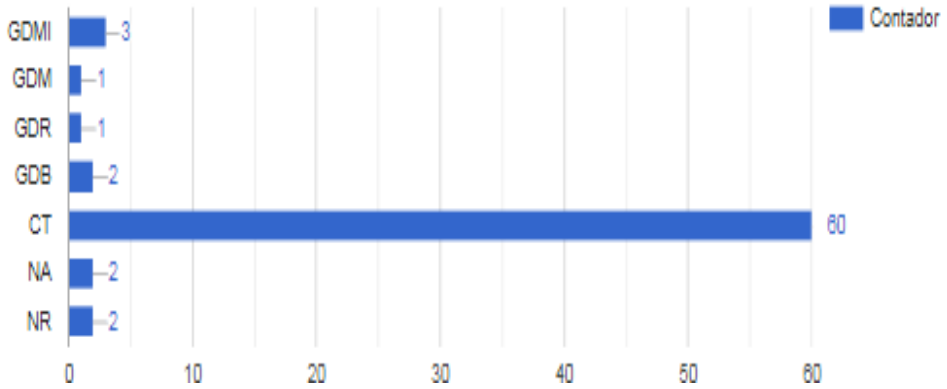


3ª Dimensão: Responsabilidade social

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão,convivência e respeito à diversidade

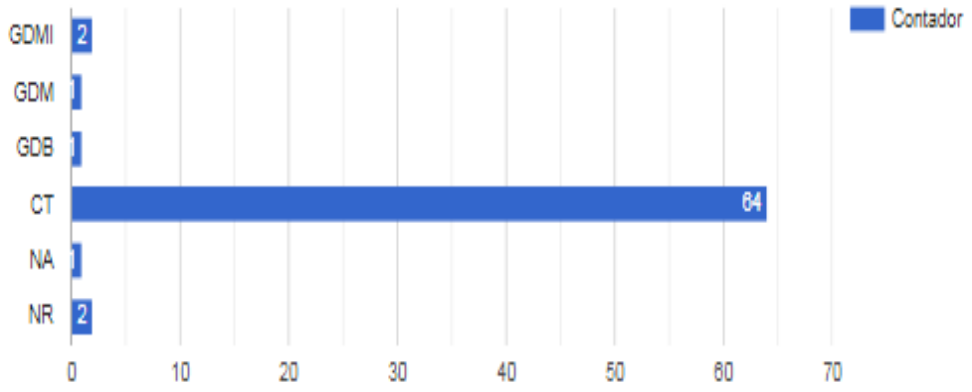


A Instituição desenvolve atividades de cunho social

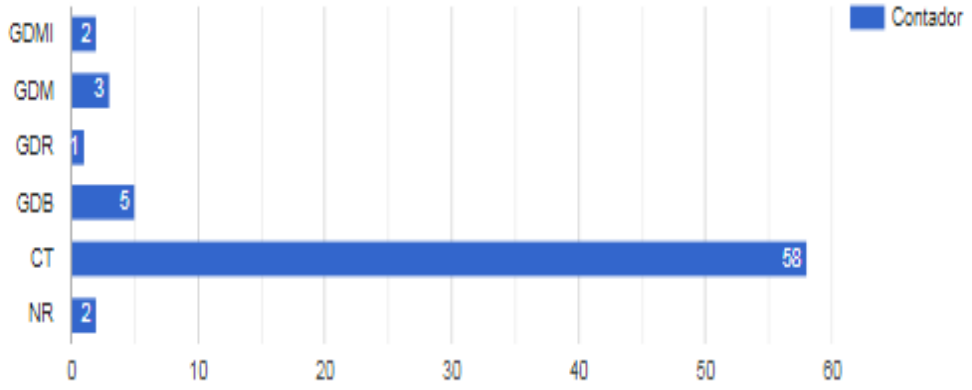


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

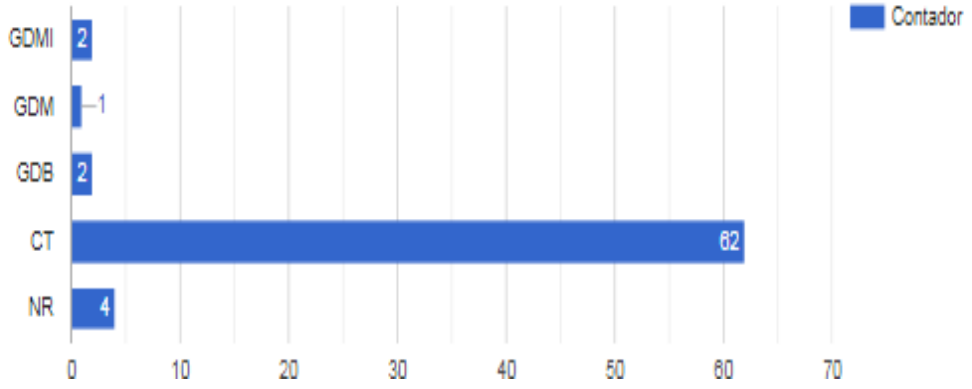
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social

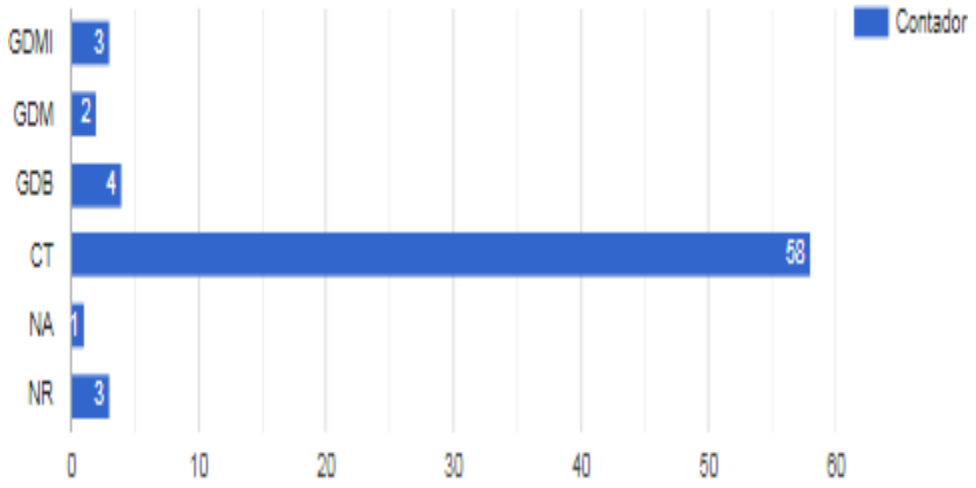


A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante

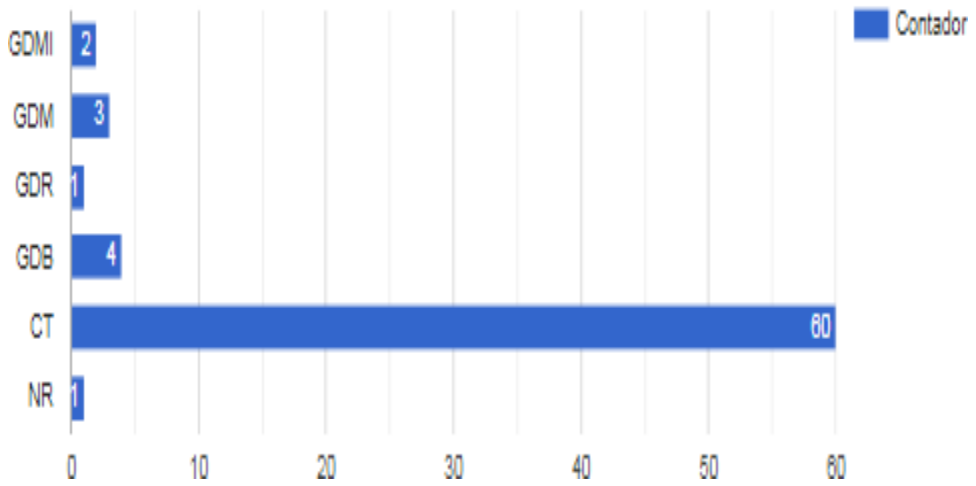


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo

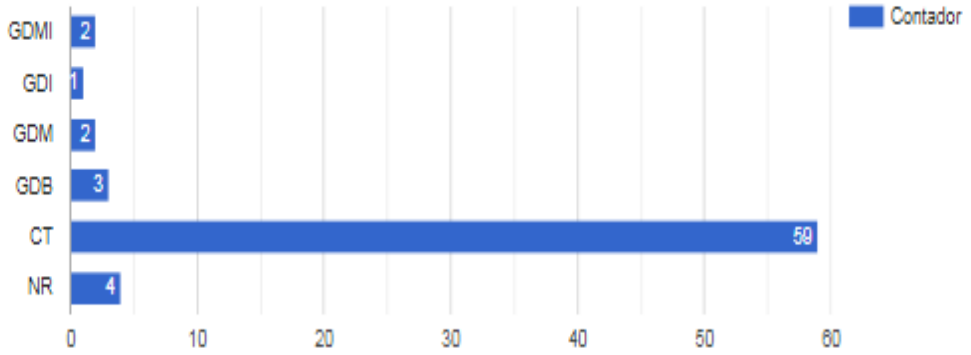


A Instituição disponibiliza o atendimento psicopedagógico para os para funcionários que necessitem

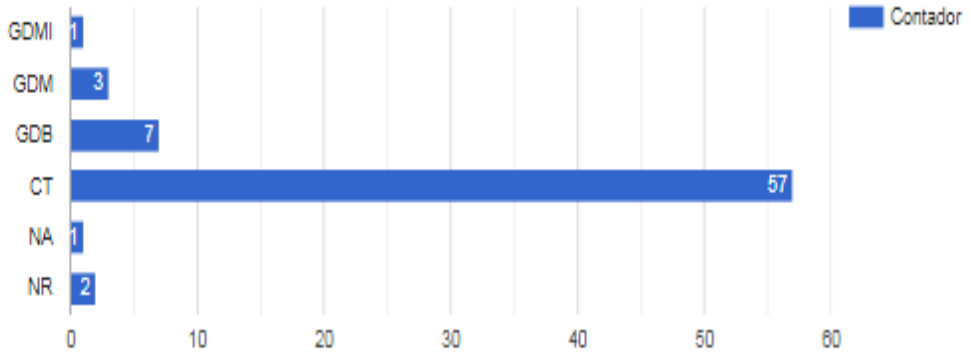


6ª Dimensão: Organização e Gestão

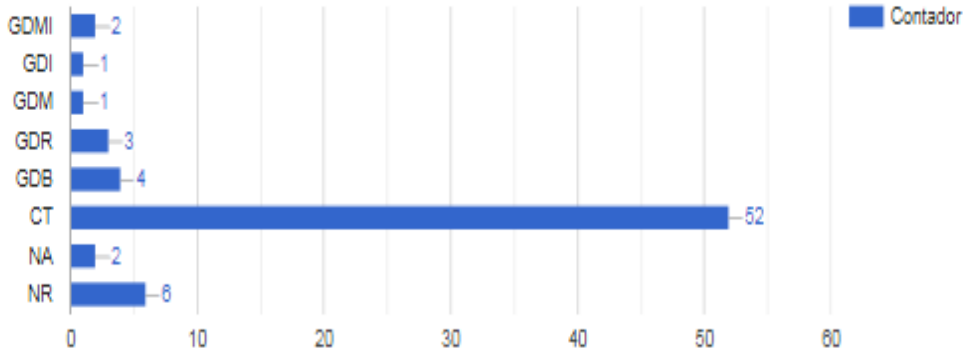
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada)



A gestão da Instituição é exercida com eficiência

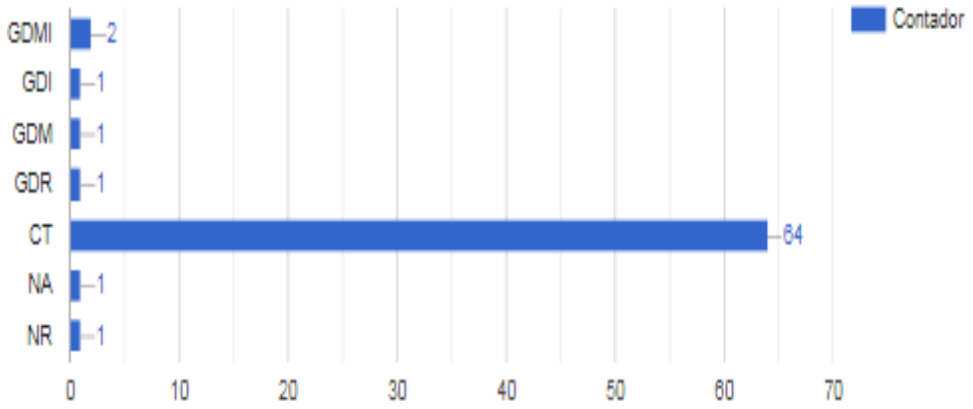


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição

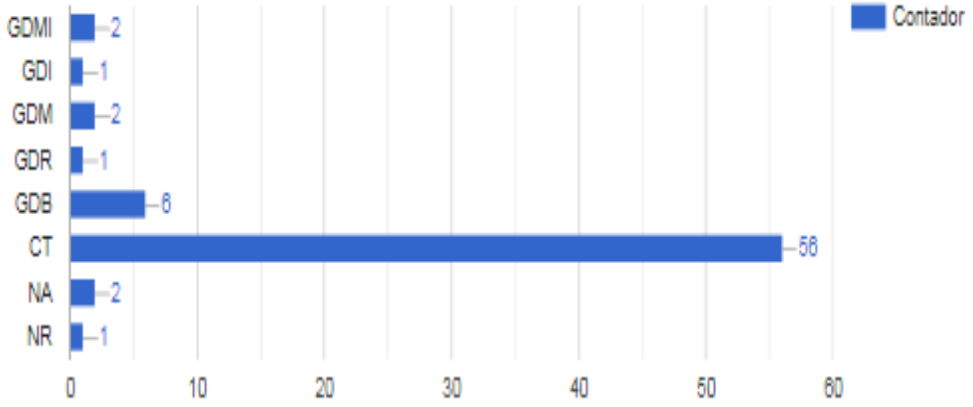


7ª Dimensão: Infraestrutura

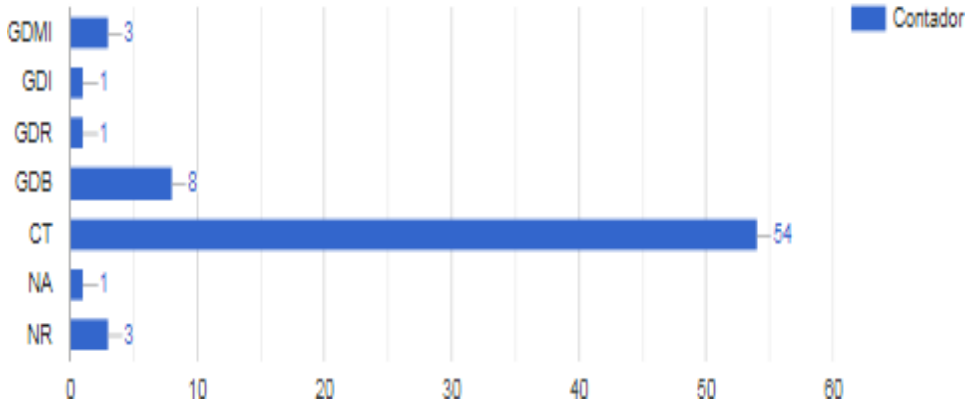
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnico-administrativas



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico

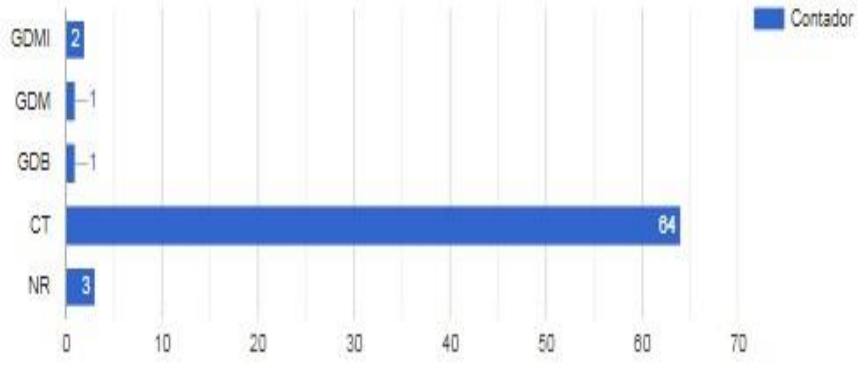


A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico

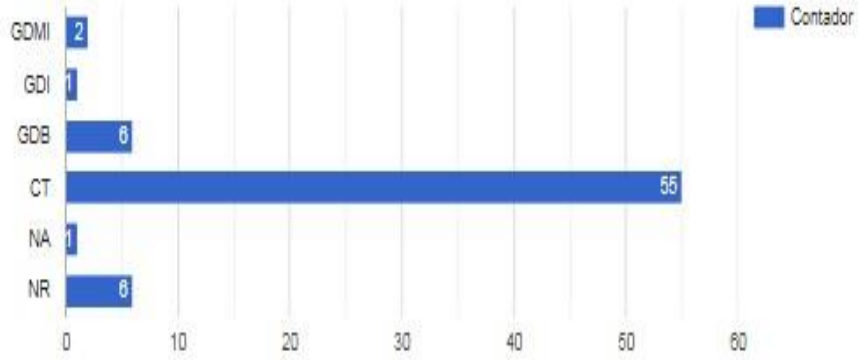


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

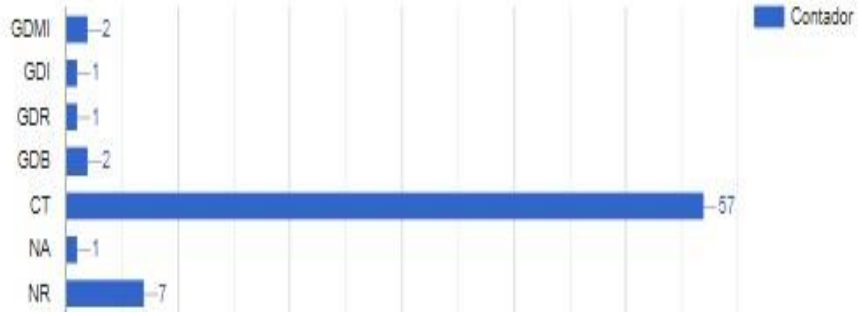
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional



6 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Neste novo ciclo avaliativo, até o momento, compreendeu uma série de atividades como, sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação de questionários aos docentes, discentes e técnico-administrativos, análise dos recursos de informação, levantamento de infraestrutura física e tecnológica, sua adequação à estrutura de oferta de cursos, divulgação das etapas do processo avaliativo, elaboração de relatórios e tantas outras ações.

A CPA/CSPA analisou criteriosamente o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência e pertinência à legislação vigente, além de uma busca contínua do Centro Universitário rumo ao cumprimento da missão institucional. Importante ressaltar que o Relatório Parcial com os levantamentos realizados em 2021/2023, estão sendo acrescidos com atividades e ações contínuas. Ademais, cumpre-se salientar o agrupamento das dimensões a serem analisadas por meio de Eixos, do 1 ao 5, contemplando todas as dimensões.

No Eixo 1, relata-se todas as ações de Planejamento e Acadêmico-administrativas, assim como os resultados e eficiência da Autoavaliação Institucional. No Eixo 2, contempla-se o Desenvolvimento Institucional, nas diferentes dimensões, notadamente a Responsabilidade Social da IES. No Eixo 3, observou-se as Políticas Acadêmicas, tais como Ensino, Pesquisa e Extensão e suas normas de operacionalização, comunicação com a sociedade, bem como políticas de atendimento à discentes, ouvidoria. No Eixo 4 analisou-se a Política de Gestão, compreendendo política de pessoal, organização e gestão institucional e sustentabilidade financeira. Por fim, o Eixo 5 abrangeu a Infraestrutura, notadamente a estrutura física disponibilizada para o ensino, biblioteca, recursos de informação.

Assim, configura-se a importância da Autoavaliação Institucional no UNIPAC como essencial ferramenta de gestão, na busca pela qualidade e excelência em seus serviços educacionais.

Número de avaliadores:

Total de alunos que responderam ao questionário: CPA: 621

Total de professores que responderam ao questionário: CPA: 105

Total de funcionários que responderam ao questionário: CPA: 100

Total de respondentes: 826 respondentes

Análise dos Resultados da Avaliação Diagnóstica - 2021 – Ciclo 2021/2023 – CPA (Barbacena)		
Dimensão	**Pontos fortes**	**Pontos frágeis**
Missão e PDI	A comunidade avaliadora demonstrou que reconhecem na IES o cumprimento do regimento e normas institucionais bem como tem ciência da missão, objetivos e visão da instituição.	Apesar de conhecerem a missão, objetivos e visão da IES. Necessita maiores discussões e apresentação do PDI.
Política para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Os docentes demostraram um alto grau de satisfação com o trabalho realizado. O corpo discente demostrou que reconhece a articulação do conhecimento técnico com as atividades, e que estes são atualizados.	Falta oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro e disponibilização de monitores e tutores.
Responsabilidade Social da IES	Os avaliadores, reconhecem, em sua maioria o desenvolvimento e participação em atividades de cunho social e a possibilidade de ingresso nos cursos por meio de bolsas estudantis.	Desconhece o desenvolvimento de programas ou projetos de defesa do meio ambiente
Comunicação com a sociedade	A comunidade avaliadora, em grande número, demonstrou como aspectos positivos a comunicação do UNIPAC especialmente na garantia de acesso ao sistema de registro acadêmico.	Baixa promoção de atividades de cultura lazer e convívio. Os funcionários apontaram grandes deficiências na comunicação interna.
As políticas de pessoal	De forma geral, classifica como positiva as políticas de pessoal adotadas pela IES.	Foi destacada como mediana a formação adequada dos professores às disciplinas lecionadas.
Organização de gestão da IES	Os avaliadores positivamente apontaram que a IES oferece boas oportunidades para os diversos segmentos e também existem setores bem geridos como por exemplo a biblioteca.	Alguns setores de atendimento direto ao aluno estão sendo destacados como medianos no que se refere a eficiência e qualidade.
Infraestrutura física	No geral as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.	Falta melhores condições de infraestrutura das salas de aula e o número de funcionários para apoio técnico e acadêmico não está suficientemente de acordo com a demanda.
Planejamento de avaliação	A comunidade no geral demonstrou ter conhecimento das ações e do processo avaliativo proposto pela CPA.	Os alunos e professores apontaram ser medianas as melhorias da IES de acordo com os resultados das avaliações, inclusive referente às avaliações docentes. Falta também maior divulgação dos resultados.
Políticas de atendimento aos estudantes	Os avaliadores respondentes tem considerações acerca desta Dimensão.	O estágio supervisionado e a formação dos alunos, a oferta de bolsas acadêmicas, a oportunidade de realização de intercâmbios no exterior e o atendimento prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante.
Sustentabilidade financeira	A comunidade demonstrou satisfeita com o cumprimento das ações da IES neste aspecto.	Não houve apontamento.

Resultados da Avaliação Diagnóstica - 2021 – Ciclo 2021/2023 – CPA (Barbacena) Questões Subjetivas		
ALUNOS		
Aspectos positivos	**Aspectos negativos**	**Sugestões**
Metodologia de ensino	Estrutura das salas (em turmas grandes) não são satisfatórias. Salas muito cheias.	Deve oferecer mais oportunidades aos alunos como possibilidade de cursos de extensão bem como projetos de iniciação científica
Ensino eficaz	Poucos equipamentos nos laboratórios	As turmas deveriam ter um número máximo de estudantes e terem somente alunos do mesmo curso.
Funcionários atenciosos	Não oferece intercambio nem possibilidade de realizar cursos fora	Para melhora a faculdade poderia investir em mais eventos, visitas técnicas (fornecendo o transporte)
Receptividade nos inícios de Períodos letivos	Carga horária relativamente pequena	
Integração com outros Cursos afins	Livros escassos e desatualizados na biblioteca	A quadra e o campo de futebol da Universidade deveria ser mais bem sinalizada e mais bem equipada.
A faculdade tem um ensino de qualidade	Laboratórios poderiam ser melhores.	
Professores bem preparados	Falta de reagentes nos laboratórios	Oferta de bolsas e descontos fora os programas PROUNI e FIES, como incentivo aos alunos antigos e não apenas oportunidades aos ingressantes.
PROFESSORES		
Aspectos positivos	**Aspectos negativos**	**Sugestões**
Funcionários atenciosos	Acesso à instituição pesquisa extensão	Maior integração com empresas
Ambiente universitário sadio e propício à convivência	Turmas com grande quantidade de alunos	Implementação de revista acadêmica para estimular a produção científica dos alunos
Matérias adequadas à formação dos alunos.	(Interferência excessiva no aprendizado); burocracia.	poderia instruir, mas não exigir, interferindo na liberdade docente em sala de aula.
Autonomia para o professor	Funcionamento e estrutura do portal de notas	Fechamento das turmas (matrículas) com mais antecedência
Incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão	Estrutura precária para aulas práticas	Maior atenção ao aspecto pedagógico do curso de Arquitetura
Coordenação incansável na busca da construção de um curso cada dia melhor	Infraestrutura de localização	Um investimento e uma valorização maior da instituição para com o curso;

Apoio da secretaria	Plano de ensino estruturado (é muito detalhado e onera muito o tempo que o professor que poderia gastar o tempo preparando boas aulas);	As matérias que o professor irá lecionar no próximo semestre poderiam ser divulgas com antecedência
Incentivo à formação continuada do corpo docente	Faltam alguns reagentes para aulas práticas.	Laboratórios exclusivos para o curso de Arquitetura e Urbanismo
FUNCIONÁRIOS		
Aspectos positivos	**Aspectos negativos**	**Sugestões**
Oportunidade de participar de palestras	A comunicação docente e discente, percebo que as vezes se torna truncada.	
Clínica Escola Vera Tamm de Andrada se destaca pela prestação de serviços à comunidade.	Sinto a necessidade de um gerador de energia, evitando problemas de energia	
Cumprimento das leis trabalhistas	Valorização do setor Instituição	Mais valorização ao funcionário (plano de carreira), mais cursos de aperfeiçoamento e plano de saúde.
Flexibilidade em situações particulares dos funcionários	Dificuldade ao acesso com alguns chefes	Contratar pessoas que queiram vestir camisa da empresa
Liberdade de opiniões	Demora para aquisição de equipamentos novos	Demitir pessoas que estão ocupando vaga de outros que queiram trabalhar
Produtividade e Proatividade	Falta funcionário e ou má distribuição de funcionários no setores	Disponibilizar na cantina um cardápio e um preço mais acessível para o funcionário!
Está sempre procurando novas tecnologias tanto administrativa quanto educacional	Os reparos da logística está deixando a desejar	Melhora na iluminação Melhora do transporte coletivo Asfalto
Pagamento em dia	Sistema lento, falhas de comunicação entre setores	
Relacionamento	Excesso de serviço	Realização de mais cursos de capacitação de funcionários, principalmente em setores que trabalham diretamente com atendimento.
Gestão apoia e sempre está pronta para ajudar na resolução de problemas.	Falta de comunicação	

Plano de Ação proposto pela CPA – Campus Barbacena pautado nos resultados do processo de autoavaliação – Ciclo 2021/2023				
Dimensão	**Pontos fortes**	**Pontos frágeis**	**Proposta de ação da CPA**	**Prazo para cumprimento**
Missão e PDI	Os avaliadores demonstraram que reconhecem na IES o cumprimento do regimento e normas institucionais bem como tem ciência da missão, objetivos e visão da instituição.	Apesar de conhecerem a missão, objetivos e visão da IES. Necessita maiores discussões e apresentação do PDI.	Providenciar a divulgação de alguns pontos pertinentes que constituem o PDI, direcionando para cada segmento. Confecção de um manual com exposição sintética.	2022/2023
Política para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	O corpo docente demostrou um alto grau de satisfação com o trabalho realizado. O corpo discente demostrou que reconhece a articulação do conhecimento técnico com as atividades, e que estes são atualizados.	Falta oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro e disponibilização de monitores e tutores.	Buscar novas parcerias com empresas de idiomas facilitando o acesso de funcionários, professores e alunos. Divulgar editais de monitoria, nas mais diversas áreas, que vêm acontecendo em todos os semestres.	2022/2023
Responsabilidade Social da IES	A comunidade avaliadora, reconhece, em sua maioria o desenvolvimento e participação em atividades de cunho social e a possibilidade de ingresso nos cursos por meio de bolsas estudantis.	Desconhece o desenvolvimento de programas ou projetos de defesa do meio ambiente	Efetivar a divulgação dos eventos, projetos e programas, visto que acontecem vários voltados para o meio ambiente na instituição. Estão registrados na Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional os seguintes: Gestão Farmacêutica/ Lipidograma Meio Ambiente; Uso consciente do sal; “A natureza já fornece”; Gestão Ambiental e a Reciclagem de Materiais.	2022/2023
Comunicação com a sociedade	Os avaliadores, em grande número, demonstraram como aspectos positivos a comunicação do UNIPAC especialmente na garantia de acesso ao sistema de registro acadêmico.	Baixa promoção de atividades de cultura lazer e convívio. Os funcionários apontaram grandes deficiências na comunicação interna.	Promover o envolvimento da CIPA com os funcionários nas atividades de cultura e convívio. Criar um ambiente virtual “Espaço Agenda Online” com o intuito de alinhar a comunicação interna.	2023

As políticas de pessoal	Comunidade avaliadora de forma geral, classifica como positiva as políticas de pessoal adotadas pela IES.	Foi destacada como mediana a formação adequada dos professores às disciplinas lecionadas.	Divulgar no site na instituição os processos de bancas docentes, quando abertas, na qual ocorre a avaliação da prática pedagógica. Disponibilizar no site corpo docente com respectiva titulação demonstrando o cumprimento da proporção exigida pelo MEC. Dar continuidade na promoção de encontros e programas de capacitação ao corpo docente. Dar continuidade às avaliações docentes.	2023
Organização de gestão da IES	A comunidade positivamente apontou que a IES oferece boas oportunidades para os diversos segmentos e também existem setores bem geridos como por exemplo a biblioteca.	Alguns setores de atendimento direto ao aluno estão sendo destacados como medianos no que se refere a eficiência e qualidade.	Desenvolver novos treinamentos para excelência e otimização do atendimento através dos diversos meios tecnológicos.	2022/2023
Infraestrutura física	No geral as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.	Falta melhores condições de infraestrutura das salas de aula e o número de funcionários para apoio técnico e acadêmico não está suficientemente de acordo com a demanda.	Reestruturar a sala de apoio acadêmico através da realocação de funcionários. Divulgar o objetivo e resultados da “Pesquisa de Perfil Funcional”, realizada pelo setor de “Recursos Humanos”. Esclarecer a exigência e necessidade de multidisciplinariedade através da interação dos cursos, disciplinas, eventos, etc.	2022
Planejamento de avaliação	A comunidade no geral demonstrou ter conhecimento das ações e do processo avaliativo proposto pela CPA.	Os alunos e professores apontaram ser medianas as melhorias da IES de acordo com os resultados das avaliações, inclusive referente às avaliações docentes. Falta também maior divulgação dos resultados.	Apontar e apresentar as melhorias já existentes na infraestrutura e traçar um plano de divulgação dos resultados com o objetivo de atingir a todos os segmentos.	2023

Políticas de atendimento aos estudantes	A comunidade respondente tem considerações acerca desta Dimensão.	O estágio supervisionado e a formação dos alunos, a oferta de bolsas acadêmicas, a oportunidade de realização de intercâmbios no exterior e o atendimento prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante.	Fomentar a divulgação do Núcleo de Empregabilidade e Estágio, já existente na IES.	2023
Sustentabilidade financeira	A comunidade demonstrou satisfeita com o cumprimento das ações da IES neste aspecto.	Não houve apontamento.	Manutenção do orçamento para melhor previsibilidade e investimentos.	2022/2023

7 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO CONCLUSIVA

Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Aluno

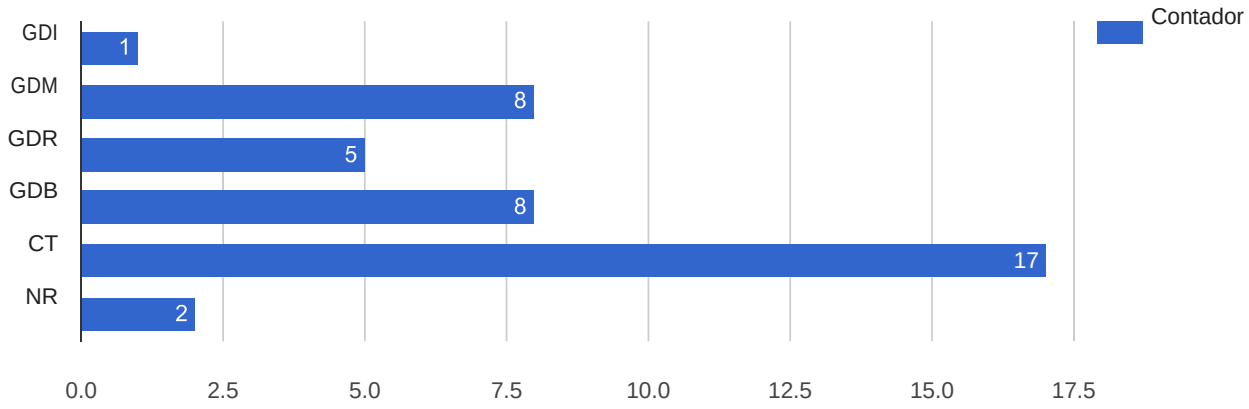
Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso – GDMI
GDMIGrau de discordância intenso – GDI
Grau de discordância moderado – GDM
GDMGrau de discordância reduzido – GDR
GDR Grau de discordância baixo – GDB
GDB Concordo Totalmente – CT
Não se aplica – NA
Não sei responder – NR

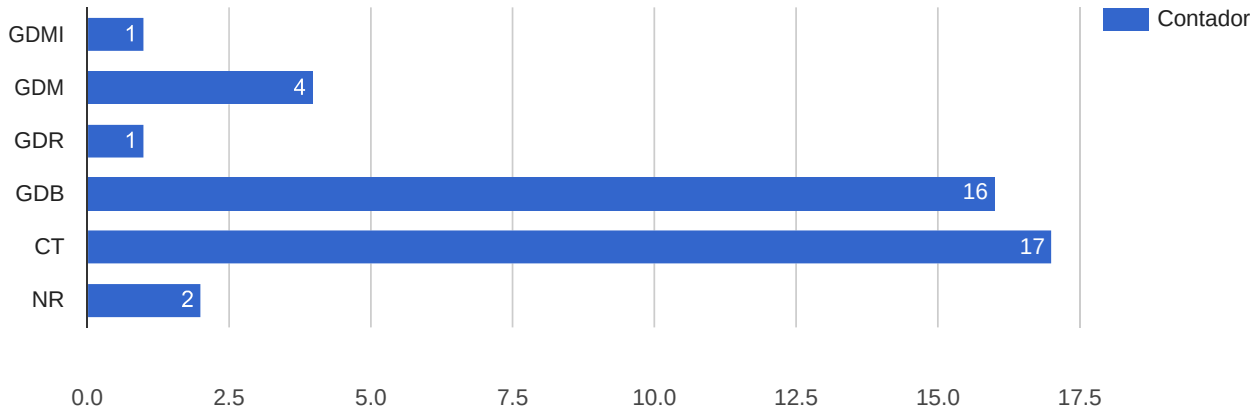
1ª Dimensão: A missão e o Plano de DesenvolvimentoInstitucional – PDI

O aluno conhece a missão institucional.

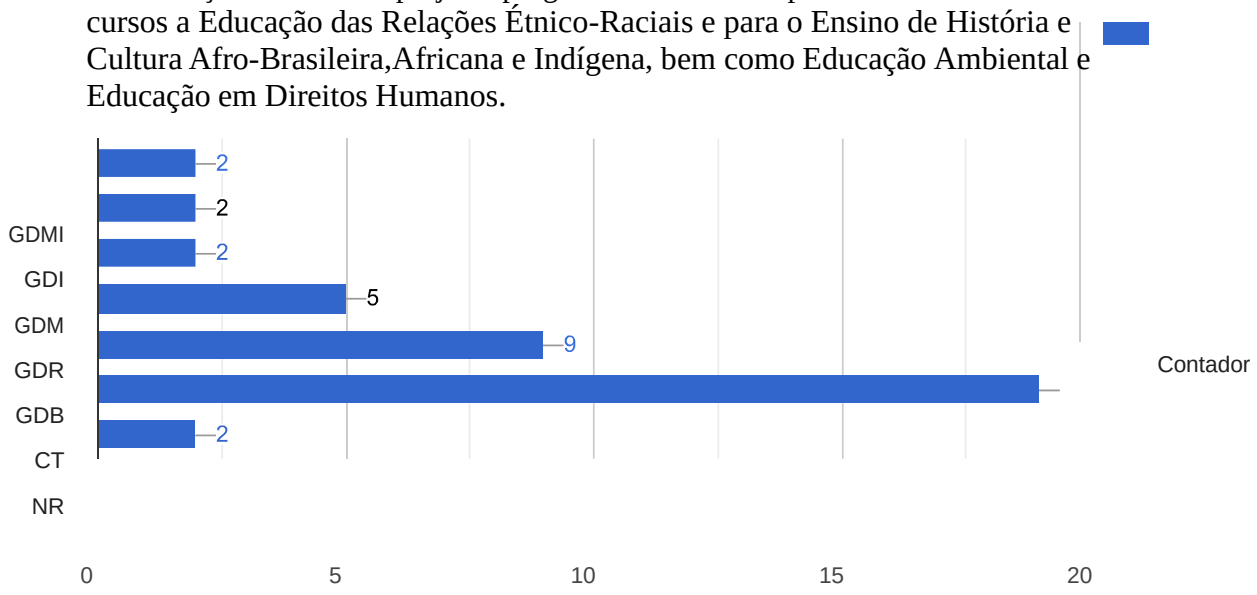


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

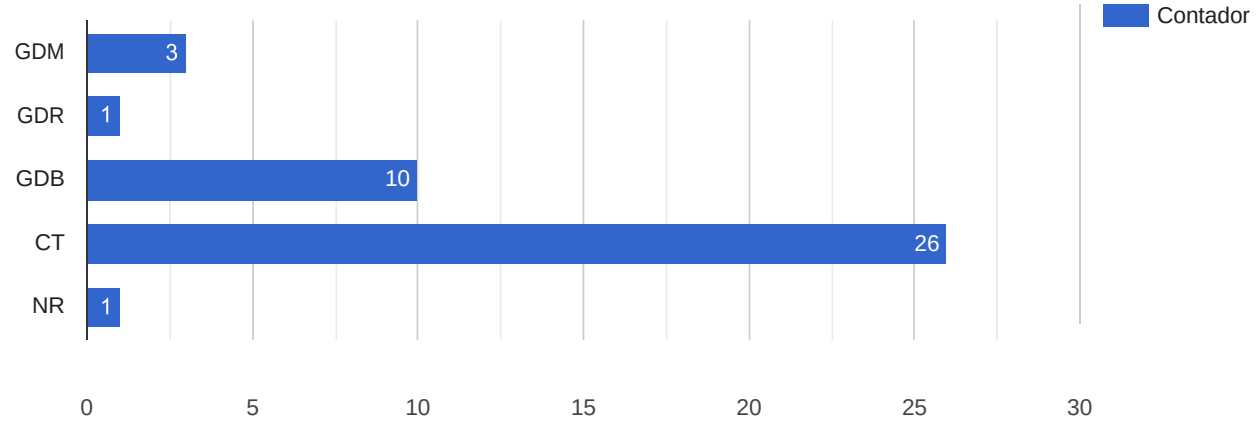
Os Planos de Ensino apresentados pelos professores são cumpridos em seus objetivos,conteúdos, atividades e avaliação



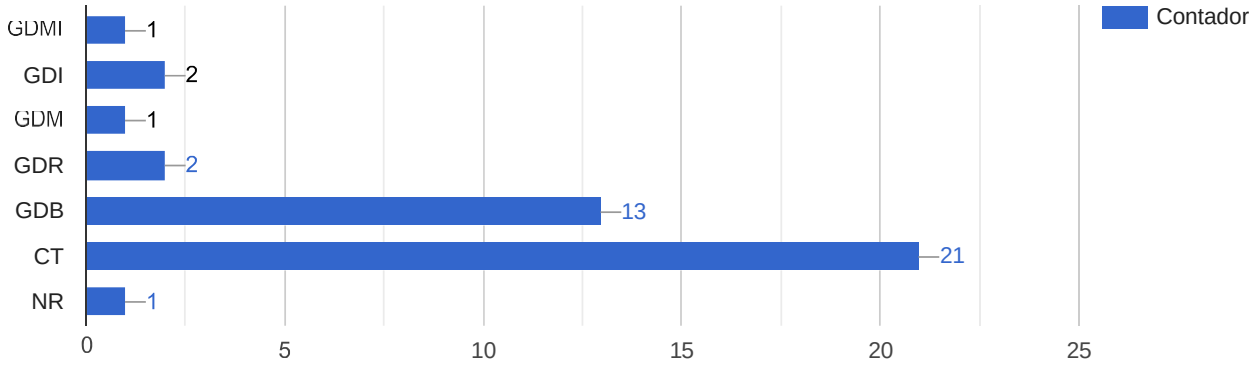
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira,Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



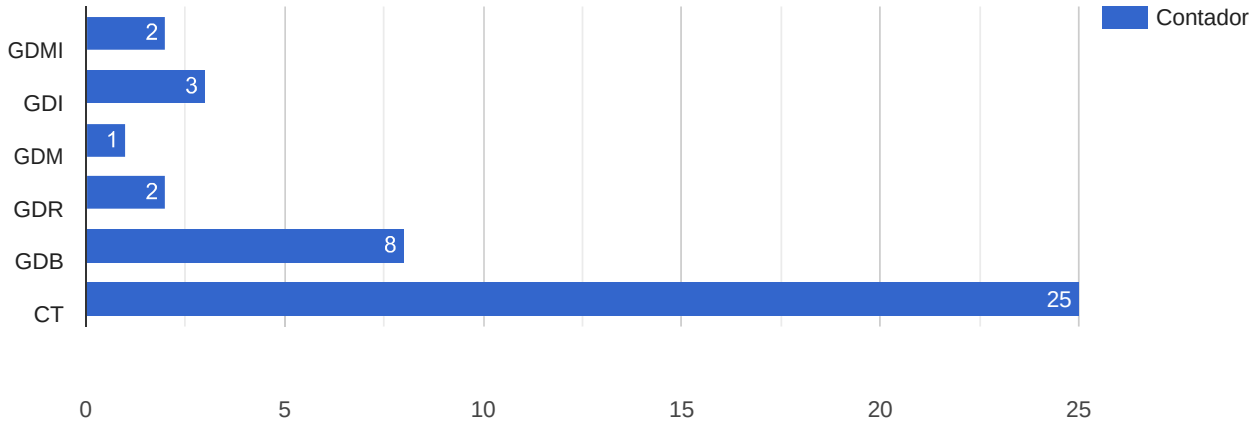
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, comocidadão e profissional.



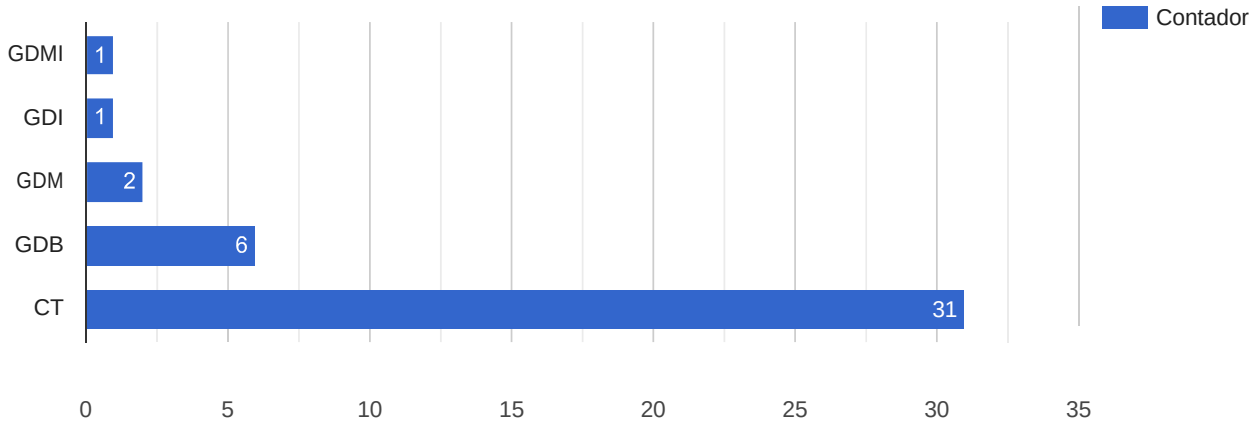
A Instituição mantém convênios com escolas de idiomas que favorecem o aluno.



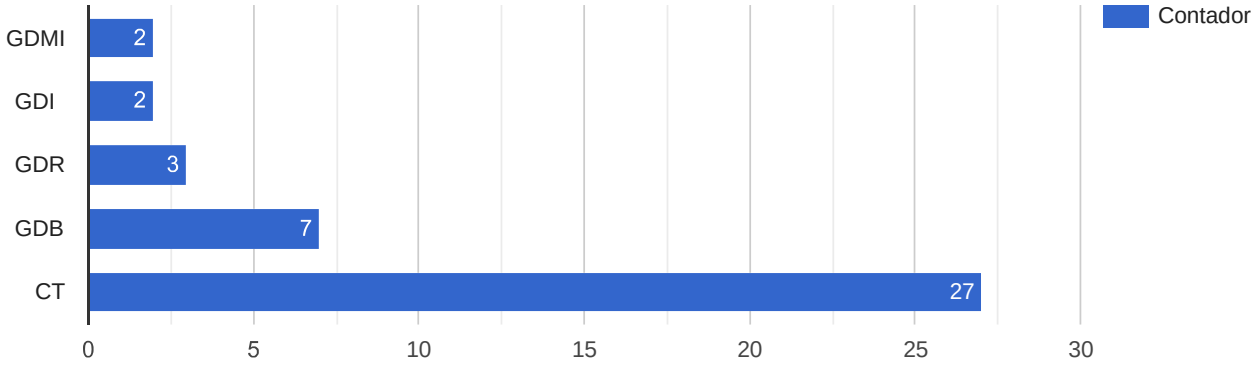
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou ematividades de iniciação profissional



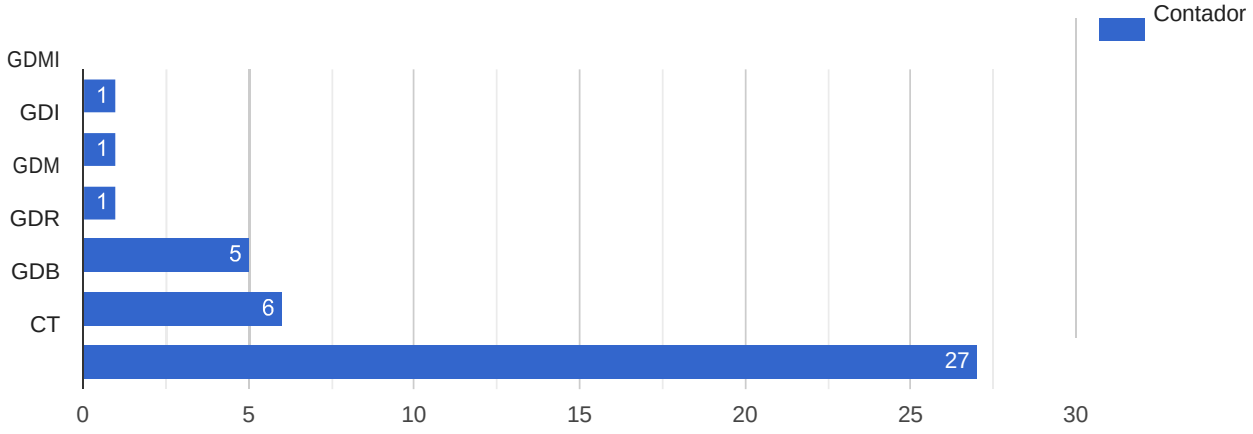
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentose desenvolver competências reflexivas e críticas.



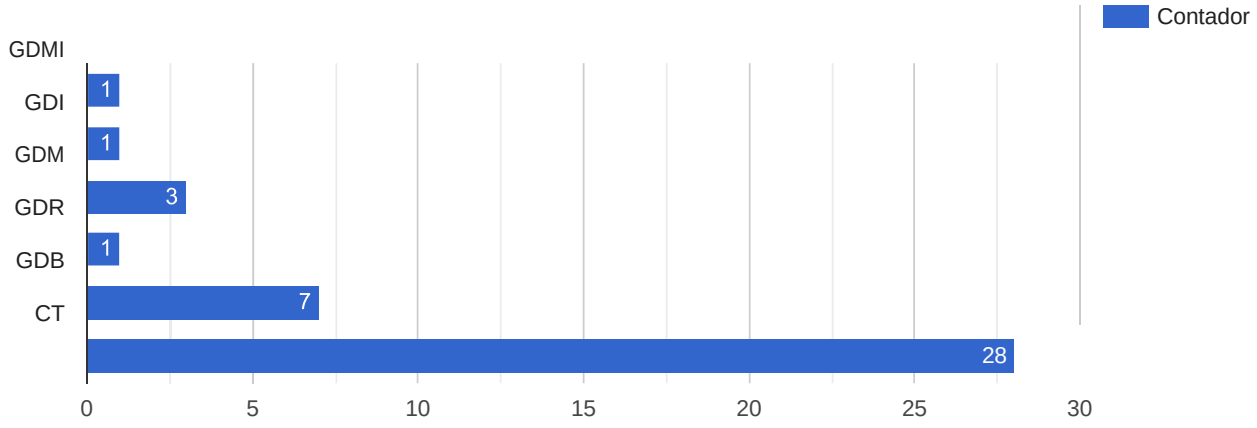
No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



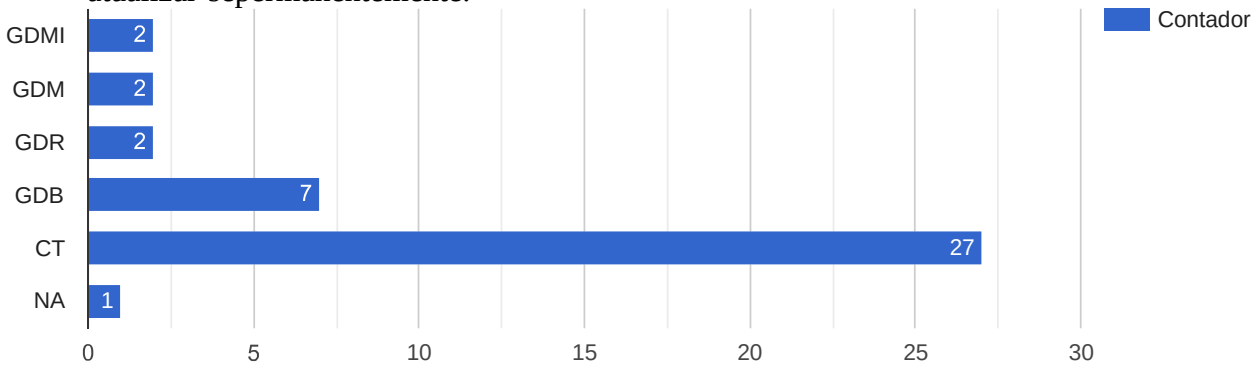
O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



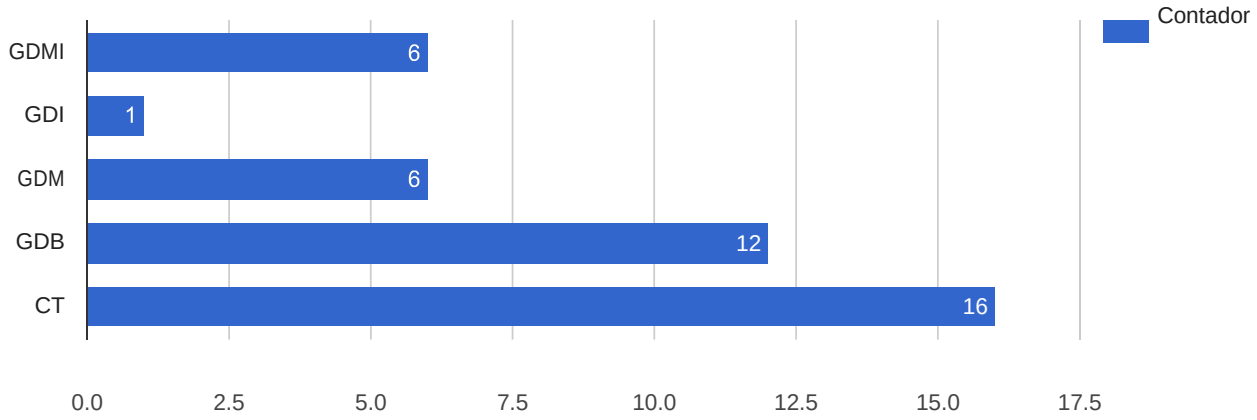
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar erefletir sobre soluções para problemas da sociedade.



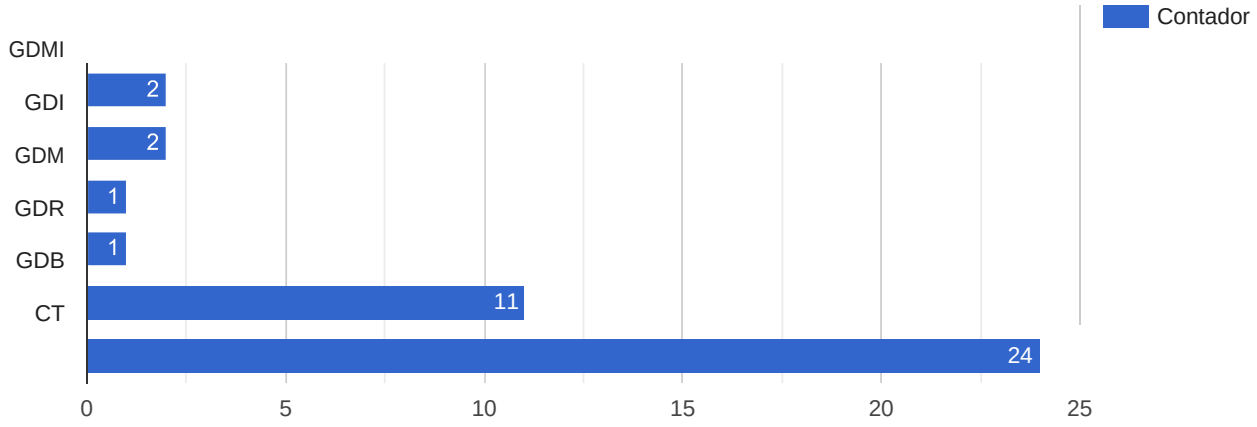
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-sepermanentemente.



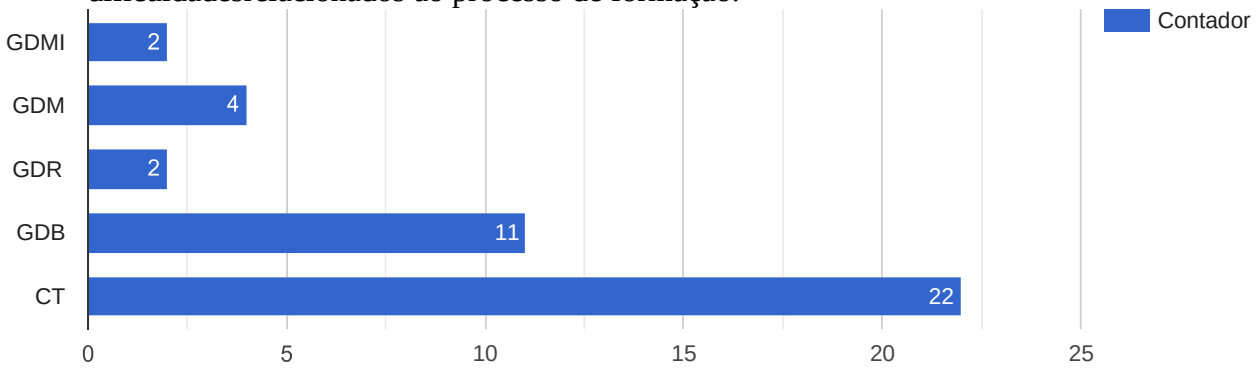
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.



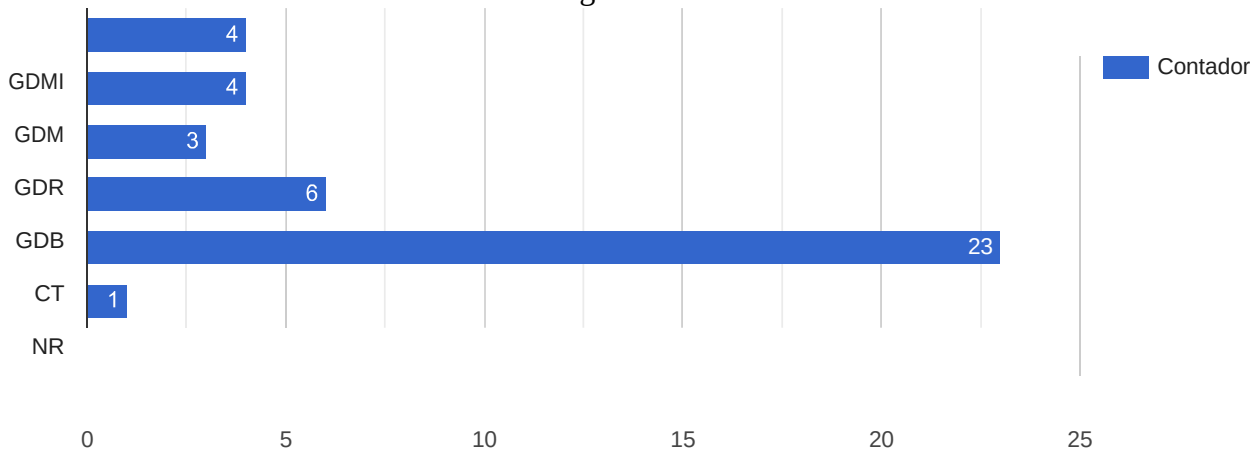
Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimentodas atividades acadêmicas e para seus estudos.



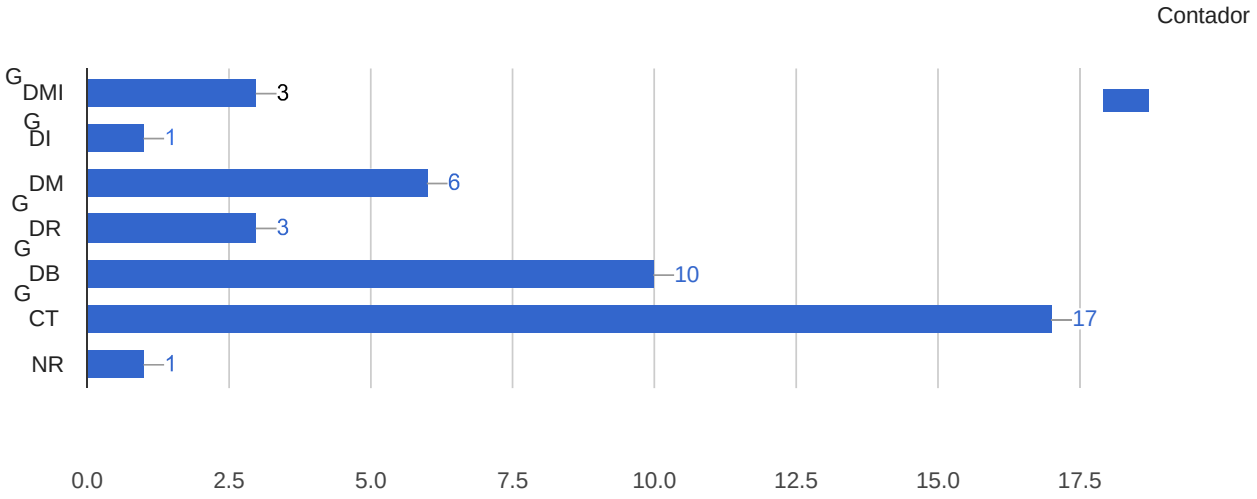
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldadesrelacionados ao processo de formação.



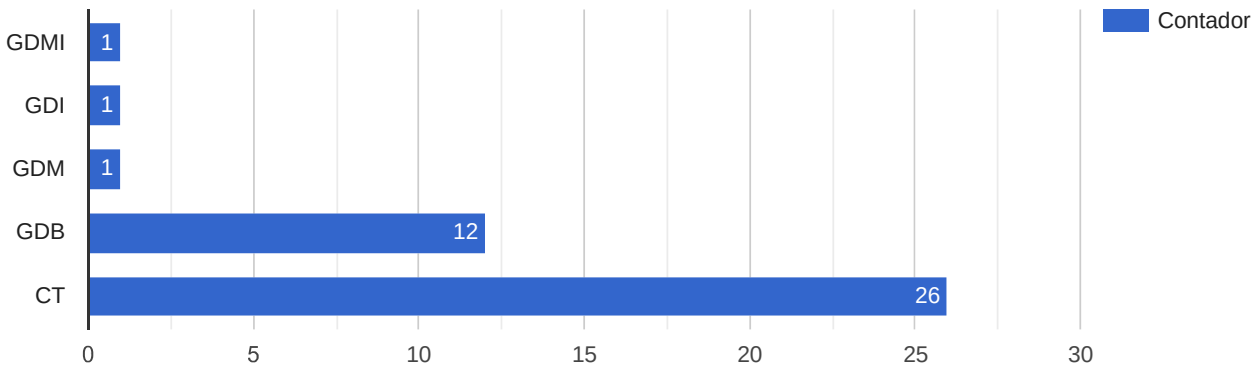
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua deforma eficiente na gestão do curso.



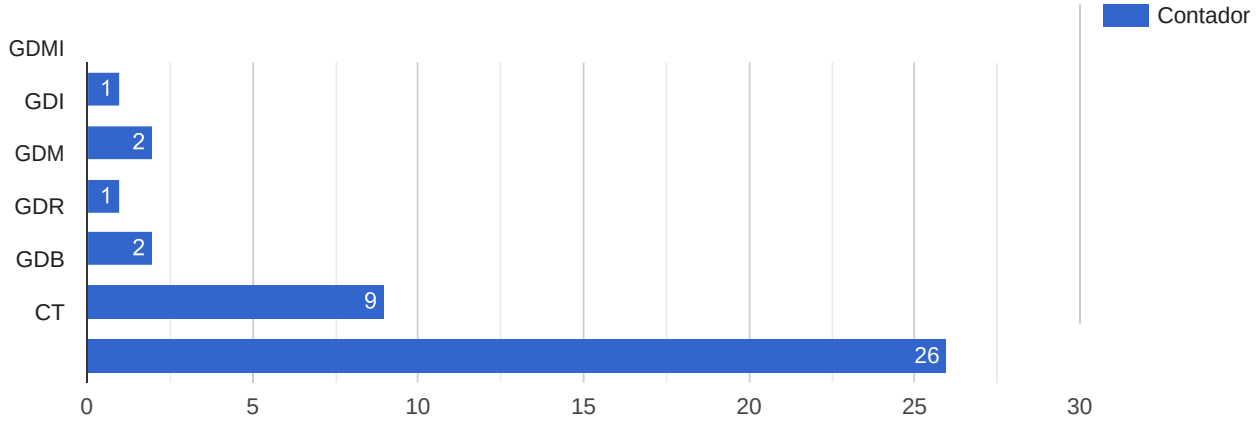
O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.



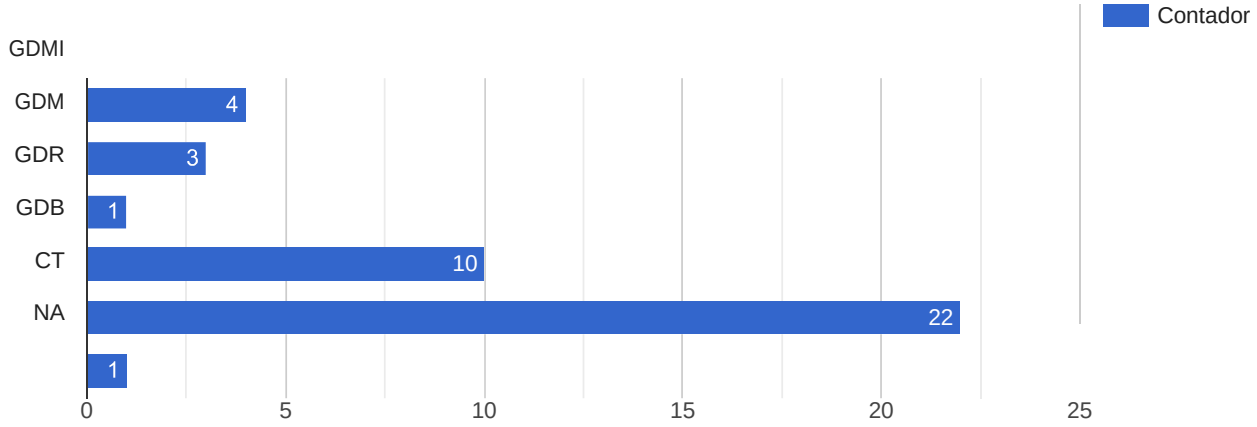
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



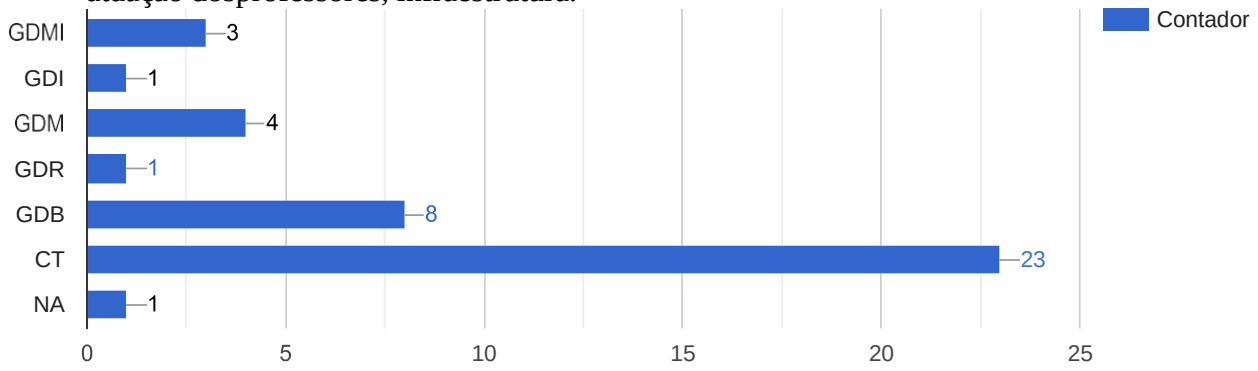
com a prática,contribuindo para sua formação profissional.



O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área deformação.

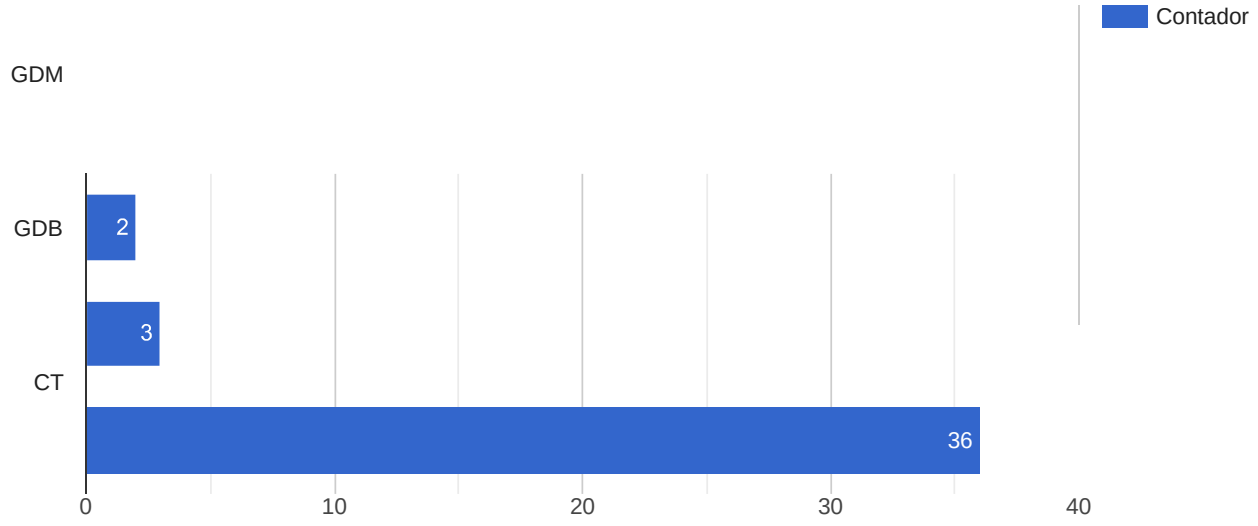


Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dosprofessores, infraestrutura.

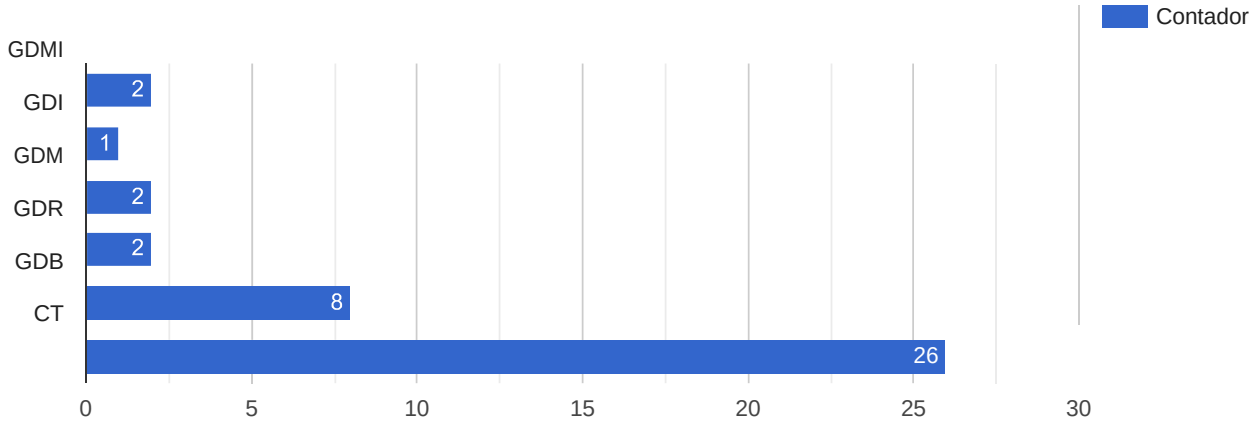


3ª Dimensão: Responsabilidade social

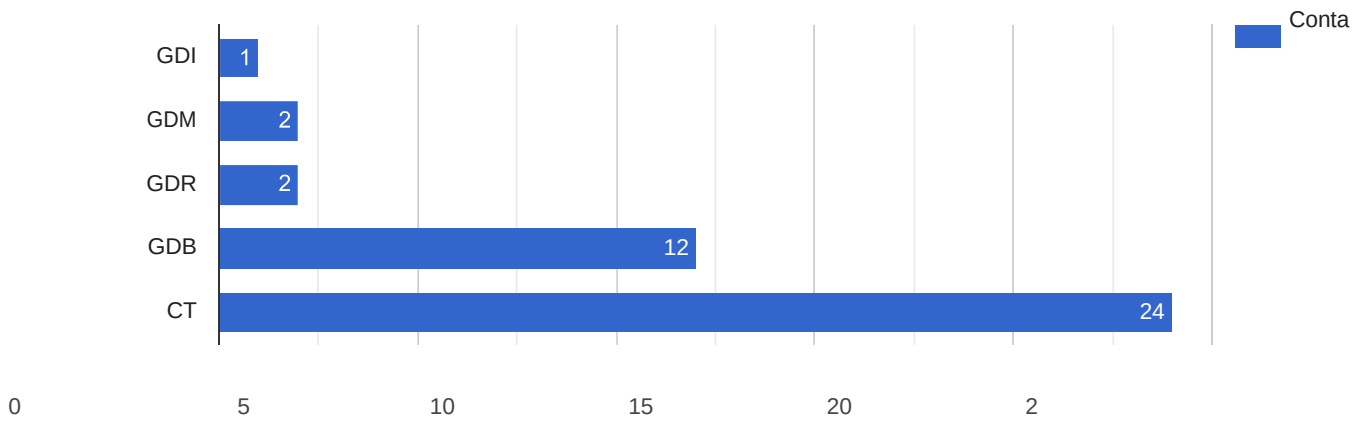
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outrosprogramas de financiamento estudantil.



As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão,convivência e respeito à diversidade.

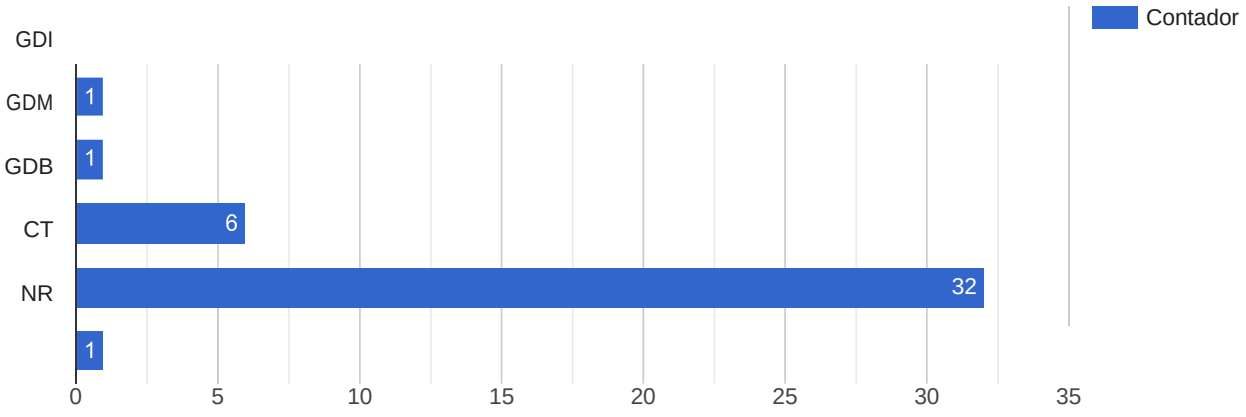


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

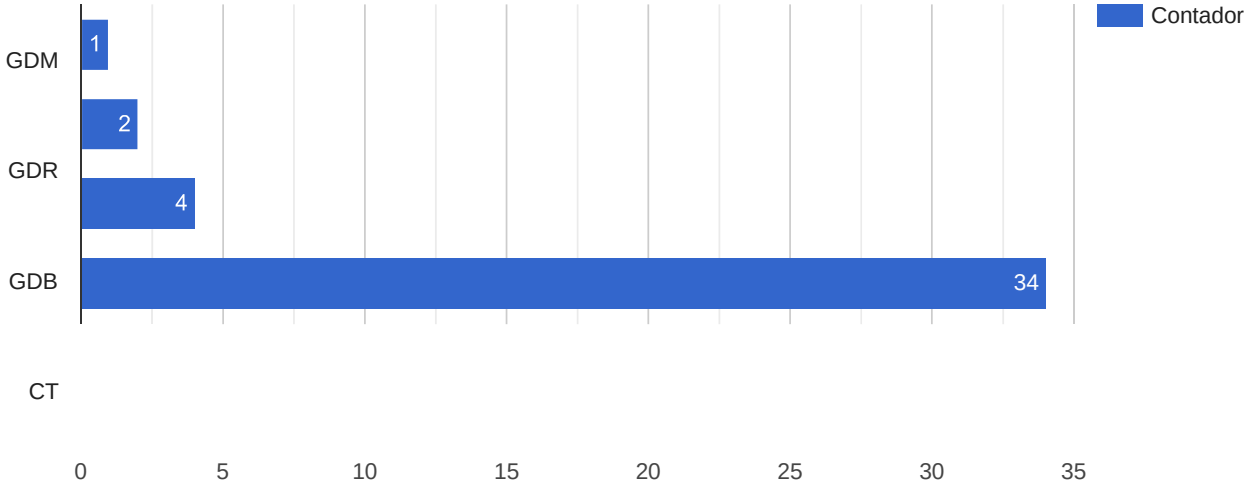


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

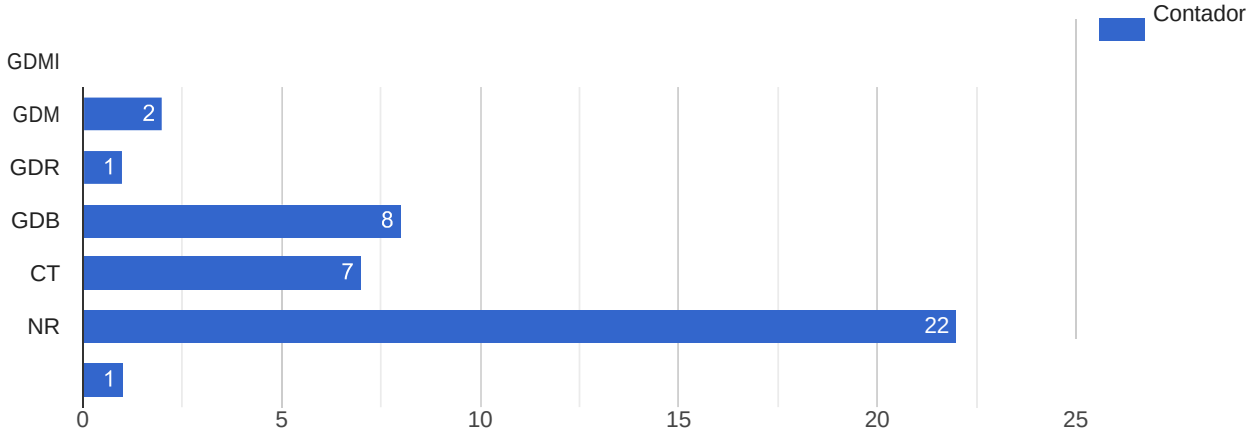
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e osprogramas que desenvolve.



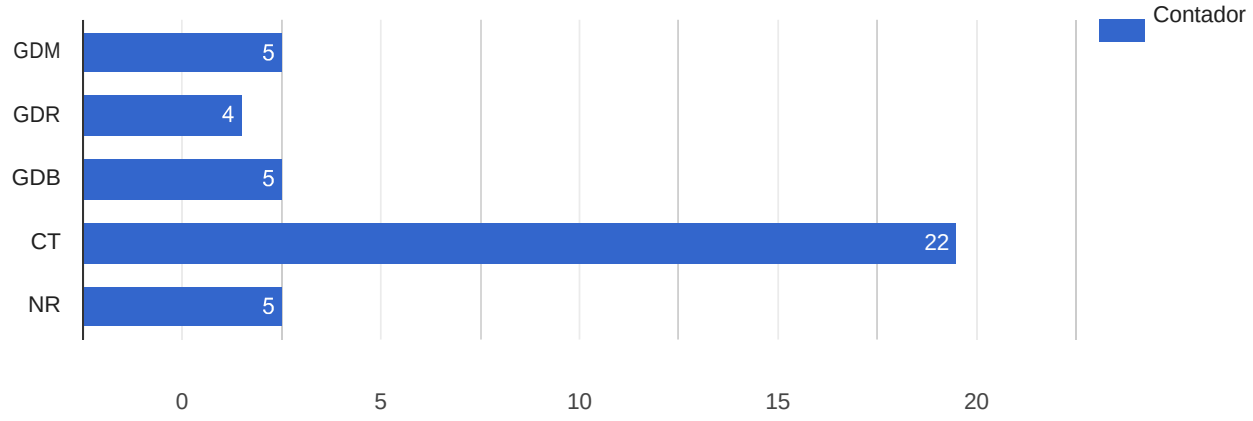
A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o alunoacompanhe sua vida escolar.



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

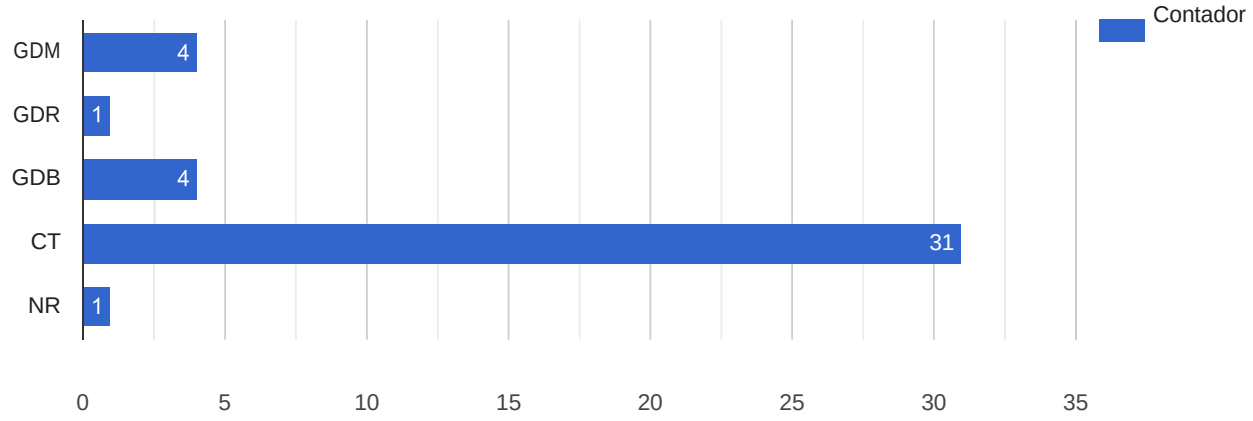


A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante.

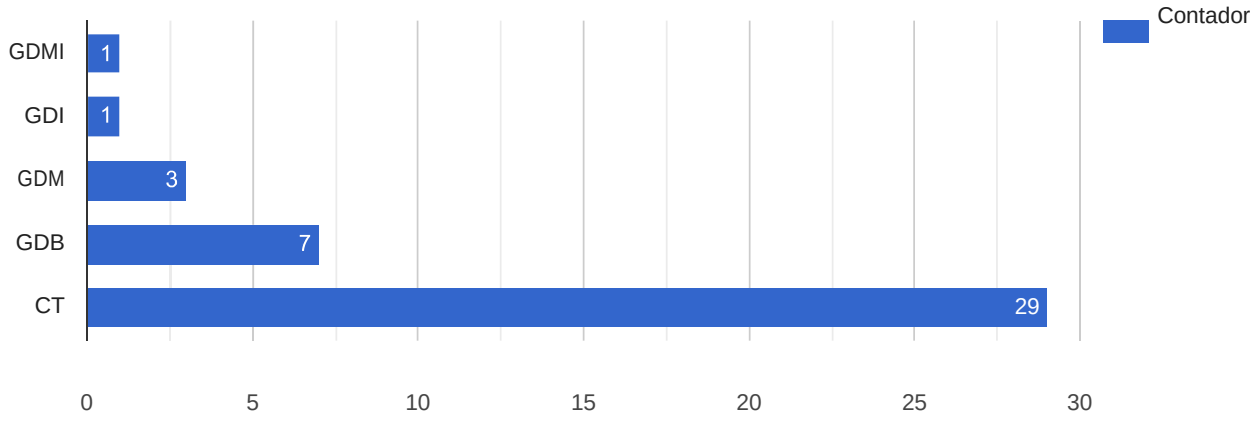


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição garante profissionais com especialização e/ou mestrado/doutorado.

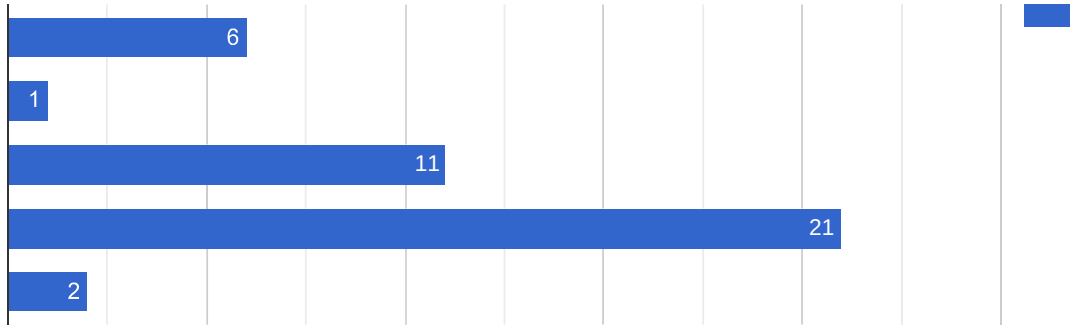


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

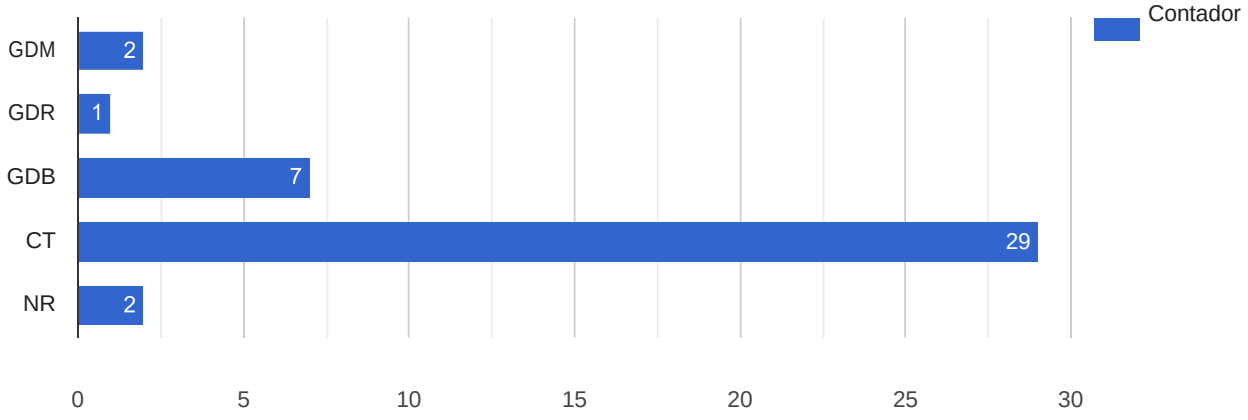


6ª Dimensão: Organização e Gestão

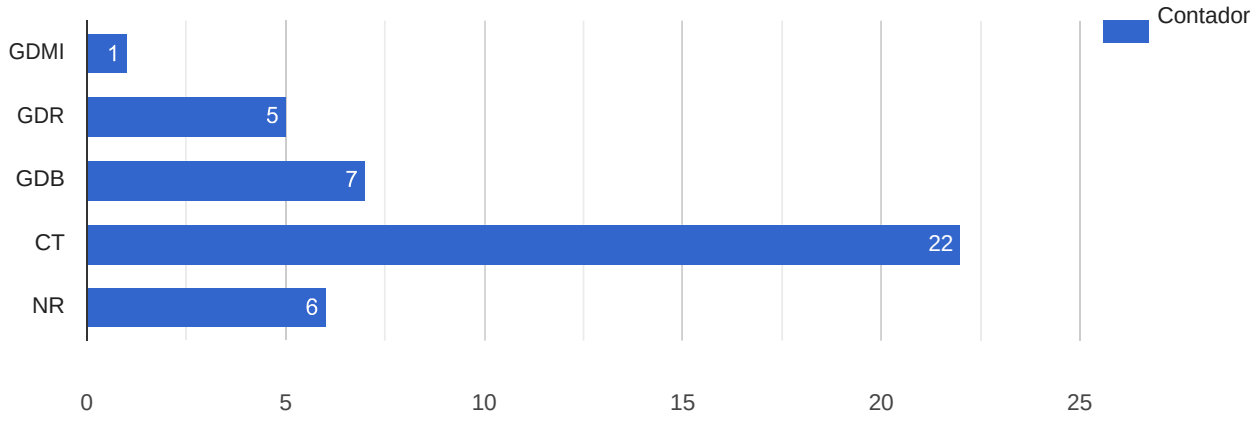
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente.



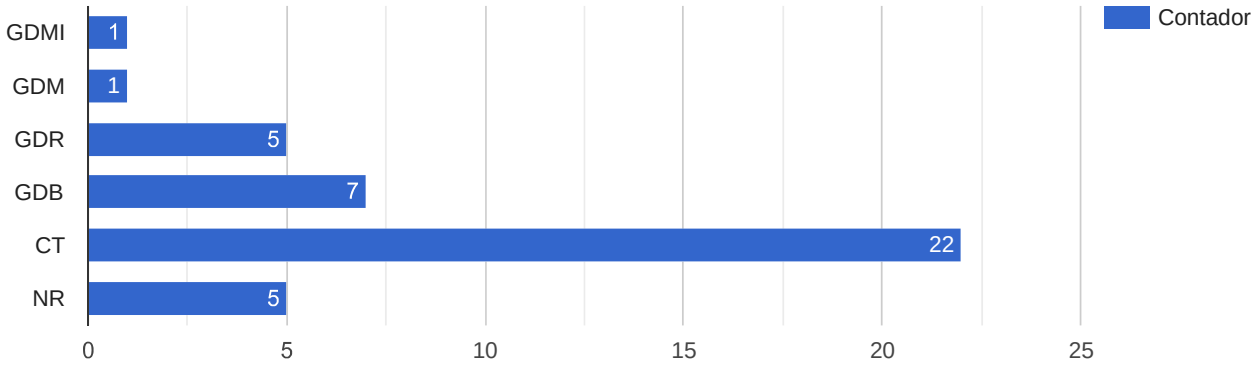
A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade.



A o Setor Financeiro (Tesouraria) é ágil no atendimento e na resolução das demandas.

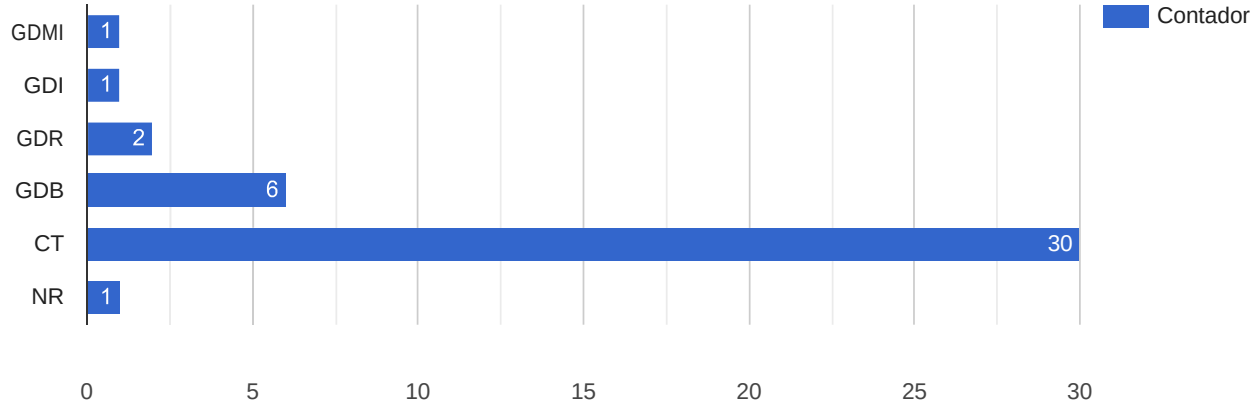


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

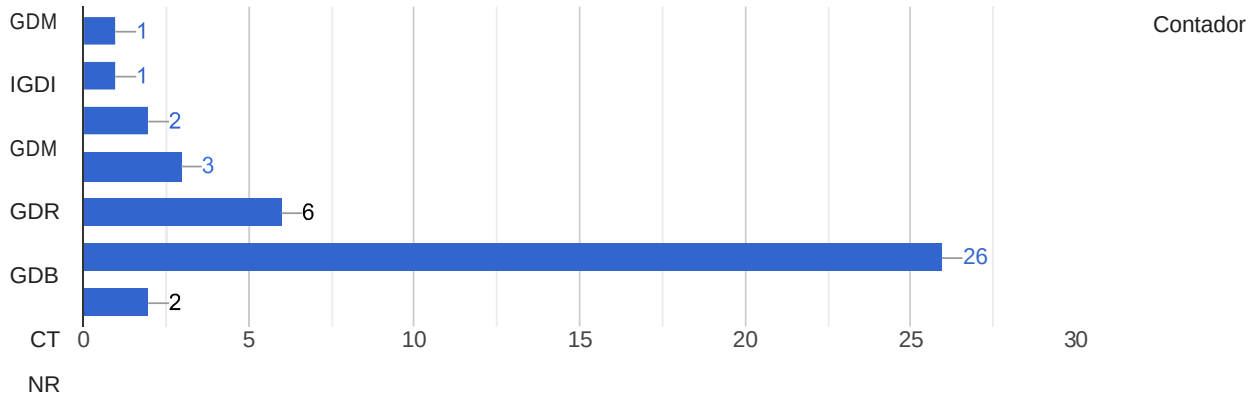


7ª Dimensão: Infraestrutura

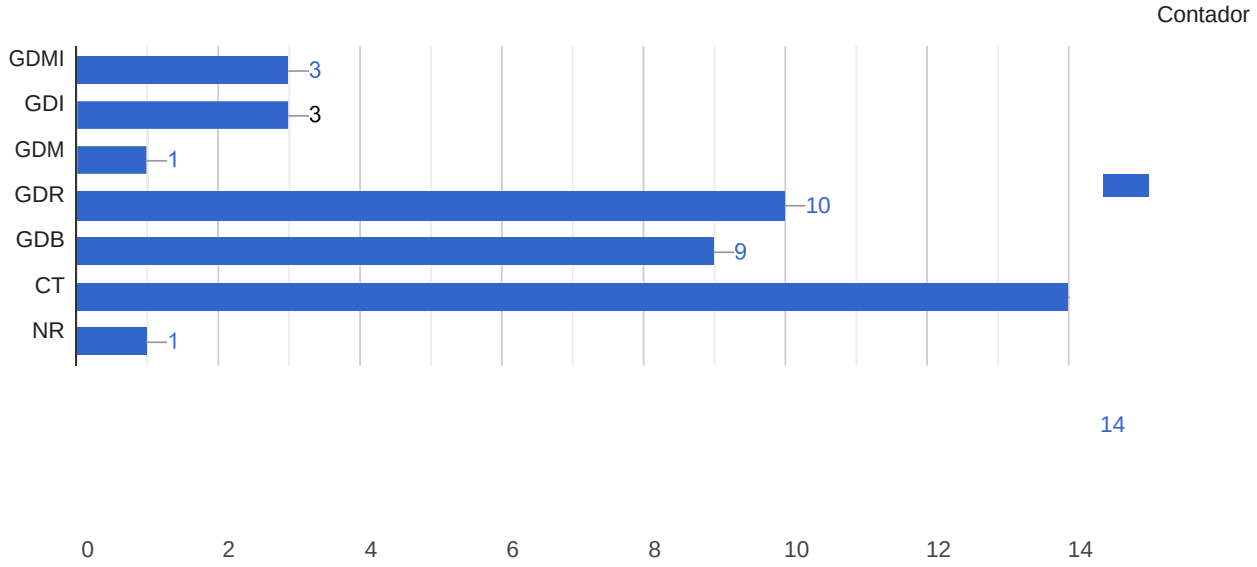
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia deensino (projetor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



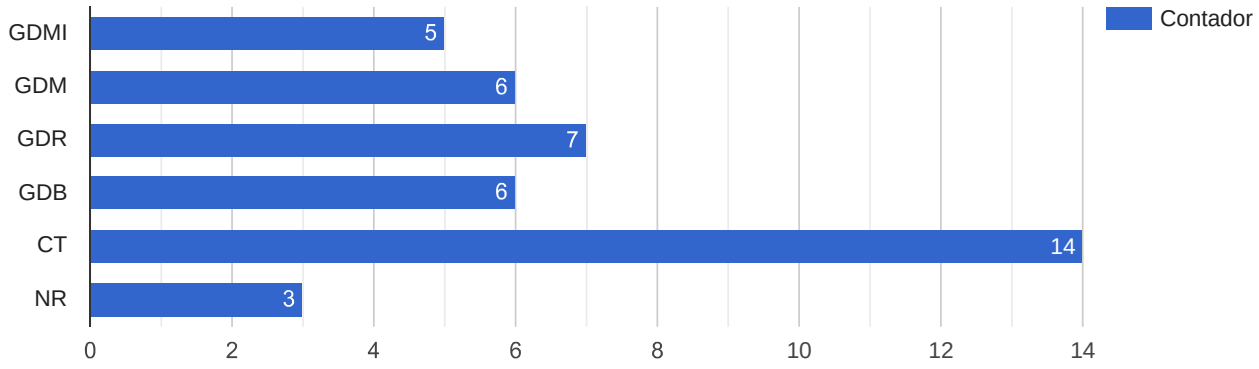
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo eacadêmico.



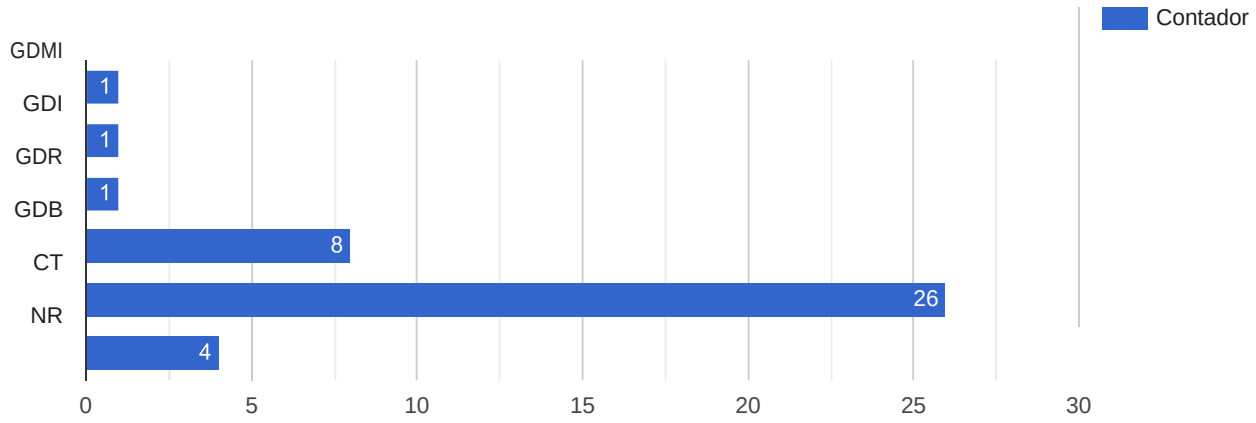
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



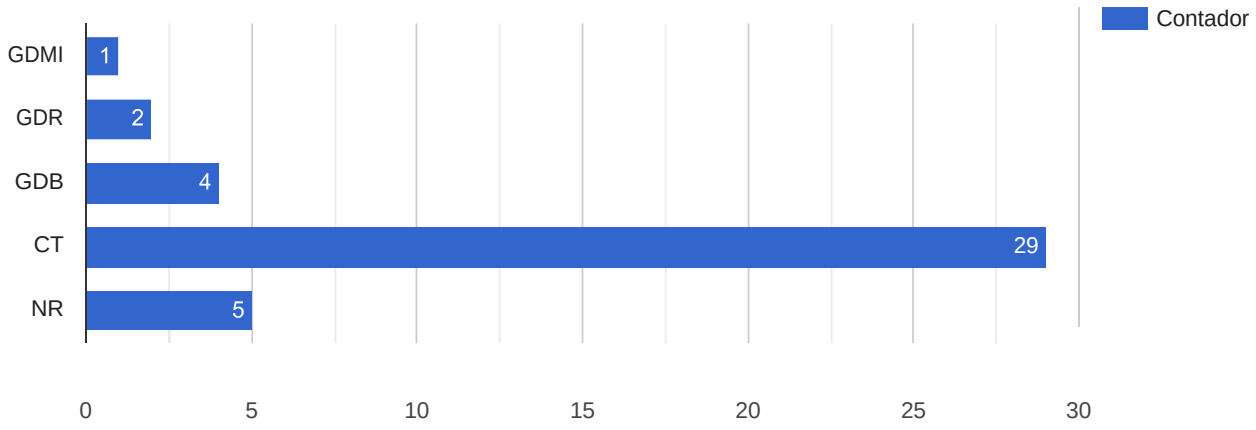
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



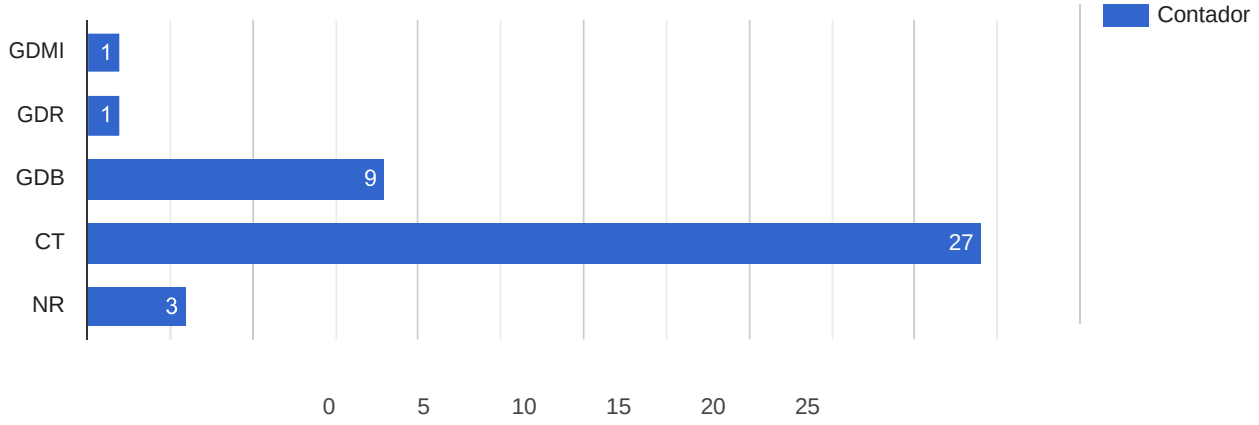
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervosvirtuais.

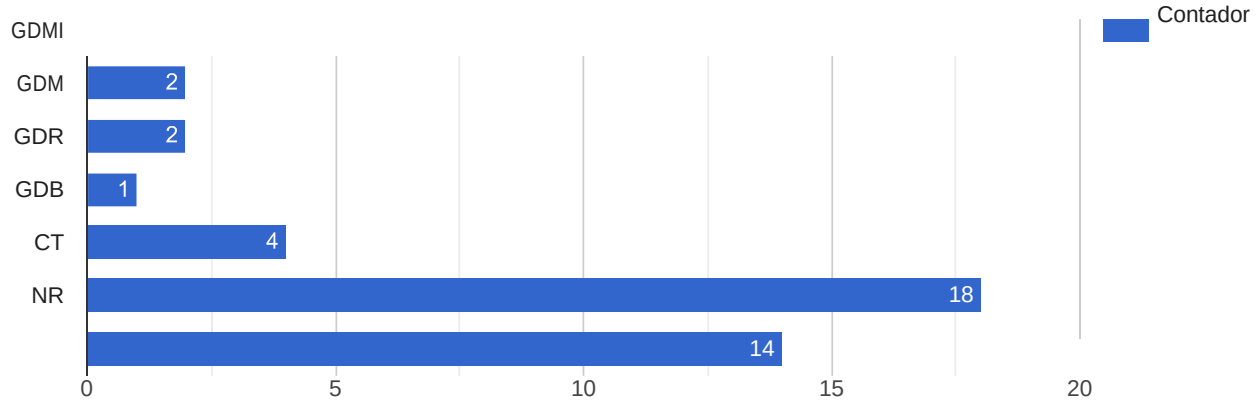


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas queatendem às necessidades dos seus usuários

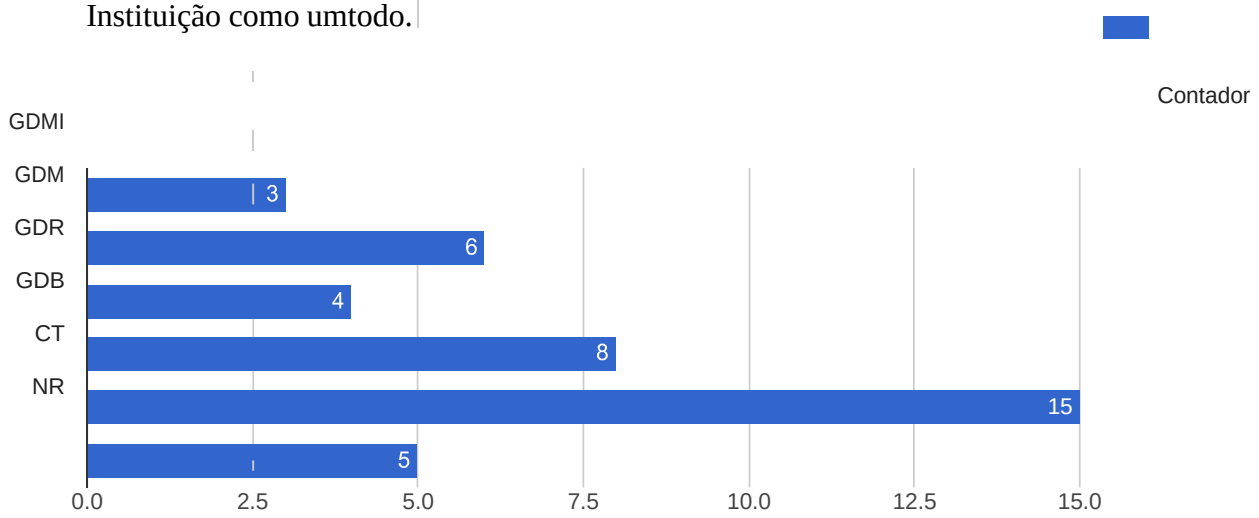


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

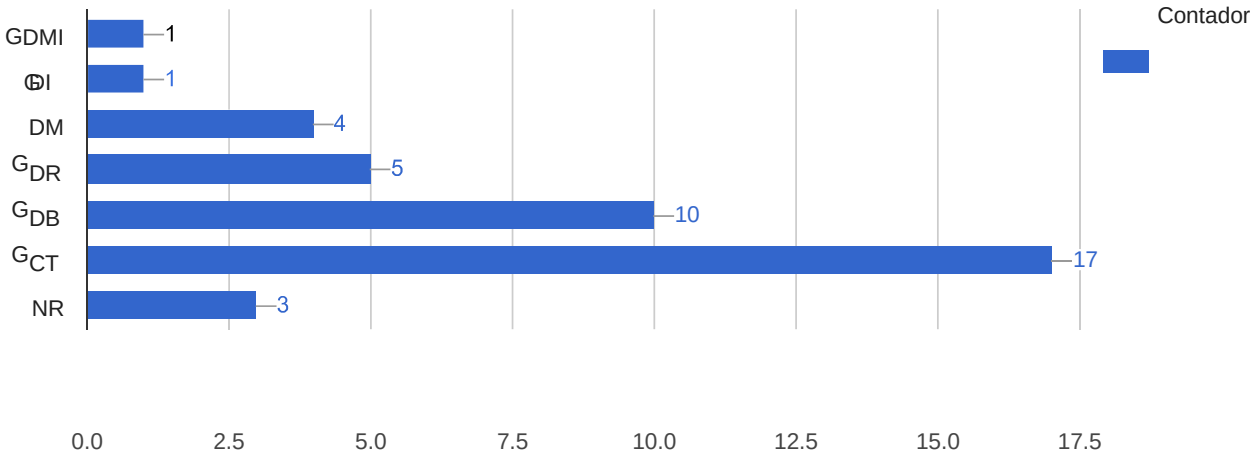
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como umtodo.

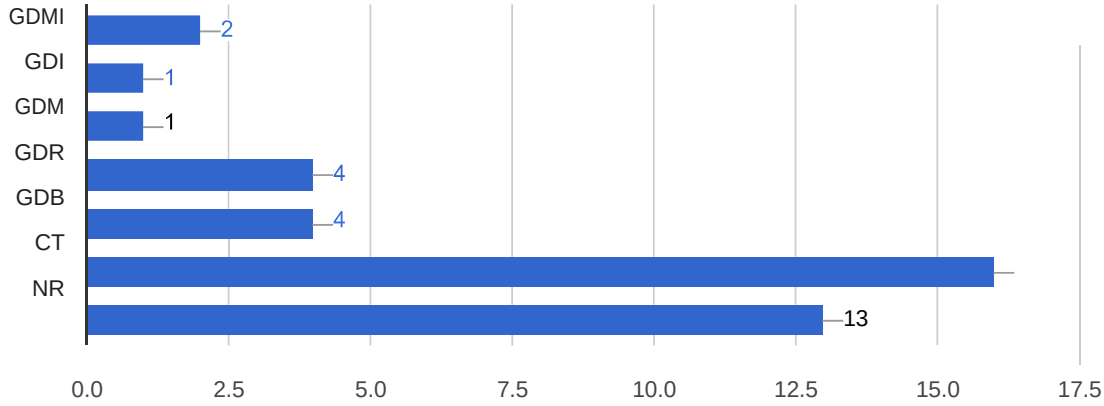


A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processoensino-aprendizagem.

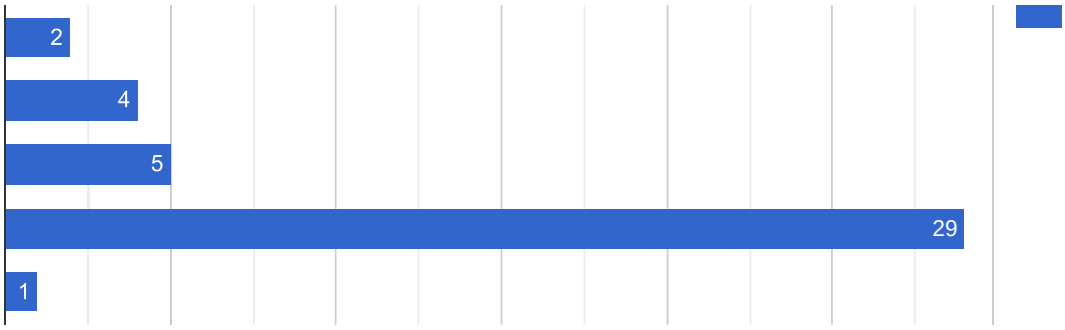


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

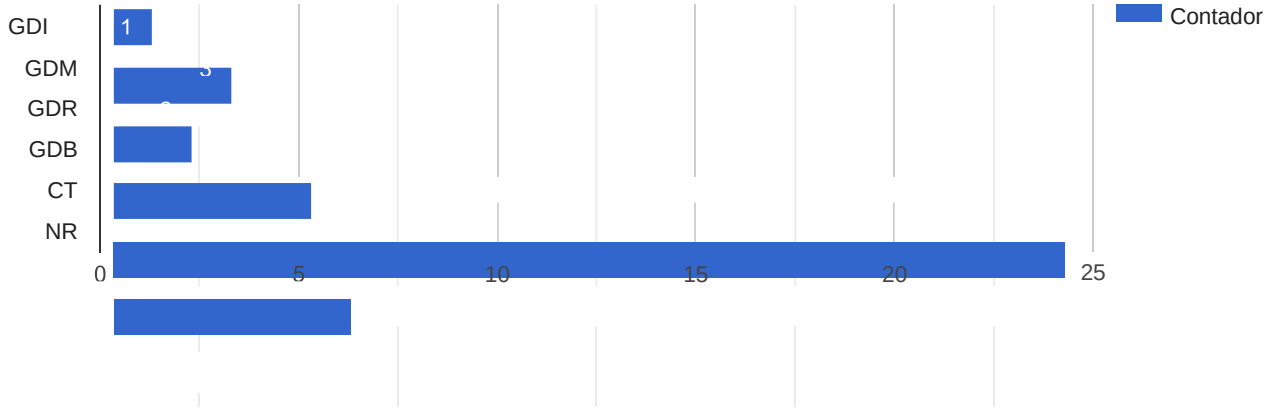
É Adequada a atuação do Núcleo de Atendimento ao Estudante da Instituição.



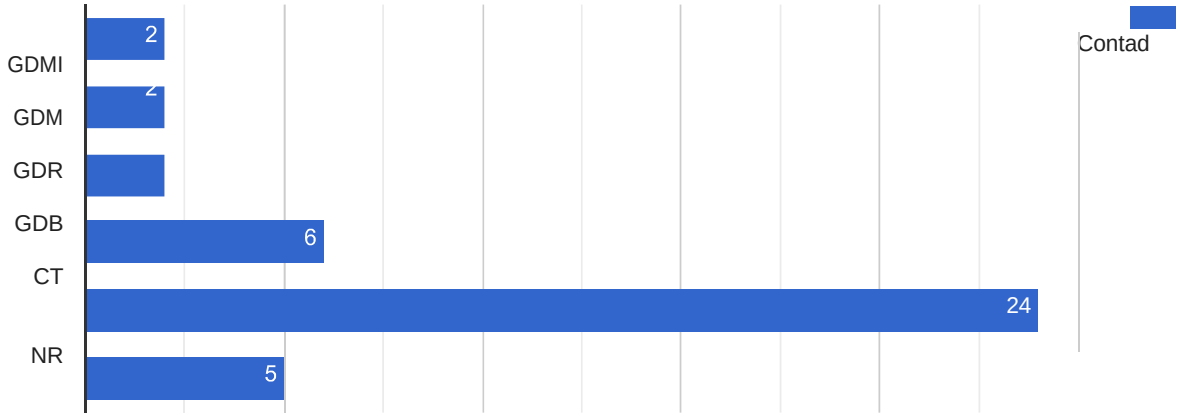
A Instituição disponibiliza alguns tipos de bolsa acadêmica.



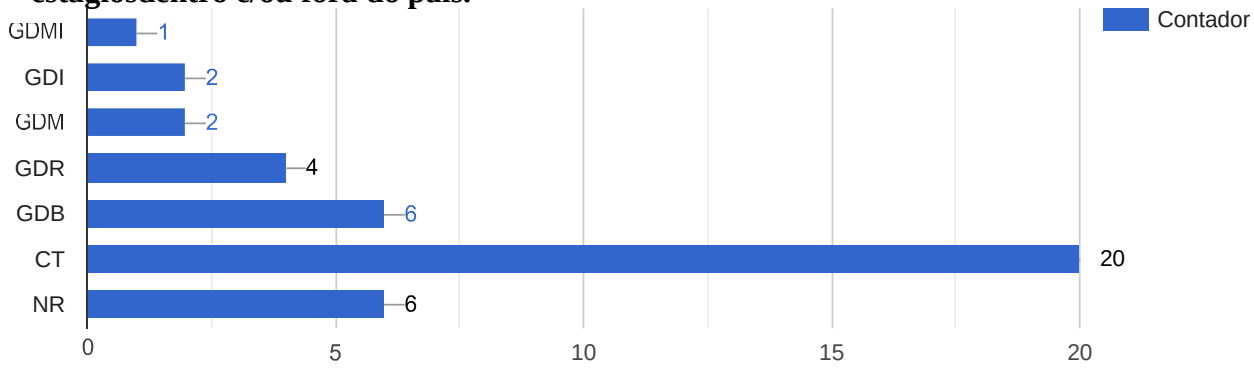
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda acomunidade acadêmica.



O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dosalunos.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágiosdentro e/ou fora do país.



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Professor

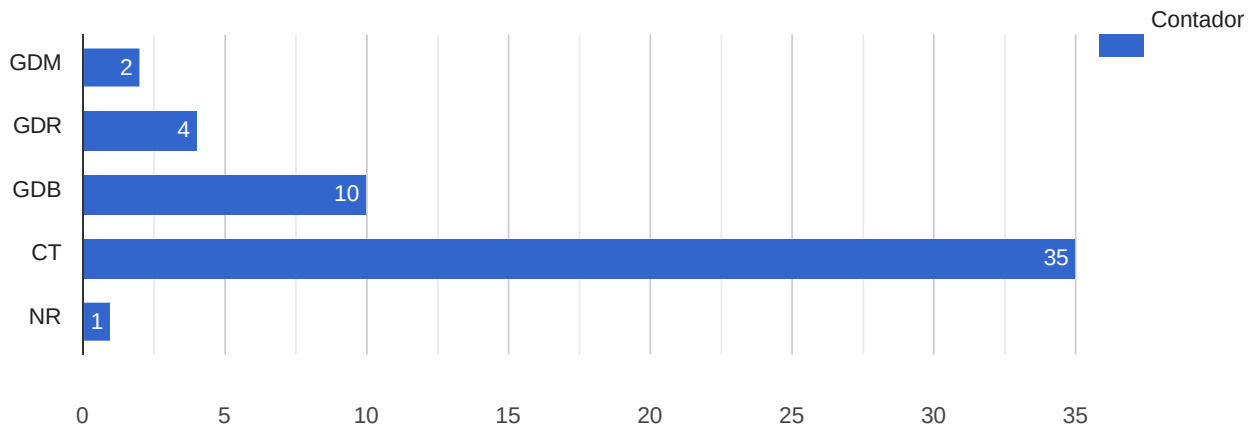
◉ Questão Objetiva (Fechadas) ○ Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

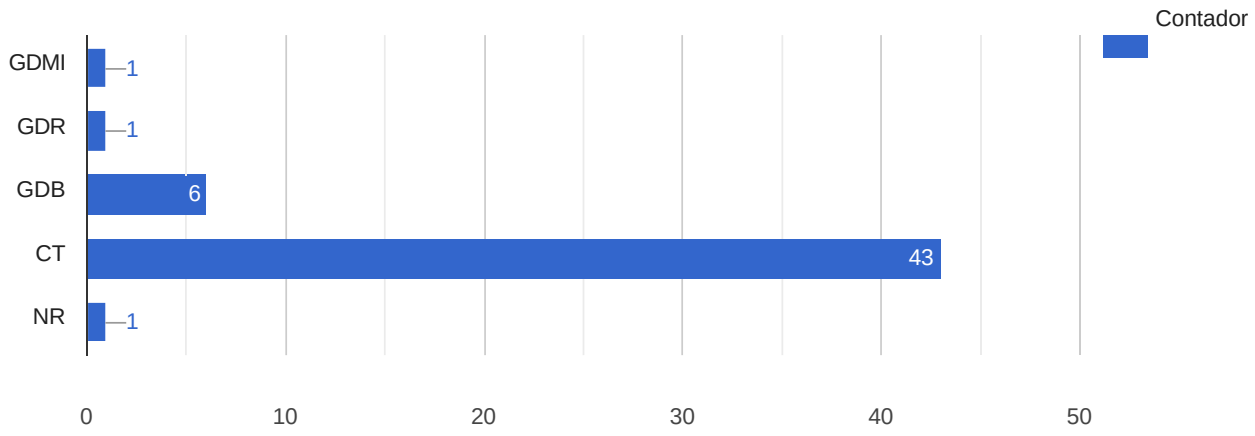
Grau de discordância muito intenso – GDMI
Grau de discordância intenso – GDI
Grau de discordância moderado – GDM
Grau de discordância reduzido – GDR
Grau de discordância baixo – GDB
Concordo Totalmente – CT
Não se aplica – NA
Não sei responder – NR

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

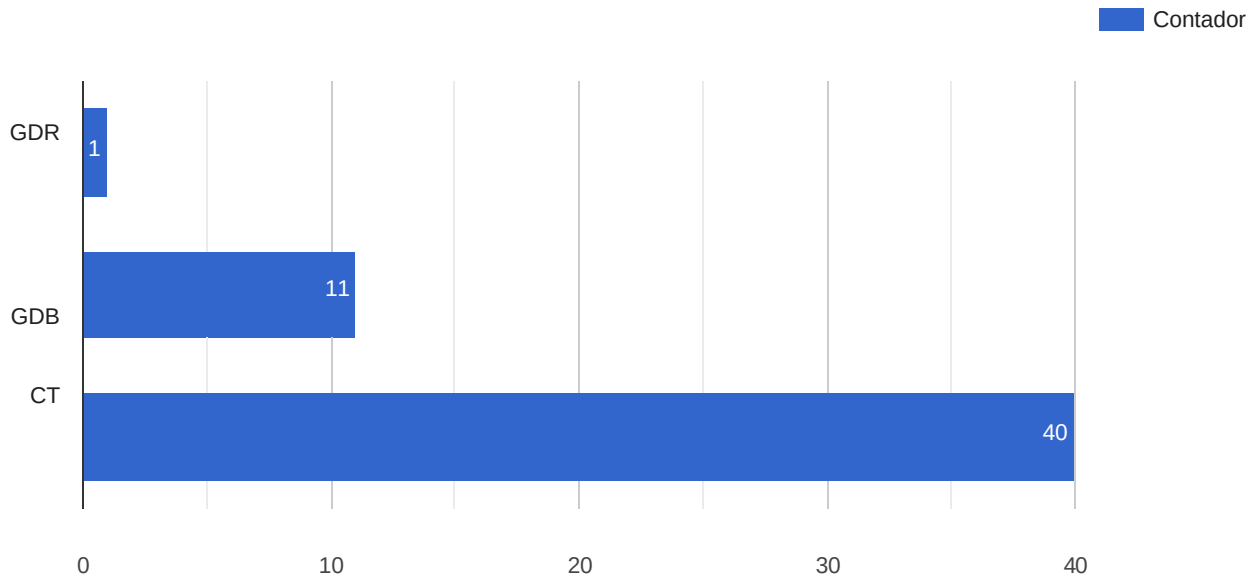


Conheço a missão institucional da Instituição.

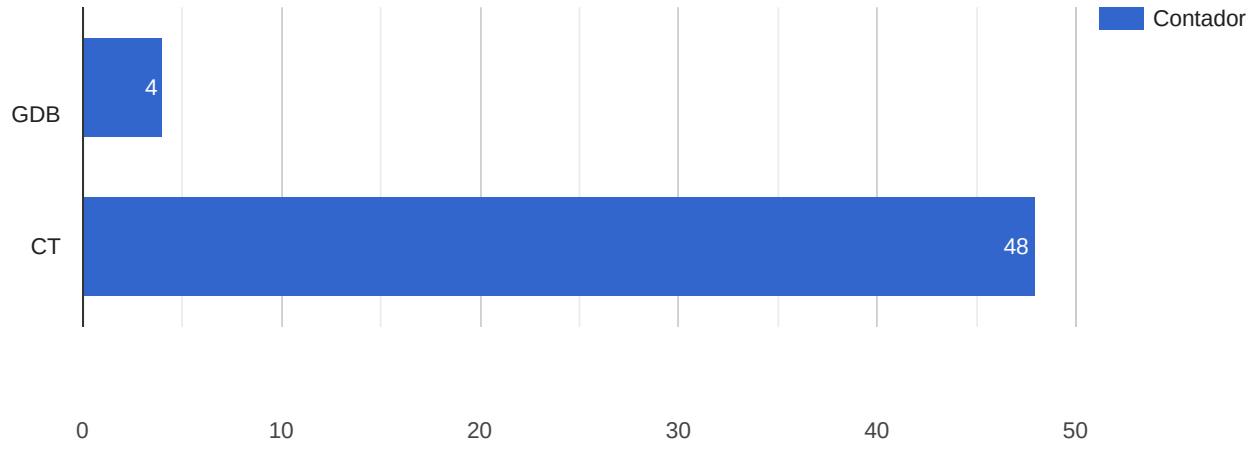


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós- graduação.

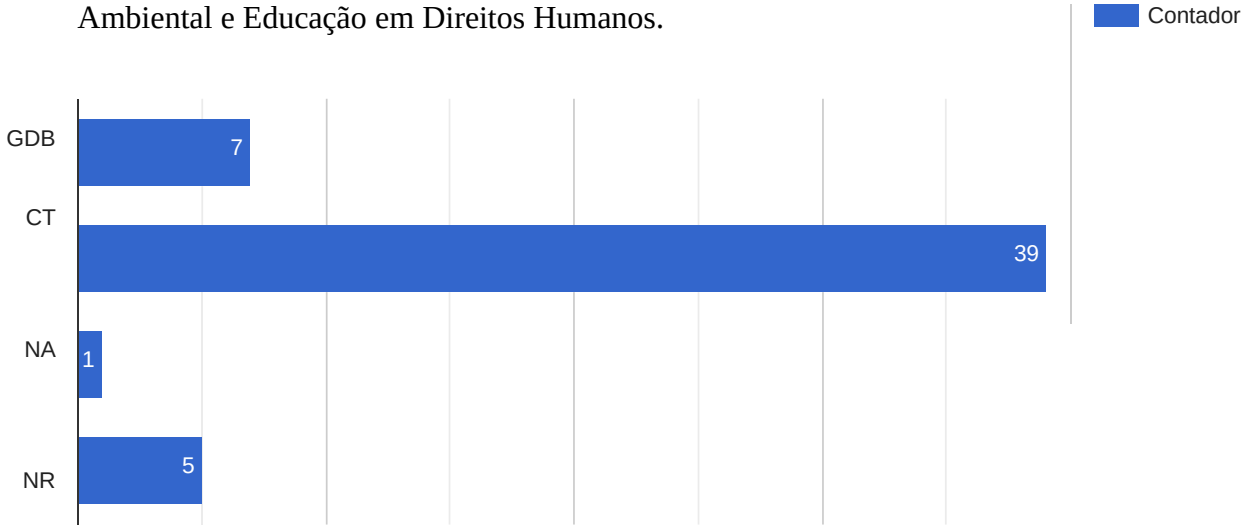
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



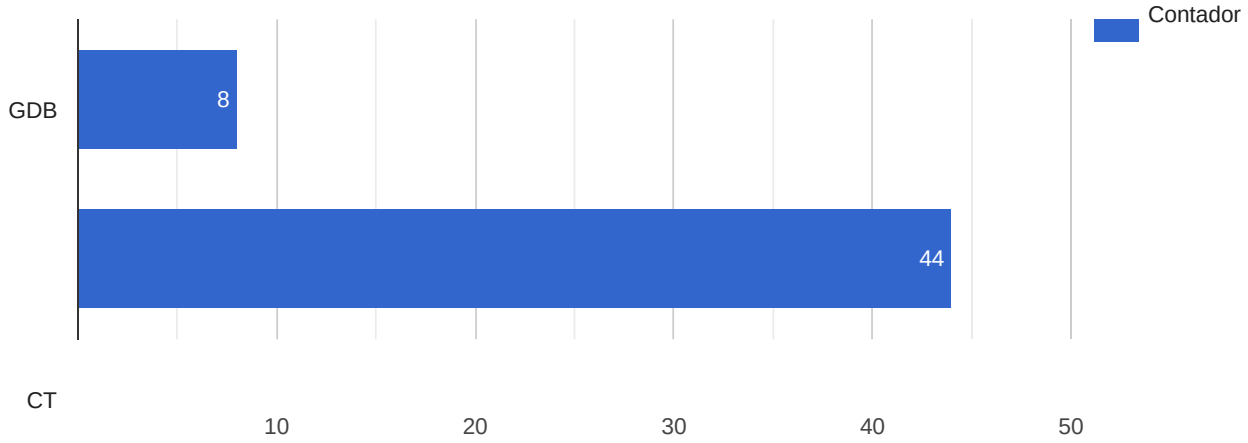
Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.



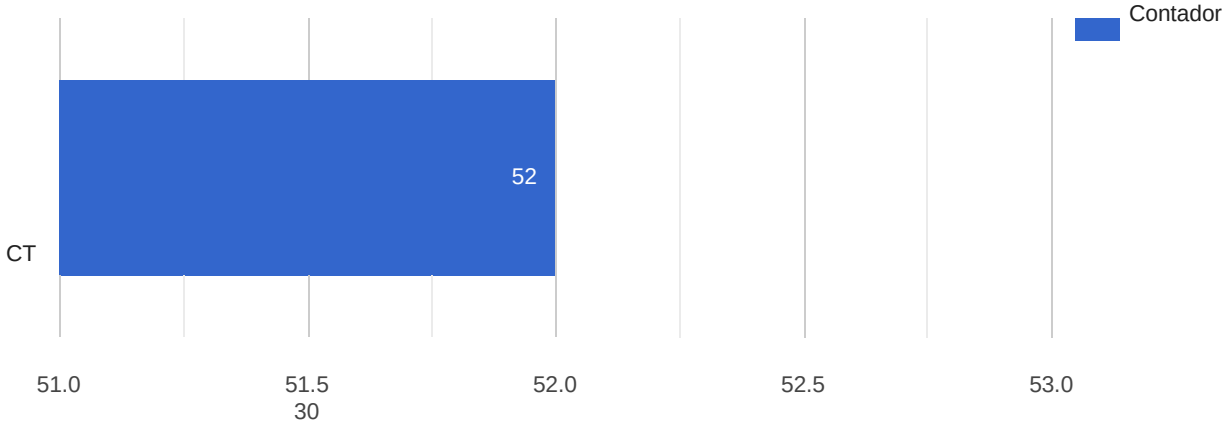
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



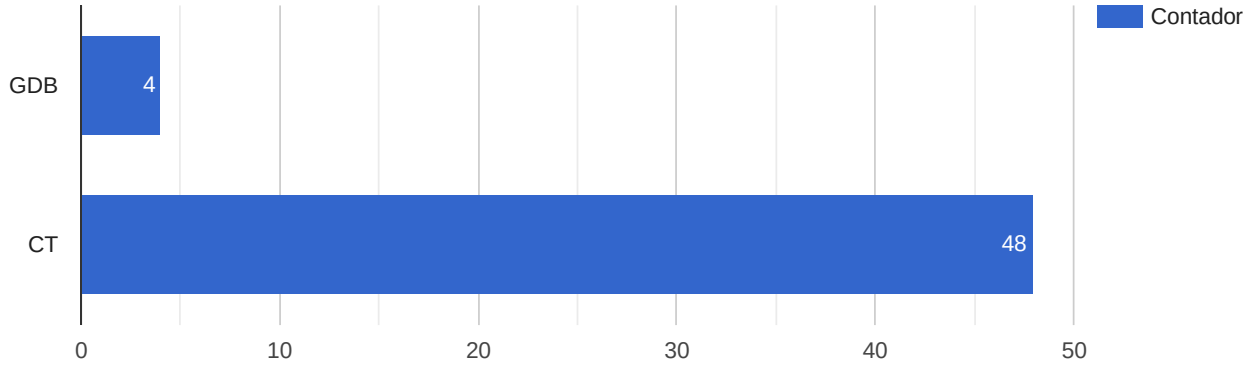
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



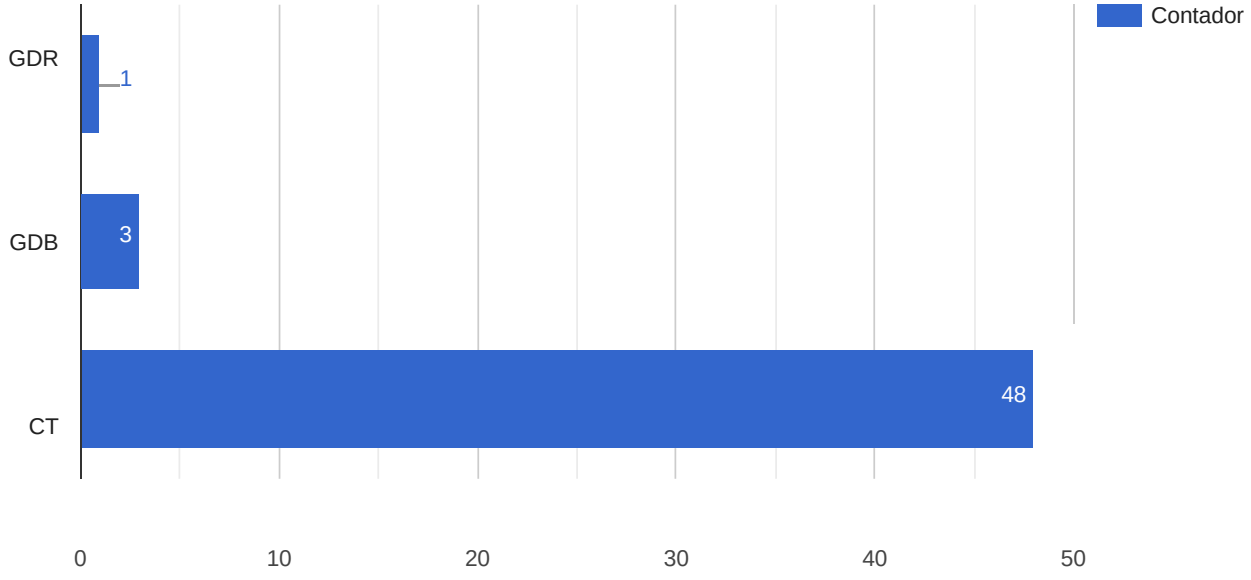
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



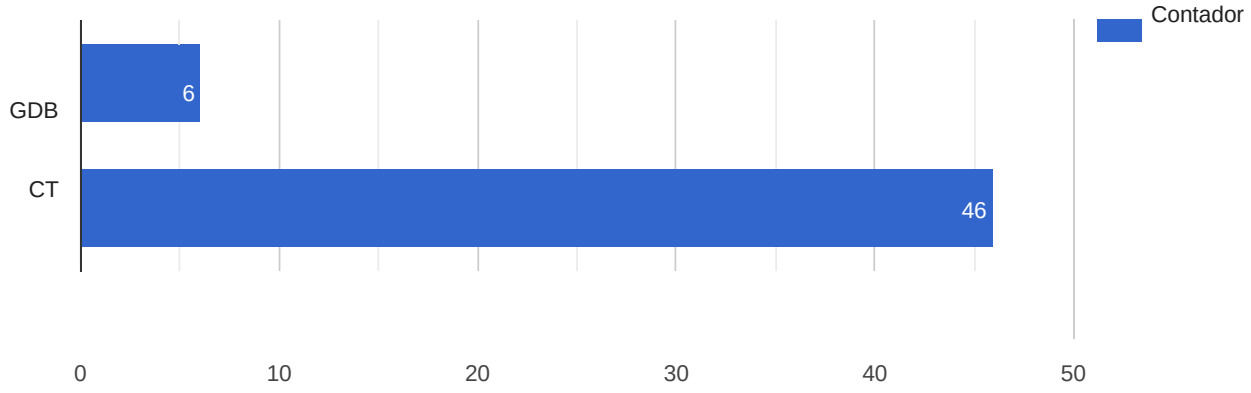
A(s) disciplina(s) ministradas por você contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.



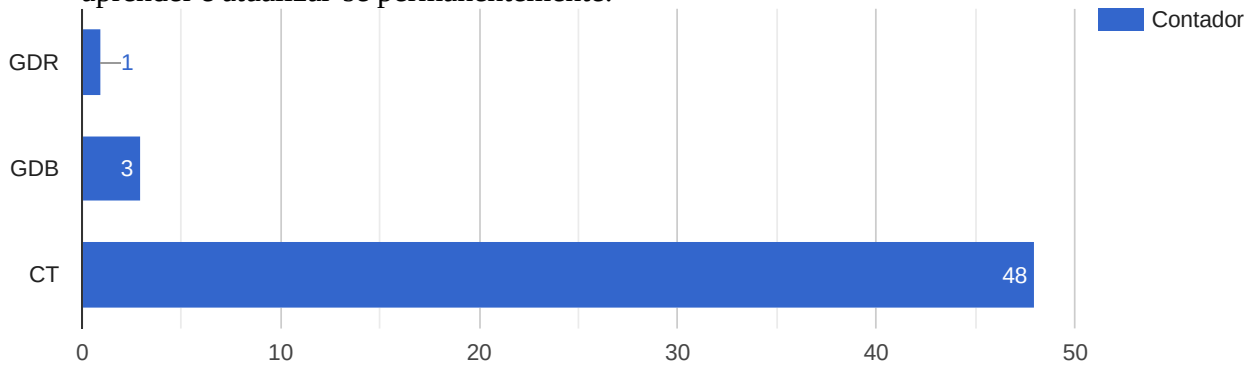
A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.



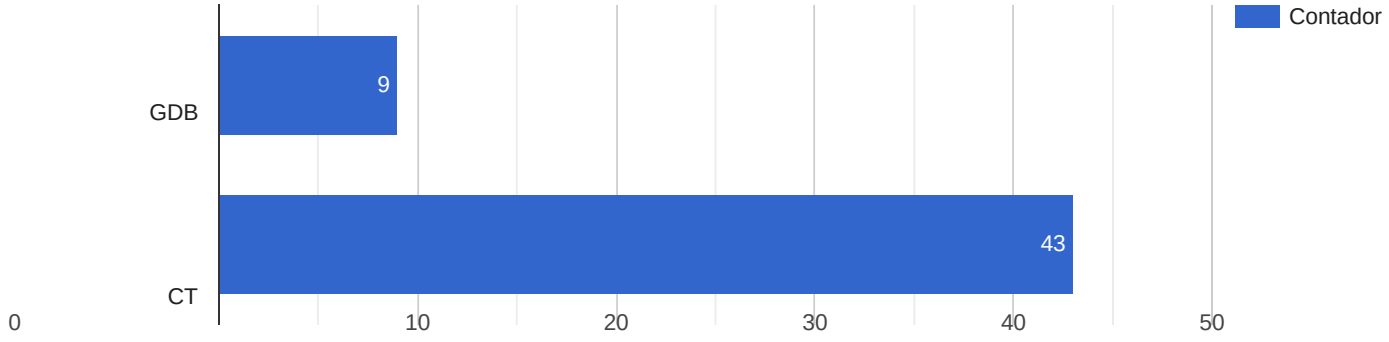
A sua disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



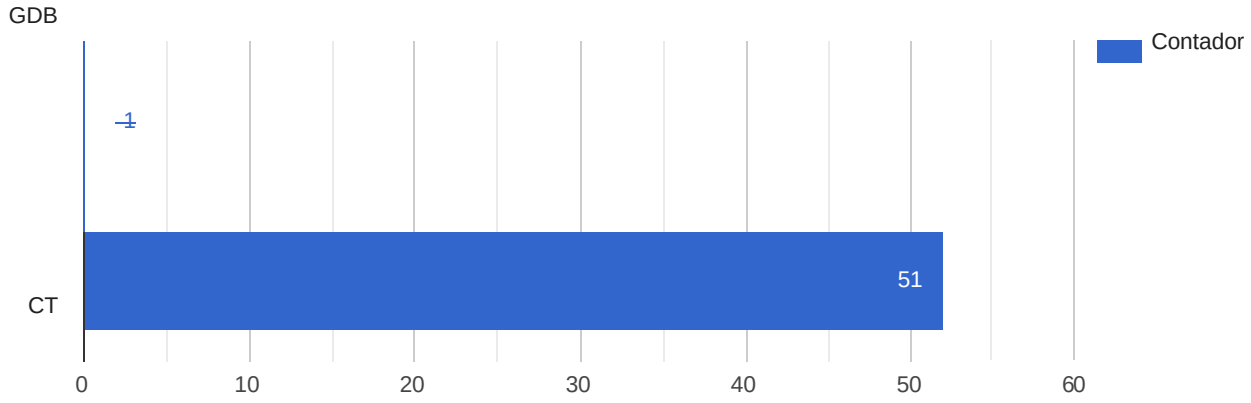
A sua disciplina contribui para o desenvolvimento da capacidade do aluno aprender e atualizar-se permanentemente.



As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o aluno a estudar e aprender.

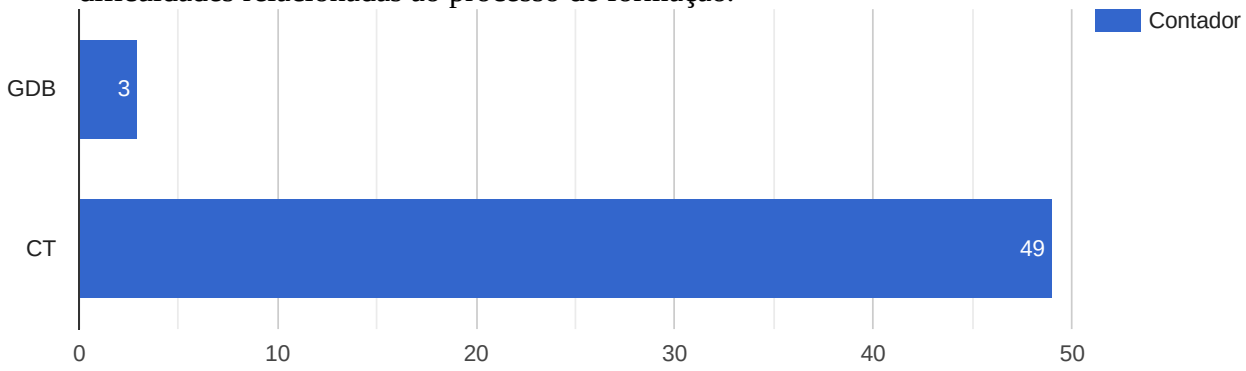


Os planos de ensino apresentados aos alunos contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos.

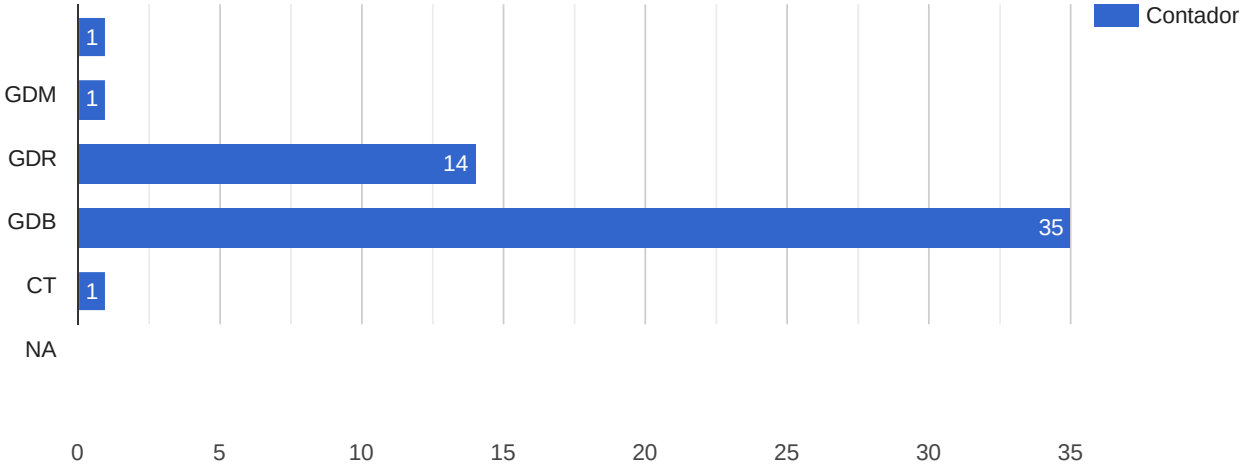


aprendizagens

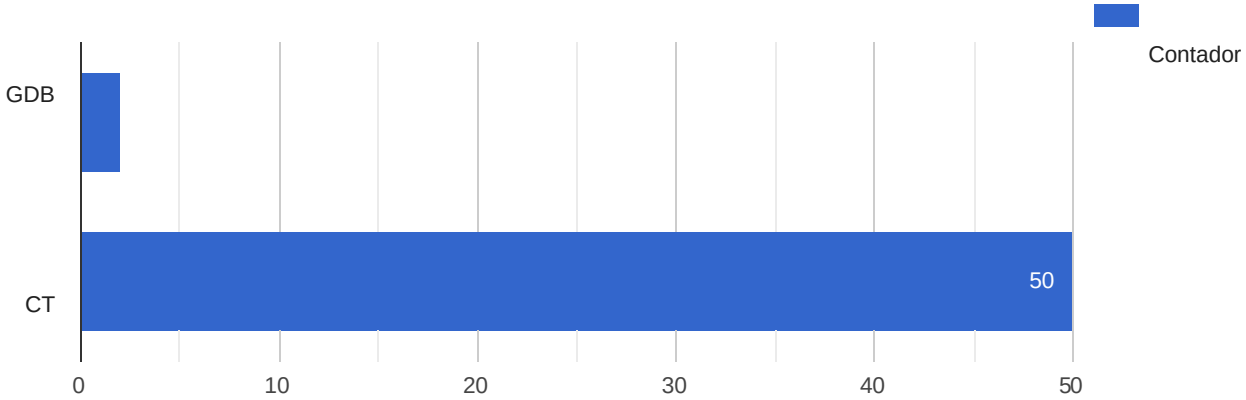
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação.



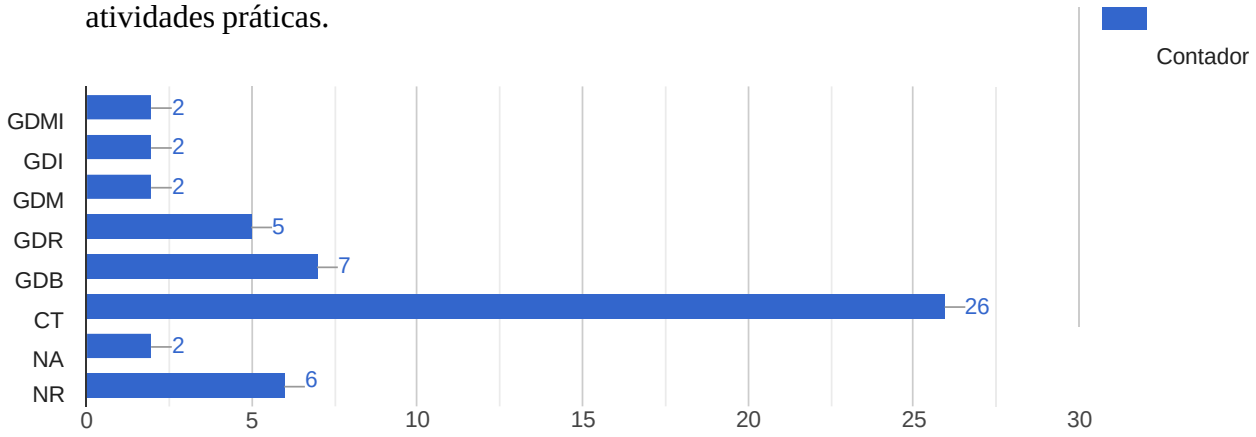
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso.



A sua disciplina exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos.

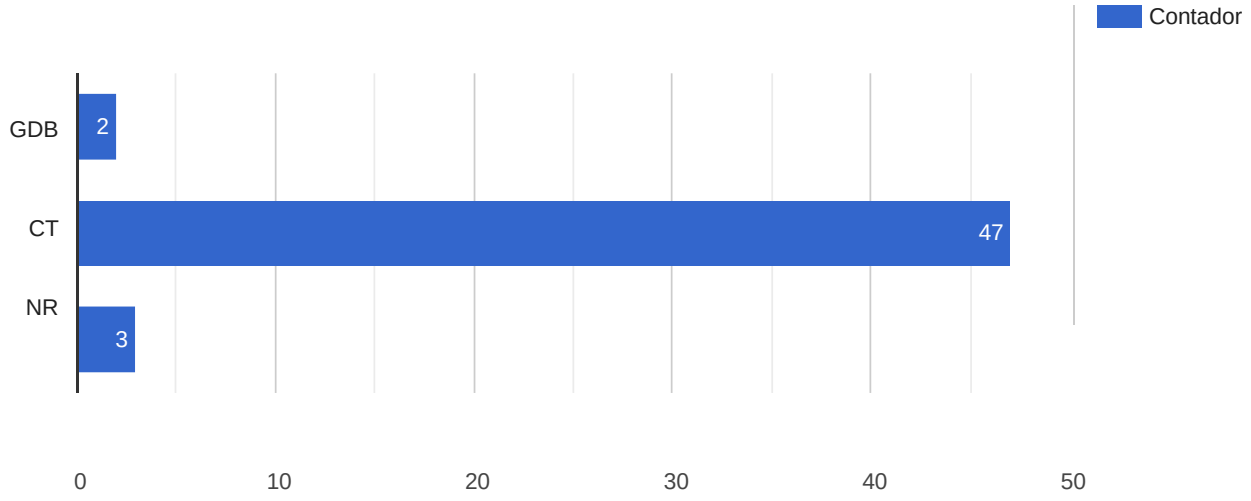


A sua disciplina favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

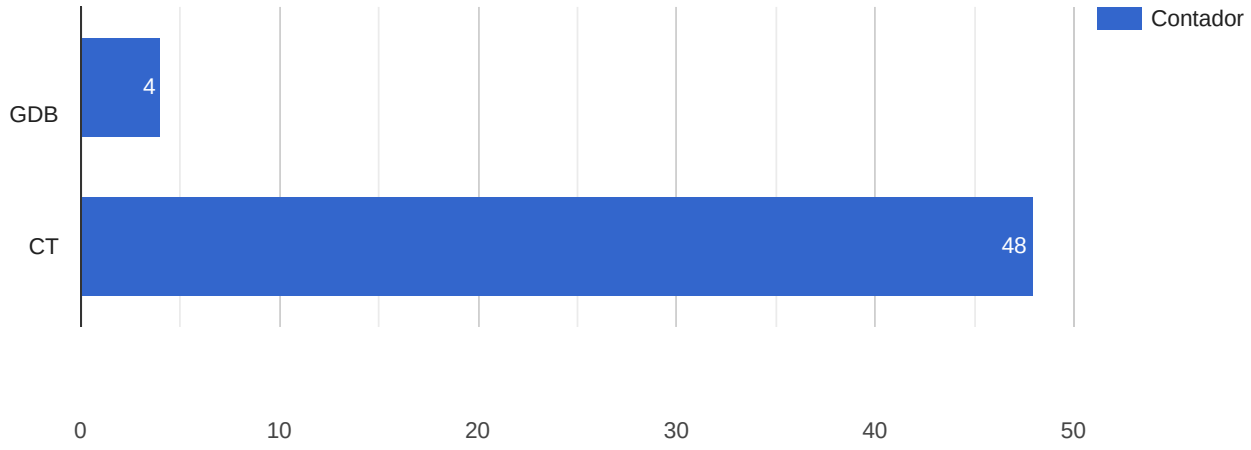


3ª Dimensão: Responsabilidade social

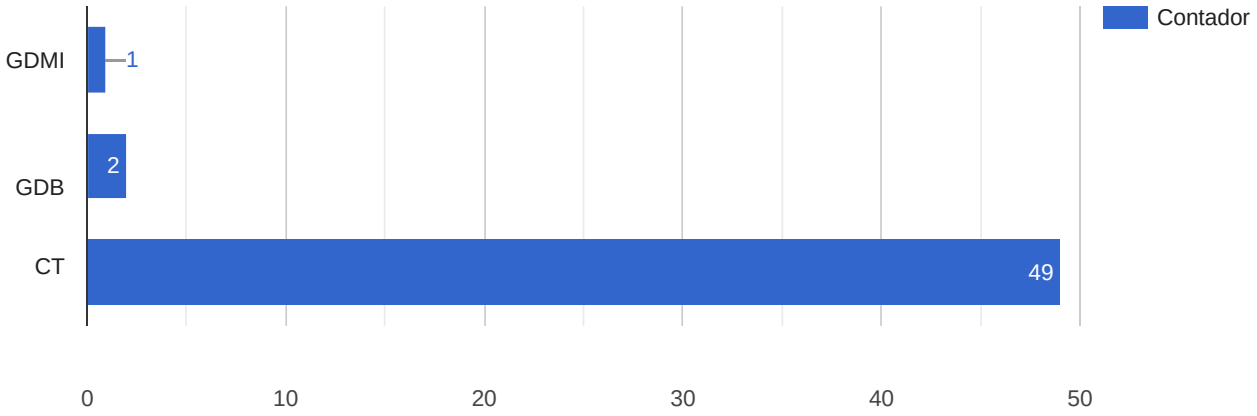
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.



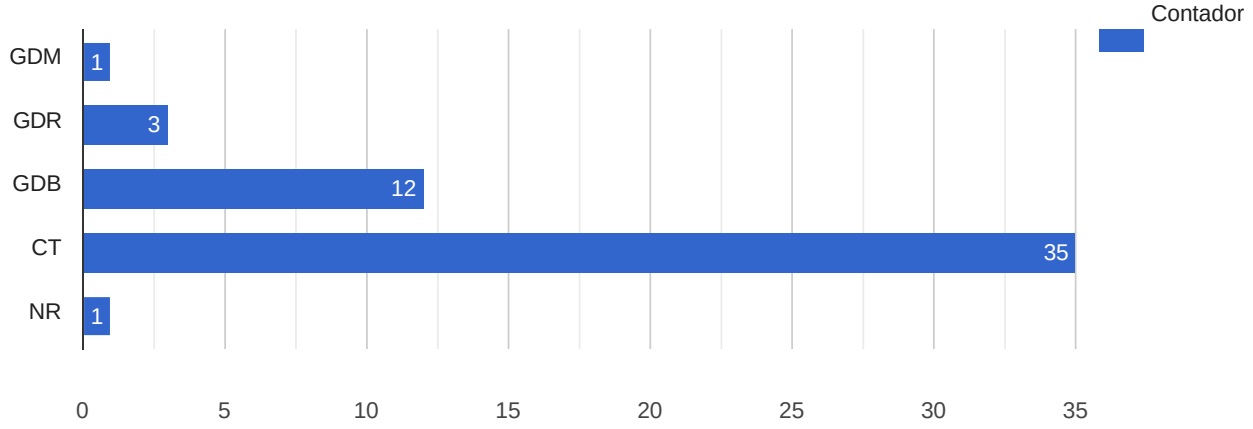
A Instituição desenvolve Programas e/ou Projetos de defesa do meio ambiente.



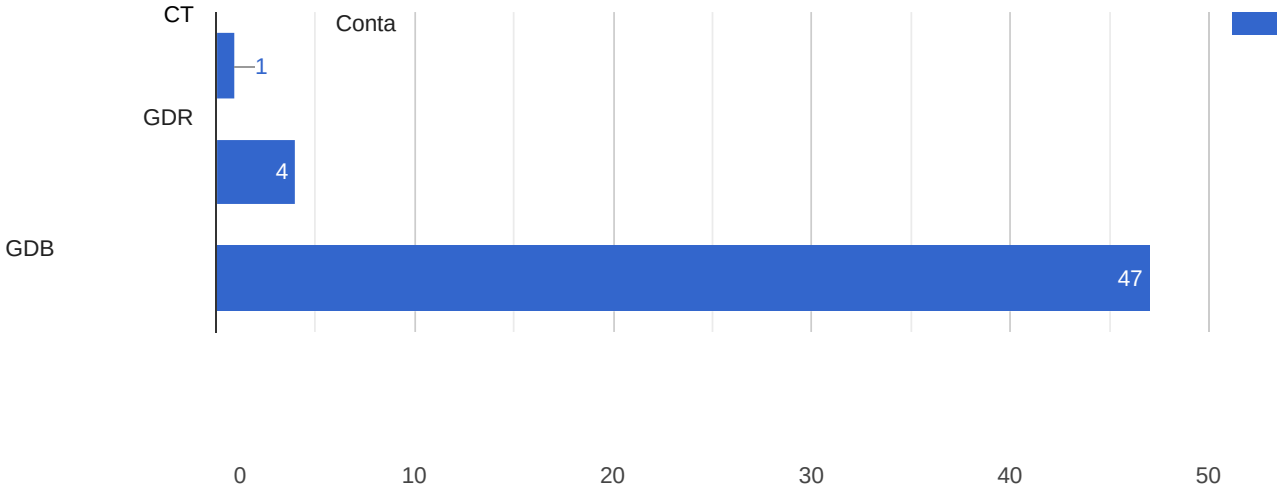
A Instituição desenvolve atividades de cunho social.



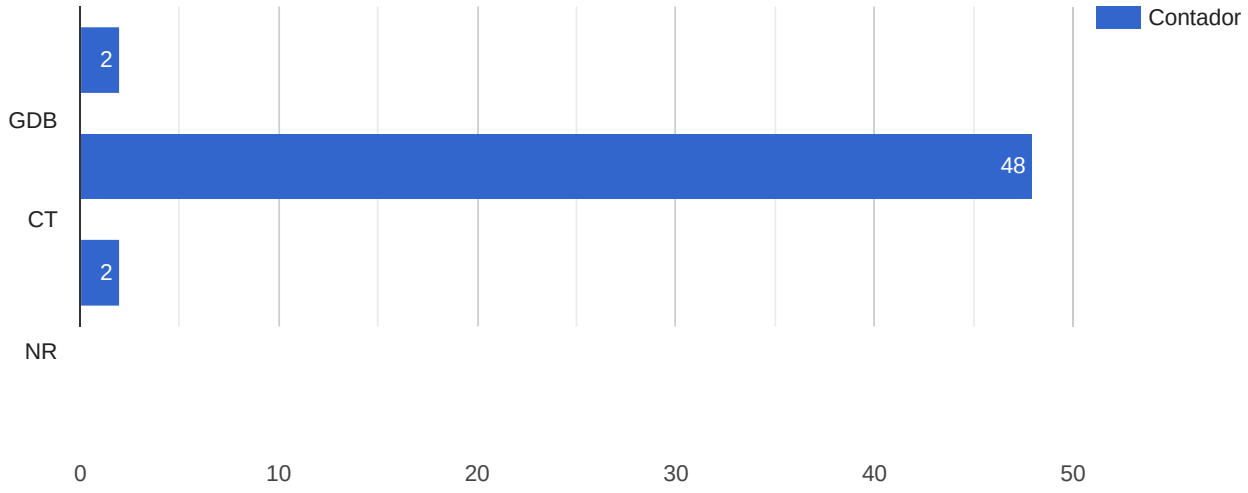
A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.



4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

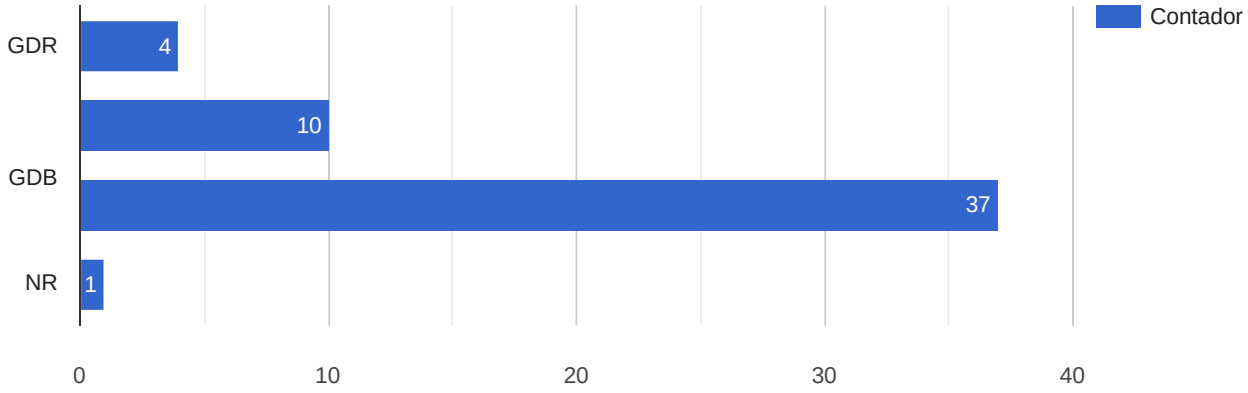


A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.

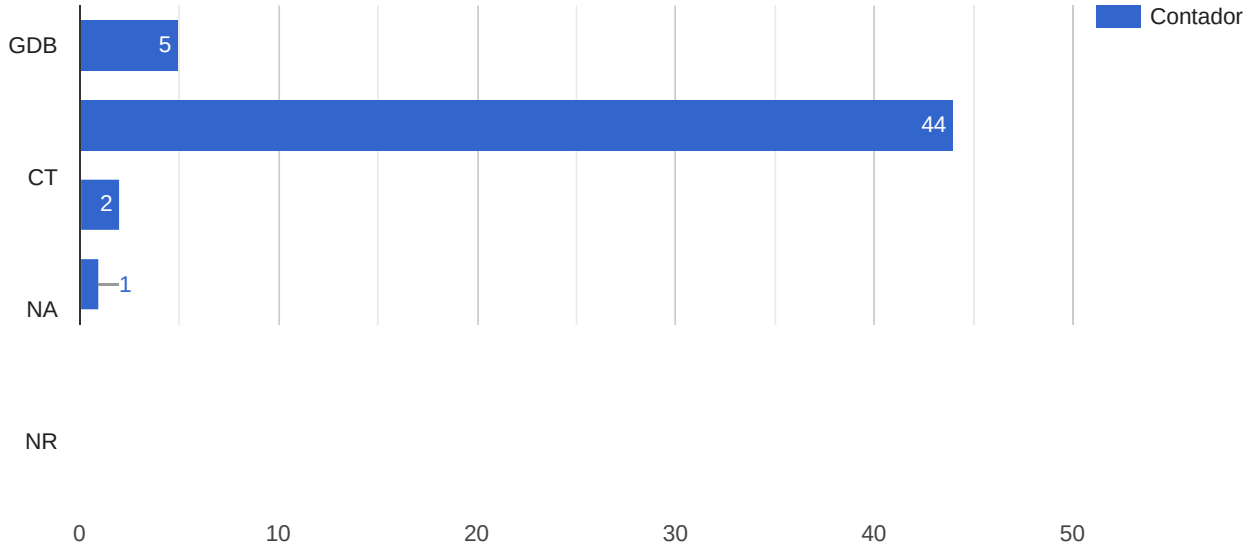


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

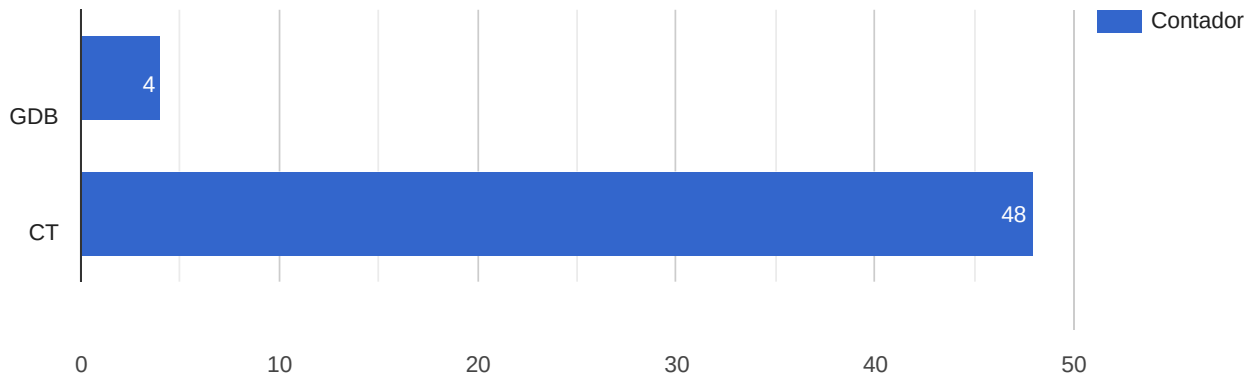
A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente.



A Instituição garante profissionais com pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu.

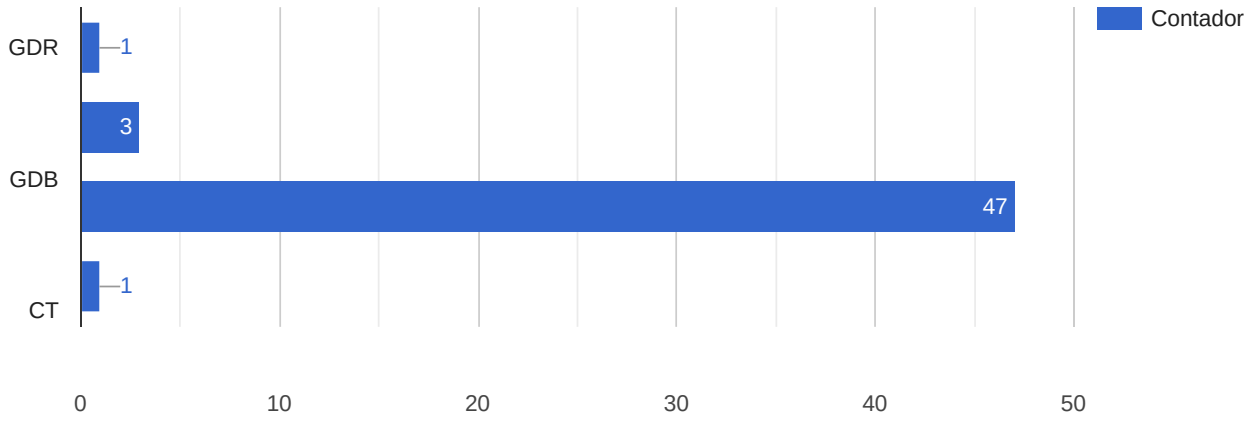


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

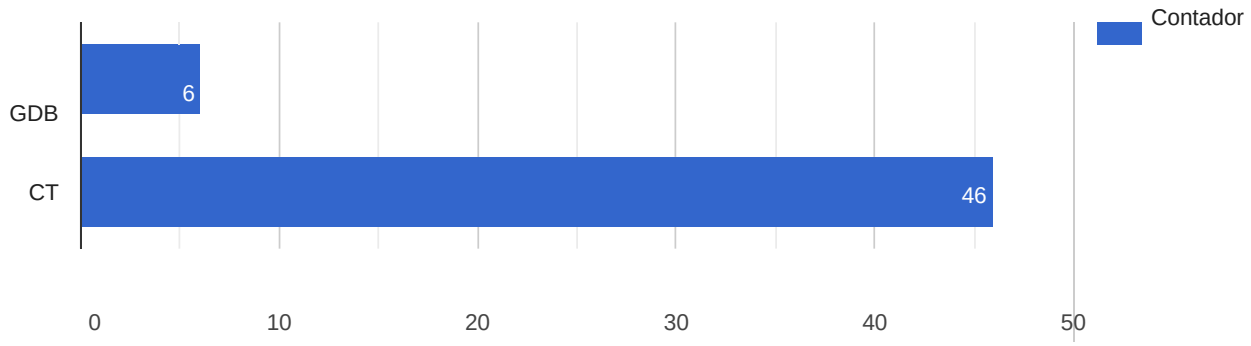


6ª Dimensão: Organização e Gestão

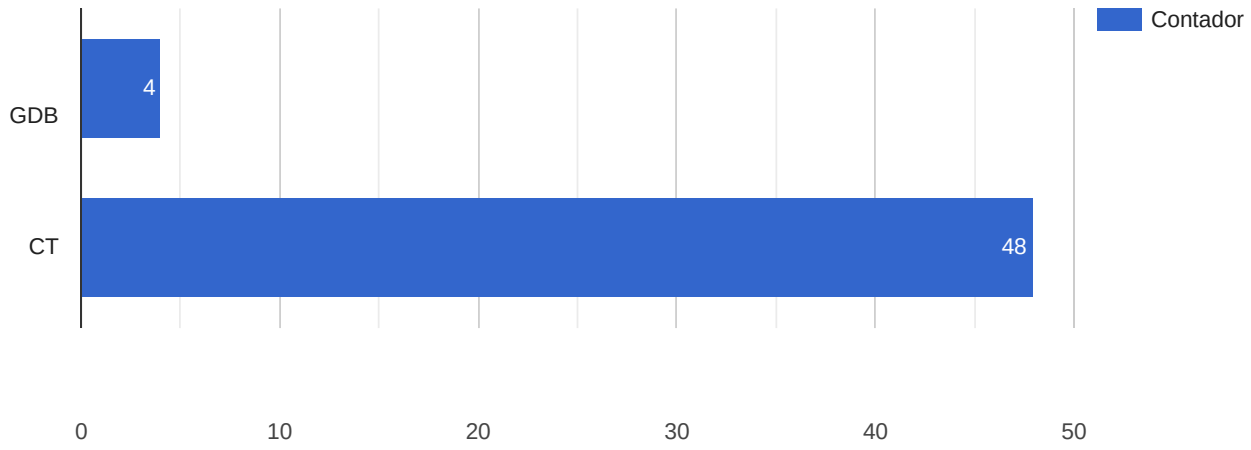
A gestão da Instituição é exercida com eficiência.



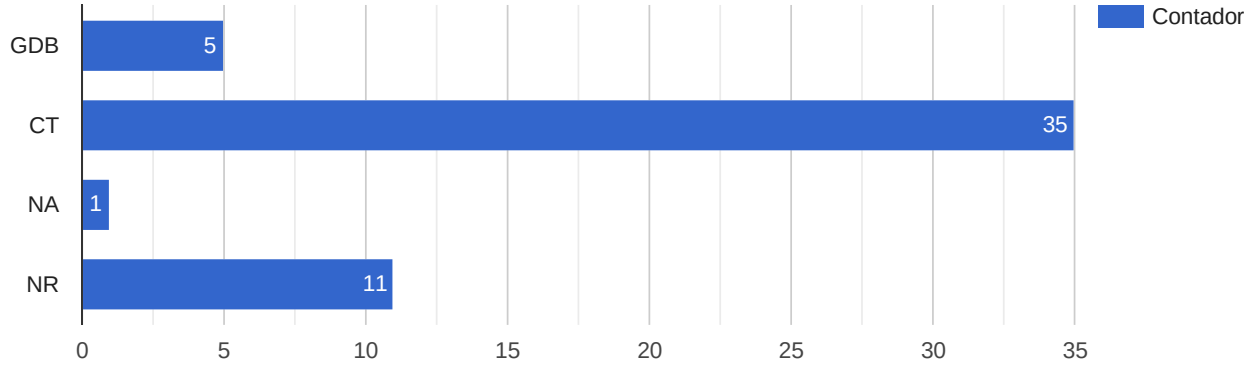
A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



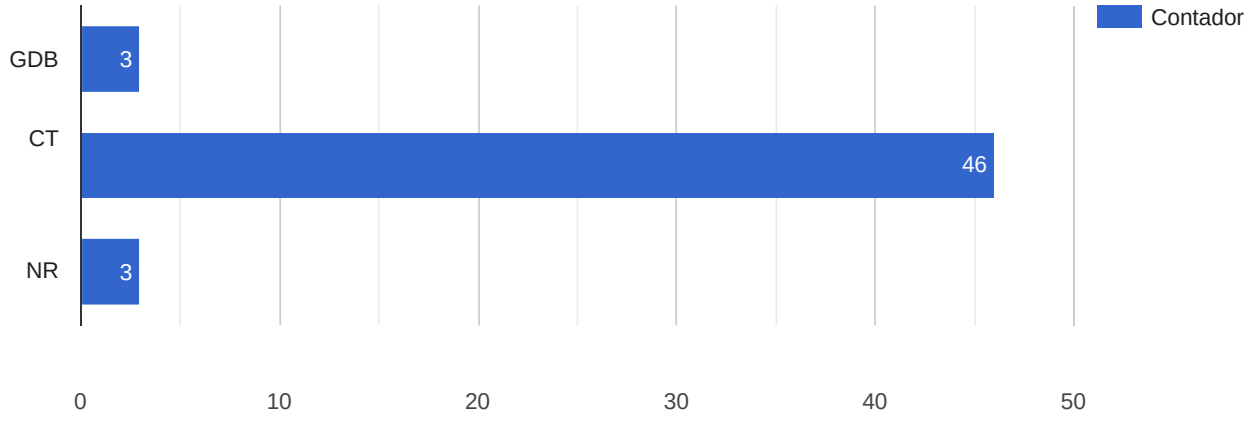
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade.



A instituição oferece oportunidades para os diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada) atuarem como representantes

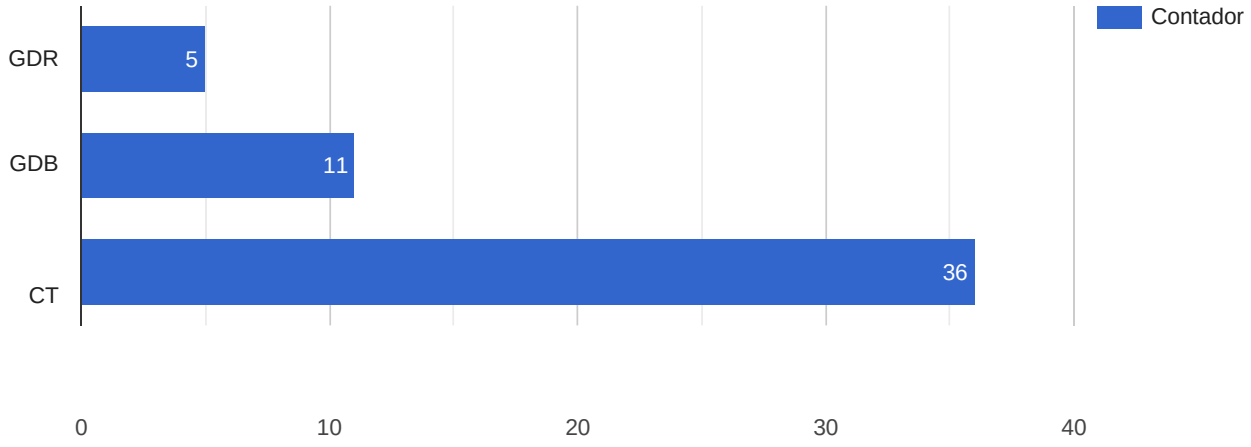


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

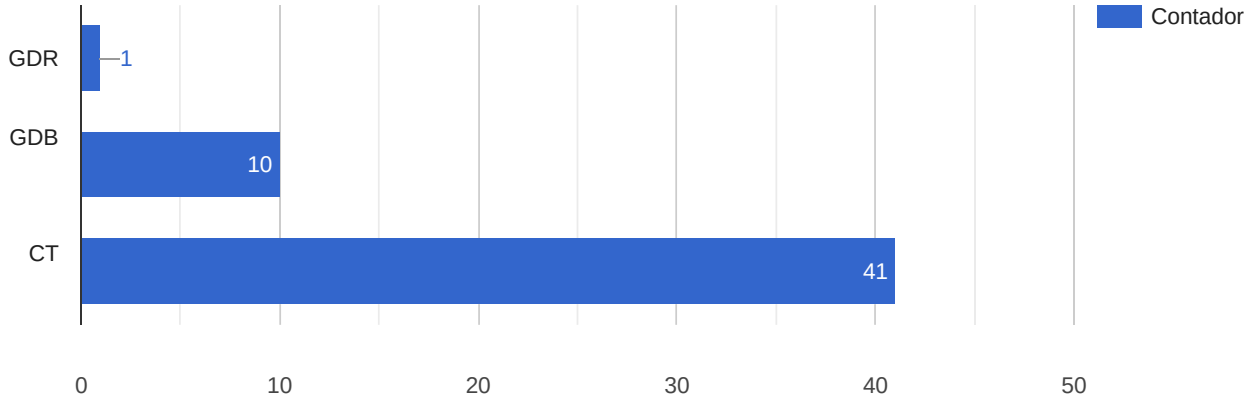


7ª Dimensão: Infraestrutura

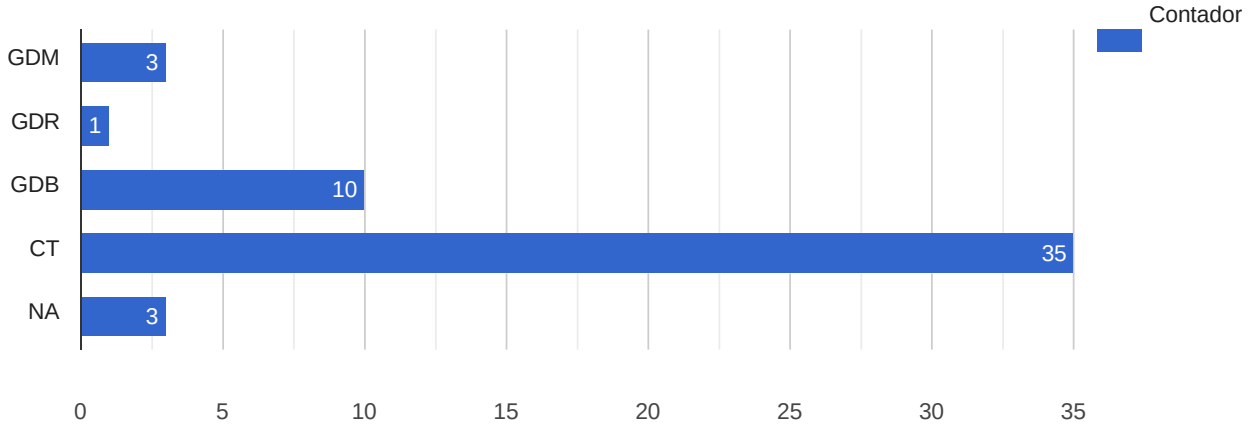
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



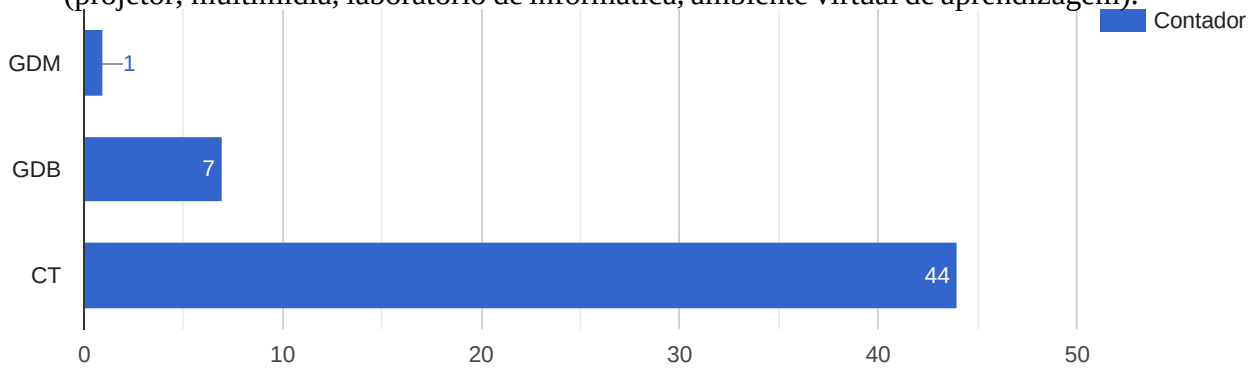
As condições e conforto da sala dos professores são adequadas.



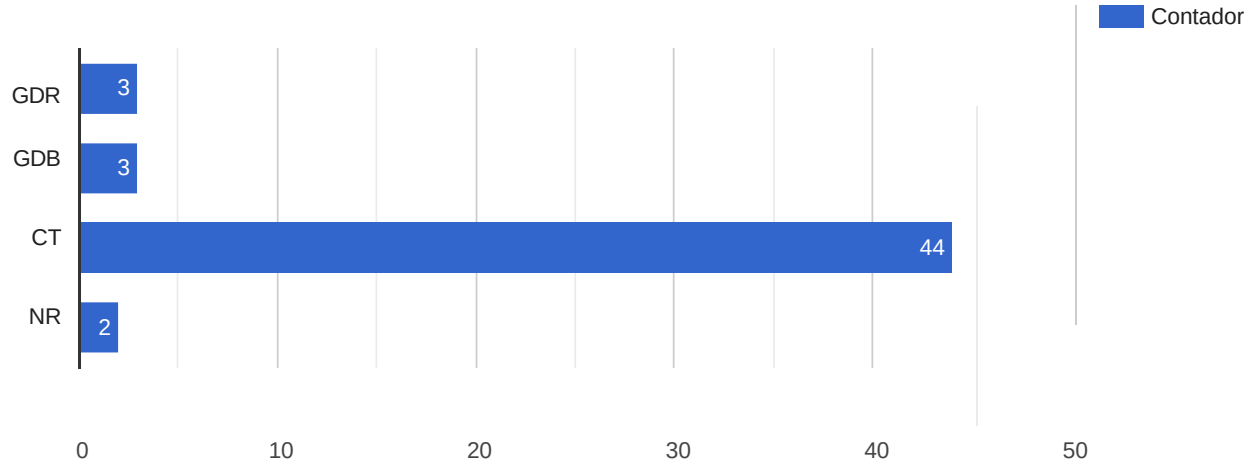
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



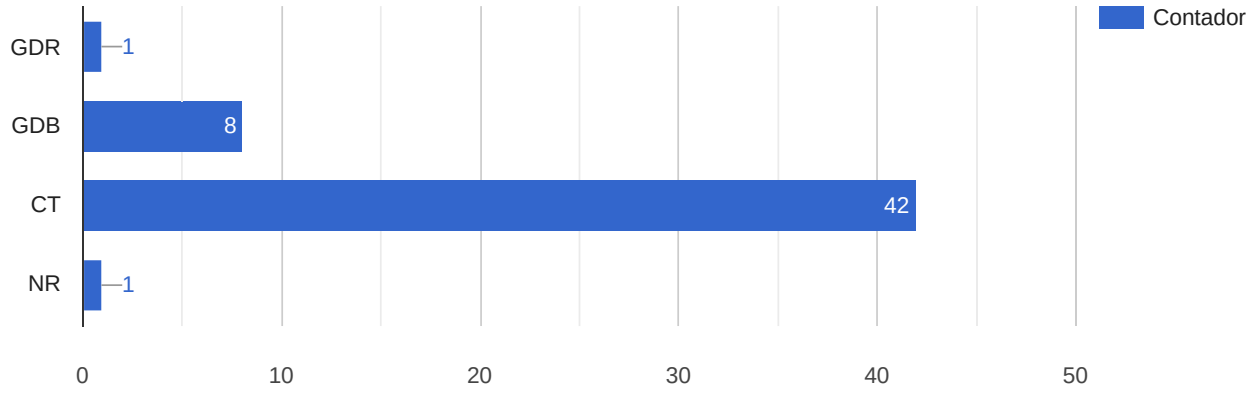
Utilizo tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



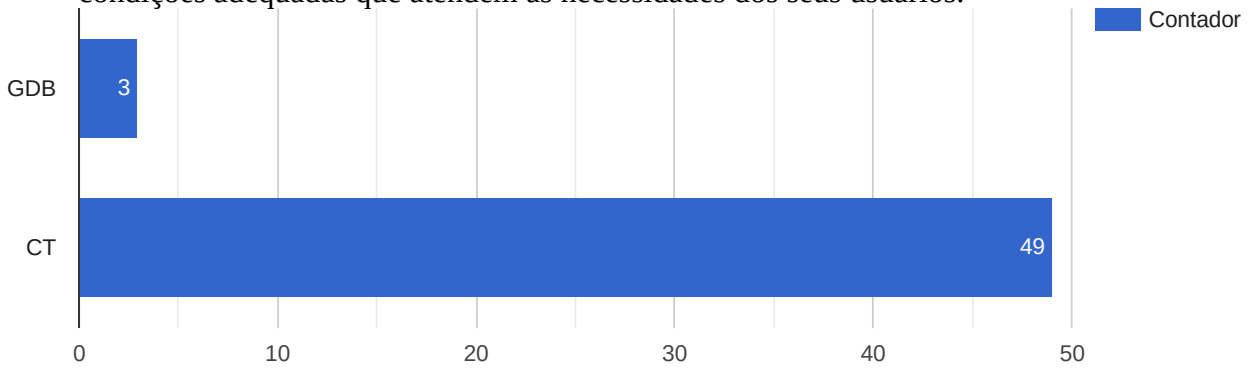
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.

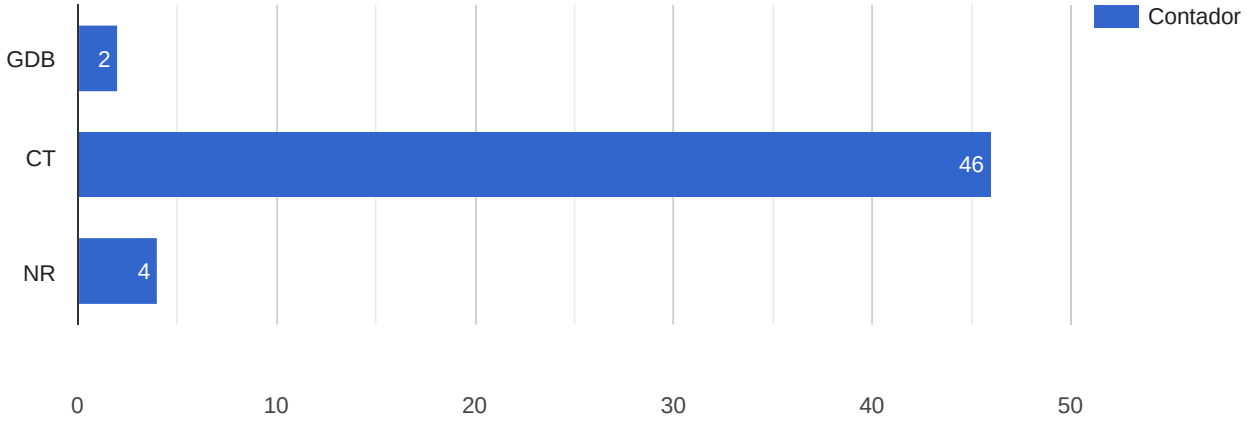


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

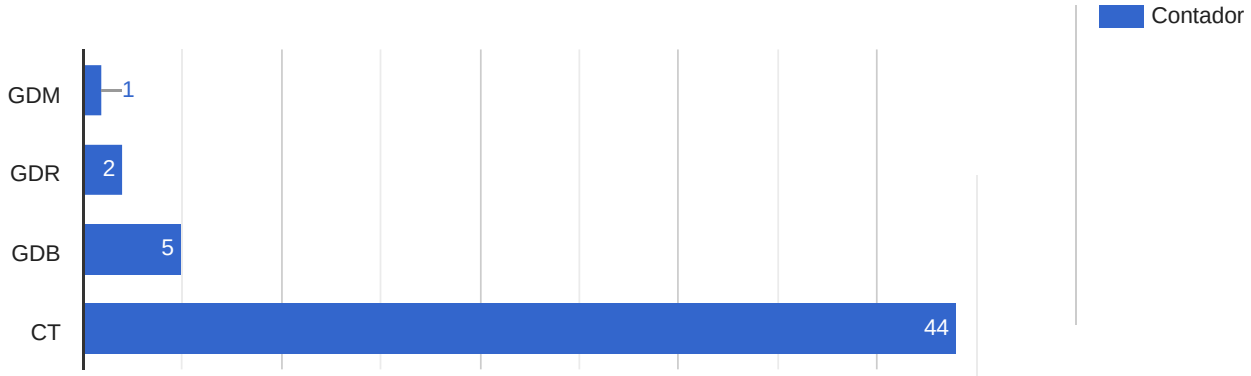


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

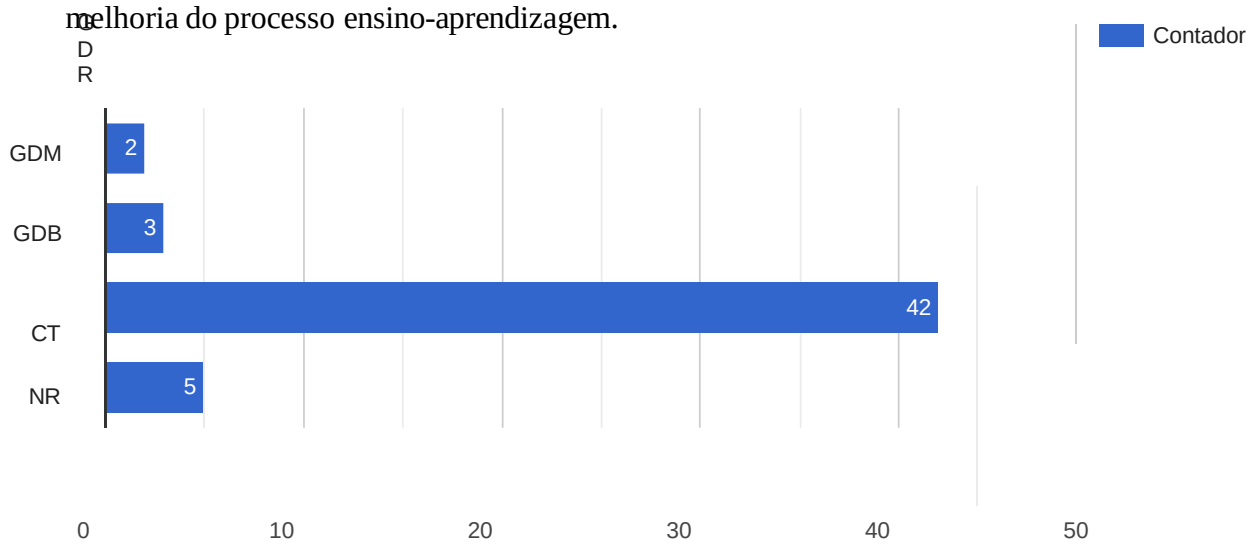
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.

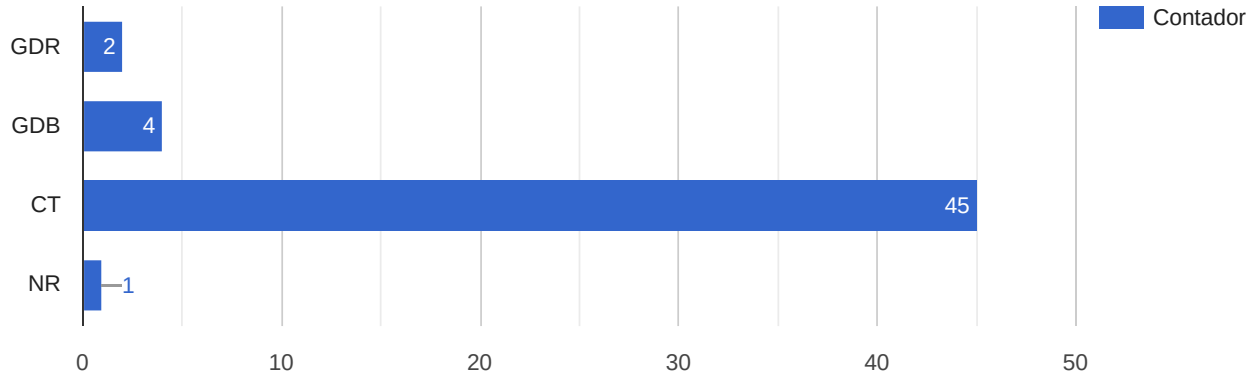


A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

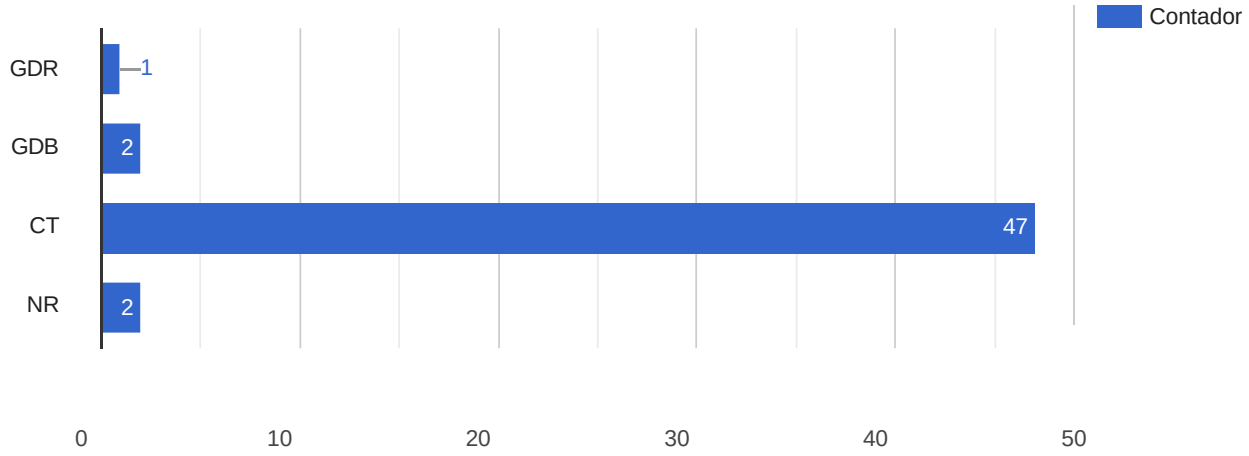


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

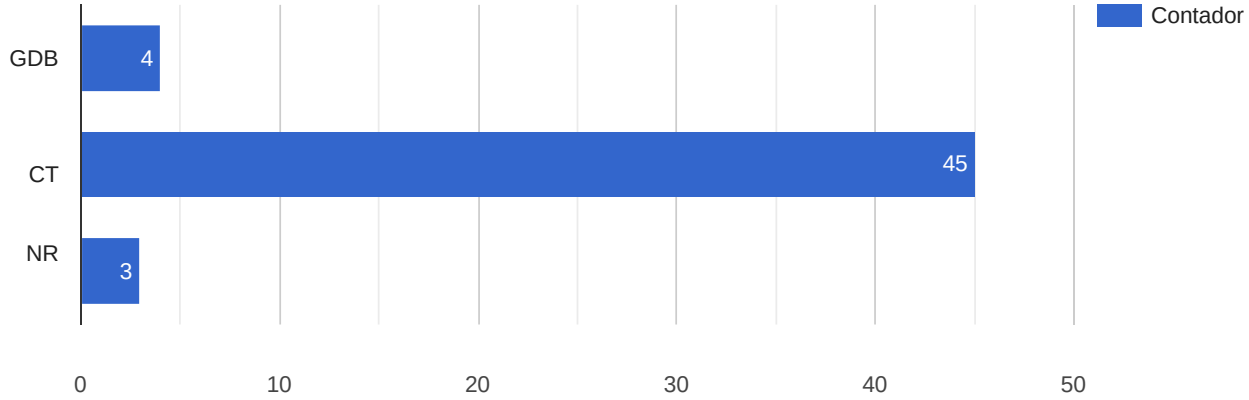
A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante.



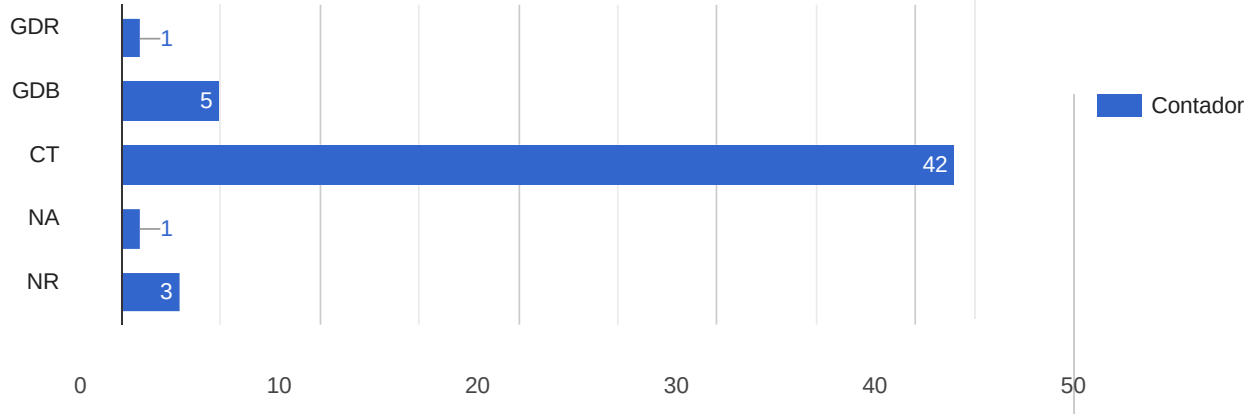
A Instituição mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de financiamento estudantil.



A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.

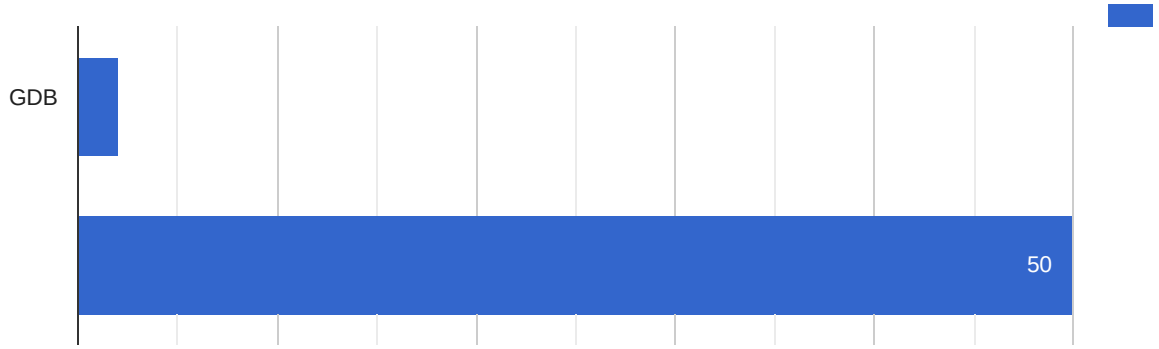


São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas.



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Administrativo

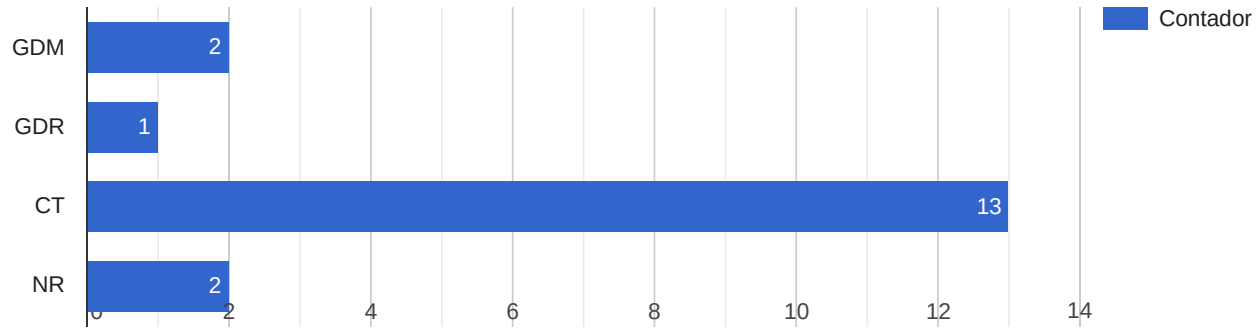
Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

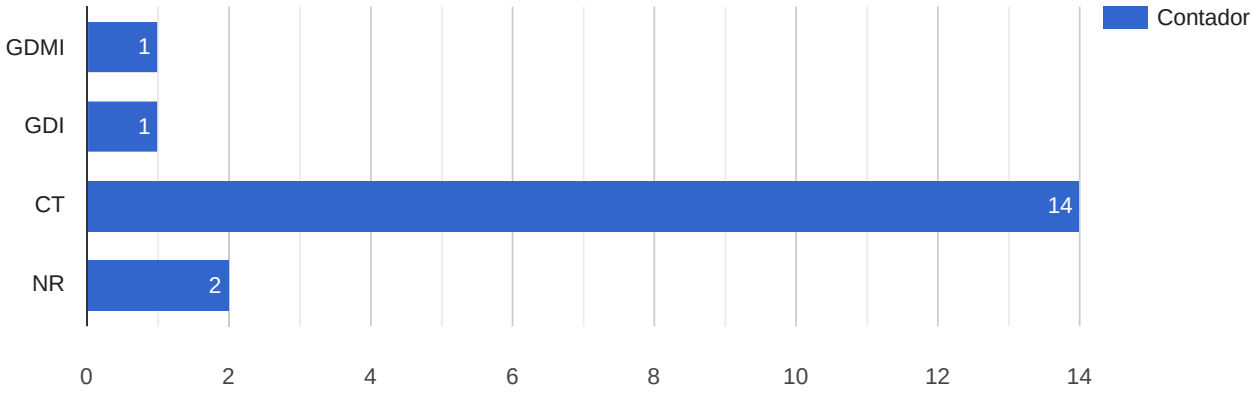
Grau de discordância muito intenso – GDMI
Grau de discordância intenso – GDI
Grau de discordância moderado – GDM
Grau de discordância reduzido – GDR
Grau de discordância baixo – GDB
Concordo Totalmente – CT
Não se aplica – NA
Não sei responder – NR

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais

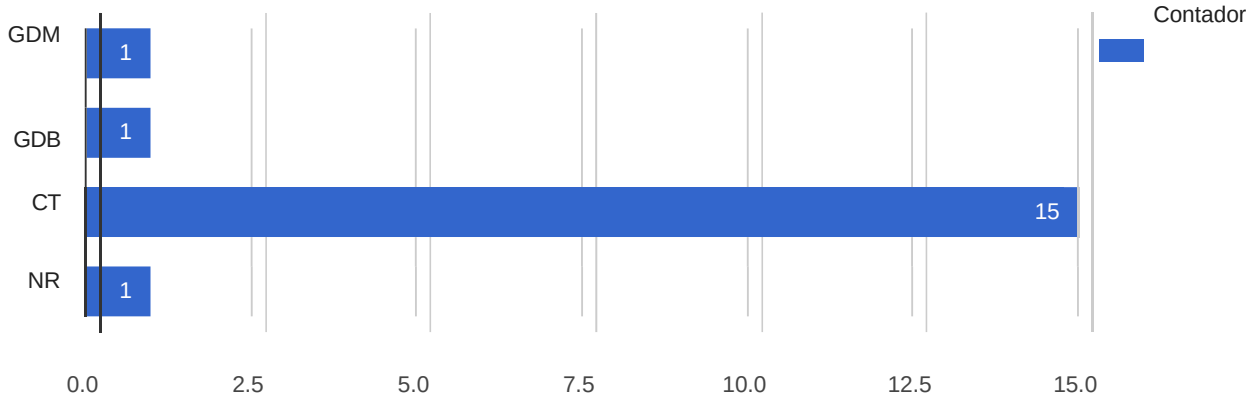


Conhece a missão institucional da Instituição.

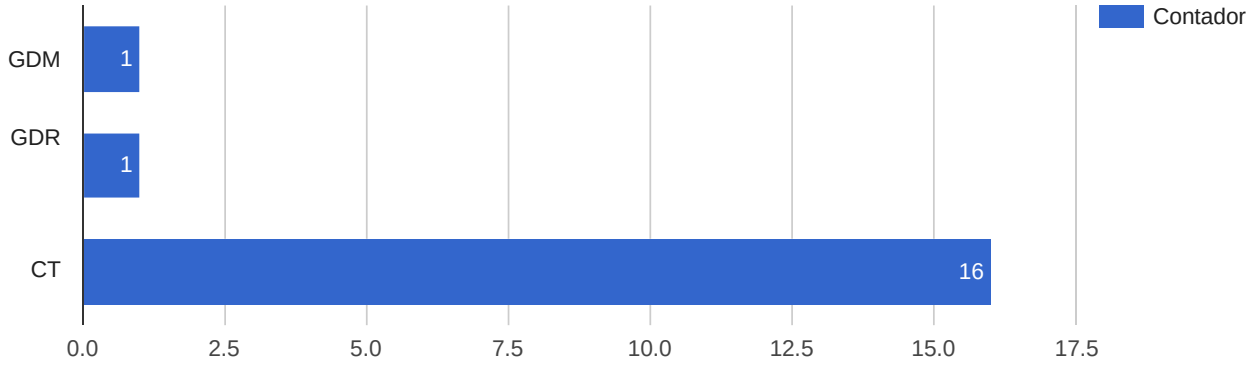


3ª Dimensão: Responsabilidade social

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão,convivência e respeito à diversidade.

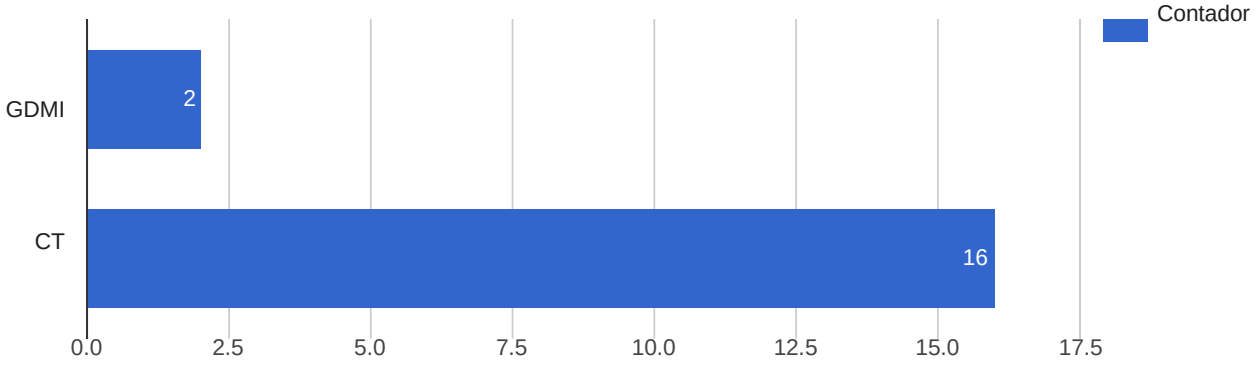


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

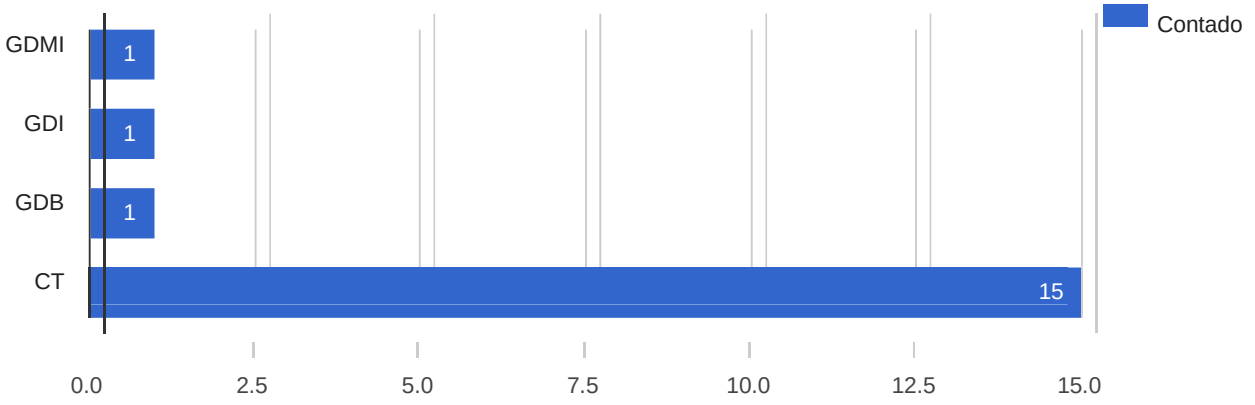


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

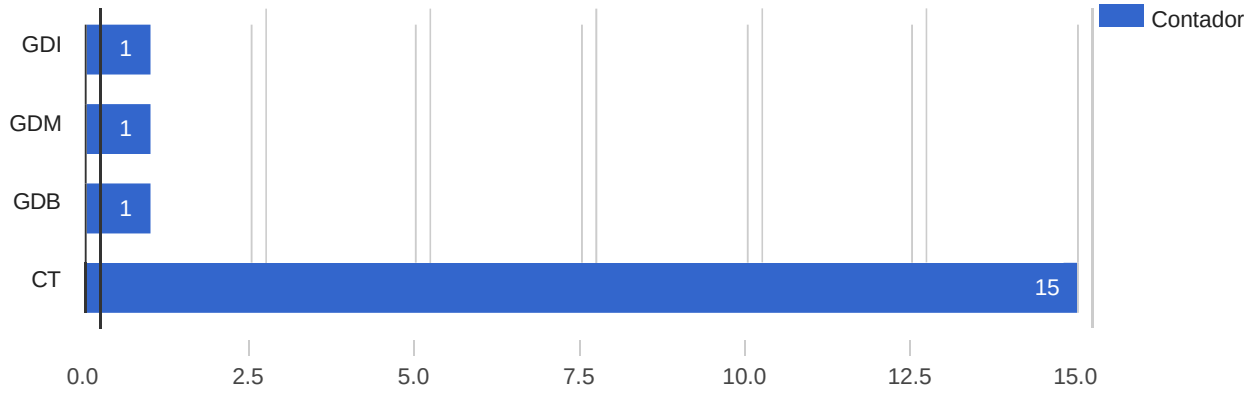
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve.



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

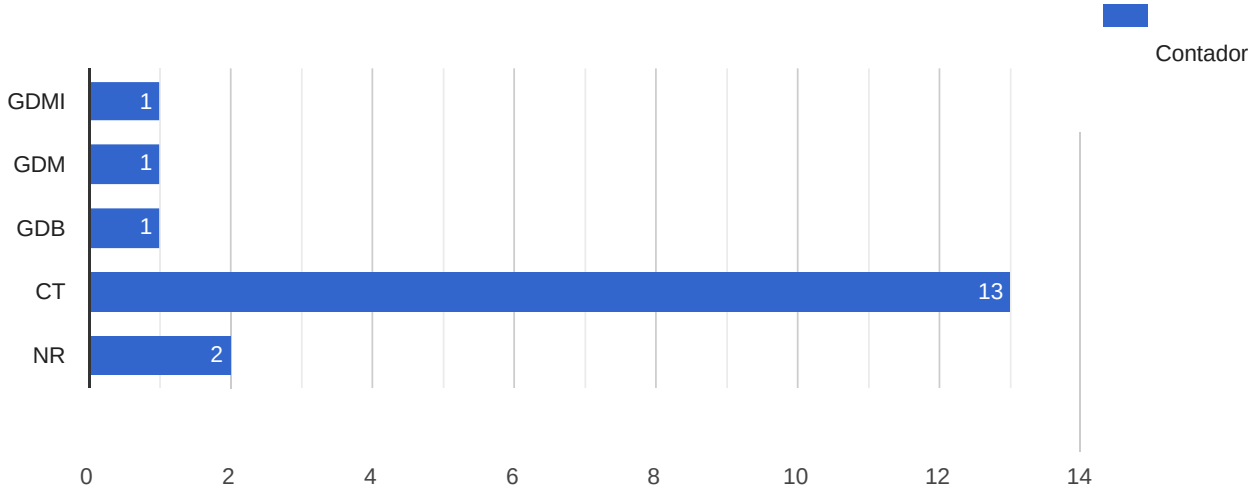


A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante.

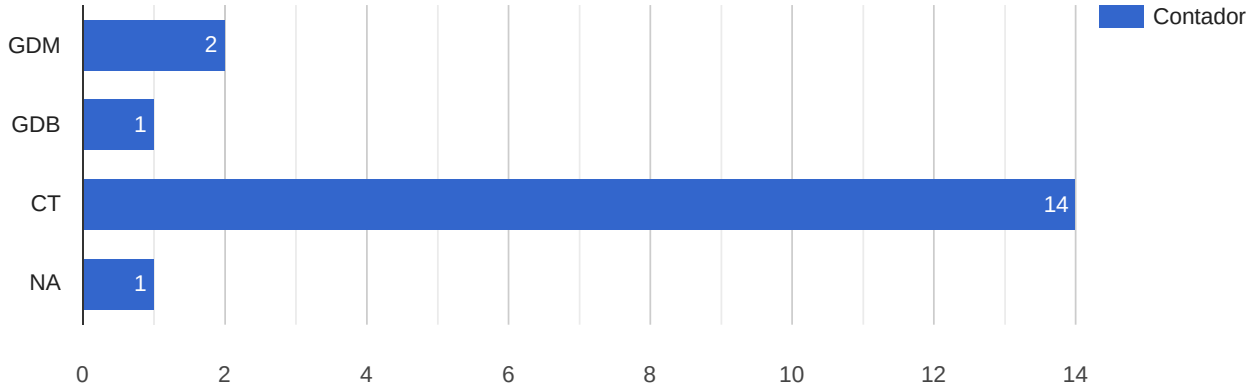


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.

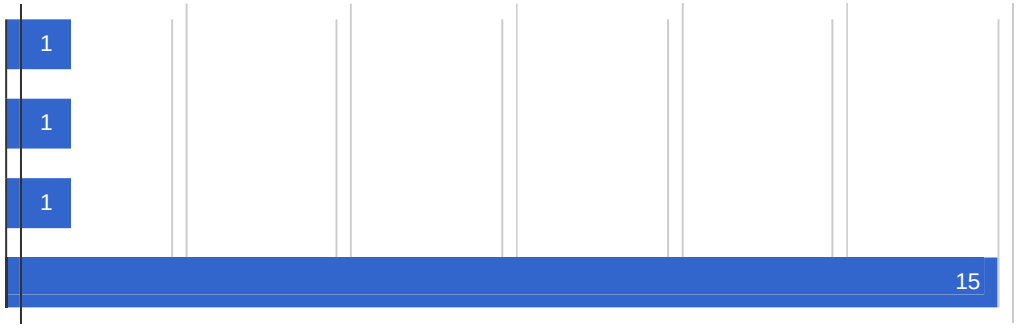


A Instituição oferece bolsas e/ou descontos para os servidores nos cursos que oferece.

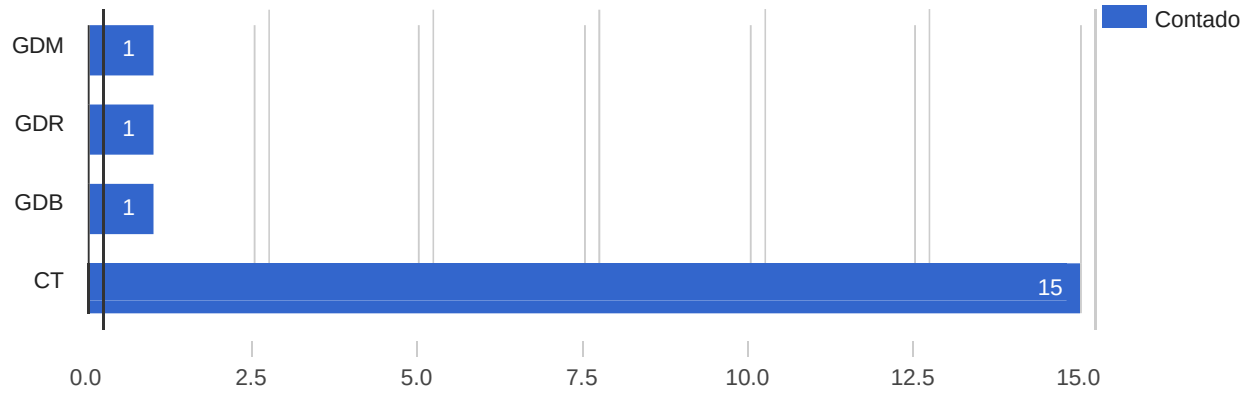


6ª Dimensão: Organização e Gestão

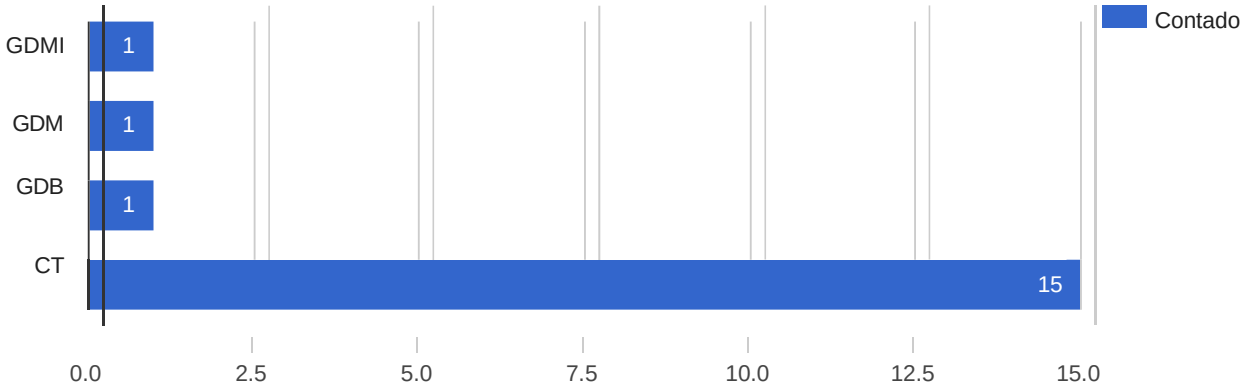
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



A gestão da Instituição é exercida com eficiência.

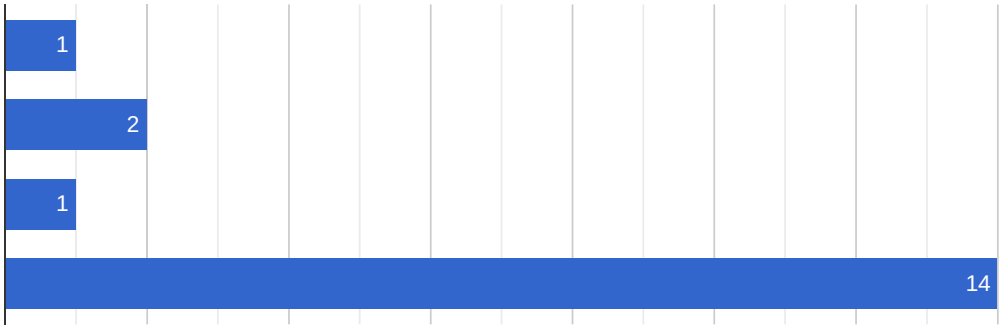


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

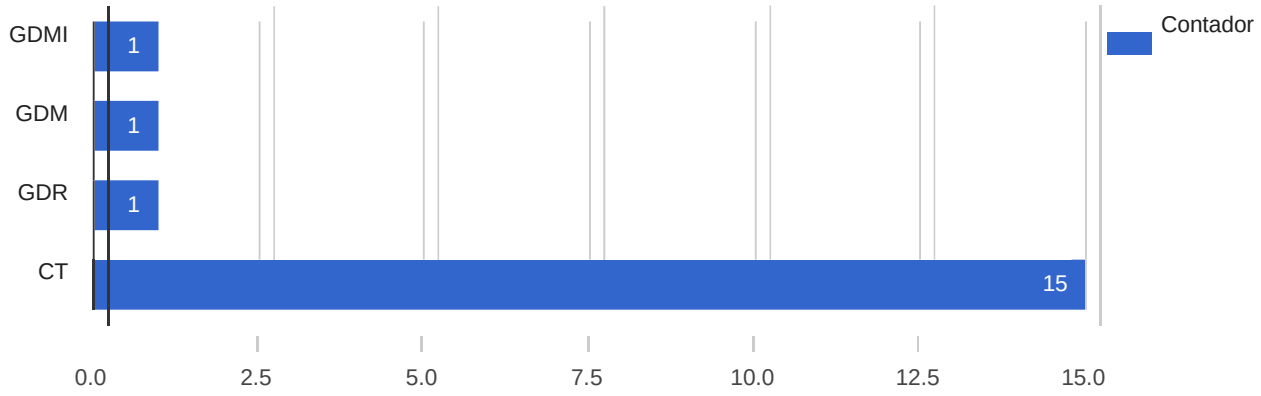


7ª Dimensão: Infraestrutura

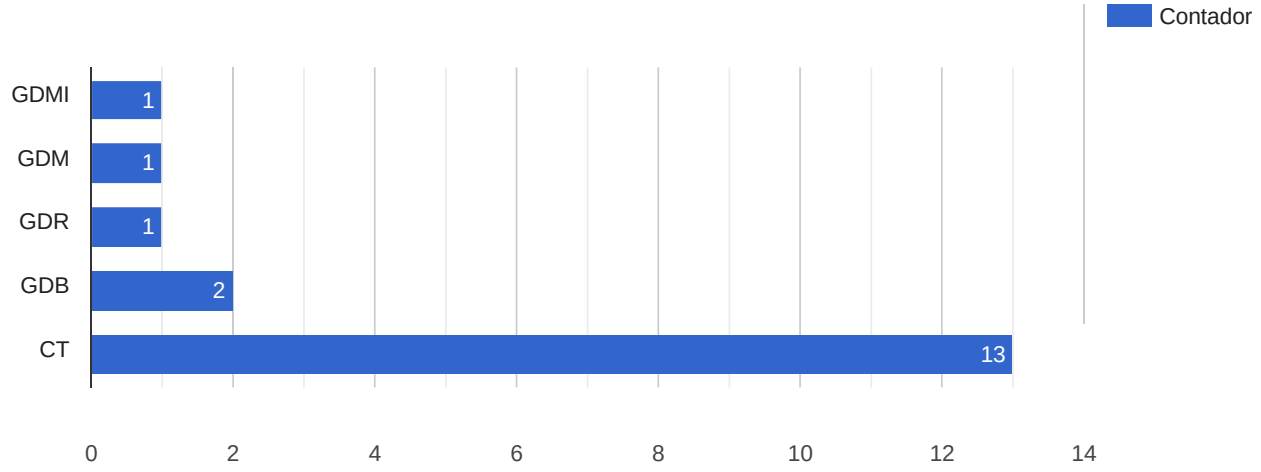
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnico- administrativas.



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

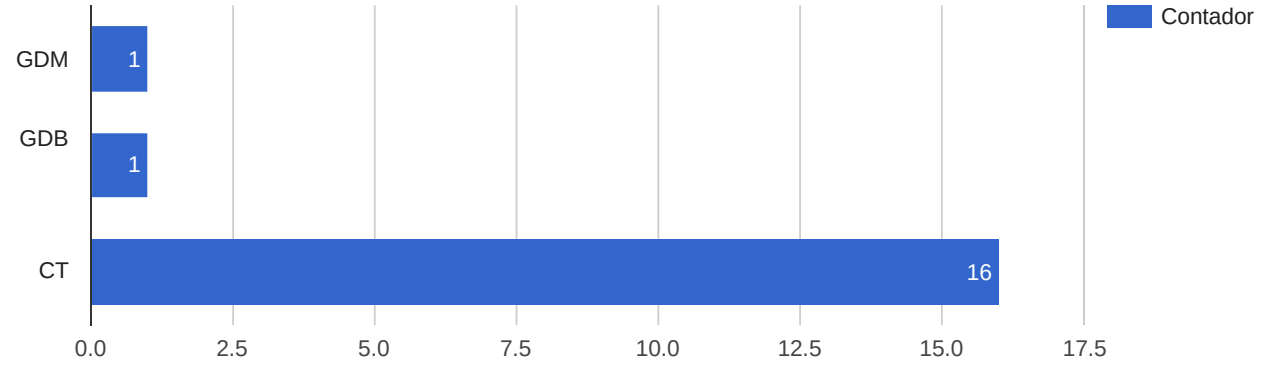


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

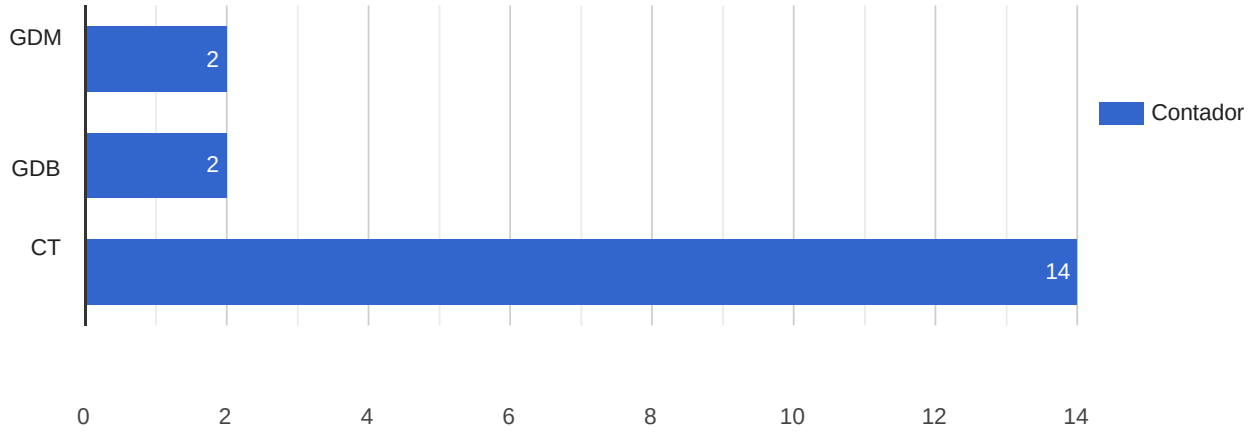


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

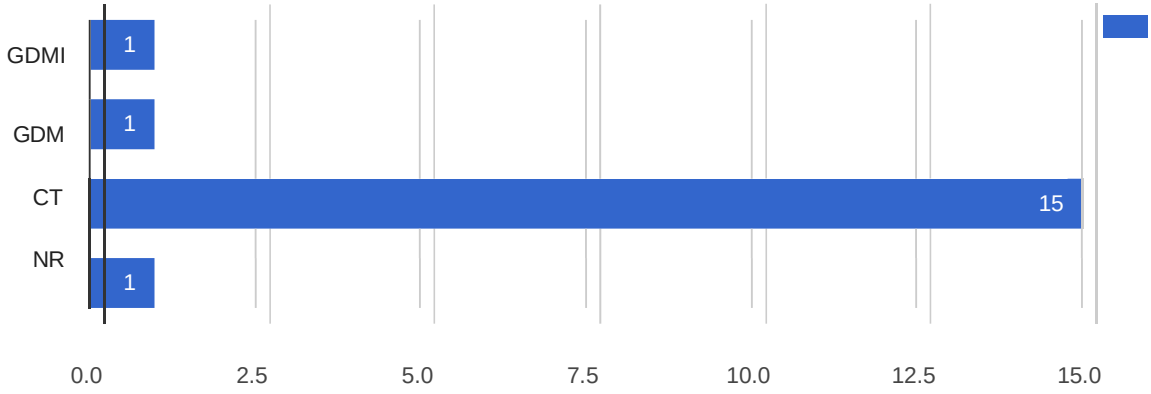
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



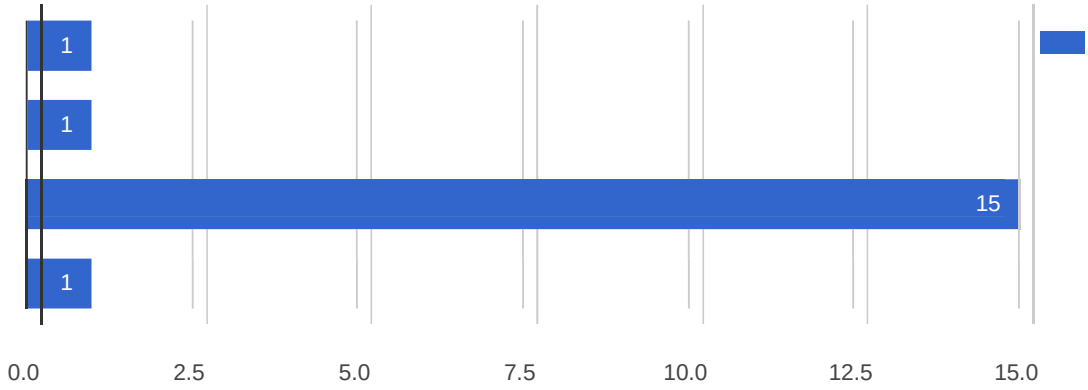
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



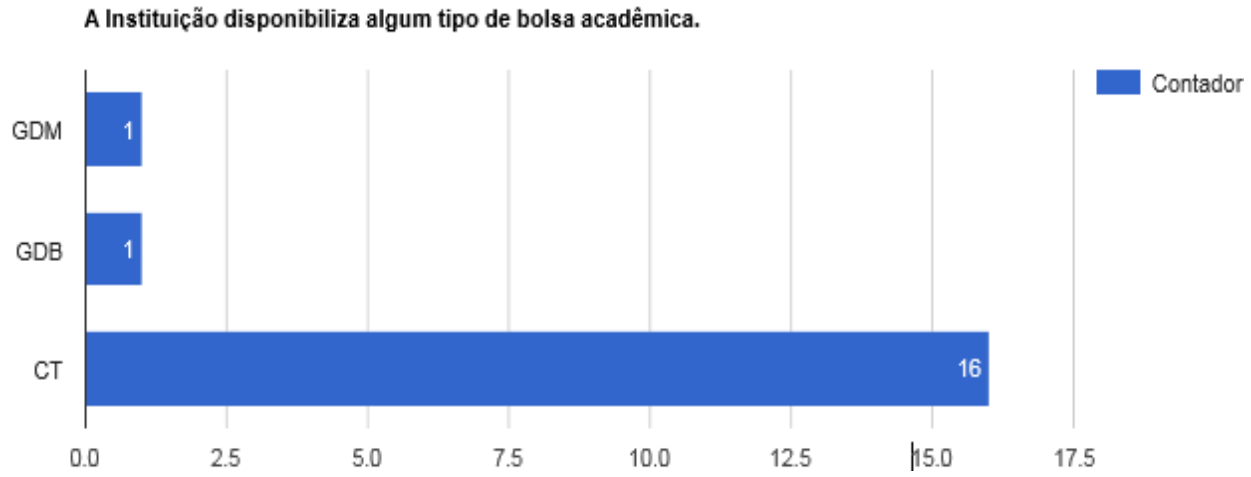
A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.



Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.



9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes



8 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO CONCLUSIVA

No último biênio (2021-2023) a CPA/CSPA pode presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações como: a aquisição de equipamentos audiovisuais, atualização de equipamentos de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos virtuais de comunicação, atualização do acervo físico e digital.

Projetos de responsabilidade ambiental como Programa Unipac Verde, através dos projetos – Sustentabilidade e Saúde e Destino correto de Medicamentos, ambos voltados para o destino correto de resíduos sólidos, incentivam a comunidade acadêmica a participação efetiva por meio de folhetos distribuídos a chamadas especiais para a participação fetiva de todos.

Nas clínicas de veterinária e fisioterapia são atendidos pacientes e tutores carentes devidamente comprovados. Os acadêmicos, supervisionados por professores, participam de todo o atendimento e acompanhamento dos pacientes até a finalização dos tratamentos indicados.

No atributo de Responsabilidade Social, importa registrar o trabalho comunitário realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica - NPJ do curso de Direito destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas. O NPJ atende às demandas do curso e desenvolve atividades pertinentes às práticas de cidadania, em que os acadêmicos, supervisionados por professores, participam de ações de responsabilidade social e orientações jurídicas, atendendo à população em vulnerabilidade social.

A qualidade de ensino da Instituição pode ser comprovada por seus conceitos ENADE (Avaliação Discente), por seus resultados em exames aplicados pela OAB (Direito), aprovação em mestrados e especializações nas mais diversas áreas de atuação.

A evolução institucional pode ser verificada pelos índices de aprovação quando há uma grande procura de seus egressos por parte do mercado de trabalho cidade e região.

A instituição evolui quanto a Educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessários aos processos educativos, tais como: Políticas para DCNs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Índigena e Direitos Humanos, Políticas para ações afirmativas e Políticas de Acessibilidade. Os Projetos Pedagógicos dos cursos estão alinhados com o PDI, PPI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais atendendo de forma assertiva à legislação vigente. A IES procura sintonizar-se com a sociedade,

preocupada em atender de maneira satisfatória e socialmente responsável às mais diversas demandas.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem contam com os serviços oferecidos pelo atendimento psicopedagógico que procura diagnosticar previamente os motivos que levam os alunos a possível evasão e realiza um trabalho contínuo de assistência aos discentes, fornecendo informações aos professores e coordenadores para que possam atuar no processo de resgate deste aluno. Estas ações contribuem para a manutenção do aluno na IES e demonstram o compromisso da UNIPAC com a educação. Dentre estas ações, podemos destacar: cursos de nivelamento em Química geral e Língua Portuguesa.

O corpo discente conta com os programas específicos de auxílio como PROUNI, FIES e o desconto de pontualidade.

O Unipac possui o Plano de Carreira Docente assim como o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, homologados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e devidamente implementados na Instituição. Esta ação representa um grande avanço no processo de retenção de talentos dentro da IES.

A CPA/CSPA analisou criteriosamente o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência e pertinência à legislação vigente, além de uma busca contínua do Centro Universitáriorumo ao cumprimento da missão institucional.

Importante ressaltar que o Relatório Parcial com os levantamentos realizados em 2021/2023, estão sendo acrescidos com atividades e ações contínuas. Ademais, cumpre-se salientar o agrupamento das dimensões a serem analisadas por meio de Eixos, do 1 ao 5, contemplando todas as dimensões.

No Eixo 1, relata-se todas as ações de Planejamento e Acadêmico-administrativas, assim como os resultados e eficiência da Autoavaliação Institucional. No Eixo 2, contempla-se o Desenvolvimento Institucional, nas diferentes dimensões, notadamente a Responsabilidade Social da IES. No Eixo 3, observou-se as Políticas Acadêmicas, tais como Ensino, Pesquisa e Extensão e suas normas de operacionalização, comunicação com a sociedade, bem como políticas de atendimento à discentes, ouvidoria. No Eixo 4 analisou-se a Política de Gestão, compreendendo política de pessoal, organização e gestão institucional e sustentabilidade financeira. Por fim, o Eixo 5abrangeu a Infraestrutura, notadamente a estrutura física disponibilizada para o ensino, biblioteca,recursos de informação.

Assim, configura-se a importância da Autoavaliação Institucional no UNIPAC como essencial ferramenta de gestão, na busca pela qualidade e excelência em seus serviços educacionais.

Número de avaliadores:

Total de alunos que responderam ao questionário: CPA: 748 Total de professores que responderam ao questionário: CPA: 142Total de funcionários que responderam ao questionário: CPA: 128Total de respondentes: 1018 respondentes

CPA/BARBACENA

Avaliação do Plano de Ação proposto pela CPA – Campus Barbacena pautado nos resultados do processo de autoavaliação – Ciclo 2021/2023

Número de participantes: 1018

Alunos - 748
Professores - 142
Funcionários – 128

Dimensão	Pontos fortes em 2021	Pontos frágeis em 2021	Proposta de ação da CPA em 2022	Prazo para cumprimento	Melhorias apresentadas em 2023
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	80% dos funcionários, 65% dos professores e 56% dos alunos concordam totalmente (CT) . 20% apresentaram grau de discordância baixo (GDB). Demonstraram que reconhecem na IES o cumprimento do regimento e normas institucionais bem como tem ciência da missão, objetivos e visão da instituição.	30¨% dos avaliadores, apesar de conhecerem a missão, objetivos e visão da IES. Necessita maiores discussões e apresentação do PDI.	Providenciar a divulgação de alguns pontos pertinentes que constituem o PDI, direcionando para cada segmento. Confecção de um manual com exposição sintética.	2022/2023	88% dos funcionários (Aumento percentual de 8% entre 2021 e 2023.), 70% dos professores (Aumento percentual de 5% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que houve maior entendimento a cerca do PDI, e 60% dos alunos (Aumento percentual de 4% entre 2021 e 2023.)tem ciência da Missão Institucional, sendo que 20% apresentaram grau de discordância baixo (GDB) A partir de 2022 foi intensificado, o processo de divulgação de alguns pontos pertinentes que constituem o PDI, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores, nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais.
Política para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	71% do corpo docente e 64% do corpo discente concordam totalmente (CT). Demonstraram um alto grau de satisfação com o trabalho realizado. 84% dos professores e 61% dos alunos concordam totalmente (CT). Demostraram que reconhecem a articulação do conhecimento técnico com as atividades, e que estes são atualizados.	29% dos alunos apontaram a falta oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro e disponibilização de monitores e tutores.	Buscar novas parcerias com empresas de idiomas facilitando o acesso de funcionários, professores e alunos. Divulgar editais de monitoria, nas mais diversas áreas, que vêm	2022/2023	78% do corpo docente (Aumento percentual de 7% entre 2021 e 2023.), e 66% do corpo discente (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.), concordam totalmente (CT) que os conteúdos abordados, favoreceram na atuação de estágios e monitoria. 88% dos professores (Aumento percentual de 4% entre 2021 e 2023.), e 61% dos alunos (percentual mantido entre 2021 e 2023.), concordam totalmente (CT) que os componentes curriculares auxiliaram na articulação do conhecimento

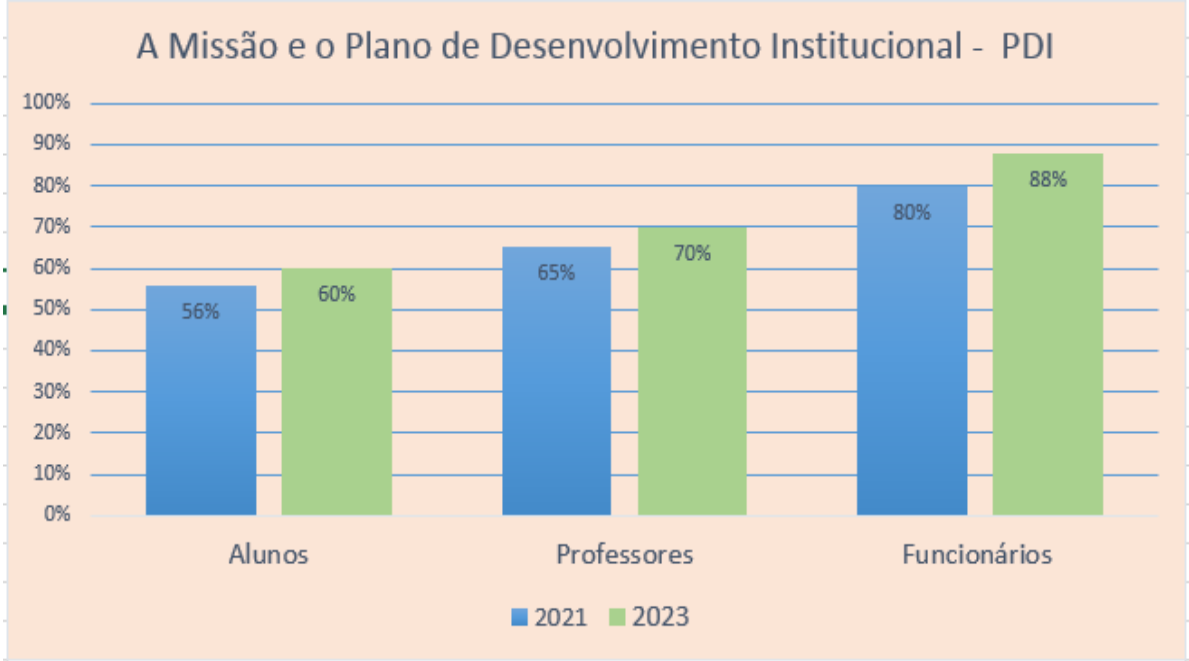
			acontecendo em todos os semestres.		teórico/prático possibilitando uma aprendizagem inovadora.
Responsabilidade Social da IES	80 % dos funcionários, 87% dos professores e 60% dos alunos reconhecem, o desenvolvimento e participação em atividades de cunho social e a possibilidade de ingresso nos cursos por meio de bolsas estudantis.	19% desconhece o desenvolvimento de programas ou projetos de defesa do meio ambiente	Efetivar a divulgação dos eventos, projetos e programas, visto que acontecem vários voltados para o meio ambiente na instituição. Estão registrados na Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional os seguintes: Gestão Farmacêutica/ Lipidograma Meio Ambiente; Uso consciente do sal; "A natureza já fornece"; Gestão Ambiental e a Reciclagem de Materiais.	2022/2023	88 % dos funcionários, (Aumento percentual de 8% entre 2021 e 2023.) 87% dos professores (percentual mantido entre 2021 e 2023.) e 66% dos alunos (Aumento percentual de 6% entre 2021 e 2023.) concordaram totalmente (CT) que a IES desenvolve atividades de cunho social e que possibilita o ingresso de alunos através de programas de bolsas estudantis ou financiamento.
A Comunicação com a sociedade	80% dos funcionários, 90% corpo docente e 72% do corpo discente, demonstraram como aspectos positivos a comunicação do UNIPAC especialmente na garantia de acesso ao sistema de registro acadêmico.	15% dos avaliadores apontaram como baixa promoção de atividades de cultura lazer e convívio. Os funcionários apontaram grandes deficiências na comunicação interna.	Promover o envolvimento da CIPA com os funcionários nas atividades de cultura e convívio. Criar um ambiente virtual "Espaço Agenda Online" com o intuito de alinhar a comunicação interna.	2023	87% dos funcionários (Aumento percentual de 7% entre 2021 e 2023.), 93% corpo docente (Aumento percentual de 3% entre 2021 e 2023.) e 79% do corpo discente (Aumento percentual de 7% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que estão tendo maior ciência das atividades e programas realizados pela Instituição com a facilidade de acesso ao ambiente virtual.
As políticas de pessoal	80 % dos funcionários, 85% dos professores e 70% dos alunos, classificam como positiva as políticas de pessoal adotadas pela IES.	Foi destacado por 25% dos avaliadores como mediana a formação adequada dos professores às disciplinas lecionadas.	Divulgar no site na instituição os processos de bancas docentes, quando abertas, na qual ocorre a avaliação da prática pedagógica. Disponibilizar no site corpo docente com respectiva titulação demonstrando o cumprimento da proporção exigida pelo MEC. Dar continuidade na promoção de encontros e programas de capacitação ao corpo	2022/2023	82 % dos funcionários (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.), 88% dos professores (Aumento percentual de 3% entre 2021 e 2023.) 79% dos alunos (Aumento percentual de 9% entre 2021 e 2023.) concordaram totalmente (CT) que a IES incentiva a qualificação docente, e que reconhecem a formação adequada dos professores aos componentes curriculares.

			docente. Dar continuidade às avaliações docentes.		
Organização de Gestão da IES	81 % dos funcionários, 82% dos professores e 64% dos alunos positivamente apontaram que a IES oferece boas oportunidades para os diversos segmentos e também existem setores bem geridos como por exemplo a biblioteca.	20% destacaram que alguns setores de atendimento direto ao aluno como o CIAF e a Secretaria estão sendo destacados como medianos no que se refere a eficiência e qualidade.	Desenvolver novos treinamentos para excelência e otimização do atendimento através dos diversos meios tecnológicos. Todo o processo é realizado através de ferramentas virtuais e tecnológicas. Atendimento, solicitação, confecção e envio de documentos.	2022/2023	82 % dos funcionários (Aumento percentual de 1% entre 2021 e 2023.),82% dos professores (percentual mantido 2018 e 2020.),e 66% dos alunos (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.),concordaram totalmente (CT) que muitos setores da Instituição prestam atendimento eficiente e de qualidade. Porém 32% dos alunos apresentaram grau de discordância baixo (GDB) referente a agilidade e resolução das demandas.
Infraestrutura física	85% dos funcionários, 90% corpo docente e 77% do corpo discente relataram que as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.	20% apontou que falta melhores condições de infraestrutura das salas de aula e o número de funcionários para apoio técnico e acadêmico não está suficientemente de acordo com a demanda.	Reestruturar a sala de apoio acadêmico através da realocação de funcionários. Esclarecer a exigência e necessidade de multidisciplinariedade através da interação dos cursos, disciplinas, eventos, etc.	2022	87% dos funcionários (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.), 93% corpo docente (Aumento percentual de 3% entre 2021 e 2023.) e 79% do corpo discente (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades, inclusive as salas de aula.
Planejamento de avaliação	70% dos funcionários, 70% corpo docente e 60% do corpo discente demonstraram ter conhecimento das ações e do processo avaliativo proposto pela CPA.	30% dos alunos e professores apontaram ser medianas as melhorias da IES de acordo com os resultados das avaliações, inclusive referente às avaliações docentes. Falta também maior divulgação dos resultados.	Apontar e apresentar as melhorias já existentes na infraestrutura e traçar um plano de divulgação dos resultados com o objetivo de atingir a todos os segmentos.	2023	74% dos funcionários (Aumento percentual de 4% entre 2021 e 2023.), 80% corpo docente (Aumento percentual de 10% entre 2021 e 2023.) e 62% do corpo discente (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que a divulgação dos resultados das avaliações foram mais acessíveis, e que as ações do processo avaliativo atingiu consideravelmente a todos os seguimentos.

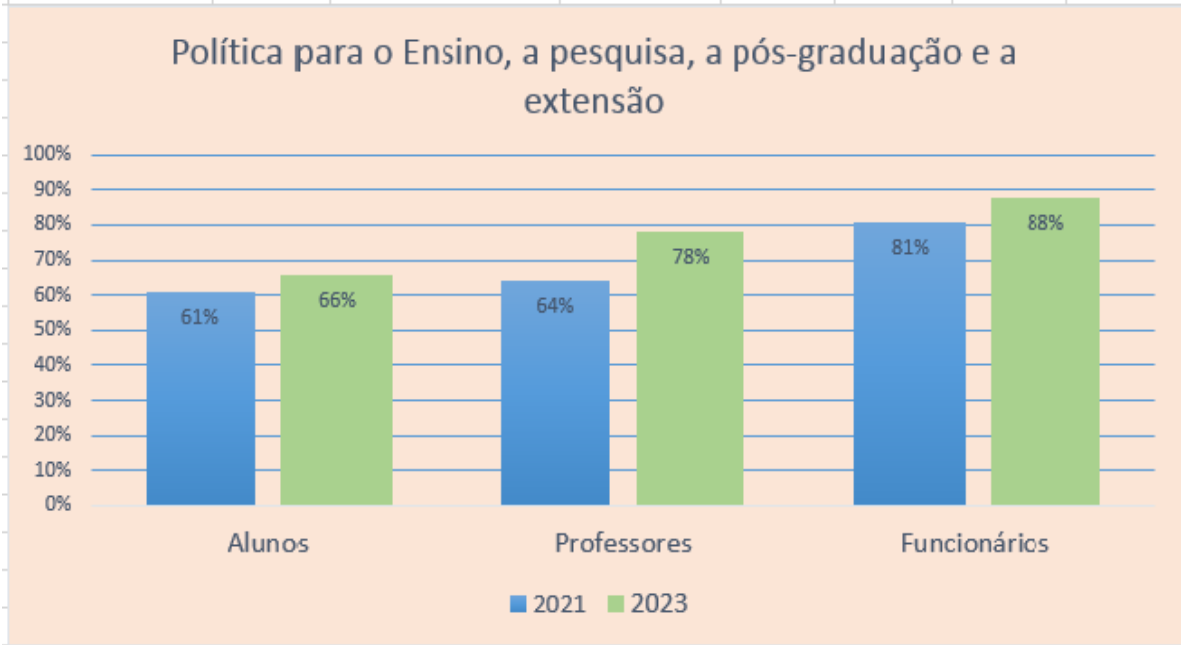
Políticas de atendimento aos estudantes	69% dos funcionários, 70% corpo docente e 60% do corpo discente apontaram que a IES possui atendimento psicopedagógico para funcionários, alunos e professores. E que os alunos tem suficiente orientação e supervisão durante as atividades do estágio. Dimensão.	29% demostrou que o estágio supervisionado e a formação dos alunos, a oferta de bolsas acadêmicas, a oportunidade de realização de intercâmbios no exterior e o atendimento prestado, necessita melhoria	Fomentar a divulgação do Núcleo de Empregabilidade Setor de Gestão de Estágio já existente na IES.	2020	73% dos funcionários (Aumento percentual de 4% entre 2021 e 2023.), 72% corpo docente (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.) e 61% do corpo discente (Aumento percentual de 1% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que a IES possui atendimento psicopedagógico para funcionários, alunos e professores. E que os alunos tem suficiente orientação e supervisão durante as atividades do estágio.

Sustentabilidade financeira	90% dos funcionários e 98 % corpo docente demonstraram satisfeitas com o cumprimento das ações da IES neste aspecto.	Não houve apontamento.	Manutenção do orçamento para melhor previsibilidade e investimentos.	2022/2023	91% dos funcionários (Aumento percentual de 1% entre 2021 e 2023.) e 100 % corpo docente (Aumento percentual de 2% entre 2021 e 2023.) concordam totalmente (CT) que a IES cumpre com suas obrigações trabalhistas.

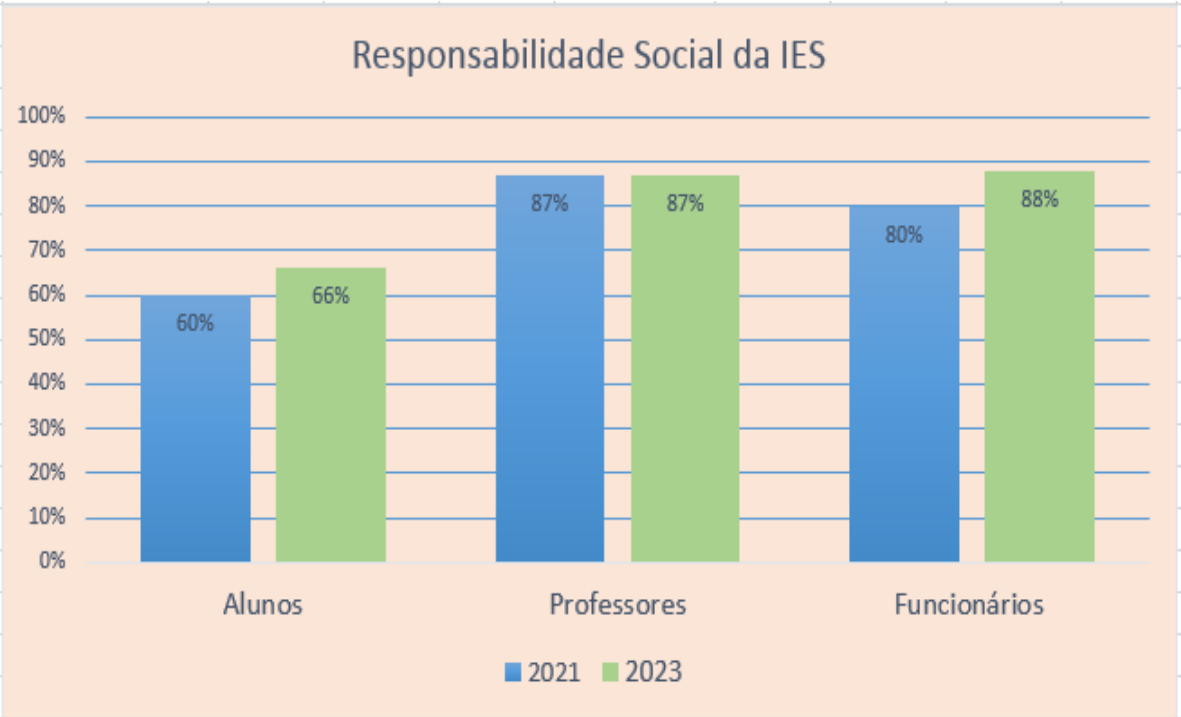
8.1 Resultados da Avaliação Institucional - Gráfico comparativo da média geral do índice de satisfação – Ciclo 2021/2023



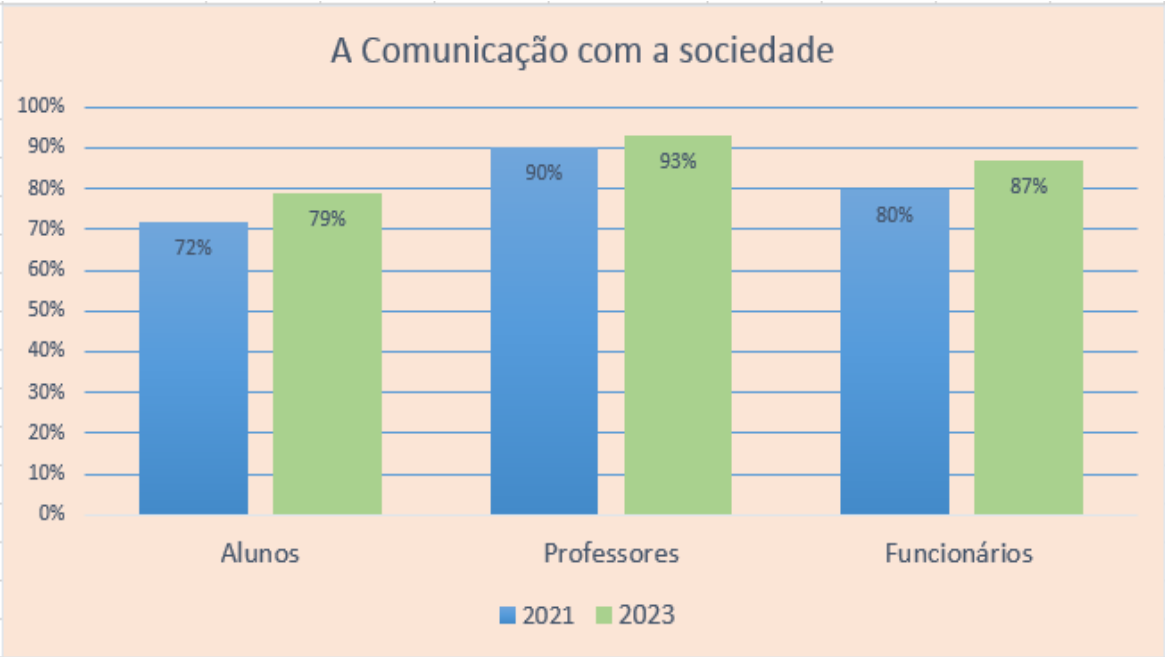
Os avaliadores demonstraram que reconhecem na IES o cumprimento do regimento e normas institucionais bem como tem ciência da missão, objetivos e visão da instituição.



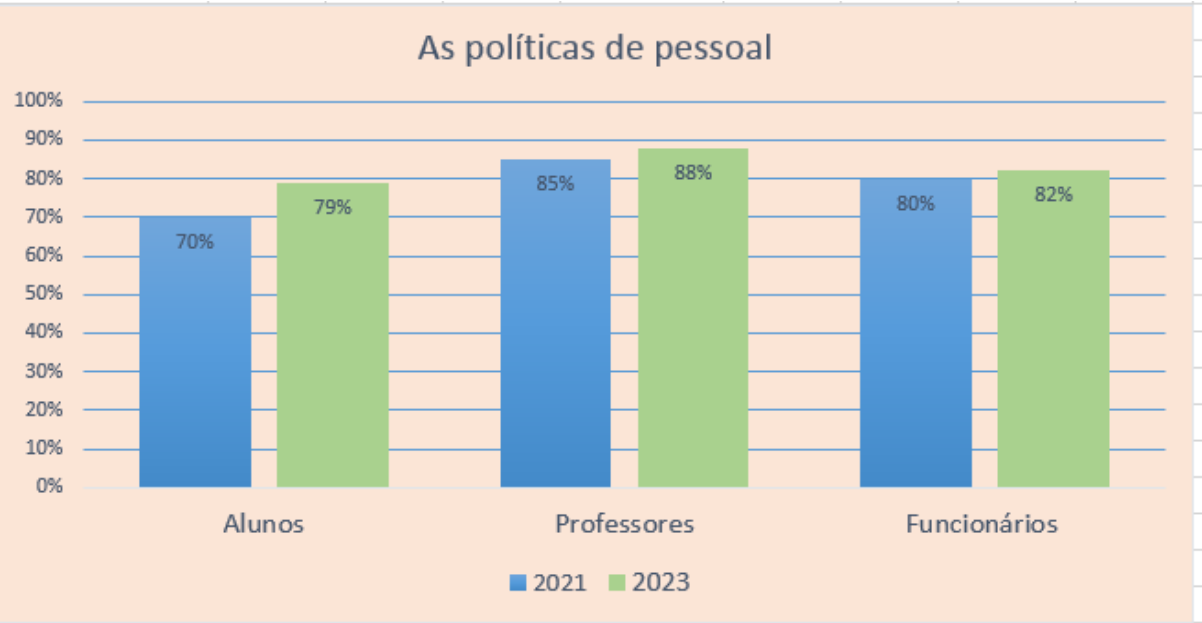
Os avaliadores demostraram que reconhecem a articulação do conhecimento técnico com as atividades, e que estes são atualizados.



Os avaliadores reconhecem, o desenvolvimento e participação em atividades de cunho social e a possibilidade de ingresso nos cursos por meio de bolsas estudantis.

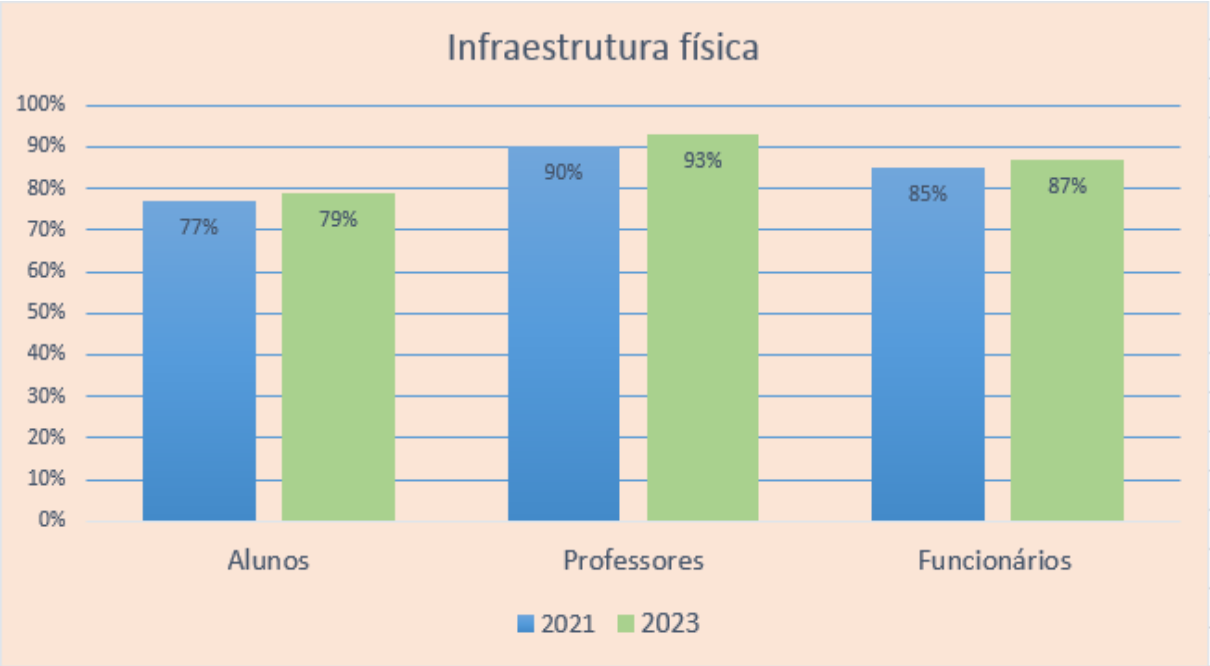


Os avaliadores demonstraram como aspectos positivos a comunicação do UNIPAC especialmente na garantia de acesso ao sistema de registro acadêmico.

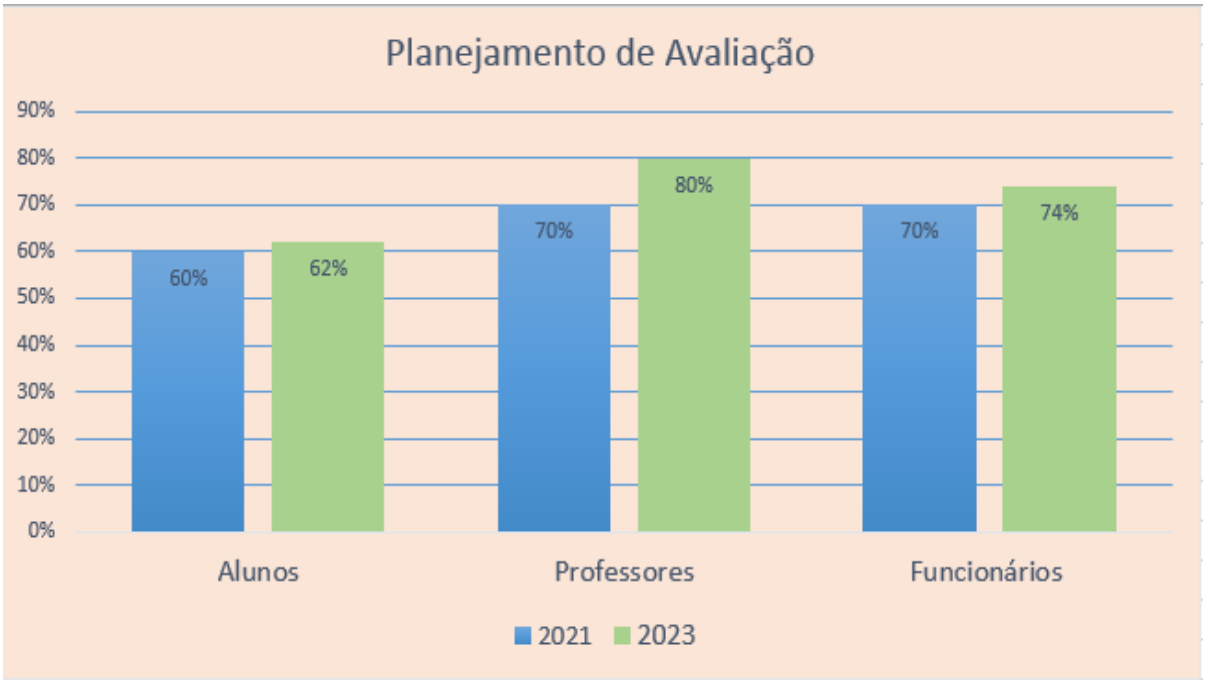


Os avaliadores , classificam como positiva as políticas de pessoal adotadas pela IES.

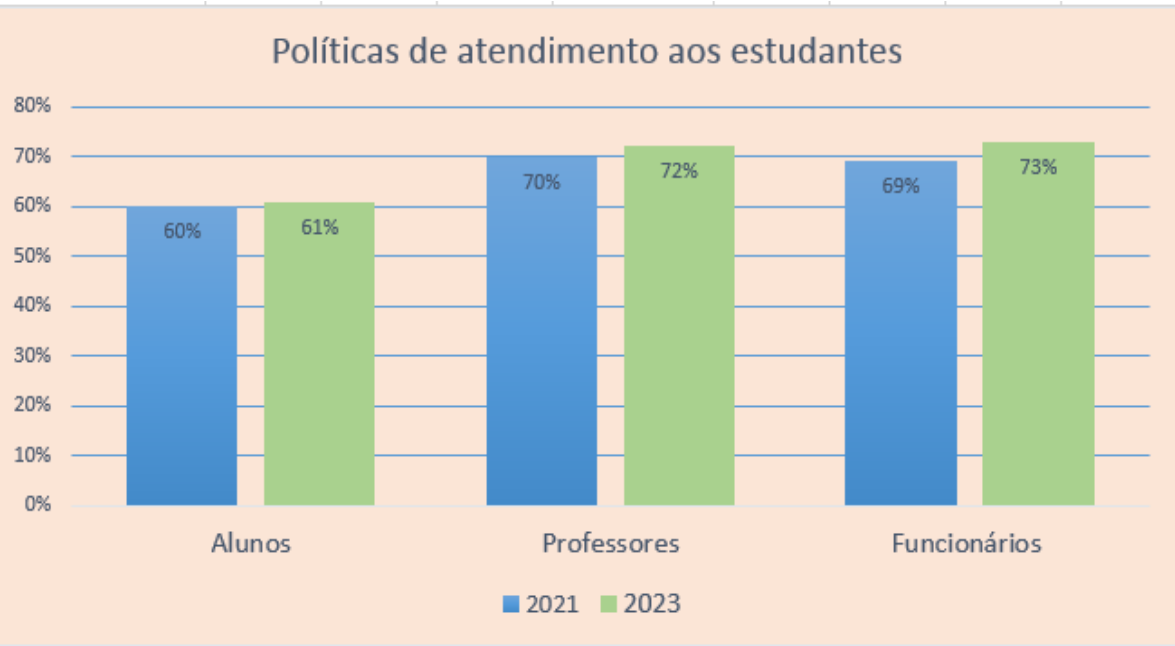
Os avaliadores positivamente apontaram que a IES oferece boas oportunidades para os diversos segmentos e também existem setores bem geridos como por exemplo a biblioteca.



Os avaliadores relataram que as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.



Os avaliadores demonstraram ter conhecimento das ações e do processo avaliativo proposto pela CPA.



Os avaliadores apontaram que a IES possui atendimento psicopedagógico para funcionários, alunos e professores. E que os alunos tem suficiente orientação e supervisão durante as atividades do estágio.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação do UNIPAC Barbacena e a Comissão Setorial Própria de Avaliação, considera que, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora, acolheu e atendeu, dentro de seu planejamento orçamentário, a demanda da comunidade avaliadora realizando um trabalho articulado com a CPA e CSPA no intuito de atender a todas propostas sugeridas por estes Órgãos, através do Plano de Ação. Temos a convicção de que a Comissão Própria de Avaliação e a CSPA, vem ao longo dos anos, conseguindo parcerias cada vez mais qualitativas com a gestão dos Campis, o que vem resultando em ações significativas para a melhoria da Instituição de ensino superior, em diversos âmbitos.

A relação harmônica e intencionalizada deste órgão com todos os coordenadores e gestores do UNIPAC, nos possibilita sermos percebidos como agentes parceiros de transformação, em prol de melhorias para todos os segmentos que participam, ao longo de todos os tempos, do processo de autoavaliação no Centro Universitário.

Nesta etapa/ciclo, significativos avanços foram conquistados com a implantação específica do sistema de avaliação institucional, que permitiu a realização do processo com maior eficácia,segurança e confiabilidade na compilação dos dados. Não há como não mencionar que a adesão de todos os segmentos foi muito acima de nossas expectativas o que nos possibilitou ter uma riqueza de dados para análise, estudo e divulgação de resultados.

Acreditamos que, com a participação democrática de todos os segmentos, com um trabalho planejado na perspectiva de uma gestão democrática participativa, por parte de coordenadores de curso e da equipe gestora e com uma ação séria e responsável desta Comissão que processa dados, dá uma resposta efetiva particularizada às demandas dos diversos segmentos surgidos aolongo dos ciclos, a CPA e CSPA dos Campis vem cumprindo seu papel de dar vez, voz e articular e implementar mudanças.

Barbacena, fevereiro de 2024